



**RELATÓRIO DE
ATIVIDADES
E CONTAS
2021**

ABRIL 2021

D. M II
TEATRO
NACIONAL
D. MARIA II

Aprovado em reunião do Conselho de Administração de 27 de abril de 2021

1. MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	4
2. MENSAGEM DO DIRETOR ARTÍSTICO.....	6
3. ENQUADRAMENTO	8
4. ATIVIDADE.....	10
4.1. DRAMATURGIA UNIVERSAL E ORIGINALS EM PORTUGUÊS	10
4.2. PROJETOS EDITORIAIS E EXPOSITIVOS.....	10
4.3. INOVAÇÃO DRAMATÚRGICA E DIVERSIDADE DAS ESTÉTICAS	12
4.4. INFÂNCIA E JUVENTUDE.....	13
4.5. FORMAÇÃO E ESTÁGIOS.....	14
4.6. DEMOCRATIZAÇÃO DO ACESSO AO TEATRO.....	15
4.7. CIRCULAÇÃO NO TERRITÓRIO NACIONAL E REDE EUNICE AGEAS.....	16
4.8. PROGRAMAÇÃO INTERNACIONAL.....	17
4.9. PARCERIAS.....	17
4.10. CIRCULAÇÃO E REPRESENTATIVIDADE INTERNACIONAL	18
5. LINHAS DE ORIENTAÇÃO E AVALIAÇÃO DE OBJETIVOS	20
5.1. CRIAÇÃO NACIONAL	20
5.2. SERVIÇO (AO) PÚBLICO	20
5.3. TERRITÓRIO NACIONAL	22
5.4. EDUCAR COM A CULTURA	22
5.5. EFICIÊNCIA.....	23
5.6. PROJEÇÃO INTERNACIONAL.....	23
5.7. PRESERVAR E DIFUNDIR O ACERVO PATRIMONIAL	24
5.8. DEMOCRATIZAÇÃO E ACESSIBILIDADE.....	25
5.9. LIGAÇÃO AO UNIVERSO CULTURAL MUNICIPAL E/OU DA CIDADE.....	26
5.10. RESUMO DE CUMPRIMENTO DE OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	27
6. CUMPRIMENTO DAS ORIENTAÇÕES LEGAIS.....	29
6.1. OBJETIVOS DE GESTÃO E PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO.....	29
6.2. GESTÃO DO RISCO FINANCEIRO	30
6.3. LIMITE DE CRESCIMENTO DO ENDIVIDAMENTO	30
6.4. PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTO A FORNECEDORES E ATRASOS NOS PAGAMENTOS.....	30
6.5. RECOMENDAÇÕES DO ACIONISTA – RESULTADOS OBTIDOS.....	31
6.6. REMUNERAÇÕES.....	31
6.7. APLICAÇÃO DO DISPOSTO NOS ARTIGOS 32.º E 33.º DO EGP.....	34
6.8. DESPESAS NÃO DOCUMENTADAS OU CONFIDENCIAIS	35
6.9. PROMOÇÃO DA IGUALDADE SALARIAL ENTRE MULHERES E HOMENS.....	35
6.10. ELABORAÇÃO E DIVULGAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO DE RISCO E INFRAÇÕES CONEXAS E DO RELATÓRIO ANUAL ONDE É INDICADO O GRAU DE IMPLEMENTAÇÃO DAS MEDIDAS ELENCADAS NO PLANO	36
6.11. CONTRATAÇÃO PÚBLICA.....	36
6.12. SISTEMA NACIONAL DE COMPRAS PÚBLICAS	37
6.13. MEDIDAS DE REDUÇÃO DE GASTOS OPERACIONAIS	38
6.14. CONTRATAÇÃO DE ESTUDOS, PARECERES, PROJETOS E CONSULTORIA.....	39
6.15. PRINCÍPIO DA UNIDADE DE TESOURARIA.....	39
6.16. AUDITORIAS CONDUZIDAS PELO TRIBUNAL DE CONTAS	40
6.17. ELABORAÇÃO E DIVULGAÇÃO DO PLANO PARA A IGUALDADE	40
6.18. ELABORAÇÃO E DIVULGAÇÃO DA DEMONSTRAÇÃO NÃO FINANCEIRA, PREVISTA NOS ARTIGOS 66.º-B OU 508.º-G DO CSC	40
6.19. INFORMAÇÃO DIVULGADA NO SÍTIO DO SEE	41
6.20. RESUMO DO CUMPRIMENTO DE OBRIGAÇÕES LEGAIS	42

7. RECURSOS HUMANOS	42
7.1. BALANÇO SOCIAL	43
7.2. FORMAÇÃO	46
8. DESEMPENHO FINANCEIRO	48
8.1. RESULTADOS	48
8.2. ANÁLISE DA ESTRUTURA DE CUSTOS	50
8.3. ANÁLISE DA ESTRUTURA DE RENDIMENTOS	57
8.4. INVESTIMENTO	61
8.5. BALANÇO	63
8.6. TESOURARIA	65
9. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E ANEXO – EXERCÍCIO DE 2019.....	66
10. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS.....	88
11. CONTABILIDADE E RELATO ORÇAMENTAL.....	89
12. CONCILIAÇÃO ENTRE RELATO ORÇAMENTAL E PATRIMONIAL	109
ANEXO I – PROGRAMAÇÃO DE JANEIRO A DEZEMBRO 2020	110
ANEXO II – MAPAS FINANCEIROS DETALHADOS	175
ANEXO III – AUTORIZAÇÕES DA TUTELA.....	181
ANEXO IV – DEMONSTRAÇÃO REFERENTE À SITUAÇÃO DOS CONTRATOS.....	185
ANEXO V – PARECER DO FISCAL ÚNICO E CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS	198

A Missão do TNDM II

Decreto-Lei 158/2007, de 27.04 (excerto adaptado)

A prestação de serviço público na área da cultura teatral, que compreende, nomeadamente: a criação de espetáculos inéditos; a dramaturgia em língua portuguesa; a abertura do teatro à comunidade, captando e formando novos públicos; a promoção do contacto regular dos públicos com as obras referenciais; a promoção das dramaturgias contemporâneas; o acolhimento e coprodução de espetáculos; a descentralização cultural; a internacionalização; a formação e o aperfeiçoamento técnico e artístico da classe teatral; a colaboração com escolas do ensino superior artístico; a pesquisa e difusão de conhecimento na área teatral; a valorização da dimensão pedagógica da atividade e o desenvolvimento de um programa educativo, sobretudo dirigido ao público infantojuvenil; a preservação e divulgação do património do TNDM II.

1. Mensagem do Conselho de Administração

O Teatro Nacional D. Maria II, como todo o país e o mundo, atravessa, de março de 2020 em diante, um período excepcional de dificuldades trazidas pelos efeitos da pandemia de Covid-19. Teve, no entanto, como pretendemos demonstrar ao longo deste documento, um desempenho, face às circunstâncias, de grande responsabilidade na garantia do serviço público que é sua missão, o que se traduziu numa postura de criatividade, resiliência e adaptação que se consubstanciaram em resultados qualitativos e quantitativos que nos orgulham. Refletindo um profundo sentido de missão, toda a equipa do TNDM II deu o seu melhor, em circunstâncias muitas vezes difíceis, para continuar a marcar a vida cultural do público, artistas, técnicos e toda a “família” deste Teatro Nacional.

Desta forma, parece-nos importante começar este relatório por destacar desde logo um sentido reconhecimento pela prestação extraordinária de todos os trabalhadores, artistas, técnicos e equipas externas que trabalham neste e para este teatro. A sua capacidade de adaptação a sucessivas alterações das circunstâncias de trabalho, ao planeamento e replaneamento de atividades determinado pela pandemia e à constante procura de soluções para manutenção do serviço público, são de louvar. Aos parceiros e mecenas queremos agradecer o apoio incondicional, a confiança na nossa visão e no Teatro Nacional D. Maria II.

No primeiro trimestre de 2020, o aparecimento da pandemia de Covid-19 e a sua evolução posterior provocaram enormes incertezas e impactos severos no setor cultural. A suspensão da atividade, o encerramento de portas, a diminuição de lotações de salas, as medidas restritivas à circulação de pessoas e o fecho de fronteiras afetaram fortemente as atividades deste teatro.

O encerramento a que o TNDM II foi obrigado durante 3 meses, no entanto, não fez esmorecer a vontade do público em continuar a beneficiar da sua programação, primeiro online e depois novamente em sala, presencialmente. A procura dos espetáculos do TNDM II a partir do início de setembro de 2020, quando a temporada 2020-2021 se iniciou, após o interregno determinado pela pandemia e pelas condições de produção, foi elevadíssima, com sucessivos espetáculos esgotados. Sentimos que o TNDM II faz falta às pessoas, o que nos deu, e a toda a equipa, ainda mais alento para tudo fazer para mitigar os efeitos perniciosos que os sucessivos reagendamentos da programação operaram sobre a atividade.

O TNDM II assumiu o seu papel de responsabilidade durante este período de pandemia também para além do impacto que a mesma operou na sua atividade, tendo assumido como prioritárias a garantia das condições de segurança e saúde de todos as pessoas envolvidas na sua atividade, dos públicos aos trabalhadores e equipas externas. Assumiu também o seu papel de defesa moral e económica de todos os profissionais afetados pelos cancelamentos e reagendamentos da sua programação, encontrando soluções para mitigar a sua perda de rendimentos. Para este efeito foram importantes também as medidas tomadas pelo Governo, nomeadamente a aprovação do Decreto-Lei n.º 10-I/2020, de 26 de março, que deu o necessário suporte legal à despesa realizada, durante 2020 e 2021, neste contexto de pandemia.

Apesar da execução favorável que se verificou no ano de 2020 em termos de resultados e de cumprimento dos indicadores previstos no contrato-programa, este ano deverá ser tido como extraordinário, não estabelecendo termo de comparação nem com anos passados nem com

anos futuros. A disrupção introduzida a todos os níveis da ação do TNDM II pela situação pandémica teve efeitos extraordinários, não repetíveis nem comparáveis, que deverão ser desconsiderados numa análise de longo prazo do desempenho deste teatro.

À data de elaboração deste relatório, e na mesma óptica, o ano de 2021 foi já decisivamente afectado, quer pelo período de encerramento ocorrido entre 15 de janeiro e 19 de abril, quer pelas repercussões orçamentais e programáticas do sucedido em 2020. Mais ainda, mesmo que a situação pandémica melhore significativamente, 2021 deverá também ser considerado nos mesmos termos do referido acima para o ano de 2020.

É de relevar que, a 31 de dezembro de 2020 o mandato do Conselho de Administração nomeado para o triénio 2018-2020 terminou, tendo sido nomeado novo CA com efeitos a 1 de janeiro de 2021, através do Despacho n.º 2094/2021, de 12 de fevereiro, para o triénio 2021-2023.

Estamos certos de que toda a devastação que a pandemia gerou no setor cultural, e nas artes performativas em particular, com início em março de 2020 e fim ainda imprevisível, será rapidamente ultrapassada, assim que o mundo aprenda a viver com esta doença ou, esperamos, a erradique em definitivo. Temos absoluta confiança de que o TNDM II, a sua equipa, parceiros e mecenas, artistas e técnicos com quem trabalha, estarão preparados para continuar a desempenhar o seu papel com o empenho que a democracia cultural exige e espera.

O Conselho de Administração do TNDM II, E.P.E.,

Cláudia Belchior
(Presidente)

Rui Catarino
(Vogal)

Sónia Teixeira
(Vogal)

2. Mensagem do Diretor Artístico

O ano de 2020 colocou obstáculos inéditos ao cumprimento da missão do Teatro Nacional D. Maria II, assim como a toda a atividade teatral e serviço público de Artes e Cultura, devido ao contexto de pandemia que vivemos e à decorrente paralisação ou forte limitação da vida cultural.

Durante cerca de dois meses e meio, entre início de janeiro e meados de março, a atividade do D. Maria II cumpriu-se na sua plenitude, prometendo que 2020 seria, como previsto, um ano de consolidação da melhoria do serviço público prestado, de crescente adesão do público e reconhecimento generalizado da qualidade dos espetáculos produzidos e apresentados, assim como das atividades de formação, mediação e outras inseridas na nossa programação.

Confrontados com a primeira vaga da pandemia, assumimos imediatamente três prioridades em estreito diálogo com a tutela setorial, com as autoridades de saúde, com os nossos parceiros e mecenas, assim como junto da equipa deste teatro nacional e as muitas centenas de artistas, técnicos e outros trabalhadores que conosco colaboram. Em primeiro lugar, zelou-se pela saúde pública, respeitando rigorosamente as regras emitidas pelas autoridades competentes, usando grande capacidade de adaptação das lógicas de funcionamento. Em segundo lugar, garantimos mecanismos de transposição da nossa atividade para plataformas digitais que garantissem um serviço público mínimo de teatro aos cidadãos, não apenas através do recurso à emissão do registo audiovisual de espetáculos de teatro produzidos e coproduzidos pelo D. Maria II, mas também concebendo novos conteúdos artísticos ou de divulgação teatral propositadamente para o online, área que decidimos continuar a aprofundar e que reconhecemos como mais uma ferramenta de democratização do acesso ao teatro e à nossa atividade. Em terceiro lugar, encetámos um prolongado trabalho de adaptação da programação prevista para 2020 e 2021, de modo a conseguir reagendar cerca de 20 espetáculos e dezenas de outras atividades cuja realização nas datas inicialmente anunciadas foi impossível devido ao encerramento do edifício do D. Maria II e a decorrente suspensão das atividades. No âmbito dos esforços de alteração da programação prevista, honrámos os nossos compromissos financeiros com todas as companhias, artistas e técnicos independentes nacionais e internacionais que contribuíam para a atividade do D. Maria II, exercendo o máximo de solidariedade dentro do quadro legal vigente, na convicção de que o papel sistémico de um teatro nacional poderia contribuir para combater a situação calamitosa que a pandemia provocou no meio teatral português e em todo o setor cultural.

Pese embora o sucesso das medidas de segurança, da programação online que desenvolvemos e do reagendamento de todas as atividades suspensas durante os cerca de três meses de encerramento do D. Maria II, o ano de 2020 é marcado negativamente pelo inevitável decréscimo de público, a franca diminuição da nossa capacidade de cooperar com escolas de todos os níveis de ensino, o adiamento de perto de uma centena de récitas previstas em digressão internacional e

as consequentes limitações orçamentais que daí advieram à capacidade de produção e exibição deste teatro nacional.

A partir de 20 de junho de 2020, data de reabertura do D. Maria II, e até ao final do ano a atividade do D. Maria II foi marcada por uma grande adesão do público aos espetáculos que apresentámos, em grande medida devido ao reconhecimento generalizado de que as regras de funcionamento aplicadas ofereciam garantias de segurança e de respeito pela saúde pública. O esforço de comunicação requerido face às diversas alterações de datas de realização de atividades e, sobretudo, de horários de espetáculos provou ser eficaz e o público adequou-se com grande facilidade. Conseguimos ainda uma relativa recuperação da nossa capacidade de digressão nacional e internacional, apesar de termos continuado a enfrentar diversos adiamentos ou cancelamentos de apresentações em território estrangeiro devido à evolução da pandemia em diversas regiões. Verificámos ainda uma melhoria na nossa relação com escolas de diversos níveis de ensino, embora devamos reconhecer que a oferta de espetáculos e atividades para infância e juventude foi uma das áreas mais negativamente afetadas pelos constrangimentos criados pela pandemia no ano de 2020. Também as atividades de formação, debate e mediação cultural se viram muito limitadas, ainda que tenhamos sucedido em continuar a desenvolver uma parte delas online de modo que esse trabalho não fosse completamente amputado pela situação pandémica.

Naturalmente, as constantes adaptações da programação cultural a que fomos obrigados interferiram de modo muito forte com o equilíbrio entre as várias linhas programáticas projetadas para o ano de 2020, efeito que continuará a sentir-se em 2021 e provavelmente em 2022. No entanto, foi realizado o esforço de assegurar que todas as dimensões da missão do D. Maria II continuariam a ser cumpridas, mesmo com limitações, sem cedências na qualidade, diversidade e acessibilidade do trabalho realizado por este teatro nacional. O capítulo deste relatório dedicado à programação detalha como foram perseguidos esses objetivos de serviço de público.

Finalmente, não posso deixar de destacar o enorme sentido de missão de que a equipa do Teatro Nacional D. Maria II fez testemunho durante este ano de enormes e inéditas dificuldades. É, em grande medida, a essa equipa e à cooperação inestimável de mecenas, parceiros, companhias, artistas, técnicos e outros trabalhadores independentes que se deve uma atuação positiva, resistente e criativa do D. Maria II num dos anos mais difíceis de que há memória para o teatro em Portugal e no mundo.

Tiago Rodrigues

Diretor Artístico

3. Enquadramento

O Teatro Nacional D. Maria II (TNDM II) é uma entidade pública empresarial reclassificada, sujeita aos poderes de superintendência e tutela dos membros do Governo responsáveis pelas áreas das finanças e da cultura, nos termos e para os efeitos previstos nos seus Estatutos – publicados em anexo ao Decreto-Lei n.º 158/2007 de 27 de abril – e no regime jurídico do sector empresarial do Estado.

A atividade desenvolvida no ano de 2020 foi orientada pela missão e pelos objetivos que lhe são definidos, em primeiro lugar pelos seus Estatutos, em segundo lugar pelo contrato-programa celebrado com o Estado e por último pelo Plano de Atividades e Orçamento para esse ano aprovado pela tutela. Este foi adaptado às circunstâncias excecionais ditadas pela determinação do estado de emergência em Portugal devido à epidemia da doença COVID-19 e por todas as medidas impostas para a sua mitigação.

O contexto pandémico obrigou ao encerramento do Teatro entre 18 de março e 20 de junho e à adoção de diversas medidas com grande impacto no funcionamento das salas de espetáculo, nomeadamente a redução da sua lotação e revisão de procedimentos e formas de trabalho.

A prestação de serviço público na área da cultura teatral é a missão confiada pelo Estado ao TNDM II, e integra um conjunto alargado de elementos: a criação de espetáculos inéditos; a dramaturgia em língua portuguesa; a abertura do teatro à comunidade, captando e formando novos públicos; a promoção do contacto regular dos públicos com as obras referenciais; a promoção das dramaturgias contemporâneas; o acolhimento e coprodução de espetáculos; a descentralização cultural; a internacionalização; a formação e o aperfeiçoamento técnico e artístico da classe teatral; a colaboração com escolas do ensino superior artístico; a pesquisa e difusão de conhecimento na área teatral; a valorização da dimensão pedagógica da atividade e o desenvolvimento de um programa educativo, sobretudo dirigido ao público infantojuvenil; a preservação e divulgação do património do TNDM II.

Partindo destes desígnios foi celebrado, em dezembro de 2018, um Contrato-Programa para o triénio 2018-2020, que estabelece um conjunto de objetivos e indicadores mais concretos e alinhados com as orientações específicas definidas pela tutela da Cultura e que será foco de análise detalhada no ponto 5. deste Relatório.

Recorda-se que, na resposta a estes objetivos, foram definidas em sede de Plano de Atividades e Orçamento para 2020 cinco ideias fundamentais que sintetizam o projeto artístico e cultural do TNDM II:

- Teatro da memória viva
- Teatro das novas palavras
- Teatro para o futuro
- Teatro de todas e todos
- Teatro do país e do mundo

Ao longo do relatório iremos fazer a ponte entre as atividades e projetos desenvolvidos e estas cinco ideias, testemunhando a concretização do papel do TNDM II em cada uma destas vertentes e referindo em cada uma delas o incontornável impacto do contexto excepcional e desafiante a que todo país teve de se adaptar.

4. Atividade

4.1. Dramaturgia universal e originais em português

Enquanto teatro da memória viva tínhamos como objetivo para 2020 solidificar a relação da programação com a divulgação do reportório teatral, nomeadamente através da garantia de que a atividade do D. Maria II incluía um equilíbrio de produções e coproduções a partir de textos clássicos da dramaturgia universal, dramaturgia portuguesa e novos textos de autores portugueses, assegurando a diversidade dramática que se deve exigir a um teatro nacional e a afirmação de uma identidade fortemente ancorada na palavra e no texto. Se foi disso exemplo o espetáculo *Ricardo III* de Shakespeare, encenado por Thomas Ostermeier, com que inaugurámos ano, já não conseguimos apresentar outra das grandes das produções internacionais pensada para 2020, *Bajazet* a partir de Racine com encenação de Frank Castorf, que nos vimos obrigados a reagendar para 2021. Conseguimos apresentar (e com notável sucesso junto do público e da crítica) o espetáculo *Bruscamente no Verão Passado* de Tennessee Williams com encenação de Bruno Bravo, assim como *À Espera de Godot* de Samuel Beckett com encenação de David Pereira Bastos ou *A Morte de Danton* de Georg Buchner com encenação de Nuno Cardoso. Durante o período em que nos vimos limitados à programação em plataformas digitais, a relação com os grandes clássicos da dramaturgia universal também foi cuidada, como podemos comprovar pela exibição na nossa Sala Online da produção do D. Maria II de *Antígona*, de Sófocles, encenada por Mónica Garnel em 2019, ou *Frei Luís de Sousa*, de Almeida Garrett, na encenação de Miguel Loureiro, entre outros espetáculos. Embora nos víssemos limitados na apresentação de espetáculos a partir de inéditos em português, outra das apostas fortes da programação de 2020, conseguimos apresentar ao vivo diversos novos textos como *Canto da Europa* de Jacinto Lucas Pires, *Fake* de Inês Barahona e Miguel Fragata, *A menor língua do mundo* de Alex Cassal e Paula Diogo, *As damas da noite* de Elmano Sancho ou *Catarina e a beleza de matar fascistas* de Tiago Rodrigues, além dos vários espetáculos a partir de originais portugueses que tornámos acessíveis na nossa Sala Online.

4.2. Projetos Editoriais e Expositivos

O teatro da memória viva está também intimamente ligado ao trabalho que realizamos ao nível expositivo e editorial, sobretudo aquele dedicado à divulgação do património do Teatro Nacional D. Maria II e do Teatro Português, assim como da História do Teatro Mundial.

No plano da atividade editorial, mantivemos o trabalho reconhecido de edições de textos de teatro, estudos e publicações institucionais, apostando também na tradução de textos fundamentais da teoria teatral (do qual a trilogia de traduções de Konstantin Stanislavsky pelos tradutores Nina e Filipe Guerra é um dos exemplos mais importantes) e numa coleção de biografias de grandes referências do teatro português em colaboração com o Centro de Estudos de Teatro

e o Teatro Nacional São João, assim como outras publicações a partir do património documental do TNDM II, em colaboração com académicos e artistas.

Em maio, respondendo ao apelo da INCM, o TNDM II aderiu à iniciativa «Livros para a Quarentena» através da disponibilização integral da obra *Lucien Donnat: Um criador rigoroso*, a título gracioso, no sítio web do Teatro e na plataforma de digital da IN-CM.

No plano **expositivo**, manteve-se a Exposição *José Marques: Fotógrafo em Cena*, com curadoria de Cláudia Madeira, Filipe Figueiredo e Teresa Flores. Durante o período de confinamento, o documentário «ENTRE-VISTAS: JOSÉ MARQUES, FOTÓGRAFO EM CENA» integrou a programação do TNDM II no Dia Internacional dos Monumentos e Sítios, promovido pela DGPC a 18 de abril, e disponível desde então no canal YouTube do TNDM II. A instalação *ROMEU E JULIETA*, de John Romão, esteve patente no Átrio do Teatro durante a carreira do espetáculo homónimo.

A exposição *Amélia*, criada no âmbito do centenário de Amélia Rey Colaço, que esteve patente no TNDM II em 2018, tem circulado por lojas FNAC do país tendo estado em 2020 em Gaia e no Norte Shopping.

O ano 2020 assinala também a primeira exposição virtual – *Tempos de Doença, Tempos de Cura* – realizada no âmbito do projeto ROSSIO que contou com a colaboração do D. Maria II.

Para além destas exposições temporárias permanecem as exposições de Alexandre Farto aka Vhils no Salão Nobre Ageas e de Júlio Pomar no Átrio do TNDM II.

Património

O trabalho no acervo do Teatro manteve-se em 2020, dentro das limitações impostas ao trabalho presencial impostas pela pandemia tendo sido produzidos/alterados 873 registos na Base de Dados do Acervo. Neste campo foi, por exemplo, possível proceder ao restauro de 161 peças de trajes da produção *Passa por Mim no Rossio*, sua identificação, catalogação e registo.

Ainda no plano da divulgação do património do Teatro Nacional D. Maria II, destaca-se a participação no projeto ROSSIO, liderado pela Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, que prevê a criação de uma plataforma, em ambiente de investigação virtual, agregadora de conteúdos na área das Ciências Sociais, Artes e Humanidades dos parceiros do consórcio e de outros fornecedores de conteúdos. Para além do TNDM II, reúne parceiros como a Fundação Calouste Gulbenkian, a Direção-Geral do Património Cultural, entre outros, e é financiado ao abrigo do programa SAICT – Sistema de Apoio à Investigação Científica e Tecnológica Portugal 2020. Iniciado em dezembro de 2017, durante o ano de 2019 esteve em curso a digitalização do Espólio Fotográfico José Marques, que se prevê continuar até dezembro de 2020, com a finalidade de disponibilizar na plataforma cerca de 40.000 imagens, designadamente fotografias de cena e de bastidores dos espetáculos produzidos e/ou apresentados no/pelo TNDM II.

4.3. Inovação dramaturgica e diversidade das estéticas

Centrados na ideia de um teatro das novas palavras, em 2020, pretendíamos continuar um trabalho, realizado nos últimos anos, de renovação estética e dramaturgica da programação, evoluindo para um elenco de produções próprias e coproduções que pretende afirmar a transversalidade geracional das companhias e artistas, destacando a importância da coabitação de companhias históricas, artistas consagrados e projetos emergentes, garante da transmissão de conhecimentos, partilha de experiências e confronto de linguagens num contexto de diversidade artística.

Seria esse o caso do espetáculo *Tempo de refletir* de Ana Borralho e João Galante, criado com o núcleo de atores residentes do TNDM II assim como com os seis estagiários da Escola Superior de Teatro e Cinema, que teve, no entanto, de ser reagendado para 2021, assim como da maioria dos espetáculos que compunham o ciclo *Dança, logo existo*, consagrando o mês de Abril de 2020 à criação coreográfica com fortes laços com a dramaturgia e o teatro. Deste último ciclo, conseguimos ainda estrear, em datas reagendadas, a nova criação da coreógrafa Olga Roriz, no contexto da celebração dos 25 anos de atividade da sua companhia.

Ainda neste capítulo, numa versão cénica de John Romão de *Romeu e Julieta* de Shakespeare ou o invulgar espetáculo *Eurovisão da Canção Filosófica*, de Claire Ribaupierre e Massimo Furlan, foram exemplos de cruzamentos disciplinares e pesquisas experimentais que, no nosso entender, contribuem fortemente para o enriquecimento do tecido teatral.

Se o ano de 2020 foi terrível para os profissionais de teatro, os mais afetados foram e continuarão certamente a ser os artistas e companhias emergentes. Assim, foi ainda de maior importância continuar o trabalho de legitimação e apoio a companhias emergentes, nomeadamente através da continuidade da Bolsa Amélia Rey Colaço, em parceria com O Espaço do Tempo, o Centro Cultural Vila Flor e o Teatro Viriato. Estamos convictos de que este trabalho continuado e regular à escala nacional contribui fortemente para a profissionalização e qualificação do tecido artístico português. Acreditamos que, num ano tão difícil como 2020, esta linha programática foi vital para o setor teatral e esse reconhecimento impulsiona-nos a alargar o espaço para a criação emergente na programação futura do D. Maria II.

Importa destacar que o espetáculo coproduzido e apresentado no âmbito desta Bolsa, *Aurora Negra*, de Isabél Zuaa, Nádía Yracema e Cleo Tavares, foi celebrado pelo público e pela crítica como um dos espetáculos mais importantes de 2020, pela qualidade do trabalho e pela importância que provou ter na luta por uma maior representatividade das artistas e dos artistas negros nas instituições culturais nacionais, uma das preocupações centrais da atuação do D. Maria II para as próximas temporadas. Assinalamos ainda, graças à parceria com o grupo Ageas, a criação do Prémio Revelação de Teatro Ageas TNDM II que, anualmente, distingue um/a artista com menos de 30 anos que se tenha destacado no ano anterior, promovendo o reconhecimento e consolidação profissional de jovens talentos do teatro português. A primeira vencedora deste prémio foi a encenadora e atriz Sara Barros Leitão.

Ainda no plano da formação, qualificação e também internacionalização de jovens artistas portugueses, o projeto École des Maîtres, que realizamos em colaboração com teatros de Portugal, Bélgica, França e Itália, foi adequado para poder ser realizado em contexto pandémico, com direção do dramaturgo italiano Davide Carnevali, dedicado a jovens autores dos países envolvidos e contando com a participação das jovens dramaturgas Raquel S. e Mariana Ferreira.

4.4. Infância e Juventude

O trabalho com infância e juventude, uma área de atuação do TNDM II que cresceu exponencialmente nos últimos anos, é imprescindível num teatro que se quer para o futuro. Este foi talvez o desafio mais complexo de enfrentar durante o ano de 2020.

Por um lado, a transição para as plataformas digitais foi um grande sucesso. Além da exibição de registos de espetáculos online, desenvolvemos vários conteúdos exclusivamente para pensados para o contexto digital: uma série de histórias infantis para os públicos mais novos; performances em streaming e outros conteúdos no caso dos jovens. A adesão do público, sobretudo aos conteúdos dedicados à infância, foi excepcional e permitiu-nos fazer sobreviver os laços com famílias, professores e escolas, que perigavam devido à paralisação da atividade presencial.

Pudemos fazer chegar conteúdos aos jardins de infância da rede pública de Lisboa com os quais trabalhamos regularmente desde há cinco anos no projeto BOCA ABERTA, assim como a parceiros fundamentais do nosso trabalho com a infância como a Câmara Municipal de Lisboa ou a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, que também difundiram esses conteúdos nas suas plataformas online. No entanto, uma boa parte do nosso trabalho realizado com jovens depende essencialmente da atividade presencial e as alternativas encontradas para as plataformas digitais, embora interessantes, estão longe de conseguir apresentar uma alternativa eficaz.

É o caso do projeto PANOS, reconhecido como o mais importante projeto nacional de teatro escolar em relação com as novas dramaturgias, que ganhou novo impulso desde que passou a ser organizado pelo TNDM II, contando com um número recorde de grupos juvenis participantes em todo o país. A edição de 2020, que contava com textos encomendados a Dulce Maria Cardoso e Gonçalo Waddington, assim como com a tradução de um texto para jovens da autoria de Pascal Rambert, teve de ser adiada para 2021, uma vez que as dezenas de grupos juvenis participantes não tinham condições para finalizar os seus espetáculos nem o TNDM II possibilidade de realizar o festival que anualmente reúne centenas de jovens no seu edifício.

A atividade realizada online, com participação de muitos dos grupos espalhados por todo o território nacional, provou ser útil para manter a dinâmica de trabalho e encontro que permitirá, no futuro, a finalização deste projeto. Do mesmo modo, o projeto K CENA, que consiste na formação de um grupo de teatro de jovens sediado no D. Maria II com coordenação de Sandro William Junqueira, numa parceria com teatros de Viseu, Salvador da Bahia e Mindelo, que fundaram este projeto de teatro jovem lusófono, teve de ser adiado para 2021 e será apresentado no Museu do Aljube, numa parceria inédita do TNDM II.

Já o projeto PRESENTE!, nova parceria com sete escolas da área de Lisboa no âmbito do Programa de Combate ao Insucesso Escolas, pretendia formar diversos grupos de teatro juvenil e foi fortemente afetado no seu momento de arranque, tendo sido retomada a atividade no final de 2020 e estando projetada a sua consolidação para o ano de 2021.

Diversos outros projetos de formação e mediação na área da infância e juventude encontraram tradução nas plataformas digitais, pese embora o retrocesso que inevitavelmente enfrentamos nesta área marcadamente ancorada na atividade presencial. Finalmente, é de destacar a determinação e espírito de colaboração que testemunhámos por parte de escolas, jardins de infâncias, parceiros institucionais públicos e privados, que não apenas nos permitiram manter relações fundamentais nesta área como projetar o seu reforço para os próximos anos, uma vez que será fundamental recuperar “o tempo perdido” e consolidar o papel do teatro na formação e quotidiano de cada vez mais crianças e jovens.

4.5. Formação e estágios

Como parte da ideia de um teatro para futuro, é de destacar ainda o trabalho realizado no plano da formação e profissionalização de estudantes de teatro através de programas de estágios e formação que temos em marcha. Continuámos o nosso programa de contratação de estudantes finalistas da ESTC para estagiarem durante uma temporada no TNDM II, que provou ser ainda mais vital para a qualificação e profissionalização de recém-licenciados desta área num ano em que o ensino artístico enfrentou muitas dificuldades e as já muito escassas saídas profissionais foram ainda mais reduzidas.

Em 2020 o TNDM II proporcionou a um total de 24 estagiários a integração na equipa do TNDM II em diversas áreas funcionais. Os estágios – curriculares, profissionais e desenvolvidos no âmbito da formação prática em contexto de trabalho – acolhidos em 2020, foram enquadrados na Direção Artística (assistência à Direção Artística) e nas Direções de Cena (cena e guarda-roupa), Técnica (Som e Audiovisuais, Maquinaria e Mecânica de Cena e Iluminação) e Comunicação e Marketing.

As entidades envolvidas nestes acordos de estágio foram a Escola Superior de Teatro e Cinema – IPL (ESTC), Casa Pia de Lisboa, Modatex - Centro de Formação Profissional, Associação Agir XXI e Escola Word Channels.

Onze destes estágios foram realizados no âmbito do protocolo específico existente com a ESTC na área da interpretação, integrando dois grupos de seis e cinco alunos recém-licenciados do curso de atores que se distribuíram pelas temporadas 2019/2020 e 2020/2021, respetivamente. Em 2019 o âmbito deste protocolo foi alargado a outras áreas de formação, permitindo que, no âmbito da realização destes estágios profissionais, pudessem ser enquadrados recém-licenciados de outros cursos da ESTC. No entanto, devido à pandemia declarada e aos constrangimentos que o TNDM II enfrentou na prossecução da sua atividade, não foi possível alargar o número de estagiários em 2020.

O TNDM II continuou a dar prioridade a estágios de média e longa duração (superiores a três meses), a estágios curriculares e profissionais nos diferentes níveis de ensino: secundário e superior (licenciatura) e acolheu ainda um estágio no âmbito do programa ERASMUS +. A política de estágios do TNDM II continua a prever a atribuição a todos os estagiários de um subsídio que lhes permite custear as despesas com a deslocação e alimentação.

4.6. Democratização do acesso ao teatro

Em 2020, vimo-nos obrigados a desacelerar o crescimento de alguns projetos ligados à democratização do acesso ao teatro, como é o caso do Primeira Vez, inteiramente dedicado à filiação de espectadores que nunca visitaram o TNDM II, devido à natureza presencial deste trabalho de mediação.

Mantemos, no entanto, a convicção de que somos um teatro para todas e todos e dedicámos uma parte significativa do ano ao balanço do trabalho realizado, sua documentação e divulgação através de conteúdos online que estiveram disponíveis nas plataformas do TNDM II.

Acessibilidade

Também nas áreas da acessibilidade ligada às apresentações de espetáculos, como sejam a interpretação em Língua Gestual Portuguesa ou áudio-descrição, fomos obrigados a diminuir o número de ações realizadas, uma vez que estes espetáculos não puderam ser apresentados tendo sido reagendados para 2021. No entanto, com o compromisso fundamental de manter a nossa relação com uma grande diversidade de públicos, investimos na realização de versões de registos de espetáculos difundidos online com interpretação em Língua Gestual e áudio-descrição, honrando assim as expectativas criadas nos colaboradores e parceiros que nos prestam esses serviços e afirmando o TNDM II como o único ou um dos poucos teatros públicos portugueses a manter esse trabalho de acessibilidade e inclusão de públicos na sua transferência de atividade para as plataformas digitais.

O ano de 2020 foi ainda marcado pelo planeamento de intervenções nas áreas de bastidores, de forma a garantir que se tornam inteiramente acessíveis a artistas com mobilidade reduzida. Se o TNDM II é já um teatro inteiramente acessível em todas as suas áreas destinadas ao público, entendemos que é fundamental que o seja igualmente nas áreas do edifício consagradas aos artistas, nomeadamente nas salas de ensaios e camarins.

D. Maria II em Casa

A iniciativa D. Maria II em Casa decorreu entre 19 de março e 28 de junho de 2020, de forma totalmente online e gratuita, como resposta ao encerramento do Teatro Nacional D. Maria II no âmbito da pandemia de COVID-19.

Durante estes 3 meses, foram disponibilizados 40 vídeos de espetáculos na nova Sala Online do D. Maria II (6 dos quais com interpretação em Língua Gestual Portuguesa e 2 com Audiodescrição), 24 histórias para a infância, em vídeo, na nova Salinha Online, e 13 sessões do Clube dos Poetas Vivos, desenvolvidas em direto no Instagram do Teatro e posteriormente disponibilizadas em vídeo nas redes sociais Instagram e Youtube. A estas iniciativas, juntaram-se ainda conteúdos criados para assinalar o Dia Mundial do Teatro, o Aniversário do D. Maria II, o Dia Mundial da Criança e o Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas.

No total, foram registadas mais de 132.000 visualizações dos 64 vídeos disponibilizados na plataforma Vimeo (vídeos de espetáculos, na Sala Online e Salinha Online). Mais de 15.000 visualizações foram registadas nas sessões online do Clube dos Poetas Vivos no Instagram e Youtube. A iniciativa *Os Lusíadas como nunca os ouviu*, transmitida no Dia de Portugal, acumulou um total de mais de 183.000 visualizações nos canais Youtube, Facebook e Vimeo.

O Teatro Nacional D. Maria II partilhou ainda 295 posts nas suas redes sociais sobre a iniciativa D. Maria II em Casa, 997 Instastories e 43 novos vídeos no Youtube (plataforma utilizada para amplificar alguns conteúdos e também como canal de transmissão de algumas ações).

Foram ainda registadas 741 referências na imprensa nacional à iniciativa D. Maria II em Casa e às suas ações online, bem como ao posicionamento institucional do Teatro em relação ao tema da pandemia.

4.7. Circulação no território nacional e Rede Eunice Ageas

No plano da aproximação a públicos de todo o território nacional, afirmando-nos como teatro do país, nomeadamente através da Rede Eunice, pretendíamos que 2020 abrisse um novo capítulo deste projeto, prevendo-se apresentações de cerca de uma dezena de récitas em 4 municípios de todo o território nacional, além da realização de oficinas de formação técnicas e artística nessas comunidades.

No entanto, a situação pandémica obstou fortemente à circulação da nossa atividade no território nacional. Contando com a cooperação e apoio dos teatros parceiros e do Grupo Ageas, conseguimos ainda realizar uma parte das apresentações previstas e reagendar todas as que não puderam ser realizadas, apostando nos próximos anos para recuperar o tempo e trabalho perdido, nomeadamente em atividades que foram praticamente impossíveis de desenvolver no plano da formação e acessibilidade.

Fora do âmbito da Rede Eunice Ageas, mas ainda no contexto da circulação em território nacional, é de assinalar que a rede de cumplicidades do D. Maria II com teatros de todo o país também foi instrumental para as soluções encontradas numa temporada em que muitos projetos tiveram de ser reagendados e adaptados a novas circunstâncias. Exemplo disso é a estreia absoluta da produção própria *Catarina e a beleza de matar fascistas* no Centro Cultural Vila Flor, em Guimarães, o que ocasionou a oportunidade rara (mas muito interessante e estimulante para o futuro)

de propormos ao público uma estreia de uma produção do D. Maria II fora de Lisboa, oferecendo visibilidade a outros equipamentos e comunidades que realizam um trabalho exemplar.

Finalmente, o TNDM II continuou a contribuir para a união do sector cultural português, e em particular o das Artes Performativas, através da participação, enquanto membro, na PERFORMART – Associação para as Artes Performativas em Portugal, que visa a promoção do setor das artes do espetáculo e dos seus profissionais, a nível nacional e internacional.

4.8. Programação internacional

As dificuldades de mobilidade internacional causadas pela pandemia afetaram muito gravemente o trabalho de programação de espetáculos internacionais, com o qual pretendíamos continuar a apresentar nomes de referência do teatro mundial particularmente ligados à encenação de clássicos da dramaturgia universal e contemporânea, propondo ao público português abordagens inovadoras ao teatro de texto e desenvolvendo estratégias de cooperação, seja com redes europeias como a apap – Feminist Futures ou a ETC, como com teatros e festivais internacionais com os quais se articulam parcerias, de onde poderão resultar, a breve trecho, a criação de novas redes europeias e transcontinentais com a participação do TNDM II. Fomos forçados a reagendar para 2021 vários dos trabalhos internacionais que pretendíamos revelar ao público português. Ainda assim, 2020 ficou marcado pelo regresso a Portugal de Thomas Ostermeier, um dos nomes maiores do teatro contemporâneo, mas também pela revelação dos trabalhos de artistas que se apresentaram pela primeira vez no nosso país, como sejam a francesa Sofia Teillet ou o japonês Michikazu Matsune, entre outros.

4.9. Parcerias

As parcerias com entidades públicas e privadas de todo o país, e também internacionais, é um dos aspetos fundamentais para o TNDM II ser, cada vez mais, um teatro do país e do mundo.

Assim, além das já mencionadas parcerias relacionadas diretamente com a atividade do TNDM II, continuámos a trabalhar em 2020 com vista ao estabelecimento, reforço ou renovação de parcerias de diversas naturezas, que nos permitem desenvolver a atividade e prosseguir a missão de serviço público a que o teatro se dedica.

Desenvolver e implementar projetos comuns, que importem benefícios para todas as entidades envolvidas, constitui-se como propósito e motor neste âmbito. No ano de 2020 destacamos o trabalho de consolidação de parcerias existentes, com forte impacto tanto no plano da programação (considerando o apoio à atividade, o público em geral e a infância e juventude), como de comunicação e desenvolvimento de públicos: Rádio Renascença, Câmara Municipal de Lisboa – Pelouro de Educação, Centro Hospitalar Lisboa Central, Santa Casa de Misericórdia de Lisboa, FNAC e Almeida Garrett Wines.

No âmbito da parceria com a Câmara Municipal de Lisboa, e de modo a apoiar a deslocação dos alunos da rede de escolas públicas da cidade de Lisboa ao Teatro, o TNDM II continuou a parceria com o Passaporte Escolar, uma iniciativa que tem por objetivo facilitar as condições para o desenvolvimento e aprofundamento de competências e valências de um público infantil, designadamente através de visitas e participação em atividades, garantindo a sua deslocação de forma gratuita. Foi continuada a parceria com a Fundação Millennium bcp, que garante o apoio à deslocação de alunos ao Teatro, iniciativa que se revela do maior interesse para os grupos escolares, nomeadamente de escolas mais distantes da capital.

No âmbito das iniciativas de internacionalização, o Institut Français du Portugal e Embaixada de França em Portugal deram apoio financeiro à divulgação do espetáculo *A vida sexual das orquídeas*. O Institut Français à Paris manteve também o apoio aos espetáculos *Please Please Please* e *Bajazet*, cujas apresentações foram adiadas para 2021. O espetáculo Ricardo III trazido ao D. Maria II pela Schaubühne no início do ano, no âmbito do qual se promoveu uma masterclass com o encenador Thomas Ostermeier, foi apoiado pelo Ministério Federal das Relações Externas da República Federal da Alemanha e pelo Goethe-Institut Portugal. *All together*, de Michikazu Matsune, recebeu apoios da Embaixada da Áustria e da Embaixada do Japão.

No sentido inverso, ao levar os espetáculos do TNDM II pelo mundo, o Instituto Camões facultou um apoio essencial à apresentação do *Sopro* na Mostra Internacional de Teatro de São Paulo, realizada em março de 2020.

Por fim, importa mencionar que o programa Pano de Fundo, que agrupa todos os benefícios destinados aos colaboradores do Teatro, se encontra numa fase de consolidação. Às condições especiais já estabelecidas na aquisição de produtos ou serviços farmacêuticos, de saúde, oftalmológicos, em ginásios e na adesão ao cartão FNAC, iremos adicionar ofertas complementares em 2021.

4.10. Circulação e representatividade internacional

A ideia de um teatro do país dialoga necessariamente com o conceito de um teatro do mundo. O contexto pandémico puniu fortemente o trabalho importante de cooperação internacional e circulação das obras produzidas pelo TNDM II no estrangeiro. Num ano que seria marcado pela estreia e digressão internacional de uma produção própria, *Catarina e a beleza de matar fascistas*, vimos reagendadas para 2021 e 2022 a maioria das apresentações previstas para Áustria, França, Itália, Noruega, entre vários outros países. Apesar de tudo, com esta produção, assim como com outras, conseguimos realizar algumas digressões internacionais importantes em países onde temos trabalhado regularmente, como a Suíça, mas também em países onde o TNDM II nunca tinha estado presente ou há muito não visitava, como o Chile, o Luxemburgo ou o Brasil. No entanto, talvez esta área tenha sido a mais punida pela pandemia e aquela em que menos soluções alternativas eram viáveis, obrigando ao reagendamento da maioria das colaborações previstas e consequências fortes na atividade, orçamento e cumprimento de objetivos do TNDM

II. Num plano mais positivo, vimos a candidatura da rede europeia apap – Feminist Futures ser contemplada com apoio durante quatro anos pelo programa Europa Criativa, consolidando assim a posição do TNDM II na internacionalização do teatro português, através de um conjunto de ações que abrangem a coprodução, a apresentação e circulação de espetáculos e residências artísticas. Ainda em 2020, mantivemos a participação em fóruns internacionais de reflexão e discussão de relevo, sobretudo na partilha a nível internacional de soluções e respostas aos constrangimentos que a pandemia impôs à criação e fruição de teatro. O TNDM II continuou ainda a participar o trabalho realizado pela ETC – Convenção Teatral Europeia, da qual é membro, assim como da PEARLE (Performing Arts Employers Associations League Europe).

5. Linhas de Orientação e Avaliação de Objetivos

Em conformidade com o estabelecido pelo Decreto-Lei n.º 133/2013 de 3 de outubro, o TNDM II tem definido no seu contrato programa, e apresentou em sede de Plano de Atividades e Orçamento para 2020, um conjunto de indicadores quantificáveis de modo a que a avaliação do desempenho seja transparente e que os objetivos definidos possam ser alvo de atuação e procura de novas soluções para que sejam atingidos.

Estes indicadores foram definidos a partir das orientações de política setorial e específicas por parte das áreas governativas da Cultura e das Finanças e são analisados neste capítulo.

5.1. Criação Nacional

Criação Nacional	INDICADOR	Meta 2020 PAO e Contrato Programa	Execução 2020	Taxa de Execução
	Número de produções próprias	4	9	225%
	ABRE A CARTA, LOBO MAU! - BOCA ABERTA			
	ANTÍGONA			
	ANTÓNIO E CLEÓPATRA			
	BY HEART			
	CATARINA E A BELEZA DE MATAR FASCISTAS			
	ONDE É A GUERRA? - BOCA ABERTA			
	SOPRO			
	ÚLTIMA HORA			
	UM OUTRO FIM PARA A MENINA JÚLIA			

Dos espetáculos apresentados nas salas do TNDM II ou em digressão 9 foram produções próprias, 3 delas estreias – *Catarina e a beleza de matar fascistas*, *Última Hora* e *Onde é a guerra?* Recordamos que estas são criações produzidas pelo TNDM II – a quem pertencem em exclusivo os direitos sobre as mesmas. A meta foi ultrapassada, apresentando uma execução de 225%.

5.2. Serviço (ao) Público

Serviço (ao) Público	INDICADOR	Meta 2020 PAO e Contrato Programa	Execução 2020	Taxa de Execução
	Número de sessões/récitas total	770	481	62%
Número de espetadores (sem convites)				
	Total	73 500	52 660	72%
	Das salas Garrett e Estúdio	38 500	21 583	56%
	Nº de beneficiários	92 500	61 111	66%

A declaração do estado de emergência, o subsequente fecho das salas de espetáculos por mais de 3 meses e as medidas de mitigação da pandemia implementada depois da sua abertura, nomeadamente a redução da lotação das salas para menos de metade (com um lugar de intervalo de forma a garantir o distanciamento entre espetadores), entre outras, impossibilitaram a execução integral das metas de sessões e público que estavam definidas.

É de salientar que no período entre 18 de março e 20 de junho o TNDM II se viu obrigado a cancelar 105 sessões de espetáculos anunciados nas suas salas e 143 sessões de espetáculos previstas em digressão nacional e internacional, a que se somariam as apresentações para escolas dos jardins de infância no âmbito do projeto Boca Aberta.

EVOLUÇÃO PÚBLICO



Também não podemos deixar de referir nesta análise que, face aos conceitos definidos no contrato programa, não estão contabilizados nestes indicadores os espetáculos disponibilizados online nem as suas visualizações. É inegável que esse serviço é também ele serviço (ao) público – garantiu-se a disponibilização de conteúdos de teatro não só ao público habitual das salas como se verificou uma surpreendente aproximação a público que, por diversas razões, não pode ou não tem por hábito assistir a espetáculos ao vivo no TNDM II.

Os 40 vídeos de espetáculos disponibilizados na Sala Online do D. Maria II e as 24 histórias para a infância na Salinha Online tiveram 132.000 visualizações, o que, conjuntamente com as visualizações de outras iniciativas (como por exemplo o Clube dos Poetas Vivos), fez crescer significativamente o número de beneficiários das atividades do TNDM II para além do valor considerado na execução da meta.

5.3. Território Nacional

Território Nacional	INDICADOR	Meta 2020	Execução	Taxa de
		PAO e Contrato Programa	2020	Execução
	Número de sessões/récitas em itinerância	62	30	48%

Tal como no ponto anterior também o desígnio nacional assumido pelo D. Maria II enquanto Teatro do País e do Mundo sofreu também com o ano 2020. Com a parceria com o Grupo Ageas Portugal para a Rede Eunice Ageas, previam-se apresentações de cerca de uma dezena de récitas em 4 municípios de todo o território nacional, bem como cerca de 50 outras apresentações em digressão de espetáculos produzidos ou coproduzidos pelo TNDM II, que em grande medida não se puderam concretizar, deixando o indicador com uma taxa de execução de 48%.

5.4. Educar com a Cultura

Educar com (a) cultura	INDICADOR	Meta 2020	Execução	Taxa de
		PAO e Contrato Programa	2020	Execução
	Número de sessões/récitas de espetáculos e atividades para a infância, juventude e comunidade escolar	135	110	81%
	Nº de beneficiários			
	Espetáculos e atividades para a infância, juventude e comunidade escolar	8 000	6 997	87%
	Dos quais em contexto escolar	4 600	6 736	146%
	Nº de escolas envolvidas	170	119	70%

A consolidação do trabalho para a infância e juventude que foi sendo desenvolvido nos últimos anos fazia prever um ano 2020 com excelentes resultados nestes indicadores.

Mais uma vez o impacto direto das medidas de mitigação da pandemia e o receio generalizado com que a maioria das escolas encarou este tipo de ações após o desconfinamento, conduziu a uma execução inferior à que estava prevista em 3 dos 4 indicadores.

Número de escolas envolvidas	119
Espectáculos e visitas	59
Espectáculos Boca Aberta	40
Espectáculos Panos	6
Escolas artísticas parceiras	6
Escolas Projecto Presente!	8

5.5. Eficiência

Eficiência	INDICADOR	Meta 2020	Execução	Taxa de
		PAO e Contrato Programa	2020	Execução
	Taxa de ocupação dos espetáculos			
	Total	72%	86,4%	120%
	Da sala Garrett	67%	89,8%	134%
	Taxa de convites	13%	11,7%	111%
	Volume de Negócios ajustado	402 092	1 113 470 €	277%
	Autonomia financeira	7,3%	16,2%	222%
	Eficácia social (esforço público por beneficiário)	53,00	94,12 €	22%

Não obstante as dificuldades enfrentadas, os indicadores de eficiência apresentam taxas de execução muito favoráveis. A exceção é, como expectável, o de eficácia – que depende do número de beneficiários, cuja quebra já se justificou no ponto 5.2. No ponto 7. será melhor analisado o contexto económico e financeiro que contribui para estes indicadores.

5.6. Projeção Internacional

Projeção Internacional	INDICADOR	Meta 2020	Execução	Taxa de
		PAO e Contrato Programa	2020	Execução
	Número de iniciativas de internacionalização	142	151	106%
	Circulação (n.º de sessões)	108	86	80%
	Coprodução (n.º de projetos)	5	12	240%
	Colaboração artística (n.º de colaborações)	9	13	144%
	Tradução (n.º de traduções)	8	16	200%
	Formação (n.º de ações)	1	3	300%
	Representatividade (n.º de participações)	3	16	533%
	Acolhimentos internacionais (n.º de projetos)	8	5	63%

O trabalho de difusão e circulação internacional das produções do D. Maria II traduz não apenas o reconhecimento internacional da criação portuguesa, mas também uma fonte de receita significativa. Apesar das fortes restrições quanto à circulação internacional e consequente cancelamento de digressões, o número de coproduções e colaborações artísticas entre o TNDM II e companhias e artistas internacionais de referência, está substancialmente acima da meta colocada – tratam-se de iniciativas que se planeiam com bastante antecedência e cujo trabalho se inicia muito antes das estreias, razão pela qual o impacto da pandemia foi bastante atenuado.

Circulação

N.º de Países visitados	12
N.º de Cidades visitadas	42

Também os acolhimentos internacionais ficaram aquém do previsto devido ao cancelamento de produções que foi impossível reagendar no próprio ano (como por exemplo *Bom Combate* de Edna Jaime ou *Bajazet* de Frank Castorf).

Na prossecução da sua missão internacional, o TNDM II continuou a promover em 2020 contactos com institutos e representações diplomáticas de países estrangeiros. Este trabalho cumpre o duplo objetivo de procurar suprir o esforço financeiro associado às produções internacionais acolhidas e às produções próprias ou coproduções em digressão internacional, assim como à obtenção de apoio no que respeita à divulgação de todos estes espetáculos, nas suas apresentações nacionais e internacionais e envolveu a celebração de parcerias e obtenção de apoios junto de:

- Camões-Instituto da Cooperação e da Língua, I.P.;
- Ministério Federal das Relações Externas da República Federal da Alemanha;
- Embaixada da Áustria em Portugal;
- Embaixada de França em Portugal;
- Embaixada do Japão em Portugal;
- Institut Français du Portugal e Institut Français à Paris;
- Goethe-Institut Portugal.

5.7. Preservar e Difundir o Acervo Patrimonial

Preservar e difundir o acervo patrimonial	INDICADOR	Meta 2020	Execução	Taxa de
		PAO e Contrato Programa	2020	Execução
	Iniciativas de tratamento e divulgação de acervo documental, guarda-roupa e adereços	800	33 320	4165%
	Edições (n.º)	6	9	150%
	Exposições (n.º)	6	4	67%
	Visitas Guiadas (n.º de Visitas ao edifício e Exposições)	76	30	39%
	Registos em base de dados de guarda-roupa e adereços (n.º)	100	873	873%
	Registos bibliográficos normalizados criados (n.º)	605	32 388	5353%
	Intervenções no património edificado (n.º)	7	16	229%

Mais uma vez o reflexo da situação pandémica é patente nos indicadores que visam atividades presenciais (exposições e visitas guiadas) e que, neste contexto, foram suspensas ou canceladas. Todas as outras atividades que, localmente ou via teletrabalho, foi possível continuar a desenvolver, apresentam níveis bons de execução.

Edições

Canto da Europa, Jacinto Lucas Pires
 Jorge de Faria, Isabel Vidal (Biografia, vol. 10)
 Preparação do papel pelo ator, K. Stanislávsky (vol. III)
 Última Hora, Rui Cardoso Martins
 Panos - Palcos Novos Palavras Novas, Vários
 A Casa de Garrett. Património e Arquitetura do TNDM II
 Menina Júlia, August Strindberg (reimpressão)
 Preparação pessoal do ator, K. Stanislávsky (vol. I, reimpressão)
 Lucien Donnat: um criador rigoroso (versão digital)

Relembra-se que o trabalho editorial do TNDM II é amplamente reconhecido pelo Plano Nacional de Leitura, tendo merecido a recomendação por parte desta comissão, a leitura de 12 das suas edições.

O aumento do número de registos bibliográficos e de autoridade normalizados criados deve-se, maioritariamente, ao projeto ROSSIO.

5.8. Democratização e Acessibilidade

	INDICADOR	Meta 2020	Execução	Taxa de
		PAO e Contrato Programa	2020	Execução
Democratização e acessibilidade	Iniciativas de responsabilidade social e promoção da igualdade	11	11	100%
	Espectáculos e atividades com interpretação em Língua Gestual Portuguesa	x	✓	
	Espectáculos e atividades com áudio-descrição	x	✓	
	Sessões descontraídas dirigidas a espetadores com deficiências intelectuais, sensoriais, sociais ou condições do espectro autista	x	✓	
	Sessões para públicos desprotegidos, com percursos de exclusão ou em situação de risco, abandono ou negligência	x	✓	
	Intervenções no edifício que promovam a acessibilidade a beneficiários com mobilidade condicionada	x	✓	
	Ações de formação e sensibilização sobre acessibilidade	x	✓	
	Programa de estágios	x	✓	
	Programa de voluntariado	x	✓	
	Parcerias com entidades públicas e privadas na área da responsabilidade social	x	✓	
	Preçário que garanta princípios de responsabilidade social, de igualdade de acesso e de serviço público	x	✓	
	Acesso ao site do teatro para beneficiários cegos	x	✓	

Em 2020 manteve-se a realização diversas iniciativas e projetos de responsabilidade social com o objetivo de assegurar o acesso de todos ao TNDM II, democratizando-o.

O número de sessões para espectadores com necessidades especiais sofreu, evidentemente, o impacto da redução do número de sessões devido aos cancelamentos já enunciados.

No entanto, com o compromisso fundamental de manter a nossa relação com uma grande diversidade de públicos, investimos na realização de versões de registos de espetáculos difundidos online com interpretação em Língua Gestual e áudio-descrição, tornando em 2020 o TNDM II como o único ou um dos poucos teatros públicos portugueses a manter esse trabalho de acessibilidade e inclusão de públicos na sua transferência de atividade para as plataformas digitais.

O site do Teatro está construído em conformidade com as diretivas WCAG 1.0 (Web Content Accessibility Guidelines 1.0) emanadas da WAI (Web Accessibility Initiative), do W3C (World Wide Web Consortium), tendo alcançado em 2020 o nível de acessibilidade AAA (nível máximo de acessibilidade).

Finalmente, a importância do compromisso de serviço público do TNDM II tem necessariamente reflexos no que diz respeito à democratização de acesso à oferta cultural que continua a ser assumida como um eixo basilar e está naturalmente refletida nos horários e na tabela de preços de bilheteira em vigor desde o início da temporada 2018-2019. Esta reconfiguração assentou na necessidade do TNDM II equilibrar as suas receitas de bilheteira com a dimensão das audiências que acolhe, possibilitando, ainda assim, o acesso a ingressos com valores bastante reduzidos através das assinaturas.

Foi continuado o programa de assinaturas que assumem um desconto na aquisição de 20, 10 ou 5 espetáculos, tendo também sido lançada uma campanha de Natal para a aquisição de Vales de Oferta para espetáculos do D. Maria II.

O preçário em vigor continua a promover uma política de descontos alargados, das mais abrangentes considerando o universo de instituições congéneres, de que queremos destacar os descontos para alunos carenciados (bilhete a 1 €), para espetadores desempregados e espetadores seniores.

5.9. Ligação ao Universo Cultural Municipal e/ou da Cidade

Ligação ao universo cultural municipal e/ou da cidade	INDICADOR	Meta 2020	Execução 2020	Taxa de Execução
		PAO e Contrato Programa		
	Número de iniciativas em parceria com Entidades Culturais da Cidade	35	42	120%
	Número de iniciativas em parceria com Entidades Municipais	5	22	440%

No desenvolvimento da sua atividade e prossecução da missão de serviço público que lhe está confiada, o encontro de parceiros tanto no plano da programação (para público em geral e para infância e juventude) como da comunicação e desenvolvimento de públicos é fundamental para a proximidade ao público e à sociedade civil. Em particular, relativamente ao objetivo de ligação

ao universo cultural municipal e da cidade, as metas foram ultrapassadas, com destaque para as iniciativas em parceria com entidades municipais, indicador também dependente da capacidade de apresentação em digressão pelo país.

Relativamente a entidades culturais da cidade destacam-se:

A Tarumba; Acesso Cultura; Alkantara; Associação Cultural Fui A Co-Pacabana; Associação Cultural Materiais Diversos; Associação Cultural Zona Não Vigiada; Biblioteca Nacional de Portugal; Bicho do Mato; Camões-Instituto da Cooperação e da Língua, I.P.; Cinemateca Portuguesa-Museu do Cinema; Companhia Olga Roriz; Dentro do Covil; DGLAB – Arquivo Nacional Torre do Tombo; DGPC; Embaixada da Áustria em Portugal; Embaixada de França em Portugal; Embaixada do Japão em Portugal; ESTADO ZERO, Assoc. Cultural; FNAC; Formiga Atómica, Assoc. Cultural; Fundação Calouste Gulbenkian; Fundação Centro Cultural de Belém; Goethe-Institut Portugal; INCM; Institut Français du Portugal; Alliance Française Portugal; Instituto do Cinema e do Audiovisual, I.P. (ICA) – espaço Tóbis; Má-Criação, Associação Cultural; MVAC – Mala Voadora Associação Cultural; Ninguém - Assoc. Cultural; O Rumo do Fumo; OPART, E. P. E.; P.OR.K Associação Cultural; Primeiros Sintomas – Assoc. Cultural; Sales Grade, Lda; Santa Casa da Misericórdia de Lisboa; Sociedade Portuguesa de Autores; Teatro do Silêncio, Associação; TonanBala, Associação Cultural.

Quanto a entidades municipais:

Câmara Municipal de Lisboa; Casa Fernando Pessoa; São Luíz Teatro Municipal; Arquivo Municipal de Lisboa; Teatro Joaquim Benite/Câmara Municipal de Almada; Centro Cultural Vila Flor – Guimarães; O Espaço do Tempo – Montemor-o-Novo; Teatro Viriato – Viseu; Teatro Municipal do Porto; Câmara Municipal do Cartaxo; Teatro Municipal de Portimão/Câmara Municipal de Portimão; Câmara Municipal de Portalegre; Câmara Municipal de Bragança entre outros.

5.10. Resumo de cumprimento de objetivos específicos

Orientação Específica	Grau de cumprimento ponderado	
	Previsto	Realizado
Criação Nacional	8%	16%
Serviço (ao) Público	35%	23%
Território Nacional	10%	5%
Educar com (a) cultura	10%	9%
Eficiência	23%	30%
Projeção Internacional	5%	5%
Preservar e difundir o acervo patrimonial	3%	6%
Democratização e acessibilidade	3%	3%
Ligação ao universo cultural municipal e/ou da cidade	3%	5%
	100%	102%

Em resumo, apesar do ano absolutamente atípico com medidas muito restritivas a esta atividade, o cumprimento global dos objetivos específicos foi assegurado, refletindo-se num grau de cumprimento global de 102,3%. Estes resultados, levam-nos assim a afirmar que caso nos encontrássemos num ano sem constrangimentos de saúde pública, o Teatro Nacional D. Maria II teria ultrapassado os níveis de execução do ano 2019.

6. Cumprimento das Orientações Legais

6.1. Objetivos de Gestão e Plano de Atividades e Orçamento

O capítulo anterior tratou exaustivamente da análise de cada um dos objetivos de gestão e do cumprimento das metas definidas para cada um dos indicadores contratualizados. Ficou demonstrado o cumprimento dos objetivos específicos que resumimos no quadro infra, atingindo um grau de cumprimento de 102,3%:

Orientações setoriais e específicas	INDICADOR				METAS 2020		Grau de cumprimento	
	Âmbito	TPI	i	2020	2020 Resultado obtido	Individual	Ponderado	
8% Criação Nacional	Número de produções próprias	Global	8%	1	4	9	225%	16,0%
35% Serviço (ao) Público	Número de sessões/récitas	Global	12%	2	770	481	62%	7,5%
	Número de espetadores (sem convites)	Global	11%	3	73 500	52 660	72%	7,9%
		Espetadores da Sala Garrett e Sala Estúdio (sem convites)	8%	4	38 500	21 583	56%	4,5%
Nº de beneficiários	Global	4%	5	92 500	61 111	66%	2,6%	
10% Território Nacional	Número de sessões/récitas	Em Itinerância	10%	6	62	30	48%	4,8%
10% Educar com (a) cultura	Número de sessões/récitas	Espetáculos e atividades para a infância, juventude e comunidade escolar	3%	7	135	110	81%	2,4%
	Número de beneficiários	Espetáculos e atividades para a infância, juventude e comunidade escolar	3%	8	8 000	6 997	87%	2,6%
		Dos quais em contexto escolar	2%	9	4 600	6 736	146%	2,9%
	Nº de escolas envolvidas	Global	2%	10	170	119	70%	1,4%
23% Eficiência	Taxa de ocupação dos espetáculos	Global	3%	11	72%	86,4%	120%	3,6%
	Taxa de convites	Sala Garrett	1%	12	67%	89,8%	134%	1,3%
		Global	2%	13	13%	11,7%	110%	2,2%
	Volume de Negócios ajustado	Global	6%	14	402 092 €	1 113 470 €	277%	12,0%
	Autonomia financeira	Global	5%	15	7,3%	16,2%	222%	10,0%
Eficácia social (esforço público por beneficiário)	Global	6%	16	53,00 €	94,12 €	22%	1,3%	
5% Projeção Internacional	Número de iniciativas de internacionalização	De acordo com a lista anexa	5%	17	142	151	106%	5,3%
3% Preservar e difundir o acervo patrimonial	Número de iniciativas de tratamento e divulgação de acervo documental, guarda-roupa e adereços	De acordo com a lista anexa	3%	18	800	33 320	4165%	6,0%
3% Democratização e acessibilidade	Democratização do acesso	Número de iniciativas de responsabilidade social e promoção da igualdade implementadas de acordo com a lista anexa	3%	19	11	11	100%	3,0%
3% Ligação ao universo cultural municipal e/ou	Número de iniciativas em parceria com Entidades Culturais da Cidade	Global	1,5%	20	35	42	120%	1,8%
	Número de iniciativas em parceria com Entidades Municipais	Global	1,5%	21	5	22	440%	3,0%
Grau de cumprimento do Contrato-Programa / Obrigações Específicas							102,3%	

Quanto ao plano de atividades e orçamento e à sua execução, está evidenciada nos capítulos 4.¹, no que respeita à Atividade, e 8., no que respeita ao Orçamento.

¹ Complementado pelo anexo I

6.2. Gestão do Risco Financeiro

O TNDM II não tem financiamentos remunerados e, conseqüentemente, encargos financeiros associados a este tipo de recurso. Efetua pontualmente aplicações financeiras de curto prazo em CEDIC's, junto do IGCP, sem qualquer volatilidade de taxa de juro e de risco de incumprimento por parte do emitente. No final de 2020 o valor aplicado neste instrumento era de 2,750 milhões de euros.

Gestão do Risco Financeiro

Anos	2020	2019	2018	2017	2016
Encargos Financeiros (€)	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Taxa Média de Financiamento (%)	0%	0%	0%	0%	0%

São praticamente inexistentes operações em moeda estrangeira, não existindo risco cambial que deva ser coberto.

Não existem dívidas em situação de mora à Autoridade Tributária, à Segurança Social ou a quaisquer outros Entes Públicos.

6.3. Limite de crescimento do endividamento

O TNDM II tem seguido uma estratégia de minimização do risco financeiro e procura manter uma estrutura equilibrada entre fundos próprios e alheios, evidenciada pelos 79,1% do rácio de autonomia financeira. Não possui qualquer nível de endividamento remunerado.

Limite de crescimento do endividamento

Variação do Endividamento (execução)	Ano 2020	Ano 2019
	Valores (€)	
Financiamento Remunerado (Corrente e Não Corrente)		
Capital Social/Capital Estatutário		
Novos Investimentos no ano t (com expressão material)	-	-
VARIAÇÃO DO ENDIVIDAMENTO		

6.4. Prazo Médio de Pagamento a Fornecedores e atrasos nos pagamentos

O prazo médio de pagamentos do TNDM II é exemplar no contexto nacional e situa-se nos 12 dias. O esforço de gestão de tesouraria para garantir o cumprimento atempado de todos os compromissos resulta num capital de confiança por parte de fornecedores e agentes do mercado no TNDM II que permitem melhores margens de negociação.

Prazo Médio de Pagamentos (PMP)

PMP	2020	2019	Variação 20/19	
			Valor	%
Prazo (dias)	12	9	3	33,3%

Dívidas Vencidas	Valor (€)	Valor das dívidas vencidas de acordo com o art. 1.º DL 65-A/2011 (€)			
	0-90 dias	90-120 dias	120-240 dias	240-360 dias	> 360 dias
Aq. de Bens e Serviços	33 166,01	0,00	6 272,96	0,00	6 834,07
Aq. de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	33 166,01	0,00	6 272,96	0,00	6 834,07

Os valores apresentados como vencidos há mais de 90 dias resultam de situações por regularizar por parte do respetivo fornecedor.

6.5. Recomendações do acionista – Resultados obtidos

Até à data de elaboração deste relatório não temos conhecimento da aprovação de contas de 2018 e 2019, tendo o último despacho de aprovação de contas sido relativo ao ano de 2017 e recebido a 12 de novembro de 2019. Esse despacho recomenda à administração que *“diligencie no sentido de proceder à elaboração e divulgação de relatório anual sobre prevenção da corrupção, conforme disposto no artigo 46.º do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro.”*

Em junho de 2019 foi aprovado Plano de Prevenção de Riscos de Gestão (incluindo os riscos de corrupção e de infrações conexas e de conflitos de interesses), disponível no site do TNDM II em https://www.tndm.pt/fotos/editor2/plano_prevencao_de_riscos_de_gestao_201911.pdf, que determina a elaboração anual de um relatório de avaliação da aplicação do plano por parte do respetivo gestor do plano. O respetivo relatório anual tem sido elaborado e elaborado conforme a instrução determina.

6.6. Remunerações

Os Estatutos definem no seu artigo 6.º que o conselho de administração é composto por três membros – um presidente e dois vogais – com mandato com a duração de três anos, renovável por iguais períodos.

Conselho de Administração

Mandato (Início - Fim)	Cargo	Nome	Designação		OPRLO ou Opção pela Média dos últimos 3 anos (2)				Indicação do número total de mandatos
			Forma (1)	Data	Sim/Não	Entidade de Origem	Entidade Pagadora (O/D)	Identificação da data da autorização e Forma	
09/02/2018-31/12/2020	Presidente do CA	Cláudia Belchior	(R)	08/02/2018	Não	TNDM II	(D)	26/02/2018	2
09/02/2018-31/12/2020	Vogal do CA	Rui Catarino	(R)	08/02/2018	Não	TNDM II	(D)	26/02/2018	2
01/10/2018-31/12/2020	Vogal do CA	Pedro Proença	(R)	13/09/2018	Não	TNDM II	(D)	28/09/2018	1

(1) indicar Resolução (R)/AG/DUE/Despacho (D)

(2) Opção Pela Remuneração do Lugar de Origem ou opção pela média dos últimos 3 anos - prevista nos n.ºs 8 e 9 do artigo 28.º do EGP; indicar entidade pagadora (O-Origem/D-Destino)

A 31 de dezembro 2020 cessou o mandato do Conselho de Administração responsável pelos anos 2018-2020. O Despacho n.º 2094/2021, de 25 de fevereiro, do Ministro de Estado e das Finanças e da Ministra da Cultura, procedeu à nomeação de novo Conselho de Administração para o período 2021-2023. Foram nomeados para novo mandato Cláudia Belchior (Presidente), Rui Catarino (Vogal) e Sónia Teixeira (Vogal).

O Vogal do Conselho de Administração, Dr. Rui Catarino, exerce funções de docência na Escola Superior de Teatro e Cinema do Instituto Politécnico de Lisboa. Para os efeitos da alínea c) do nº 3 do artigo 20º do Decreto-Lei nº 71/2007, submeteu à consideração das tutelas autorização para manter a atividade docente, tendo esta sido autorizada, para o ano letivo 2020/2021, por despacho da tutela de setembro de 2020.

Membro do CA	Acumulação de Funções			
	Entidade	Função	Regime	Identificação da data da autorização e forma
Rui Catarino	Escola Superior de Teatro e Cinema	Professor	Público	(D)

Membro do CA (Nome)	EGP			
	Fixado [S/N]	Classificação [A/B/C]	Remuneração mensal bruta (€)	
			Vencimento mensal	Despesas Representação
Cláudia Belchior	S	C	4 578,20	1 831,28
Rui Catarino	S	C	3 662,56	1 465,02
Pedro Proença	S	C	3 662,56	1 465,02

Membro do CA (Nome)	Remuneração Anual (€)				
	Fixa (1)	Variável (2)	Valor Bruto (3)=(1)+(2)	Reduções Remuneratórias (4)	Valor Bruto Final (5) = (3)-(4)
Cláudia Belchior	84 971,44	0,00	84 971,44	3 204,74	81 766,70
Rui Catarino	67 977,08	0,00	67 977,08	2 563,79	65 413,29
Pedro Proença	67 977,08	0,00	67 977,08	2 563,79	65 413,29
			220 925,60	8 332,32	212 593,28

(1) O valor da remuneração **Fixa** corresponde ao vencimento+despesas de representação (sem reduções).

(2) Prémios de Gestão.

(4) Redução prevista no artigo 12.º da Lei n.º 12-A/2010, de 30 de junho.

Membro do CA (Nome)	Benefícios Sociais (€)							
	Subsídio de Refeição		Regime de Proteção Social		Encargo Anual Seguro de Saúde	Encargo Anual Seguro de Vida	Outros	
	Valor / Dia	Montante Pago Ano	Identificar	Encargo Anual			Identificar	Valor
Cláudia Belchior	5,5	1 232,00	Segurança Social	18 180,06	0,00	0,00		0,00
Rui Catarino	5,5	1 232,00	Segurança Social	16 155,42	0,00	0,00		0,00
Pedro Proença	5,5	1 232,00	Segurança Social	16 155,43	0,00	0,00		0,00
		3 696,00		50 490,91	0,00	0,00		0,00

Membro do CA (Nome)	Encargos com Viaturas								
	Viatura atribuída	Celebração de contrato	Valor de referência da viatura	Modalidade (1)	Ano Início	Ano Termo	Valor da Renda Mensal	Gasto Anual com Rendas	Prestações Contratuais Remanescentes
Cláudia Belchior	N	N	0				0	0	
Rui Catarino	N	N	0				0	0	
Pedro Proença	N	N	0				0	0	

(1) aquisição; ALD; Leasing ou outra

O TNDM II dispõe de uma viatura ligeira através de contrato de ALD, que não está afeta especificamente a nenhum colaborador, seja trabalhador, seja membro do Conselho de Administração, para efeitos de uso pessoal. ²

A par da viatura ligeira, o TNDM II mantém um contrato de ALD para uma carrinha que efetua o serviço de transporte de pessoas e/ou material para o armazém e oficina no Cacém e para outros locais onde decorrem atividades do teatro.

Os gastos com deslocações em serviço estão diretamente relacionados com a atividade e vão desde o acompanhamento das deslocações das digressões nacionais – relembramos a dinamização da Rede Eunice Ageas – até à presença junto de parceiros e entidades estrangeiras com quem o TNDM II tem protocolos, parcerias, coproduções e acordos para apresentação de espetáculos.

² Que represente “um direito, benefício ou regalia que se traduza numa vantagem económica acrescida ao seu rendimento”

Membro do CA (Nome)	Gastos anuais associados a Deslocações em Serviço (€)					Gasto total com viagens (Σ)
	Deslocações em Serviço	Custo com Alojamento	Ajudas de custo	Outras		
				Identificar	Valor	
Cláudia Belchior	1 327,75	542,00	340,42	Refeições		2 210,17
Rui Catarino	1 241,88	409,58	571,49	Refeições		2 222,95
Pedro Proença	162,72	0,00	12,55	Refeições		175,27
						4 608,39

Foram aplicadas as orientações vigentes em 2020 relativas às remunerações.

Fiscal Único

Mandato (Início - Fim)	Cargo	Identificação SROC/ROC			Designação			Nº de anos de funções exercidas no grupo	Nº de anos de funções exercidas na sociedade
		Nome	Nº de inscrição na	Nº Registo na CMVM	Forma (1)	Data	Data do Contrato		
2019-2021	Efetivo	Amável Calhau & Associados, SROC, Lda. - Amável Alberto Freixo Calhau	19/364	20160095	(D)	30/09/2019	06/11/2019	-	1
	Suplente	Amável Calhau & Associados, SROC, Lda. - António Madeira de Oliveira	19/488	20160167	(D)	30/09/2019		-	1

Nota: Deve ser identificada o efetivo (SROC e ROC) e suplente (SROC e ROC)

(1) Indicar AG/DUE/Despacho (D).

Nome ROC/FU	Valor Anual do Contrato de Prestação de Serviços - 2020 (€)			Valor Anual de Serviços Adicionais - 2020 (€)			
	Valor (1)	Reduções (2)	Valor Final (3) = (1)-(2)	Identificação do Serviço	Valor (1)	Reduções (2)	Valor Final (3) = (1)-(2)
Amável Calhau & Associados, SROC, Lda. - Amável Alberto Freixo Calhau	17 305,65	865,28	16 440,37				

Foram aplicadas as orientações vigentes em 2010 relativas às remunerações do Fiscal Único.

6.7. Aplicação do disposto nos artigos 32.º e 33.º do EGP

No que diz respeito à aplicação do disposto no art.º 32º do Decreto-Lei n.º 8/2012 de 18 de janeiro, do Estatuto do Gestor Público, não foram utilizados cartões de crédito nem outros instrumentos de pagamento tendo por objeto a realização despesas ao serviço da empresa e não houve lugar a reembolsos de quaisquer despesas que caiam no âmbito do conceito de despesas de representação pessoal.

Aplicação do disposto nos artigos 32º e 33º do EGP

Membro do CA (Nome)	Gastos com Comunicações(€)		
	Plafond Mensal Definido	Valor Anual	Observações
Cláudia Belchior	80,00	322,15	
Rui Catarino	80,00	268,43	
Pedro Proença	80,00	242,54	
		833,12	

Membro do CA (Nome)	Plafond Mensal Combustível e Portagens	Gastos anuais associados a Viaturas (€)			
		Combustível	Portagens	Total	Observações
Cláudia Belchior	0,00	0,00	0,00	0,00	
Rui Catarino	0,00	0,00	0,00	0,00	
Pedro Proença	0,00	0,00	0,00	0,00	
				0,00	

6.8. Despesas não documentadas ou confidenciais

Em conformidade com o número 2 do art.º 16º do Decreto-Lei nº 133/2013, de 3 de outubro, o TNDM II não realiza quaisquer despesas não documentadas.

6.9. Promoção da igualdade salarial entre mulheres e homens

As empresas do setor empresarial do Estado devem, de acordo com o n.º 2 da Resolução do Conselho de Ministros n.º 18/2014, de 7 de março, elaborar um relatório, de três em três anos, a difundir internamente e a disponibilizar no respetivo sítio da Internet, referente às remunerações pagas a mulheres e homens, tendo em vista o diagnóstico e a prevenção de diferenças injustificadas naquelas remunerações.

O TNDM II deu cumprimento a esta recomendação estando o referido relatório disponível na área institucional do sítio internet do teatro:

http://www.tndm.pt/fotos/editor2/relatorio_remuneracoes.pdf

O próximo relatório a elaborar será referente ao exercício de 2021.

6.10. Elaboração e divulgação do Plano de Gestão de Risco e Infrações Conexas e do Relatório anual onde é indicado o grau de implementação das medidas elencadas no Plano

Em junho de 2019 foi aprovado Plano de Prevenção de Riscos de Gestão (incluindo os riscos de corrupção e de infrações conexas e de conflitos de interesses), disponível no site do TNDM II em https://www.tndm.pt/fotos/editor2/plano_prevencao_de_riscos_de_gestao_201911.pdf, que determina a elaboração anual de um relatório de avaliação da aplicação do plano por parte do respetivo gestor do plano. O relatório relativo a 2020 foi aprovado em 21 de março de 2021 e divulgado conforme a instrução determina.

6.11. Contratação Pública

Foram assegurados os princípios da legalidade, da concorrência, da transparência e da boa-fé negocial, tendo sido aplicado de forma escrupulosa o enquadramento legal vigente em matéria de contratação pública.

Nesse contexto, e independentemente de critérios de valor, procurou-se fazer um uso cuidado e adequado dos procedimentos pré-contratuais disponíveis, conciliando a celeridade associada à satisfação das necessidades com o respeito pela segurança exigida na gestão de recursos públicos.

A utilização dos critérios materiais foi extremamente cuidada, na linha do seu carácter excecional, não suscetível de interpretações abertas ou extensivas e, paralelamente, está presente na operacionalização das atividades a preocupação de, por respeito pelo princípio da economia processual e como forma de evitar situações de fracionamento de despesas, antecipar e planificar de forma sistematizada as necessidades conducentes à ativação dos mecanismos de contratação pública.

Em resumo, o TNDM II atuou respeitando os mecanismos, regulamentos e regras internas estabelecidas – em áreas como a competência para a abertura de procedimentos e autorização das despesas associadas. Todos os procedimentos foram previamente estudados de forma a encontrar as melhores soluções técnicas e jurídicas que dessem conta, com clareza e precisão, das orientações a que as propostas se deveriam submeter. Houve, do mesmo modo, a preocupação de que os procedimentos pré-contratuais decorressem da forma mais ágil possível e em espírito de ausência de conflituosidade.

Recorda-se que o TNDM II tem uma assessoria específica em matéria de contratação pública, permitindo desse modo uma abordagem constante e especializada na matéria, bem assim como um planeamento e acompanhamento circunstanciado dos procedimentos de contratação pública.

Em matéria de execução contratual, manteve-se o mesmo espírito, sendo corolário de tal preocupação a ausência de qualquer litigância que conduzisse à via jurisdicional.

Refira-se por último que, atentos os respetivos valores, não foi celebrado qualquer contrato que carecesse de fiscalização prévia do Tribunal de Contas.

6.12. Sistema Nacional de Compras Públicas

Dando cumprimento ao previsto no Código de Contratação Pública e à Lei n.º 96/2015, de 17 de agosto, que regula a disponibilização e a utilização de plataformas eletrónicas de contratação pública, o TNDM II recorreu à utilização de meios eletrónicos e de transmissão de dados, contribuindo para uma simplificação e desmaterialização dos processos aquisitivos.

Apesar de a utilização destes meios não ser exigida em procedimentos de Ajuste Direto e Consulta Prévia, para a formação de contratos de empreitadas, aquisição de bens móveis e de serviços, o TNDM II em 2020 manteve a sua relação contratual com a plataforma AcinGov, de modo a respeitar os princípios da transparência, da imparcialidade e a da concorrência e, paralelamente, fomentar as boas práticas no âmbito da Contratação Pública.

6.13. Medidas de Redução de Gastos Operacionais

Medidas de redução de gastos operacionais (PRC)

EFICIÊNCIA OPERACIONAL	2020 Exec.	2020 Orç.	2019 Exec.	2018 Exec.	2020/2019	
					Δ Absol.	Var. %
(0) EBITDA	1 127 912	806 980	664 134	329 300	463 778	70%
(1) CMVMC	11 749	4 500	17 973	15 921	-6 224	-35%
(2) FSE	2 066 863	2 782 644	2 468 630	2 058 821	-401 767	-16%
(3) Gastos com o pessoal	3 747 793	3 702 689	3 218 328	2 925 635	529 465	16%
(3.i) Indemnizações pagas por rescisão	45 211	0	48 657	35 045	-3 446	-7%
(3.ii) Valorizações remuneratórias	34 230	54 674	0	0	34 230	-
(3.iii) Impacto da aplicação dos IRCT	0	0	0	0	0	-
(4) Gastos com o pessoal para efeitos do apuramento da eficiência operacional (3-3. i) - 3.ii)-3.iii))	3 668 353	3 648 015	3 169 671	2 890 589	498 682	16%
(5) Impactos da pandemia por COVID-19 nos Gastos Operacionais (CMVMC, FSE e G Pessoal) ^{a)}	47 691	0	0	0	47 691	-
(6) Gastos operacionais para efeitos do apuramento da eficiência operacional= (1)+(2)+(4)-(5)	5 699 274	6 435 158	5 656 275	4 965 332	43 000	1%
(7) Volume de negócios (VN) ^{b)}	651 115	780 008	770 028	468 279	-118 913	-15%
(7.i) Perda de receita decorrente da pandemia por COVID-19 (+)	155 949	0	0	0	155 949	-
(8) Volume de negócios para efeitos do apuramento da eficiência operacional (7+7.i)	807 065	780 008	770 028	468 279	37 037	5%
(9) Peso dos Gastos/VN = (6)/(8)	706%	825%	735%	1060%	-28%	-4%
(i) Gastos com Deslocações e Alojamento (FSE)	7 625	18 228	23 159	16 548	-15 535	-67%
(ii) Gastos com Ajudas de custo (G c/ Pessoal)	53 522	50 439	65 166	42 625	-11 644	-18%
(iii) Gastos associados à frota automóvel ^{c)}	20 571	24 004	22 333	20 590	-1 762	-8%
(10) Total = (i) + (ii) + (iii)	81 718	92 671	110 659	79 762	-28 941	-26%
(11) Encargos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-
Número Total de RH (OS+CD+Trabalhadores)	107	90	97	87	10	-
N.º Órgãos Sociais (OS)	3	3	3	3	0	-
N.º Cargos de Direção (CD)	9	9	9	9	0	-
N.º Trabalhadores (sem OS e sem CD)	95	78	85	75	10	-
N.º Trabalhadores/N.º CD	10,56	8,67	9,44	8,33	1,11	-
N.º de viaturas	2	2	2	2	0	-

a) Os impactos das medidas tomadas para fazer face à pandemia COVID-19 deverão ser devidamente justificados e discriminados por medidas.

b) O volume de negócios é corrigido dos subsídios à exploração (-) e das indemnizações compensatórias (-), bem como dos impactos COVID-19 nas rubricas de vendas e serviços prestados (+), estes últimos impactos deverão ser devidamente justificados e discriminados.

c) Os gastos com as viaturas deverão incluir: rendas/amortizações, inspeções, seguros, portagens, combustíveis, manutenção, reparação, pneumáticos, taxas e impostos.

Em 2020, verificou-se uma melhoria do peso dos gastos operacionais nas vendas e serviços prestados face a 2019, passando de 735% para 706%. Apesar de os gastos operacionais terem aumentado 1%, o volume de negócios para o efeito do apuramento aumentou 5%.

A atividade desenvolvida em 2020 foi fortemente condicionada pela determinação do estado de emergência em Portugal devido à epidemia da doença COVID-19 e por todas as medidas impostas para a sua mitigação. O contexto pandémico obrigou ao encerramento do Teatro entre 18 de março e 20 de junho e à adoção de diversas medidas com grande impacto no funcionamento das salas de espetáculo, nomeadamente na redução da sua lotação e revisão de procedimentos e formas de trabalho. O impacto, no lado da receita, de cancelamentos de espetáculos e restrições de lotação originou uma perda de 155.949€, sendo as digressões internacionais as que mais contribuíram para este valor. Do lado da despesa, o TNDM II teve de proceder a um conjunto de investimentos de prevenção e mitigação da pandemia, nomeadamente em realização de testes

COVID-19, materiais de prevenção (máscaras, álcool gel, luvas), máquinas específicas de higienização, entre outros. Para efeitos do apuramento no impacto dos gastos operacionais, estas despesas ascenderam a 47.691€, sendo que, em termos das despesas de investimento, foi só imputado como gasto a respetiva amortização (601,29€). Os custos das máquinas de higienização ascenderam a 10.201€.

A diminuição em 26% dos gastos com deslocações, alojamentos e ajudas de custo está diretamente relacionada com o estado de emergência em Portugal devido à pandemia e cancelamento de diversos espetáculos em digressão. Ao longo dos anos esta rubrica tem registado um aumento gradual, em muito explicado pela dinamização da Rede Eunice Ageas que levou o Teatro a várias localidades de Portugal (ver ponto 5.3.), bem como ao aumento do esforço de internacionalização (ver ponto 5.6.)

6.14. Contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria

O TNDM II não procedeu à contratação de estudos, pareceres, projetos e consultorias.

6.15. Princípio da Unidade de Tesouraria

Quanto ao Princípio de Unidade de Tesouraria, que atinge os 99,59%, o TNDM II encontra-se excepcionado do cumprimento total, conforme despacho em anexo, mantendo uma conta bancária na Caixa Geral de Depósitos para pagamento do subsídio de refeição através do cartão Caixa Break.

Princípio da Unidade de Tesouraria do Estado

Banca Comercial*	1º Trimestre €	2º Trimestre €	3º Trimestre €	4º Trimestre €
Caixa Geral de Depósitos	16 139,70	12 114,62	11 254,52	9 874,57
IGCP	653 508,02	1 003 853,10	1 166 819,02	340 238,58
Total	669 647,72	1 015 967,72	1 178 073,54	350 113,15
Juros auferidos**	0,00	0,00	0,00	0,00

* - Identificar a Instituição junto da qual se encontram as disponibilidades e/ou aplicações financeiras, acrescentando as linhas necessárias.
junto da Banca Comercial.

IGCP	1º Trimestre €	2º Trimestre €	3º Trimestre €	4º Trimestre €
Disponibilidades	653 508,02	1 003 853,10	1 166 819,02	340 238,58
Aplicações financeiras	2 500 000,00	2 500 000,00	2 500 000,00	2 750 000,00
Total	3 153 508,02	3 503 853,10	3 666 819,02	3 090 238,58

Os valores acima apresentados são os valores reportados em SIRIEF no mês após o fecho do trimestre, havendo depois durante o ano regularizações que vão sendo efetuadas aquando da elaboração das reconciliações bancárias.

6.16. Auditorias conduzidas pelo Tribunal de Contas

O TNDM II não foi alvo de auditoria recente por parte do Tribunal de Contas.

6.17. Elaboração e divulgação do Plano para a Igualdade

Foi elaborado e aprovado em abril de 2021 o Plano para a igualdade previsto pela Lei n.º 62/2017, de 1 de agosto, e regulamentada no Despacho Normativo n.º 18/2019. Também de acordo com o recomendado este plano foi divulgado e encontra-se disponível na intranet e no site do TNDM II.

6.18. Elaboração e divulgação da demonstração não financeira, prevista nos artigos 66.º-B ou 508.º-G do CSC

O TNDM II não se encontra enquadrado no conjunto de empresas que têm a obrigatoriedade de apresentar a demonstração não financeira prevista nos artigos 66.º-B ou 508.º-G do CSC.

6.19. Informação divulgada no sítio do SEE

Informação a constar no Site do SEE	Divulgação		Comentários
	S/N/N.A.	Data Atualização	
Estatutos	S		
Caracterização da Empresa	S	9-mar-16	
Função de tutela e acionista	S		
Modelo de Governo / Membros dos Órgãos Sociais		5-dez-19	
- Identificação dos órgãos sociais	S		
- Estatuto Remuneratório Fixado	S		
- Divulgação das remunerações auferidas pelos Órgãos Sociais	S		
- Identificação das funções e responsabilidades dos membros do Conselho de Administração	S		
- Apresentação das sínteses curriculares dos membros dos Órgãos Sociais	S		
Esforço Financeiro Público	S	16-fev-21	
Ficha Síntese	S	5-dez-19	
Informação Financeira histórica e atual	S	5-dez-19	
Princípios de Bom Governo		5-dez-19	
- Regulamentos internos e externos a que a empresa está sujeita	S		
- Transações relevantes com entidades relacionadas	S		
- Outras transações	S		
- Análise da sustentabilidade da empresa nos domínios:	S		
Económico	S		
Social	S		
Ambiental	S		
- Avaliação do Cumprimento dos Princípios de Bom Governo	S		
- Código de ética	S	11-mar-19	

6.20. Resumo do Cumprimento de Obrigações Legais

Cumprimento das Orientações legais - 2020	Cumprim/	Quantificação/ Identificação		Justificação / Referência ao ponto do Relatório
	S/N/N.A.	valor	desvio	
Metas a Atingir constantes no PAO 2020				
Princípios Financeiros de Referência	S	1 127 911,87	39,77%	EBITDA - pág. 49 e 65+11; Plano de Redução de Custos - pág. 37
Investimento	S	624 014,34	-30,33%	Execução orçamental de 69,7%, conforme referido nas pág.179
Gastos com pessoal	S	3 747 793,42	1,22%	Execução orçamental de 105,3%, conforme referido nas pág. 175
Etc.				
Grau de execução do orçamento carregado no SIGO/SOE	S	86,05%		
Gestão do Risco Financeiro	N.A.			Não se aplica ao TNDM II: não recorremos a crédito financeiro - endividamento - e as nossas aplicações são em CEDIC de curto prazo
Limites de Crescimento do Endividamento	N.A.			
Evolução do PMP a fornecedores	S	abaixo da meta dos 30 dias		Dez. 2019 = 9 dias Dez. 2020 = 12 dias
Divulgação dos Atrasos nos Pagamentos ("Arrears")	S	13 107,03		
Recomendações do acionista na última aprovação de contas				
Cumprir o Princípio da Unidade de Tesouraria	N	99,59%		O TNDM II encontra-se excecionado do cumprimento total, mantendo uma conta bancária na Caixa Geral de Depósitos para pagamento do subsídio de refeição através do cartão CaixaBreak.
Prosseguir a implementação das medidas de redução de gastos, no sentido de diminuir o peso dos gastos operacionais nas Vendas e Serviços Prestados	S	de 735% (2019) para 829% (2020)		De 2019 para 2020 registou-se uma diminuição do Peso dos Gastos sobre o Volume de Negócios, sendo o factor que maior contribuiu para esta diminuição ter sido o comportamento favorável das despesas de programação, tendo ocorrido diversos cancelamentos de espetáculos devido à pandemia Covid19.
Etc.		"		"
Remunerações / honorários				
Não atribuição de prémios de gestão	S			
CA - reduções remuneratórias vigentes em 2020 (se aplicável)	S	8 332,32		
Fiscalização (CF/ROC/FU) - reduções remuneratórias vigentes em 2020 (se aplicável)	S	865,28		Fiscal Único: afere o correspondente a 22,5% da quantia correspondente a 12 meses do vencimento base mensal ilíquido atribuído ao Presidente CA
Auditor Externo - redução remuneratória vigentes em 2020 (se aplicável)	N.A.			
EGP - artigo 32º e 33.º do EGP				
Não utilização de cartões de crédito	S			Relativamente à aplicação do disposto no art. 32º do Decreto-Lei n.º 8/2012 de 18 de janeiro, do Estatuto do Gestor Público, não foram utilizados cartões de crédito nem outros instrumentos de pagamento tendo por objeto a realização despesas ao serviço da empresa e não houve lugar a reembolsos de quaisquer despesas que caíam no âmbito do conceito de despesas de representação pessoal.
Não reembolso de despesas de representação pessoal	S			
Valor máximo das despesas associadas a comunicações	S	80€/ mensal		
Valor máximo de combustível e portagens afeto mensalmente às viaturas de serviço	N.A.			
Despesas não documentadas ou confidenciais- n.º 2 do artigo 16º do RJSPE e artigo 11.º do EGP				
Proibição de realização de despesas não documentadas ou confidenciais	S			
Promoção da igualdade salarial entre mulheres e homens - n.º 2 da RCM n.º 18/2014				
Elaboração e divulgação do relatório s/ as rem. pagas a mulheres e homens	S	2018		
Elaboração e divulgação relatório anual s/ prevenção corrupção	S			Publicado no site
Contratação Pública				
Aplicação das Normas de contratação pública pela empresa	S			Cumprimento do Código de Contratação Pública e demais legislação em vigor
Aplicação das normas de contratação pública pelas participadas	N.A.			Não temos empresas participadas, logo não se aplica
Contratos submetidos a visto prévio do TC	N.A.			Nenhum dos contratos esteve sujeito a visto do TC (art. 144º da Lei n.º 83-C/2013 - ficam isentos de fiscalização prévia pelo Tribunal de Contas os atos e contratos, considerados isolada ou conjuntamente com outros que aparentem estar relacionados entre si, cujo montante não exceda o valor de € 350.000)
Adesão ao Sistema Nacional de Compras Públicas	N.A.			
Gastos Operacionais das Empresas Públicas	S			Conforme mapa de PRC
Contratação de estudos, pareceres, projetos e consultorias (artigo 49.º do DLEO 2019)	N.A.			
Princípio da Unidade de Tesouraria (artigo 28.º do DL 133/2013)				
Disponibilidades e aplicações centralizadas no IGCP	S	99,59%		Dez. 2019 = 99,52% Dez.2020 = 99,59%
Disponibilidades e aplicações na Banca Comercial	N.A.	< 1%		O TNDM II está excecionado do cumprimento total, mantendo uma conta bancária na Caixa Geral de Depósitos para pagamento do subsídio de refeição através do cartão Caixa Break.
Juros auferidos em incumprimento da UTE e entregues em Receita do Estado	N.A.	0		
Auditorias do Tribunal de Contas ^(b)				
Recomendações	N.A.			
Elaboração do Plano para a Igualdade conforme determina o art.º 7.º da Lei 62/2017, de 1	S			
Apresentação da demonstração não financeira				

7. RECURSOS HUMANOS

7.1. Balanço Social

O número de trabalhadores era, a 31/12/2020, inferior ao previsto no Plano de Atividades e Orçamento aprovado. Este desvio é recorrente e tem uma das principais razões na aprovação tardia deste documento e a dificuldade de obtenção junto da tutela das autorizações para contratar previstas na Lei do Orçamento do Estado.

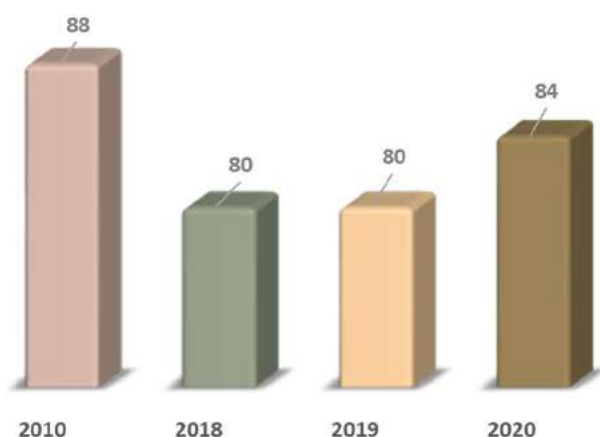
Estas dificuldades são penalizadoras para a gestão e constroem a atividade, o esforço de aumento de espetáculos, atividades, projetos e digressões e faz com que as equipas estejam, em muitas circunstâncias, a laborar para lá do seu limite, o que se tem refletido na saída de diversos profissionais gerando um ciclo vicioso difícil de quebrar. Apesar de algumas saídas se justificarem pelo atingir da idade da reforma, temos verificado várias saídas de profissionais importantes para a atividade justificadas pela ausência de valorizações remuneratórias e dificuldade de conciliar o intenso ritmo e pressão de trabalho com a vida familiar e lazer. Isto gera um efeito duplamente negativo, uma vez que a sua substituição se tem demonstrado morosa devido às exigências legais acima referidas, mas, principalmente, pela incapacidade de dar resposta a essas premissas que são, do ponto de vista deste Conselho de Administração, fundamentais para qualquer trabalhador.

	2020	
	Previsto	Realizado
Orgãos Sociais / Nomeações	4	4
Vínculos Permanentes (CIT sem termo)	86	78
CIT a termo	1	1
Cedencias e Comissões de serviço	2	2
CIT a termo Rossio	4	3
Contratos pela Lei 4/2008	23	20
	120	108

Nota: este quadro inclui nos Orgãos Sociais o ROC

Como já se evidenciou em relatórios anteriores, e tornará mais claro na análise financeira do capítulo seguinte, a estrutura de suporte do TNDM II não tem acompanhado o ritmo de crescimento das atividades e da programação.

Número de Trabalhadores em funções a 31 de dezembro*

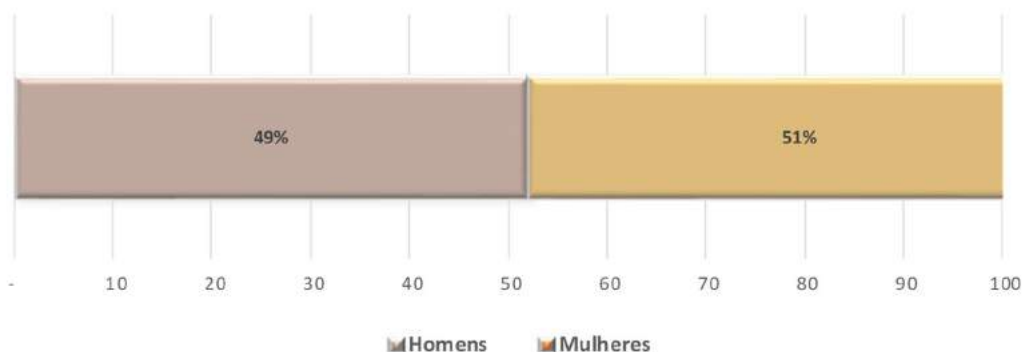


* Retiram-se o ROC e as contratações ao abrigo da Lei n.º4/2008 e do projeto ROSSIO, para garantir a comparabilidade dos dados uma vez que estes contratos se revestem de características específicas e se destinam apenas a artistas contratados pontualmente para os espetáculos

É de notar que o número de trabalhadores é ainda inferior ao verificado em 2010, como se demonstra no gráfico acima. Simultaneamente, a missão de serviço público do D. Maria II está a ser evidentemente cumprida, é reconhecida e apresenta hoje um potencial de crescimento – quer de atividade e de público, mas também de receitas alternativas – que não deve ser manietado por constrangimentos meramente procedimentais, sob pena de retirar valia adicional ao investimento do Estado.

Do total de 107 trabalhadores existentes a 31 de dezembro de 2020 (incluindo os colaboradores permanentes e os contratados a termo certo ao abrigo da Lei 4/2008), 52 eram homens e 55 eram mulheres, evidenciando a paridade entre géneros.

Trabalhadores por Género a 31 de dezembro

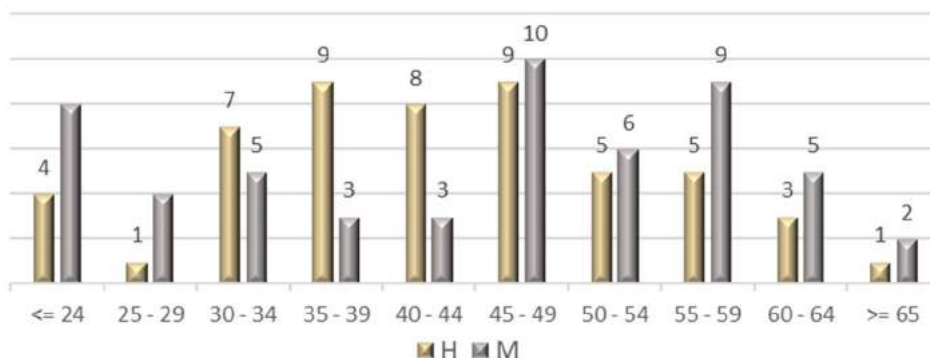


Esta distribuição é transversal à organização e encontra-se igualmente nos quadros de direção onde, dos 9, 5 são mulheres e 4 são homens.

Estrutura Etária

A estrutura etária a 31 de dezembro de 2020 é evidenciada pelo gráfico, sendo a idade média dos 107 trabalhadores de 39 anos. Metade dos trabalhadores estão no intervalo entre os 40 e os 59 anos.

Estrutura Etária a 31 de dezembro

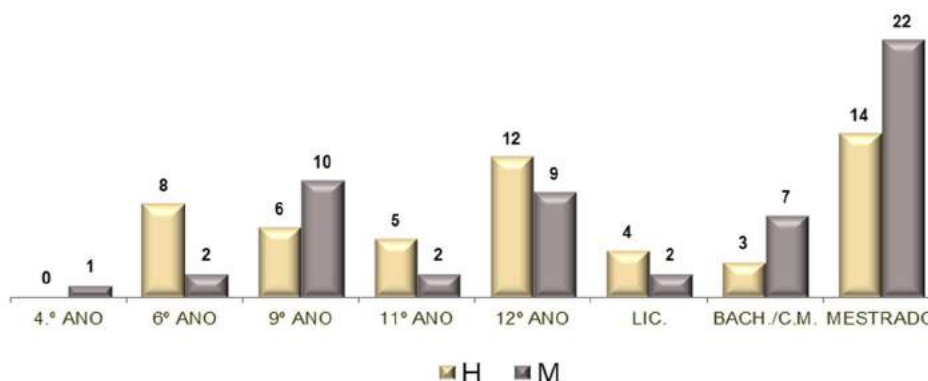


Habilitações Literárias

A análise das habilitações literárias permite concluir que 48,6% do total de trabalhadores tem habilitações ao nível da Licenciatura ou superior e apenas 10,3% tem o 6.º ano ou menos.

Cruzando com a análise por género verificamos que as mulheres prevalecem nos níveis mais elevados de habilitação.

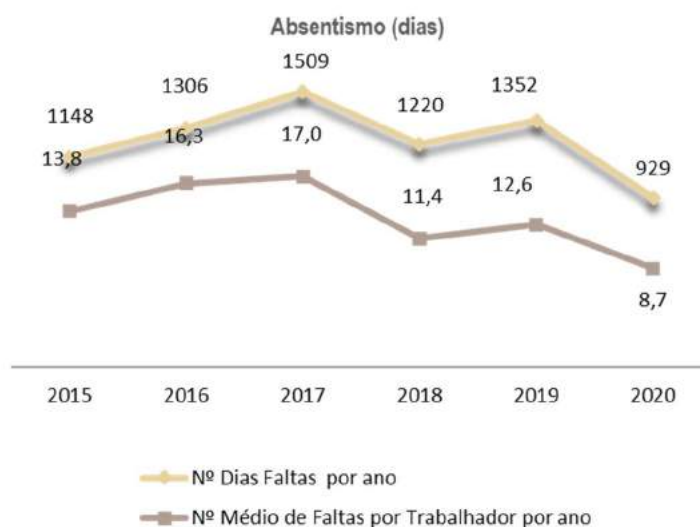
Distribuição por Habilitações Literárias a 31 de dezembro



Absentismo

O ano de 2020 foi um ano atípico no que respeita ao comportamento do absentismo. O TDNMII esteve encerrado de 18 março a 20 de junho, obrigando à dispensa das equipas artísticas e técnicas e mantendo as áreas administrativas e de apoio em teletrabalho. Tendo em conta esta aspeto, a taxa global de absentismo em 2020 foi de 3,5%, assumindo que as equipas artísticas

se encontravam dispensadas durante o período de encerramento obrigatório, em 2019 o absentismo foi de 5,6%.



Face à natureza das funções desempenhadas por alguns trabalhadores, impossíveis de realizar em teletrabalho (atores, e alguns trabalhadores da direção técnica, cena ou manutenção), e estando o teatro encerrado por força do decreto do estado de emergência, sem apresentação de espetáculos, esses trabalhadores foram dispensados de comparecer no local de trabalho. Tal representou um total de quase 4 mil dias de trabalho.

7.2. Formação

A diversidade funcional e de competências requerida por uma organização desta natureza requer ações de formação muito diversas que abrangem, entre outras, áreas tecnológicas, financeiras e artísticas.

Em 2020, foram assistidas 941 horas de formação, distribuídas pelas várias direções, representando 89 participações num total de 31 ações de formação, cf. o quadro abaixo.

FORMAÇÃO	Nº Pessoas	Horas
1º Trimestre 2020		
DUPLA TRIBUTAÇÃO INTERNACIONAL	3	18:00
O GESTOR DO CONTRATO NA CONTRATAÇÃO PÚBLICA	2	14:00
WORKSHOP DIA EUROPEU DA PROTEÇÃO DE DADOS	2	16:00
MECÂNICA DE CENA	9	144:00
CONTRATAÇÃO PÚBLICA	4	32:00
GOOGLE ANALYTICS	2	28:00
SEMINÁRIO GESTÃO CULTURAL (Dr. Rui Catarino)	1	3:00
Subtotal	23	255:00
2º Trimestre 2020		
CM INTERACTIVE TRAINING - BASIC RIGGING - BUILDING A SIMPLE TRUSS SPAN	6	34:00
WEBINAR MARKETING DIGITAL EM TEMPOS DE MUDANÇA EP 1 E 2	1	2:00
CAFÉ COM ARQUIVO.PT	1	4:00
SEMINÁRIO PORQUÊ É QUE FAZEMOS E O QUE FAZEMOS	3	7:30
CIÊNCIA COMPORTAMENTAL APLICADA AO FUNDRAISING	1	11:30
MARKETING DIGITAL EM TEMPOS DE MUDANÇA	1	1:00
TELETRABALHO COM SEGURANÇA	1	1:00
WYSIWYG	7	16:00
CONFERÊNCIA ONLINE - CONTRATAÇÃO PÚBLICA	2	32:00
SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIOS EM EDIFÍCIOS - SCIE	13	208:00
MARKETING DIGITAL: UMA MAIS VALIA NA CULTURA - ONLINE	1	6:00
Subtotal	37	371:00
3º Trimestre 2020		
TERMINOLOGIA E ORGANIZAÇÃO DO CONHECIMENTO: sistemas, normas e ferramentas	1	5:00
AUTOCAD FUNDAMENTAL	1	35:00
RIGHT IN DIGITAL OBJECT AND STRUCTURED RIGHTS INFORMATION AT EUROPEANA	2	2:00
II JORNADAS DE DIREITO DOS CONTRATOS PÚBLICOS	2	36:00
Subtotal	6	78:00
4º Trimestre 2020		
CONFERÊNCIA ANUAL - PROGRAMAÇÃO CULTURAL	1	7:30
MA3 LIGHT	6	133:00
CLEARING RIGHTS IN COLLECTIONS PART 1 DA EUROPEANNA	2	2:00
WEBSITES E WEBSITES E DOCUMENTOS DIGITAIS ACESSÍVEIS	4	9:00
WEBINAR SOBRE COMPRAS PÚBLICAS SUSTENTÁVEIS	1	3:00
CURSO ACESSO ABERTO ÀS COLECÇÕES DE MUSEUS E ARQUIVOS	2	12:00
CURSO DE SISTEMA DE RÁDIO FREQUÊNCIA (on-line)	5	60:00
ON-LINE ENCERRAMENTO DE CONTAS	1	8:00
DIVERSIDADE E INCLUSÃO: perguntas para nós próprios	1	3:00
Subtotal	23	237:30
Total 2020	89	941:30

Fonte: DAF - Recursos Humanos

8. DESEMPENHO FINANCEIRO

8.1. Resultados

A preocupação do TNDM II em otimizar a sua estrutura de funcionamento geral, racionalizando os gastos com a sua estrutura fixa, de modo a permitir uma maior canalização de recursos para a atividade teatral tem tido efeitos favoráveis ao longo dos últimos anos. O ano de 2020 teve um enquadramento extraordinário devido à pandemia por COVID-19, cujos impactos nem sempre são mensuráveis, mas que é indispensável ir referindo ao longo desta análise. Assim, do ponto de vista económico, foi atingido um EBITDA positivo de 1.127.912€, que se refletiu num Resultado Líquido do exercício positivo de 629 mil€, acima dos 270 mil€ orçamentados.

Como referido anteriormente neste documento, salientamos que as digressões nacionais e internacionais têm particular importância na atividade e contribuem para o autofinanciamento da entidade. No exercício de 2020 a rubrica *Difusões e Redes* apresentou um custo total de 311 mil€ face a 485 mil€ de receitas (que englobam a *venda dos espetáculos e participação de gastos* por parte do promotor). Comparativamente ao valor orçamentado, os valores ficaram abaixo do previsto uma vez que a atividade desenvolvida em 2020 foi fortemente condicionada pela determinação do estado de emergência em Portugal devido à epidemia por COVID-19 e por todas as medidas impostas à sua mitigação. O contexto pandémico obrigou ao encerramento do Teatro entre 18 de março e 20 de junho e à adoção de diversas medidas com grande impacto no funcionamento das salas de espetáculo, nomeadamente na redução da sua lotação, revisão de procedimentos e formas de trabalho e restrições de viagens.

As vendas da livraria apresentam um desvio negativo, quer comparando com o orçamento de 2020 quer com o ano de 2019, tendo o TNDM II vendido cerca de 15.493€, menos 27,9% e 37,86% respetivamente, tendo o fecho obrigatório do Teatro sido condição para este resultado.

A execução orçamental apresenta-se a nível dos Gastos em 90,30%, o que significa um desvio favorável de 681 mil € face ao orçamento. Como acima explicitado, o facto de o Teatro ter encerrado portas de 18 março a 20 de junho, levou a uma série de cancelamos e reagendamentos de espetáculos, sendo que alguns deles transitaram para 2021, obrigando ao deferimento dos seus gastos.

Do lado dos rendimentos, a execução orçamental foi de 95,60%. A receita própria – livraria/bilheteira/difusões e redes/concessões/apoios/mecenato – teve um comportamento desfavorável espectral face ao contexto extraordinário, ficando abaixo do orçamento em cerca de 44 mil€.

O quadro seguinte apresenta a Demonstração de Resultados³ do TNDM II numa Ótica de Gestão, facilitando a compreensão da atividade específica do Teatro, nomeadamente a forma como os Gastos e Rendimentos são gerados pelos diferentes agrupamentos operacionais.

Unidade: €

Designação	Real 2020	Orçamento 2020	Desvios		Peso % 2020	Exec.Orç. % 2020	Real 2019
			Valor	%			
GASTOS							
C.M.V.M.C.	11 749	4 500	7 249	161,1%	0,18%	261,1%	17 973
Programação	1 006 235	1 433 224	-426 989	-29,8%	15,81%	70,2%	1 413 538
Fornecimentos e Serviços Externos	991 003						1 391 623
Pessoal	7 825						10 656
Outros Gastos e Perdas	7 408						11 259
Difusões e Redes (Programação)	311 087	357 749	-46 662	-13,0%	4,89%	87,0%	242 611
Fornecimentos e Serviços Externos	250 022						179 059
Pessoal	60 634						63 553
Outros Gastos e Perdas	432						0
Funcionamento Geral	521 074	592 706	-71 632	-12,1%	8,19%	87,9%	533 565
Fornecimentos e Serviços Externos	517 790						528 524
Pessoal	560						832
Outros Gastos e Perdas	2 724						4 209
Honorários de Apoio ao Func. Geral	91 528	108 444	-16 916	-15,6%	1,44%	84,4%	91 185
Fornecimentos e Serviços Externos	91 528						91 185
Outros Gastos e Perdas	0						0
Comunicação e Imagem	216 145	290 520	-74 375	-25,6%	3,40%	74,4%	278 941
Fornecimentos e Serviços Externos	215 437						278 233
Outros Gastos e Perdas	708						708
Gastos com o Pessoal	3 634 648	3 702 689	-68 040	-1,8%	57,11%	98,2%	3 094 638
Fornecimentos e Serviços Externos	1 085						7
Pessoal Estrutura	2 907 772						2 641 811
Estagiários	47 749						45 672
Pessoal - Lei nº 4/2008	622 762						372 513
Projeto ROSSIO	55 281						34 636
Outros Gastos e Perdas	0						0
Indemniz. Cessação de Cont. Trab.	45 211	0	45 211	n.a.	0,71%	n.a.	48 657
Gastos de Depreciação e Amortização	300 494	445 152	-144 659	-32,5%	4,72%	67,5%	284 504
Outros Gastos e Perdas	28 341	19 974	8 367	41,9%	0,45%	141,9%	37 150
Correções de Exercícios Anteriores	5 092						0
Outros Gastos e Perdas	23 250						37 150
Gastos Financeiros	0	0	0	n.a.	0,00%	n.a.	0
Imposto s/ rendimento do exercício	198 106	91 034	107 071	117,6%	3,11%	217,6%	110 945
Total Gastos	6 364 618	7 045 993	-681 375	-9,7%	100,00%	90,3%	6 153 706

³ Nos capítulos seguintes apresentam-se as Demonstrações Financeiras de acordo com as disposições legais em vigor, conformes com o Decreto-lei nº 192/2015, de 11 de setembro, que aprova o Sistema de Normalização Contabilístico (SNC-AP), alterado pelo D-L nº 85/2016, de 21 de dezembro, e de acordo com a estrutura conceptual, normas contabilísticas e de relato financeiro e normas interpretativas aplicáveis.

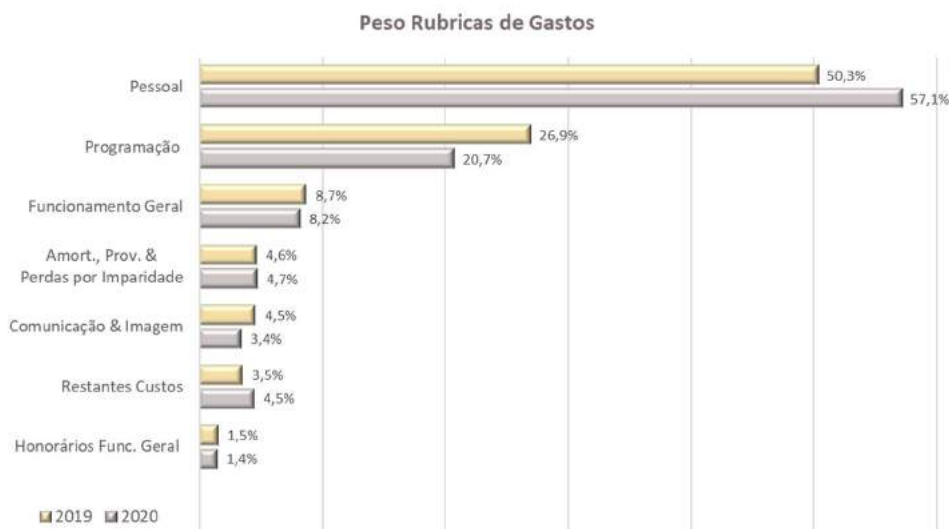
Unidade: €

Designação	Real 2020	Orçamento 2020	Desvios		Peso % 2020	Exec.Orç. % 2020	Real 2019
			Valor	%			
RENDIMENTOS							
Vendas (Livraria)	15 493	21 500	-6 007	-27,9%	0,22%	72,1%	24 935
Prestações de serviços	722 137	745 908	-23 771	-3,2%	10,33%	96,8%	837 873
Bilheteira	237 038	204 944	32 094	15,7%	3,39%	115,7%	394 656
Venda de Espectáculos (Inclui refaturação de gastos)	485 099	540 964	-55 865	-10,3%	6,94%	89,7%	443 217
Concessões e Suplementares	4 975	12 600	-7 625	-60,5%	0,07%	39,5%	24 342
Aluguer Espaços - Restauração	3 882	12 600	-8 718	-69,2%	0,06%	30,8%	11 135
Aluguer Espaços - Eventos Externos	1 050	0	1 050	n.a.	0,02%	n.a.	13 024
Outros (Prog. + Formação + Fotoc. + Sucata)	43	0	43	n.a.	0,00%	n.a.	182
Subsídios e apoios	6 156 709	6 443 858	-287 150	-4,5%	88,03%	95,5%	5 521 835
Indemnização Compensatória	4 905 324	4 905 324	0	0,0%	70,14%	100,0%	4 799 600
Programação - Fundo Fomento Cultural	727 000	727 000	0	0,0%	10,39%	100,0%	454 000
Programação - Patrocínios / Parceiros / Coprodutores / Outros	401 228	318 953	82 275	25,8%	5,74%	125,8%	200 230
Mecenato	88 816	177 500	-88 684	-50,0%	1,27%	50,0%	40 364
Investimento (QREN/Posto Transformação/ROSSI)	34 341	315 081	-280 740	-89,1%	0,49%	10,9%	27 641
Outros Rendimentos e Ganhos	94 617	92 920	1 697	1,8%	1,35%	101,8%	13 407
Correções de Exercícios Anteriores	8 466	0	8 466	n.a.	0,12%	n.a.	9 776
Outros Rendimentos	86 150	92 920	-6 769	-7,3%	1,23%	92,7%	3 631
Total Rendimentos	6 993 930	7 316 786	-322 856	-4,4%	100,00%	95,6%	6 422 392
RESULTADOS							
EBITDA	1 127 912	806 980	320 932	39,8%			664 134
Resultado Operacional	827 418	361 828	465 591	128,7%			379 630
Resultado Líquido do Exercício	629 313	270 793	358 519	132,4%			268 685

Fonte: DAF - Contabilidade Geral e Analítica

8.2. Análise da Estrutura de Custos

As principais rubricas que compõem a estrutura de gastos do TNDM II são, como seria de esperar, o Pessoal e as diretamente relacionadas com a Programação.



Em termos de comportamento, este é bastante similar a 2019 e anos anteriores, sendo a rubrica com maior peso a de Pessoal, seguida da Programação e por fim o Funcionamento Geral. Nota-se um aumento do peso de Pessoal, por compensação da diminuição do peso da Programação,

isto porque no decorrer do ano 2020 o TNDM II procedeu, após deferimentos pelas tutelas financeira e setorial, à reconversão de um conjunto de trabalhadores afetos à programação para a estrutura do teatro, uma vez que estes estavam a trabalhar no teatro há alguns anos sob contratos a termo, tornando evidente que o que começou por ser uma necessidade pontual passou, por força do consistente aumento de atividade, a ser uma necessidade permanente.

Considerando que CMVMC, Programação, Comunicação e Imagem têm natureza variável, o TNDM II apresenta uma componente fixa com um peso a rondar os 71,50% (nos quais se inclui amortizações, provisões e imparidades).

Pessoal

A rubrica de custos com Pessoal atingiu os 3.748.878€ em 2020 (onde 1.084€ dizem respeito a gastos não contabilizados na conta #63, mas que a analítica afeta a pessoal). Este valor compara com um montante orçamentado de 3.702.688€. Este agrupamento representa o encargo mais significativo nos custos totais do TNDM II, com um peso de cerca 57% no total. Lembra-se a especificidade da atividade artística que tem na Lei n.º4/2008, um instrumento de contratação de artistas que resulta na contabilização na conta #63 de gastos variáveis da programação.

De modo a compreender os encargos com pessoal, torna-se, portanto, necessário agrupar os gastos desta rubrica em cinco grupos distintos de forma a garantir a comparabilidade com anos anteriores:

- Pessoal de Estrutura – constituem os gastos com pessoal permanente e, como se verifica, ficaram abaixo do previsto.
- Estagiários (parceria ESTC) – o TNDM II deu continuidade ao acolhimento de 6 jovens atores (por temporada), para o programa de estágio profissional em parceria com a ESTC.
- Contratações ao abrigo da Lei n.º4/2008 (programação) – no decorrer do exercício de 2020, o TNDM II teve 47 contratos relacionados com a atividade artística, originando uma diminuição do peso do orçamento da programação em detrimento do orçamento de pessoal. A 31/12/2020 o TNDM II tinha 29 contratos ativos, sendo que os restantes foram cessados ao longo do ano conforme as necessidades da programação. A orçamentação destes contratos é difícil de prever, na medida em que dependem da programação e da sua composição. No entanto o seu valor está sempre integrado no total do valor da programação.
- Projeto ROSSIO – para dar cumprimento ao projeto ROSSIO, integralmente financiado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia e pelo FEDER, o TNDM II terminou o ano 2020 com 3 colaboradores com vínculo ativo.
- Gastos de pessoal permanente imputados à programação – à programação foi imputado o valor referente a ajudas de custo e trabalho suplementar necessários ao acompanhamento dos espetáculos, nomeadamente com as difusões internacionais e a Rede Eunice Ageas.

DESAGREGAÇÃO DOS GASTOS COM PESSOAL

	Real 2020	Orçamento 2020	Desvio 2020		Real 2019	Desvio 2020/2019	
			Valor	%		Valor	%
Órgãos Sociais	288 656	288 783	-128	0,0%	266 348	22 307	8,4%
Pessoal Estrutura	2 664 888	2 678 663	-13 775	-0,5%	2 424 951	239 936	9,9%
Estagiários	47 749	51 045	-3 296	-6,5%	45 672	2 077	4,5%
Contratos pela Lei nº 4/2008 (Programação)	622 762	548 477	74 285	13,5%	372 513	250 248	67,2%
Projeto ROSSIO	55 281	88 281	-33 000	-37,4%	34 636	20 645	59,6%
Gastos com Programação	68 459	47 439	21 019	44,3%	74 208	-5 750	-7,7%
Total	3 747 793	3 702 689	45 105	101%	3 218 328	529 465	16%

De seguida demonstra-se a evolução de gastos com Pessoal entre 2018 e 2020, apurando um novo valor de total de gastos com Pessoal, expurgando os impactos de medidas como “Valorizações Remuneratórias” e “Indemnizações”, permitindo-nos ter uma leitura mais consistente entre os diversos anos.

Unid: €

RH	Execução 2020	Execução 2019	Execução 2018	Var. 2020/2019	
	Valor	Valor	Valor	Valor	%
Gastos totais com pessoal (1) = (a)+(b)+(c)+(d)+(e)+(f)+(g)	3 747 793	3 218 328	2 925 635	529 465	16,5%
(a) Gastos com Órgãos Sociais	288 656	266 348	265 737	22 307	8,4%
(b) Gastos com Cargos de Direção	347 325	336 015	335 678	11 311	3,4%
(c) Remunerações do pessoal	2 031 165	1 674 626	1 496 218	356 539	21,3%
(i) Vencimento base + Subs. Férias + Subs. Natal	1 891 429	1 500 832	1 397 680	390 598	26,0%
(ii) Outros Subsídios	105 507	102 641	98 538	2 866	2,8%
(iii) Valorizações Remuneratórias	34 230	71 154	0	-36 924	-51,9%
(iv) Impacto da reposição dos direitos previstos em instrumentos de regulamentação coletiva de trabalho	0	0	0	0	-
(d) Benefícios pós-emprego	0	0	0	0	-
(e) Ajudas de Custo	52 049	62 983	42 625	-10 934	-17,4%
(f) Restantes Encargos	983 574	829 699	750 332	153 875	18,5%
(g) Rescisões / Indemnizações	45 024	48 657	35 045	-3 633	-7,5%
Gastos Totais com pessoal (2) = (1) sem o impacto das medidas identificadas em (iii) e (g)	3 668 540	3 098 518	2 890 589	570 022	18,4%
Designação					
Nº Total RH (O.S. + Cargos de Direção + Trabalhadores)	108	98	88	10	10,2%
Nº Órgãos Sociais (O.S.) (número)*	4	4	4	0	0,0%
Nº Cargos de Direção sem O.S. (número)	9	9	9	0	0,0%
Nº Trabalhadores sem O.S. e sem Cargos de Direção (número)	95	85	75	10	11,8%
Gastos com Dirigentes/Gastos com o Pessoal [(b)/((1)-(g))]	9%	11%	12%	0	-11,5%

*Inclui ROC

Infra identificaremos em detalhe as justificações para as variações de valor entre 2019 e 2020.

Descrição	Impacto em 2020
Gastos Totais com pessoal 2019 (2) = (1) sem o impacto das medidas identificadas em (iii), (iv) e (g)	3 098 518
Pessoal Permanente Estrutura	297 051
1 Reversão Lei 4 para estrutura	250 045
2 Realização Testes Covid	23 608
3 Reposição Despesas Representação CA	8 870
4 Recrutamento técnica Recursos Humanos (processamento salarial)	3 049
5 Outras variações +- (impacto de variações em baixas, faltas, formação, fardamento, seguro de AT e outros)	11 479
Pessoal afeto à Programação	252 326
6 Contratações ao abrigo da lei nº4/2008	250 248
7 Contratação Estagiários	2 077
8 Contratação colaboradores Projeto ROSSIO (FEDER)	20 645
Gastos Totais com pessoal 2020 (2) = (1) sem o impacto das medidas identificadas em (iii), (iv) e (g)	3 668 540

De referir ainda que no âmbito da prevenção e contenção da pandemia COVID-19, e tentando assegurar que a reabertura do teatro ocorresse da forma mais segura possível, o TNDM II disponibilizou testes ao COVID-19 a todos os colaboradores da estrutura cujo desempenho de funções não permitisse o cumprimento integral de todas as medidas de proteção, bem como a todas as equipas de espetáculos apresentados no TNDM II e em digressão. Estes encargos ascenderam a 23.608€.

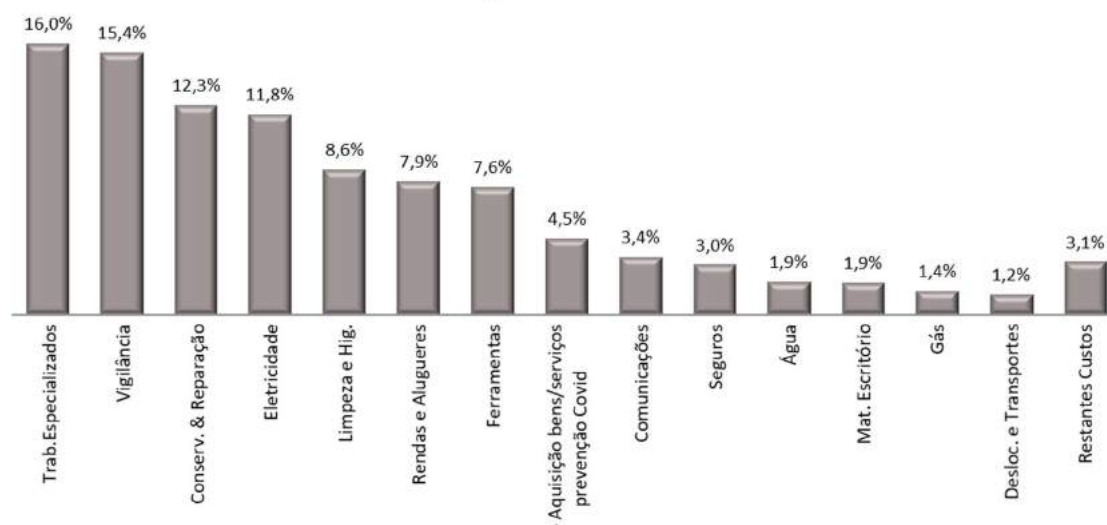
A variação em períodos de baixa e em faltas tem sempre um impacto nestas comparações. Note-se por exemplo que nos órgãos sociais a variação ao longo dos 3 anos se justifica, por um lado pela reversão de reduções remuneratórias e, por outro, por um período mais longo de baixa de um dos membros do Conselho de Administração em 2019. Este tipo de impacto repete-se nas outras categorias.

Funcionamento Geral

Os encargos com o Funcionamento Geral concentram-se essencialmente em rubricas relacionadas com o edifício do TNDM II, seu funcionamento e manutenção, incluindo também o armazém do Cacém, e registaram uma taxa de execução orçamental de 87,90% (cerca de menos 71.632€ face ao orçamentado).⁴

⁴ Mapa discriminado no anexo II

Peso das Principais Rúbricas do Funcionamento Geral



A distribuição destes gastos e o peso relativo de cada rubrica no total sofreram, em 2020, algumas alterações comparativamente ao que se verifica em circunstâncias normais de funcionamento. Em 2020, os Trabalhos Especializados são a rubrica com maior peso (16%) e são constituídos essencialmente pela assistência ao nível das Tecnologias de Informação. Devido ao esforço de contenção de despesa não tem sido possível proceder à renovação desejável do parque informático, o que se tornou particularmente evidente no período vivido em 2020 com a obrigatoriedade de teletrabalho e acesso remoto por parte da maioria dos trabalhadores. Estes gastos correspondem ao essencial para serviço de gestão da rede informática, licenciamento anual de software, apoio técnico em software especializado, como sejam os casos da Contabilidade, Recursos Humanos, Bilheteira Online, Sistema de Controlo de Assiduidade, procurando assegurar com rigor todos os controlos e reportes de natureza financeira e orçamental que são exigidos. Em 2017, esta rubrica representava apenas 8,5% no total dos gastos de funcionamento geral e não havia capacidade de resposta a uma grande parte dos reportes orçamentais e financeiros a que o teatro está obrigado. Em 2018, fez-se um importante investimento na aquisição do Software ERP Primavera, que veio permitir o cumprimento das obrigações legais de reporte do SNC-AP e controlo orçamental, resultando numa analítica permanentemente atualizada, e permitindo decisões de gestão atempadas e informadas. Há ainda um caminho a percorrer nesta área, nomeadamente no que respeita à gestão documental, que permita a integração de informação, arquivo fiável e dando resposta a preocupações ambientais que se tornam cada vez mais prementes.

A Vigilância e Segurança, com um peso de 15,4%, corresponde à necessidade de um modelo de vigilância presencial 24 horas por dia. Note-se que contempla essencialmente o serviço de um único elemento de segurança, espelhando as condições mínimas de vigilância e segurança do TNDM II e dos seus utilizadores.

Paralelamente, em Conservação e Reparação, com um peso de 12,30%, encontram-se encargos imprescindíveis ao funcionamento de um edifício que, quase 4 décadas após a sua reconstrução, necessita de diversas intervenções. O património do TNDM II, classificado como Monumento Nacional, obriga a uma atenção e intervenção constantes na sua preservação e segurança, para além da garantia das condições regulamentares do licenciamento enquanto recinto de espetáculos, da manutenção e reparação das infraestruturas, dos equipamentos e sistemas técnicos indispensáveis à atividade teatral e ao funcionamento geral do edifício.

Os gastos com Eletricidade variam muito com a intensidade de programação e ensaios (já que são utilizados projetores de iluminação cénica de elevado consumo), razão pela qual sofreram um decréscimo de peso na estrutura de gastos.

Nas Rendas e Alugueres, destacam-se: o aluguer de um armazém no Cacém (1.927,50 € por mês) cujo encargo diminuiu 25% face aos anos anteriores, que funciona como armazém geral, oficina para a construção de cenários, depósito de acervo (sobretudo nas áreas de adereços, mobiliário cenográfico e guarda-roupa) e arquivo da documentação patrimonial, administrativa e financeira e as rendas de ALD da viatura de serviço e da viatura de mercadorias contratualizada no final do ano de 2015.

As rubricas acima descritas representam cerca de 72,10% dos encargos com funcionamento geral.

De referir ainda que, no âmbito da prevenção e contenção da pandemia COVID-19, e de acordo com o plano de limpeza e desinfeção de espaços públicos da DGS, o TNDM II procedeu à compra de um conjunto de materiais e produtos de limpeza, nomeadamente máscaras, álcool gel e produtos a usar nas máquinas de higienização, destinados a minimizar os riscos de contágio nas instalações. Estes encargos ascenderam a cerca de 23.482€.

Programação

Conforme mencionamos no ponto anterior, a existência de um sistema rigoroso de controlo de gastos por parte do TNDM II é assente numa análise baseada no controlo de gestão por projeto. Este sistema, a par de uma preocupação constante em adequar a sua atividade aos recursos financeiros que tem ao seu dispor em cada momento, resultou em 2020⁵:

- Custo total imputado à programação de 1.317.323€ - menos 26% do que o orçamentado;
- As receitas da programação (bilheteira, venda de espetáculos, comparticipação de custos) atingiram os 722 mil €, ou seja, **3,20% abaixo do previsto**;
- A conjugação destes dois fatores ficou refletida na taxa de cobertura dos custos diretos de programação pelos proveitos diretos de programação, que **atingiu 50,6%, quando o previsto era 31,7%**.

⁵ No anexo II encontra-se o mapa discriminado por espetáculo

Total Programação	Gastos 2020		Rendimentos 2020		Desvio Custos 2020		Desvio Proveitos 2020	
	Real	Orçamento	Real	Orçamento	Valor	%	Valor	%
Sala Garret	641 683	914 075	164 542	157 133	-272 391,22	-29,8%	7 408,96	4,7%
Sala Estúdio	190 045	264 235	23 310	30 112	-74 190,28	-28,1%	-6 801,50	-22,6%
Outros Projetos / Espaços	60 180	67 702	1 149	0	-7 521,42	-11,1%	1 149,43	n.a.
Atividades Regulares	113 382	187 213	3 740	17 700	-73 831,22	-39,4%	-13 959,93	-78,9%
Difusões & Redes	311 087	357 749	502 602	540 964	-46 661,55	-13,0%	-38 361,99	-7,1%
Programação não Alocada	945	0	26 794	0	945,31	n.a.	26 794,09	n.a.
TOTAL	1 317 323	1 790 973	722 137	745 908	-473 650,38	-26,4%	-23 770,94	-3,2%
Taxa de cobertura	54,8%	41,6%						

Fonte: DAF - Contabilidade Geral e Analítica

- Os apoios de coprodutores e outras entidades atingiram os 401.228€
- A variação ocorrida de -473.650 € nos gastos da programação face ao orçamento foi explicada anteriormente e prende-se com o facto de, entre 18 de março e 20 de junho o Teatro ter estado encerrado devido à pandemia, e, por conseguinte, um conjunto de espetáculos foram cancelados e reagendados para 2021.

Em linha com o referido acima, de acordo com os preceitos legais e numa lógica do princípio da especialização dos exercícios, foram diferidos os seguintes custos associados a espetáculos a ocorrer em 2021, mas cujas despesas aconteceram em 2020:

Gastos Programação - Espetáculos 2021

Espetáculos	Unidade: €	
	Gastos a	Reconhecer
SG - "Panos"	12 308	
SG - "A morte de um caixeiro viajante"	30 283	
SG - "Carta"	25 090	
SG - "Please please please"	6 839	
SG - "Bacantes"	18 108	
SG - "Bajazet"	24 056	
SG - "Dicionário da fé"	26 003	
SG - "Silêncio e o medo"	6	
SG - "Top girls"	36 002	
SG - "Achas para a fogueira"	20 001	
SG - "O cerejal"	91 088	
SE - "O bom combate"	5 835	
SE - "Off"	8 042	
SE - "Dias contados"	9 003	
SE - "Madalena"	10 008	
SE - "Tempo para refletir"	22 449	
SE - "Praça dos heróis"	30 172	
SE - "Distante"	15 161	
CRESCE E APARECE - Formação Boca Aberta	640	
CRESCE E APARECE - Boca Aberta - Juro que é Mentira	1	
OUT ESPAÇOS/PROJ - Pranto de Maria Parda	10 800	
DIG - Sopro - Seul	1 179	
DIG - Sopro - Feu de Tout Bois	2 100	
Total	405 174	

Comunicação e Marketing

A Comunicação e Marketing apresenta uma taxa de execução de 74,40% e um peso de 3,40% no total de custos. Esta é uma área com crescente importância na estratégia do TNDM II, assegurando a sua divulgação e visibilidade, importantes quer para alcançar novos públicos, quer para a atratividade do TNDM II junto de potenciais patrocinadores e mecenas.⁶

Neste contexto, dentro destes gastos a maior fatia vai para a comunicação geral do teatro (49%), repartindo-se o restante pelos programas e espetáculos específicos.



8.3. Análise da Estrutura de Rendimentos

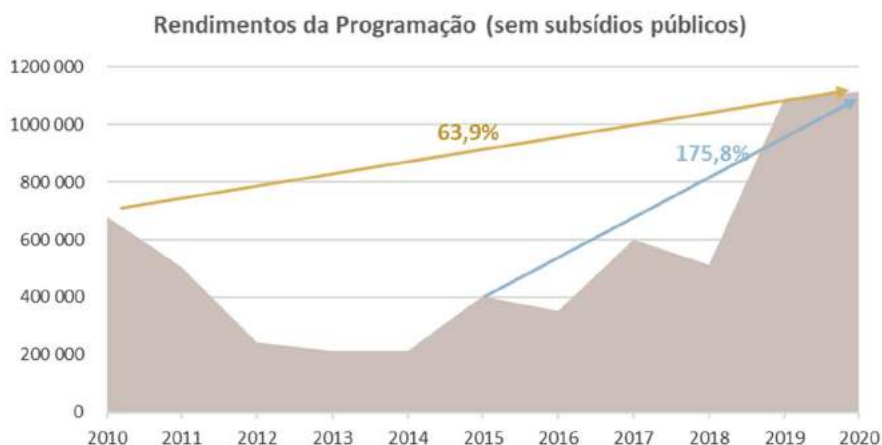
Na análise feita no presente ponto concluir-se-á algo de extrema importância para o Estado e para a missão de serviço público na área das artes performativas que este deve assegurar, e que o TNDM II tem vindo, ao longo dos últimos anos, a defender: apenas com mais e melhor atividade é possível atrair público, patrocinadores, mecenas e outros agentes.

Só apresentando uma programação extensa e de qualidade, em paralelo com um conjunto de atividades diversificadas e abrangentes é possível dar ao TNDM II, e a qualquer casa de criação e apresentação de artes performativas, a visibilidade necessária para assegurar a atração de agentes privados apostados em investir e apoiar as suas atividades.

A derradeira prova da importância desta relação está no facto de, num ano de particular dificuldade, parceiros, mecenas e patrocinadores terem dado uma importante mostra de confiança no empenho e na sua qualidade do serviço prestado pelo TNDM II, ao manterem, apesar dos cancelamentos que se verificaram, os seus apoios, expressando confiança de que estaríamos a fazer o melhor no contexto que enfrentávamos.

⁶ No anexo II encontra-se o mapa discriminado por espetáculo

Esta relação fica demonstrada numa análise temporal do comportamento daquilo que no ponto 5.5. chamamos Volume de Negócios Ajustado (no fundo o equivalente ao que na ótica orçamental se chama Receita Própria) e que inclui os rendimentos conseguidos diretamente pela atividade – desde a bilheteira e vendas de espetáculos até ao mecenato e patrocínios.



O crescimento é evidente e assume valores significativos, tanto mais se comparados com o apoio financeiro público que analisaremos mais abaixo, comprovando, mais uma vez, que o investimento público na atividade pode trazer significativos benefícios na capacidade de atrair investimento privado e público.

Quadro geral da Estrutura de Rendimentos

Unidade: €

	2020	Orçamento 2020	Desvio 2020		Peso % 2020	Exec.Orç. % 2020	Real 2019
			Valor	%			
- Vendas Livraria	15 493	21 500	-6 007	-27,9%	0,2%	72,1%	24 935
- Prestação de Serviços	722 137	745 908	-23 771	-3,2%	10,3%	96,8%	837 873
- Bilheteira	237 038	204 944	32 094	15,7%	3,4%	115,7%	394 656
- Venda de Espetáculos (Digressões & Rede:	485 099	540 964	-55 865	-10,3%	6,9%	89,7%	443 217
- Proveitos Suplementares	4 975	12 600	-7 625	-60,5%	0,1%	39,5%	24 342
- Aluguer de Espaços - Restauração	3 882	12 600	-8 718	-69,2%	0,1%	30,8%	11 135
- Aluguer de Espaços - Eventos Externos	1 050	0	1 050	n.a.	0,0%	n.a.	13 024
- Outros	43	0	43	n.a.	0,0%	n.a.	182
- Subsídios	6 156 709	6 443 858	-287 150	-4,5%	88,0%	95,5%	5 521 835
- Exploração (SEC/FFC)	727 000	727 000	0	0,0%	10,4%	100,0%	454 000
- Indemnização Compensatória	4 905 324	4 905 324	0	0,0%	70,1%	100,0%	4 799 600
- Exploração - Patrocinadores/ Coprodutores/ Parceiros/ Outros	401 228	318 953	82 275	25,8%	5,7%	125,8%	200 230
- Mecenato	88 816	177 500	-88 684	-50,0%	1,3%	50,0%	40 364
- Investimento (QREN / Posto de Transformação / ROSSIO)	34 341	315 081	-280 740	-89,1%	0,5%	10,9%	27 641
- Outros Proveitos Operacionais	94 617	92 920	1 697	1,8%	1,4%	101,8%	13 407
Total Rendimentos	6 993 930	7 316 786	-322 856	-4,4%	100,0%	95,6%	6 422 392

Fonte: DAF - Contabilidade Geral e Analítica

Verifica-se que o impacto que a pandemia COVID-19 gerou, tendo ocorrido cancelamentos de espetáculos e digressões, foi de receitas próprias abaixo do orçamento em cerca de 44 mil €, o que não deixa de ser um bom desempenho num ano globalmente negativo. Sem alguns dos constrangimentos externos sentidos na execução deste orçamento, teria sido possível obter melhores resultados.

Mas deve salientar-se que, apesar desta quebra da receita própria, e graças ao mencionado acima sobre a obtenção de apoios, patrocínios e mecenato, o esforço financeiro do Estado no total dos rendimentos do D. Maria II desceu de 81,8% para 80,5%.



Financiamento Público

Para 2020 o financiamento público no TNDM II traduziu-se na verba da Indemnização Compensatória já prevista no Contrato Programa para o triénio 2018/2020, bem como um reforço ao orçamento em 727.000€ via Fundo Fomento Cultural (FFC). Face a 2019, verifica-se um incremento de 7,21% no financiamento público. Relembra-se que em 2019 foi aprovado pelas tutelas um incremento de financiamento à programação de 717 mil euros que não foram integralmente transferidos pelo Estado. O FFC financiou em 454 mil € e o restante foi coberto pelas disponibilidades do Teatro após indicação para utilização de saldo de gerência por parte das Finanças.

Foi durante 2020 recebido ainda um montante adicional do Fundo de Fomento Cultural que, por se destinar a financiar espetáculo que será apresentado em 2021, foi devidamente deferido.

	2020	2019	2018
Indemnização Compensatória Bruta	5 199 643,36	5 087 576,00	4 206 332,00
Indemnização Compensatória Líquida	4 905 323,92	4 799 600,00	3 722 417,70
Apoio à Programação pelo FFC	727 000,00	454 000,00	1 009 000,00
Financiamento do Estado sem IVA	5 632 323,92	5 253 600,00	4 731 417,70

Outras Fontes de Financiamento

O TNDM II tem ativamente procurado diversificar as suas fontes de financiamento de forma a incrementar a receita própria e, como já focámos, o aumento das outras fontes de financia-

mento foi mais que proporcional ao financiamento assegurado pela tutela – este último aumentou 7,21% no total face a 2019, o que compara com o aumento de 16,31% no conjunto de todas as outras fontes de financiamento.



Bilheteira e Venda de Espetáculos

As fortes restrições ao combate da pandemia COVID-19 traduziram-se num ano de exceção a nível da bilheteira e venda de espetáculos. Apesar de a bilheteira ter ficado 15,7% acima da estimativa, decresceu 40% face a 2019. A venda de espetáculos em digressão também teve o seu reflexo desfavorável a nível dos respetivos rendimentos, que obtiveram uma execução orçamental de apenas 89%. Face às digressões que estavam a ser negociadas antes da pandemia ser declarada, este valor teria ficado bastante acima do orçamentado.

Mecenas

Em sequência da implementação de uma estratégia comercial, de fundraising e de relações externas, e considerando um encontro de visões sobre cultura, foi formalizada em 2019 uma importante relação de parceria com o Grupo Ageas Portugal, que se traduz em duas vertentes de financiamento à atividade – mecenato e patrocínio. Trata-se de uma parceria global com o D. Maria II, com expressão mais eloquente na Rede Eunice Ageas (projeto de circulação nacional), na criação do Prémio Revelação Ageas Teatro Nacional D. Maria II e nos direitos de nomeação do Salão Nobre Ageas. O Grupo Ageas Portugal é o Parceiro Principal do TNDM II nas temporadas 2019-2020, 2020-2021 e 2021-2022, ligação que procuraremos cultivar e prolongar além de 2022.

Em 2020, e apesar do contexto desfavorável, esta estratégia resultou num novo apoio mecenático. O Banco BPI e a Fundação "la Caixa", entidades que têm vindo a consolidar a sua presença na área cultural no país, associaram-se a dois projetos do D. Maria II na temporada 2020-2021: *Panos* e *Próxima Cena*. Embora estabelecida para uma temporada, esta será uma relação que o TNDM II procurará manter a médio/longo prazo.

Patrocínios, Parcerias e Coprodutores

Em 2020 prosseguimos o trabalho iniciado há três anos com a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, objeto de um protocolo celebrado em 2019. Esta parceria prevê a atribuição de financiamento aos projetos *K Cena* e *Boca Aberta*, tendo reflexo nos orçamentos anuais de 2019 a 2021.

Embora alguns dos benefícios previstos para a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa tivessem sido impossíveis de implementar devido à pandemia, manteve-se o apoio previsto para este ano.

Ainda com a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, continuámos a implementação do projeto de acessibilidade, patrocinado por esta instituição. Muito embora este contrato de patrocínio tenha abrangido a temporada 2019-2020, em princípio esta relação terá continuidade assegurada nas próximas temporadas.

Também no campo da acessibilidade, o TNDM II executou em 2020 parte do apoio atribuído pelo Turismo de Portugal, IP, no âmbito do Programa Valorizar – Linha de Apoio ao Turismo Acessível. Com estes dois parceiros, Santa Casa da Misericórdia de Lisboa e Turismo de Portugal, foi possível ao TNDM II atingir alguns dos seus objetivos de há muito, nomeadamente a instalação de ecrãs na fachada do D. Maria II (entrada de público e fachada principal) tornando a sua comunicação acessível a um público mais abrangente. Possibilitou, ainda, a obra de alargamento da porta de acesso ao Camarim 2, espaço usualmente incluído na visita guiada ao Teatro Nacional D. Maria II e a revisão do nível de acessibilidade do site do D. Maria II tendo em vista torná-lo totalmente acessível para espectadores cegos ou com baixa visão.

É importante voltar a referir que o ano de 2020 foi um ano atípico, em que o D. Maria II esteve encerrado a partir de meados de março, apenas retomando a atividade pública, de forma constante, em setembro, e que, apesar desta situação, os parceiros e mecenas mantiveram o seu apoio e confiança no TNDM II.

8.4. Investimento

O TNDM II, na sua dupla e especial condição de casa de criação e apresentação de artes performativas e edifício Monumento Nacional, apresenta um conjunto de exigências de investimento muito particulares. A conjugação das vertentes de preservação patrimonial, material e imaterial, e de manutenção e atualização técnica, de conforto e de acessibilidade do público, dos artistas, técnicos e colaboradores, representam um enorme esforço, que não tem sido acompanhado em termos orçamentais.

Os investimentos dos últimos 15 anos e, num plano mais alargado, desde a sua reabertura em 1978, têm-se limitado a um pequeno número de intervenções e aquisições de equipamento,

com dotações orçamentais muito variáveis e muito abaixo do limiar mínimo necessário para desacelerar a degradação do edifício e das suas condições de operação.

Em 2020, destacam-se: (1) melhoria dos equipamentos de programação e operação, sobretudo mesas de luz e som em utilização na Sala Garrett e na Sala Estúdio, substituindo os equipamentos existentes por estarem já numa fase avançada de obsolescência ou desatualizados em termos de funcionalidades; (2) remodelação da distribuição elétrica da caixa de palco; (3) aquisição de projetores cénicos e acessórios. A estas acresceram diversas outras pequenas intervenções a nível de instalações elétricas, tubagens de água, pinturas e iluminação.

Paralelamente, as condições ambientais de trabalho de grande parte dos trabalhadores são muito precárias, devido à falta de espaços de trabalho adequados. Neste contexto, iniciou-se em 2019 o projeto para reconversão da atual área de cenografia em salas de trabalho que garantam condições adequadas para o desempenho de algumas funções. Em 2020 avançou-se com o projeto e desenho das intervenções, estando planeada a sua concretização em obra a decorrer durante o ano de 2023.

Proseguiu-se a política de atualização informática, tendo sido adquirido algum equipamento para substituir computadores obsoletos, bem como na aposta do teletrabalho para as equipas com trabalho mais administrativo.

Deu-se também continuidade ao trabalho de tratamento de ficheiros digitais ao abrigo do protocolo do Projeto ROSSIO, financiado integralmente por fundos europeus e pela FCT.

No âmbito da prevenção e contenção da pandemia COVID-19, e de acordo com o plano de limpeza e desinfeção de espaços públicos da DGS, o TNDM II procedeu à aquisição de um conjunto de máquinas de higienização, as quais permitem higienizar as salas de espetáculo e todos os espaços por onde circulem os espetadores.

A lista completa de intervenções e aquisições de equipamento pode ser encontrada no anexo II a este documento. Como investimento em curso, no final de 2020, encontravam-se os seguintes projetos:

Obras em Curso	2020
Projeto ROSSIO	221 083 €
Diese	48 520 €
Projeto de reconversão área de cenografia	47 459 €
Projeto geral de segurança piso 0	45 019 €
Remodelação da distribuição elétrica da caixa de palco	42 517 €
Loja Online	11 545 €
Motores de varas	7 613 €
Software - Gestão documental	4 542 €
Tribuna de honra	20 €
TOTAL	428 318 €

Fonte: DAF - Contabilidade Geral e Analítica

8.5. Balanço

A operação de saneamento financeiro levada a cabo no ano de 2008, a qual passou por uma operação harmónio de aumento e posterior redução do Capital Social, em conjunto com a utilização de Reservas e com os Resultados Líquidos positivos gerados desde 2009, contribuíram para uma cobertura significativa de prejuízos acumulados e, conseqüentemente, para que o TNDM II apresente atualmente uma estrutura equilibrada entre fundos próprios e alheios, evidenciada nos 79,10% apresentados pelo rácio de autonomia financeira.

A situação patrimonial líquida em 2020 é de 4.925.579€, um incremento de 18% face a 2019.

Do lado do Ativo, importa destacar o seguinte:

- Entre 2017 e 2020 houve um investimento de 68.852€ referente a aquisição de software informático, tanto a nível de gestão (ERP com interface para a contabilidade orçamental) como artístico (gestão de produção e horários das diversas equipas artísticas);
- A rubrica de clientes apresenta um saldo de 58.243€, maioritariamente composto por dívidas de clientes da venda de espetáculos: 40.000€ cachet de coprodução do espetáculo *Catarina e a beleza de matar fascistas*; 2.618€ referente a indemnização pela não realização do mesmo espetáculo em Cherbourg e 4.800€ referente a indemnização pela não realização do espetáculo *By Heart* em Paris;
- As “*Outras Contas a Receber*” refletem essencialmente acréscimos efetuados relativos à reposição dos prémios de gestão pagos indevidamente, em novembro de 2011, ao Conselho de Administração que nessa altura cessou funções (19.636€) e da Etnaga – bilheteira online de dezembro 2020 a receber no início de 2021 (75.018€).

No Património Líquido assinala-se em “*Outras variações no património líquido*” os subsídios ao investimento pelas obras ocorridas no Posto de Transformação, a imputação do recebimento da verba do QREN e do projeto ROSSIO. Estes valores serão transferidos para a rubrica de resultados na proporção dos custos de amortização dos bens que financiam, num regime duodecimal.

Do lado do Passivo, destacamos:

O saldo da conta de fornecedores respeita apenas a aquisições efetuadas no exercício, excetuando (2): 6.470€, a mais de 365 dias, referente a um fornecedor de transporte de cenário, o qual está nos trâmites finais de resolução. Note-se que o prazo médio de pagamentos ficou abaixo da meta dos 30 dias, situando-se nos 12 dias, não existindo pagamentos em atraso, mas sim uma dívida em contencioso, registada com prazo superior a 360 dias;

ANTIGUIDADE DE SALDOS DE FORNECEDORES E OUTROS CREDORES - DEZEMBRO 2020

Unidade: €

	até 30 dias	30-60 dias	60-90 dias	90-120 dias	120-180 dias	180-240 dias	240-360 dias	mais de 360 dias	Total
Fornecedores	32 284,51	20,00	0,00	0,00	2 038,31	4 234,65	0,00	6 834,07	45 411,54
Forn. Imobilizado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Out. Dev. Cred.	861,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	861,50
Total	33 146,01	20,00	0,00	0,00	2 038,31	4 234,65	0,00	6 834,07	46 273,04
Peso (%)	71,63%	0,04%	0,00%	0,00%	4,40%	9,15%	0,00%	14,77%	100,00%

- Evidência para o montante a entregar ao Estado, na generalidade referente às contribuições sociais mensais e IVA;
- Os acréscimos de gastos traduzem essencialmente a especialização ao nível de encargos com férias e subsídio de férias, tendo o TNDM II provisionado, a este nível, o montante global de 399.125€, bem como alguns gastos referentes ao funcionamento geral do Teatro em dezembro de 2020, mas cujas faturas apenas surgirão em 2021, em 23.155€.

TEATRO NACIONAL D. MARIA II

BALANÇO EM 31 DEZEMBRO DE 2020

RUBRICAS	NOTAS	Real 2020	Orçamento 2020	Desvio 2020 Valor	%	2 0 19
ATIVO						
Ativo não corrente						
Ativos fixos tangíveis.....		1 955 146	2 277 232	-322 085	-14,1%	1 647 906
Propriedades de investimento.....				0	n.a.	
Ativos intangíveis.....		92 477	41 204	51 273	124,4%	74 393
Outros ativos financeiros.....		17 495	11 680	5 815	49,8%	10 231
SUBTOTAL		2 065 118	2 330 116	-264 998	-11,4%	1 732 530
Ativo corrente						
Inventários.....		92 213	85 000	7 213	8,5%	91 802
Clientes, contribuintes e utentes.....		58 243	15 000	43 243	288,3%	55 802
Estado e outros entes públicos.....		194 912	286 508	-91 596	-32,0%	129 547
Outras contas a receber.....		196 479	0	196 479	n.a.	132 593
Diferimentos.....		423 711	10 000	413 711	4137,1%	140 273
Caixa e depósitos.....		3 102 896	2 162 788	940 108	43,5%	2 732 025
SUBTOTAL		4 068 455	2 559 296	1 509 159	59,0%	3 282 042
TOTAL ATIVO		6 133 573	4 889 412	1 244 161	25,4%	5 014 572
PATRIMÓNIO LÍQUIDO E PASSIVO						
Património Líquido						
Património / Capital.....		1 000 000	1 000 000	0	0,0%	1 000 000
Reservas.....		2 000 792	1 988 728	12 064	0,6%	1 987 357
Resultados transitados.....		938 660	650 445	288 215	44,3%	683 409
Outras variações no capital próprio.....		356 816	250 727	106 088	42,3%	238 056
Resultado líquido do período.....		629 313	270 793	358 519	132,4%	268 685
Total do património líquido		4 925 579	4 160 693	764 886	18,4%	4 177 507
PASSIVO						
Passivo não corrente						
Provisões.....			4 039	-4 039	-100,0%	
SUBTOTAL		0	4 039	-4 039	-100,0%	0
Passivo corrente						
Credores p/ transferências e sub. não reembolsáveis concedidos..				0	n.a.	
Fornecedores.....		45 412	75 194	-29 782	-39,6%	44 294
Estado e outros entes públicos.....		175 189	197 310	-22 122	-11,2%	164 345
Fornecedores de investimentos.....		0	0	0	n.a.	351
Outras contas a pagar.....		429 415	381 272	48 143	12,6%	428 230
Diferimentos.....		557 979	70 903	487 076	687,0%	199 845
SUBTOTAL		1 207 994	724 679	483 315	66,7%	837 065
TOTAL DO PASSIVO		1 207 994	728 719	479 275	65,8%	837 065
TOTAL DO PATRIMÓNIO LÍQUIDO E PASSIVO		6 133 573	4 889 412	1 244 161	25,4%	5 014 572

Fonte: DAF - Contabilidade Geral

8.6. Tesouraria

Um dos objetivos do Conselho de Administração é a promoção de um equilíbrio saudável dos fluxos financeiros, procurando uma maior adequação entre o momento da despesa e a sua receita, não obstante as contingências muito específicas da atividade teatral, a par do cumprimento dos prazos estipulados no programa “Pagar a Tempo e Horas”. A atividade teatral tem a particularidade de grande parte das despesas ocorrerem antes da estreia do espetáculo, sendo a receita maioritariamente obtida na data em que os espetáculos decorrem, pelo que é essencial o recebimento atempado das tranches das indemnizações compensatórias.

Refira-se novamente que o TNDM II encerrou o ano com um prazo médio de pagamentos a fornecedores de 12 dias, o que representa uma grande evolução face aos 45 dias que se verificavam em 2010. A variação de caixa e bancos em 2020 apresenta um valor positivo de mais 371 mil€, sendo em grande parte justificado pelos 350.463€ de receitas próprias que ficaram cativas no final do ano. Este é um entrave significativo ao esforço de angariação de parceiros que financiem o teatro. Não é aceitável para um mecenas ou patrocinador que os montantes que nos atribuem não possam ser aplicados em atividade e fiquem cativados pelo Estado.

Nesta matéria, e de acordo com os princípios da Unidade de Tesouraria do Estado, 99,59% das disponibilidades financeiras do TNDM II estão centralizadas no IGCP, mantendo-se conta na CGD para assegurar o pagamento dos subsídios de alimentação em cartão.

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA SNC-AP		Real 2020	Orçamento 2020	Desvio 2020	
				Valor	%
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS					
Recebimentos de clientes	+	1 159 042	1 099 814	59 228	5,4%
Pagamentos a fornecedores	-	2 553 492	2 889 761	-336 269	-11,6%
Pagamentos ao pessoal	-	3 694 875	3 700 592	-5 718	-0,2%
FLUXO GERADO PELAS OPERAÇÕES	=	-5 089 325	-5 490 540	401 215	7,3%
Outros recebimentos/pagamentos	-	6 101 687	6 080 126	21 562	0,4%
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS (1)	=	1 012 362	589 586	422 776	71,7%
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO					
PAGAMENTOS RESPEITANTES A:					
Ativos fixos tangíveis	-	684 551	1 079 422	-394 871	-36,6%
Ativos intangíveis	-	20 942	10 850	10 092	93,0%
RECEBIMENTOS PROVENIENTES DE:					
Subsídios ao investimento	+	64 002	303 899	-239 897	-78,9%
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (2)	=	-641 491	-786 373	144 882	18,4%
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO					
RECEBIMENTOS PROVENIENTES DE:					
PAGAMENTOS RESPEITANTES A:					
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO (3)	=	0	0	0	n.a.
Variação de caixa e seus equivalentes (4) = (1)+(2)+(3)	+	370 871	-196 787	567 658	288,5%
Efeitos das diferenças de câmbio					
Caixa e seus equivalentes no início do período		2 732 025	2 359 575	372 450	15,8%
Caixa e seus equivalentes no fim do período		3 102 896	2 162 788	940 108	43,5%

Fonte: DAF - Contabilidade Geral

9. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E ANEXO – EXERCÍCIO DE 2020

TEATRO NACIONAL D. MARIA II, E.P.E.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS DO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Montantes expressos em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	SNC-AP	SNC-AP
		31/12/2020	31/12/2019
Vendas	13	15 492,63	24 935,42
Prestações de serviços e concessões	13	635 622,59	745 092,44
Transferências e Subsídios correntes obtidos	14	6 033 551,47	5 453 830,25
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	10	-11 748,75	-17 973,12
Fornecimentos e serviços externos	28	-2 066 863,43	-2 468 630,08
Gastos com o pessoal	28	-3 747 793,42	-3 218 328,11
Aumentos / reduções de justo valor	18	36,86	42,98
Outros rendimentos e ganhos	28	309 226,77	198 479,27
Outros gastos e perdas	28	-39 612,85	-53 315,16
Resultado antes de depreciações e gastos de financiamento		1 127 911,87	664 133,89
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	28	-300 493,52	-284 503,66
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)		827 418,35	379 630,23
Juros e rendimentos similares obtidos	28	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	28	0,00	0,00
Resultado antes de impostos		827 418,35	379 630,23
Imposto sobre o rendimento	28	-198 105,84	-110 945,08
Resultado líquido do período		629 312,51	268 685,15

Contabilista Certificado

Conselho de Administração

TEATRO NACIONAL D. MARIA II, E.P.E.

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Montantes expressos em euros)

RUBRICAS	Notas	SNC-AP 31/12/2020	SNC-AP 31/12/2019
ATIVO			
ATIVO NÃO CORRENTE:			
Ativos fixos tangíveis	5	1 955 146,31	1 647 906,11
Ativos intangíveis	3	92 477,00	74 392,64
Outros ativos financeiros	18	17 494,90	10 230,90
Total do ativo não corrente		<u>2 065 118,21</u>	<u>1 732 529,65</u>
ATIVO CORRENTE:			
Inventários	10	92 213,25	91 801,69
Clientes, contribuintes e utentes	28	58 242,80	55 801,80
Estado e outros entes públicos	28	194 912,14	129 546,96
Outras contas a receber	28	196 479,41	132 593,37
Diferimentos	28	423 711,28	140 273,10
Caixa e depósitos	1	3 102 896,24	2 732 025,11
Total do ativo corrente		<u>4 068 455,12</u>	<u>3 282 042,03</u>
Total do ativo		<u><u>6 133 573,33</u></u>	<u><u>5 014 571,68</u></u>
PATRIMÓNIO LÍQUIDO E PASSIVO			
PATRIMÓNIO LÍQUIDO E PASSIVO			
Património / Capital	28	1 000 000,00	1 000 000,00
Reservas	28	2 000 791,50	1 987 357,24
Resultados transitados	28	938 659,78	683 408,89
Outras variações no património líquido	28	356 815,51	238 055,79
Resultado líquido do período	28	629 312,51	268 685,15
Total do património líquido		<u>4 925 579,30</u>	<u>4 177 507,07</u>
PASSIVO			
PASSIVO CORRENTE:			
Fornecedores	28	45 411,54	44 293,99
Estado e outros entes públicos	28	175 188,89	164 344,98
Outras contas a pagar	28	429 415,10	428 580,56
Diferimentos	28	557 978,50	199 845,08
Total do passivo corrente		<u>1 207 994,03</u>	<u>837 064,61</u>
Total do passivo		<u>1 207 994,03</u>	<u>837 064,61</u>
Total do património líquido e do passivo		<u><u>6 133 573,33</u></u>	<u><u>5 014 571,68</u></u>

TEATRO NACIONAL D. MARIA II, E.P.E.

**DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA
DO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020**

(Montantes expressos em euros)

	2020	2019
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS:		
Recebimentos de clientes	1 159 042,15	1 283 332,85
Recebimentos de contribuintes		
Recebimentos de transferência e subsídios correntes		
Recebimentos de utentes		
Pagamentos a fornecedores	-2 553 492,25	-2 858 510,18
Pagamentos ao pessoal	-3 694 874,88	-3 248 420,75
Pagamentos a contribuintes/utentes		
Pagamentos de transferências e subsídios		
Caixa gerada pelas operações	-5 089 324,98	-4 823 598,08
Outros recebimentos / pagamentos	6 101 687,37	5 294 815,78
Fluxos das atividades operacionais [a]	1 012 362,39	471 217,70
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	-684 551,15	-621 044,20
Ativos intangíveis	-20 941,85	-50 917,40
Propriedades de investimento		
Investimentos financeiros		
Outros ativos	-705 493,00	-671 961,60
Recebimentos provenientes de:		
Ativos fixos tangíveis		
Ativos intangíveis		
Propriedades de investimento		
Investimentos financeiros		
Outros ativos		
Subsídios ao investimento	64 001,74	54 502,60
Transferências de capital		
Juros e rendimentos similares		0,00
Dividendos	64 001,74	54 502,60
Fluxos das atividades de investimento [b]	-641 491,26	-617 459,00
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos		
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		
Cobertura de prejuízos		
Doações		
Outras operações de financiamento	0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos		
Juros e gastos similares		0,00
Dividendos		
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio		
Outras operações de financiamento	0,00	0,00
Fluxos das atividades de financiamento [c]	0,00	0,00
Variação de caixa e seus equivalentes [a+b+c]	370 871,13	-146 241,30
Efeito das diferenças de câmbio		
Caixa e seus equivalentes no início do período	2 732 025,11	2 878 266,41
Caixa e seus equivalentes no fim do período	3 102 896,24	2 732 025,11
CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDO DE GERÊNCIA		
Caixa e seus equivalentes no início do período	2 732 025,11	2 878 266,41
- Equivalentes a caixa no início do período		
+ Parte do saldo de gerência que não constitui equivalentes de caixa		
- Variações cambiais de caixa no início do período		
= Saldo da gerência anterior	<u>2 732 025,11</u>	<u>2 878 266,41</u>
De execução orçamental	2 732 025,11	2 878 266,41
De operações de tesouraria		
Caixa e seus equivalentes no fim do período	3 102 896,24	2 732 025,11
- Equivalentes a caixa no início do período		
+ Parte do saldo de gerência que não constitui equivalentes de caixa		
- Variações cambiais de caixa no início do período		
= Saldo da gerência anterior	<u>3 102 896,24</u>	<u>2 732 025,11</u>
De execução orçamental	3 102 896,24	2 732 025,11
De operações de tesouraria	0,00	0,00

TEATRO NACIONAL D. MARIA II, E.P.E.

**DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO PATRIMÓNIO LÍQUIDO
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020**

(Montantes expressos em euros)

	Notas	Património líquido atribuído aos detentores do património líquido da entidade que controla						Total do património líquido	
		Capital / Património Subscrito	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Outras variações no património líquido	Resultado líquido do período		Total
Posição no início do período	(1) 28	1 000 000,00	84 368,37	1 902 988,87	683 408,89	238 055,79	268 685,15	4 177 507,07	4 177 507,07
Alterações no período:									
Transferência e subsídio de capital						118 759,72		118 759,72	118 759,72
Outras alterações reconhecidas no património líquido:	28		13 434,26		255 250,89		-268 685,15	0,00	0,00
	(2) 28	0,00	13 434,26	0,00	255 250,89	118 759,72	-268 685,15	118 759,72	118 759,72
Resultado líquido do período	(3) 28						629 312,51	629 312,51	629 312,51
Resultado integral	(4)=(2)+(3) 28						629 312,51	629 312,51	629 312,51
Operações com detentores de capital no período	(5)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Posição no fim do período	(6)=(1)+(2)+(3)+(5) 28	1 000 000,00	97 802,63	1 902 988,87	938 659,78	356 815,51	629 312,51	4 925 579,30	4 925 579,30

Contabilista Certificado

Conselho de Administração

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1 – Identificação da entidade, período de relato e referencial contabilístico.

O TNDM II foi transformado, pelo Decreto-Lei n.º 158/2007 de 27 de abril, de sociedade anónima para entidade pública empresarial (E.P.E.), regendo-se pelos estatutos aprovados pelo referido diploma e, subsidiariamente, pelo regime jurídico do Setor Empresarial do Estado, sob a tutela conjunta do Ministério da Cultura e do Ministério das Finanças. A sua sede social é na Praça D. Pedro IV em Lisboa.

O objeto social do TNDM II, conforme definido nos seus estatutos, consiste na prestação de serviço público na área da cultura teatral.

Desde 2017 foi reclassificado e integra o Setor Institucional das Administrações Públicas nos termos do Sistema Europeu de Contas Nacionais e Regionais (SEC 2010), sendo que as Entidades Públicas Reclassificadas se encontram equiparadas a Serviços e Fundos Autónomos da Administração Central.

O Conselho de Administração entende que as demonstrações financeiras do período de relato do exercício de 2020 refletem de forma verdadeira e apropriada a atividade do TNDM II, bem como a sua posição e desempenho financeiro e fluxos de caixa, pelo que se desagregam os valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários.

	2020	2019
Numerário	2 783,09	3 033,92
Depósitos à ordem		
Depósitos à ordem no Tesouro	340 238,58	219 006,60
Depósitos bancários à ordem	9 874,57	9984,59
Depósitos a prazo	<u>2 750 000,00</u>	<u>2 500 000,00</u>
	<u>3 102 896,24</u>	<u>2 732 025,11</u>

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, tendo sido adotado o referencial contabilístico disposto no Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, alterado pelo Decreto-Lei n.º 85/2016, de 21 de dezembro, e de acordo com a estrutura conceptual, normas contabilísticas e de relato financeiro e normas interpretativas de acordo com o SNC-AP, no exercício findo em 2020.

2 – Principais políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros.

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

BASES DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas de acordo com as bases de apresentação das demonstrações financeiras.

Pressuposto da Continuidade

No âmbito do pressuposto da continuidade, o TNDM II avaliou a informação de que dispõe e as suas expectativas futuras, tendo em conta a capacidade da entidade em prosseguir com o seu negócio, concluindo-se que tem condições de prosseguir a atividade e presumindo-se a sua continuidade.

Pressuposto do Acréscimo

Os elementos das demonstrações financeiras são reconhecidos logo que satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento.

Consistência de Apresentação

A apresentação e classificação de itens nas demonstrações financeiras está consistente de um período para o outro.

Materialidade e agregação

A materialidade depende da dimensão e da natureza da omissão ou do erro, ajuizados nas circunstâncias que os rodeiam.

Considera-se que as omissões ou declarações incorretas de itens são materialmente relevantes se puderem, individual ou coletivamente, influenciar as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Um item que não seja materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada na face das demonstrações financeiras pode, porém, ser materialmente relevante para que seja apresentado separadamente nas notas do presente anexo.

As demonstrações financeiras resultam do processamento de grandes números de transações ou outros acontecimentos que são agregados em classes de acordo com a sua natureza ou função. A fase final do processo de agregação e classificação é a apresentação de dados condensados e classificados que formam linhas de itens na face do balanço, na demonstração de resultados, na demonstração de alterações no capital próprio e na demonstração de fluxos de caixa ou no anexo.

Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos, não são compensados exceto quando tal for exigido ou permitido.

Assim, o rédito deve ser mensurado tomando em consideração a quantia de quaisquer descontos comerciais e abatimentos de volume concedidos pela entidade. A entidade empreende, no decurso das suas atividades ordinárias, outras transações que não geram rédito, mas que são inerentes às principais atividades que o geram. Os resultados de tais transações são apresentados, quando esta apresentação reflita a substância da transação ou outro acontecimento, compensando qualquer rendimento com os gastos relacionados resultantes da mesma transação.

Informação Comparativa

A informação comparativa foi incluída na informação narrativa e descritiva quando é relevante para uma compreensão das demonstrações financeiras do período corrente.

A informação narrativa nas demonstrações financeiras relativa a períodos anteriores que continua a ser relevante no período corrente é divulgada novamente.

A comparabilidade da informação entre períodos é continuamente objeto de aperfeiçoamento com o intuito de ser cada vez mais um instrumento de ajuda aos utentes permitindo-lhes tomar decisões económicas e avaliar as tendências na informação financeira para finalidades de previsão.

POLÍTICAS DE RECONHECIMENTO E MENSURAÇÃO

Ativos Fixos Tangíveis e Intangíveis

O edifício do TNDM II, sito em Lisboa, não se encontra integrado no património do Teatro, conforme disposto no Decreto-Lei n.º 158/2007, de 27 de abril.

Os ativos fixos tangíveis que entraram no património do Teatro, enquanto entidade do Setor Público Administrativo, entre 1999 e 2003, encontram-se registados pelo montante que detinham na listagem de inventário elaborada com referência à data de publicação do Decreto-Lei n.º 65/2004, de 23 de março (transformação do Teatro em sociedade anónima).

Os ativos fixos tangíveis adquiridos posteriormente a abril de 2004 encontram-se registados ao custo de aquisição.

Os ativos fixos intangíveis, que correspondem a projetos de desenvolvimento, propriedade industrial e *software* informático encontram-se registados ao custo de aquisição e são amortizados pelo método das quotas constantes durante um período máximo de três anos.

As amortizações são calculadas após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o classificador complementar 2 - cadastro e vidas úteis dos ativos fixos tangíveis e intangíveis.

As despesas de conservação e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registadas como gastos no período em que ocorrem.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado pela diferença entre o justo valor do montante recebido na transação ou a receber, e a quantia líquida de amortizações acumuladas, escriturada do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

Inventários

As mercadorias são compostas por livros e DVDs que se encontram à venda na livraria do Teatro e encontram-se valorizadas ao custo médio de aquisição.

No entendimento do Conselho de Administração não existem situações justificativas do reconhecimento de ajustamentos para fazer face a perdas em inventários.

Clientes e outras dívidas de terceiros

Os saldos de clientes e de outras dívidas de terceiros são registados ao custo nominal deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica de *“Caixa e depósitos bancários”* correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários e depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria vencíveis a curto prazo e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.

Especialização de Exercícios

As receitas e despesas são registadas de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas como ativos ou passivos.

Os encargos com férias e subsídio de férias vencidos no ano e a pagar no ano seguinte foram contabilizados em *“Gastos com o Pessoal”*, e encontram-se refletidos em *“Outras Dívidas a Pagar”*.

Subsídios

Os subsídios apenas são reconhecidos quando existe uma certeza razoável de que o TNDM II irá cumprir com as condições de atribuição dos mesmos e de que irão ser recebidos. Os subsídios são, de uma forma geral, reconhecidos como rendimentos durante os períodos necessários para os balancear com os gastos que é suposto compensarem.

Os subsídios à exploração são atribuídos para fazer face a operações específicas desenvolvidas pelo Teatro, sendo registadas como rendimentos na Demonstração de Resultados na rubrica *“Subsídios à Exploração”*, independentemente do momento do seu pagamento.

Os subsídios ao investimento a fundo perdido são contabilizados como rendimentos na Demonstração de Resultados na rubrica *“Outros Rendimentos”* na parte proporcional à correspondente amortização do bem em questão, para que exista uma comparabilidade, em termos temporais, entre a assunção de rendimentos e dos gastos relacionados. A componente ainda não relevada a proveitos encontra-se registada no Património Líquido em *“Outras Variações no Património Líquido”*.

Provisões

Tendo em conta as responsabilidades e contingências relacionadas com processos judiciais em curso e outras contingências jurídicas decorrentes de ações movidas contra o Teatro, não se afigurou necessário constituir ou reforçar provisões com base na probabilidade da sua ocorrência.

Rédito

O rédito é mensurado pelo valor nominal da contraprestação recebida ou a receber. O rédito reconhecido está deduzido do montante de devoluções, descontos e outros abatimentos e não inclui IVA e outros impostos liquidados relacionados com a venda.

Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento do exercício registado na Demonstração de Resultados corresponde ao cálculo do imposto corrente. O imposto corrente a pagar é calculado com base no lucro tributável da empresa o qual difere do resultado contabilístico, uma vez que exclui diversos gastos e rendimentos que não serão dedutíveis.

Transações e saldos em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são registadas às taxas de câmbio das datas das transações. Em cada data de relato, as quantias escrituradas dos itens monetários denominados em moeda estrangeira são atualizadas às taxas de câmbio dessa data. As quantias escrituradas dos itens não monetários registados ao custo histórico denominados em moeda estrangeira não são atualizadas.

As diferenças de câmbio apuradas na data de recebimento ou pagamento das transações em moeda estrangeira e as resultantes das atualizações atrás referidas são registadas na demonstração dos resultados do período em que são geradas. Contudo, a 31 de dezembro de 2019, o TNDM II não apresenta saldos em moeda estrangeira.

Acontecimentos subsequentes

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionam informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço (*adjusting events* ou acontecimentos após a data do balanço que dão origem a ajustamentos) são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionam informação sobre condições ocorridas após a data do balanço ("*non adjusting events*" ou acontecimentos após a data do balanço que não dão origem a ajustamentos) são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

A 31 de dezembro 2020 cessou o mandato do Conselho de Administração responsável pelos anos 2018-2020. O Despacho n.º 2094/2021, de 25 de fevereiro, do Ministro de Estado e das Finanças e da Ministra da Cultura, procedeu à nomeação do Conselho de administração para o período 2021-2023.

ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2020 não houve alterações relevantes em estimativas contabilísticas face às efetuadas no exercício anterior nem existiram correções de erros materiais de exercícios anteriores.

3 – Ativos intangíveis

Durante os exercícios findos em 2020 e em 2019 o movimento ocorrido no montante dos ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade, foi o seguinte:

2020						
	Projetos de desenvolv.	Programas computador	Propriedade industrial	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Total
Ativos						
Saldo inicial	35 527,09	121 184,16	10 042,20	3 850,00	45 330,00	215 933,45
Aquisições		6 030,00		12 468,73	19 277,00	37 775,73
Alienações						
Transferências						
Abates						
Outras variações						
Saldo final	35 527,09	127 214,16	10 042,20	16 318,73	64 607,00	253 709,18
Amortizações acumuladas e perdas por imparidade						
Saldo inicial	35 527,09	92 121,52	10 042,20	3 850,00		141 540,81
Amortizações do exercício		18 860,64		830,73		19 691,37
Perdas por imparidade do exercício						
Reversões de perdas por imparidade						
Alienações						
Transferências						
Abates						
Outras variações						
Saldo final	35 527,09	110 982,16	10 042,20	4 680,73		161 232,18
Ativos líquidos		16 232,00		11 638,00	64 607,00	92 477,00
2019						
	Projetos de desenvolv.	Programas computador	Propriedade industrial	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Total
Ativos						
Saldo inicial	35 527,09	118 444,16	10 042,20	3 850,00		167 863,45
Aquisições		2 740,00			45 330,00	48 070,00
Alienações						
Transferências						
Abates						
Outras variações						
Saldo final	35 527,09	121 184,16	10 042,20	3 850,00	45 330,00	215 933,45
Amortizações acumuladas e perdas por imparidade						
Saldo inicial	35 527,09	74 078,91	10 042,20	3 850,00		123 498,20
Amortizações do exercício		18 042,61				18 042,61
Perdas por imparidade do exercício						
Reversões de perdas por imparidade						
Alienações						
Transferências						
Abates						
Outras variações						
Saldo final	35 527,09	92 121,52	10 042,20	3 850,00		141 540,81
Ativos líquidos		29 062,64			45 330,00	74 392,64

Finalizou-se o investimento no software Diese, destinado à calendarização, definição de horários e planeamento das tabelas de serviço de entidades da área da produção artística, permitindo a gestão em tempo real das equipas. Fez-se algum investimento no ERP (Primavera) e iniciou-se o investimento no FILEDOC destinado à gestão documental da entidade, de forma a melhorar procedimentos e assegurar melhor integração entre todas as fases dos procedimentos administrativos e financeiros.

4 – Acordos de concessão de serviços

O TNDM II tem apenas um contrato de concessão relativo ao espaço do seu bar/restaurante público.

5 – Ativos fixos tangíveis

Durante os exercícios findos em 2020 e em 2019 o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

2020								
Bens de domínio público, património histórico, artístico e	Outros ativos fixos tangíveis							Total
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipam. básico	Equipam.		Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	
				de transporte	Equipam. administ.			
Ativos								
Saldo inicial	2 307,43	2 174 918,78	1 645 159,77	410 360,46	694 059,04	182 175,92	5 108 981,40	
Aquisições		61 780,35	96 144,23	43 171,14	89 247,01	304 707,63	595 050,36	
Alienações			-23 796,10				-23 796,10	
Transferências		36 573,00	48 768,53	28 151,98	2 670,80	-123 172,32	-7 008,01	
Abates								
Revalorizações								
Outras variações								
Saldo final	2 307,43	2 273 272,13	1 766 276,43	481 683,58	785 976,85	363 711,23	5 673 227,65	
Depreciações acumuladas e perdas por imparidade								
Saldo inicial	664,21	1 180 102,21	1 303 250,31	356 408,08	620 650,48		3 461 075,29	
Depreciações do exercício	53,71	168 396,67	50 272,36	20 675,70	17 607,61		257 006,05	
Perdas por imparidade do exercício								
Reversões de perdas por imparidade								
Alienações								
Transferências								
Abates								
Outras variações								
Saldo final	717,92	1 348 498,88	1 353 522,67	377 083,78	638 258,09		3 718 081,34	
Ativos líquidos	1 589,51	924 773,25	412 753,76	104 599,80	147 718,76	363 711,23	1 955 146,31	
2019								
Bens de domínio público, património histórico, artístico e	Outros ativos fixos tangíveis							Total
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipam. básico	Equipam.		Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	
				de transporte	Equipam. administ.			
Ativos								
Saldo inicial	2 307,43	2 063 104,12	1 499 505,08	384 640,20	654 660,24		4 604 217,07	
Aquisições		112 064,66	178 614,46	35 189,15	40 281,70	327 656,73	693 806,70	
Alienações								
Transferências		-250,00	-6 970,32				-145 480,81	-152 701,13
Abates			-25 989,45	-9 468,89	-882,90		-36 341,24	
Revalorizações								
Outras variações / Regularizações								
Saldo final	2 307,43	2 174 918,78	1 645 159,77	410 360,46	694 059,04	182 175,92	5 108 981,40	
Depreciações acumuladas e perdas por imparidade								
Saldo inicial	610,50	1 009 958,11	1 264 348,51	350 370,08	603 782,94		3 229 070,14	
Depreciações do exercício	53,71	170 144,10	64 891,25	15 502,37	17 750,44		268 341,87	
Perdas por imparidade do exercício								
Reversões de perdas por imparidade								
Alienações								
Transferências					0,01		0,01	
Abates			-25 989,45	-9 464,38	-882,90		-36 336,73	
Outras variações / Regularizações								
Saldo final	664,21	1 180 102,21	1 303 250,31	356 408,08	620 650,48		3 461 075,29	
Ativos líquidos	1 643,22	994 816,57	341 909,46	53 952,38	73 408,56	182 175,92	1 647 906,11	

Os movimentos registados nos ativos fixos tangíveis, no exercício de 2020, envolvem não só a melhoria das infraestruturas do TNDM II, cuja dimensão patrimonial nacional do edifício não pode ser esquecida, mas também investimentos com vista à prossecução da atividade e cumprimento de requisitos legais específicos de recintos de espetáculos, bem como ao nível do equipamento técnico.

É de salientar também o investimento no âmbito das acessibilidades, nomeadamente numa plataforma elevatória no Salão Nobre Ageas.

O TNDM II realizou também investimentos em equipamento básico, em particular nas áreas da iluminação, som e vídeo.

10– Inventários

Em 2020 e em 2019, os inventários do TNDM II eram detalhados conforme se segue:

	2020			2019		
	Montante bruto	Perdas por imparidade	Montante líquido	Montante bruto	Perdas por imparidade	Montante líquido
Mercadorias	92 213,25		92 213,25	91 801,69		91 801,69
	92 213,25	0,00	92 213,25	91 801,69	0,00	91 801,69

Salienta-se, no entanto, e conforme é prática no sector livreiro, que o TNDM II tinha em seu poder livros e CDs consignados por terceiros, na sua Livraria, no montante de 11.882,33€.

No que respeita ao esforço financeiro aplicado em Mercadorias 60.067,29€ respeitam a Livros de Edições Próprias do TNDM II.

CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS

O custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas reconhecido nos exercícios findos em 2020 e em 2019 é detalhado conforme se segue:

	2020			
	Mercadorias	Mat. Primas, Sub. Consumo	Outros	Total
Saldo inicial	91 801,69			91 801,69
Compras	19 730,67			19 730,67
Regularizações	-7 570,36			-7 570,36
Saldo final	-92 213,25			-92 213,25
Custo das merc. vendidas e mat. consumidas	11 748,75	0,00	0,00	11 748,75

	2019			
	Mercadorias	Mat. Primas, Sub. Consumo	Outros	Total
Saldo inicial	84 071,42			84 071,42
Compras	37 004,23			37 004,23
Regularizações	-11 300,84			-11 300,84
Saldo final	-91 801,69			-91 801,69
Custo das merc. vendidas e mat. consumidas	17 973,12	0,00	0,00	17 973,12

13 – Rendimento de transações com contraprestação

O rendimento reconhecido pelo TNDM II em 2020 e em 2019, realizado no mercado interno, intra e extracomunitário, é detalhado conforme se segue:

	2020	2019
Venda de Mercadorias - Livraria	15 492,63	24 935,42
Bilheteira, Venda de Espetáculos e Direitos de Autor	635 622,59	745 092,44
Outros	0,00	0,00
	651 115,22	770 027,86

Ao nível contabilístico, os rendimentos de transações com contraprestação são referentes à venda de livros da área de teatro e afins, às vendas de bilheteira e às vendas de espetáculos em digressão nacional e internacional, bem como aos espetáculos que integram a Rede Eunice Ageas, estes em parceria com os municípios.

14– Rendimento de transações sem contraprestações

Os rendimentos ocorridos através de transferência e subsídios sem condição encontram-se refletidos na contabilidade conforme abaixo descritos.

Tipo de transação sem contraprestação	Rendimento do período reconhecido em		Quantias por receber		Adiantamentos recebidos
	Resultados	Património Líquido	Início do período	Final do período	
Impostos diretos					
Impostos indiretos					
Contribuições para sistemas de proteção					
Taxas					
Multas e outras penalidades					
Transferências sem condição	5 632 323,92	0,00	0,00	0,00	0,00
Indemnização Compensatória	4 905 323,92				
Fundo Fomento Cultural	727 000,00				
Transferências com condição					
Subsídios sem condição	524 384,80	356 815,51	0,00	50 324,73	33 808,34
Câmara Municipal Lisboa - "Boca Aberta"	40 454,55	0,00			
Câmara Municipal Lisboa - "Presente"	54 340,91	0,00			
Goethe Institut E.V.-Repr. Permanente em Poi	10 000,00	0,00			
Santa Casa da Misericórdia de Lisboa - "Boca	21 000,00	0,00			
Santa Casa da Misericórdia de Lisboa - "Aces	38 181,52	0,00			
L' Institut Français	1 666,67	0,00			
Institut Français du Portugal	3 000,00	0,00			
Embaixada da Áustria - "All Together"	1 200,00	0,00			
APAP	27 000,00	0,00			
F. Bancária Caixa Estalvis i Pensions Barcelo	15 000,00	0,00			
Asbl Theatre de Liege - "Catarina"	15 000,00	0,00			
AGEAS - Patrocinio programação/comunicação	150 000,00	0,00			
Univ. Nova - Rossio - PINFRA/22139/2016	24 383,90	0,00			
QREN - Rrabilitação Urbana (a)	12 436,60	49 457,77			
Obra Posto de Transformação (a)	15 000,00	43 750,00			
Univ. Nova - Rossio - PINFRA/22139/2016 (a)	1 673,95	235 029,74		50 324,73	
Turismo de Portugal - "Acessibilidade" (a)	5 230,34	28 578,00			33 808,34
AGEAS (b)	88 816,36	0,00			
Subsídios com condição					
Legados, ofertas e doações					
Outros					
	6 156 708,72	356 815,51	0,00	50 324,73	33 808,34

Notas:

(a) - valor imputado como subsídio ao investimento - conta 78 em outros rendimentos em ganhos

(b) - valor imputado a mecenato/donativos - conta 78 em outros rendimentos em ganhos

17– Acontecimentos após a data de relato

Após a data de relato não houve conhecimento de eventos ocorridos que afetem o valor dos ativos e passivos das demonstrações financeiras.

As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em euros e foram aprovadas pelo Conselho de Administração, na reunião de 26/04/2021. Contudo, as mesmas estão ainda sujeitas a aprovação por Despacho Conjunto dos membros de governo responsáveis pelas Finanças e Cultura.

18– Instrumentos financeiros

O TNDM II contabiliza em ativos financeiros mensurados ao justo valor as contribuições para os Fundos de Compensação do Trabalho, conforme demonstração abaixo.

Rubricas	Quantia escriturada inicial	Aumentos				Diminuições				Quantia escriturada final
		Compras	Ganhos de justo valor	Reversões de perdas por imparidade	Outros	Alienações	Perdas de justo valor	Perdas por imparidade	Outros	
Ativos financeiros mensurados ao justo valor através de resultados										
Ativos financeiros detidos para negociação										
Participações financeiras - justo valor										
Outros ativos financeiros	10 230,90	0,00	36,86		8 451,41	0,00	0,00	0,00	1 187,41	17 494,90
Fundos de Compensação do Trabalho	10 230,90		36,86		8 451,41		0,00		1 187,41	17 494,90
Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado										
Participações financeiras - custo										
Outros ativos financeiros										
	10 230,90	0,00	36,86	0,00	8 451,41	0,00	0,00	0,00	1 187,41	17 494,90

23 – Outras Informações

Clientes

Dada a natureza da atividade do Teatro, em que os recebimentos são efetuados na sua maioria no momento da emissão dos bilhetes, o montante nesta rubrica não é elevado e respeita, essencialmente, à venda de espetáculos em digressão.

Em 2020 e em 2019 as contas a receber de clientes apresentavam a seguinte composição:

	2020			2019		
	Montante bruto	Imparidade acumulada	Montante líquido	Montante bruto	Imparidade acumulada	Montante líquido
Clientes:						
Clientes Gerais	58 242,80		58 242,80	55 801,80		55 801,80
	58 242,80	0,00	58 242,80	55 801,80	0,00	55 801,80
	58 242,80	0,00	58 242,80	55 801,80	0,00	55 801,80

Outras Contas a receber

Em 2020 e em 2019 a rubrica de “Outras contas a receber” apresentava a seguinte composição:

	2020			2019		
	Montante bruto	Imparidade acumulada	Montante líquido	Montante bruto	Imparidade acumulada	Montante líquido
Correntes:						
Outros créditos a receber						
Devedores por acréscimos de rendimentos	56 352,85		56 352,85	23 636,37		23 636,37
Outros devedores gerais	95 008,19		95 008,19	53 145,24		53 145,24
Fornecedores faturas em recepção e conferência	4 976,62		4 976,62	4 976,62		4 976,62
Adiantamento a fornecedores	40 141,75		40 141,75	50 835,14		50 835,14
	<u>196 479,41</u>	<u>0,00</u>	<u>196 479,41</u>	<u>132 593,37</u>	<u>0,00</u>	<u>132 593,37</u>
	<u>196 479,41</u>	<u>0,00</u>	<u>196 479,41</u>	<u>132 593,37</u>	<u>0,00</u>	<u>132 593,37</u>

Imposto sobre o rendimento

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais do TNDM II dos anos de 2017 a 2020 poderão vir ainda ser sujeitas a revisão.

O Conselho de Administração entende que as eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 2020.

O gasto com impostos sobre o rendimento em 2020 é detalhado conforme se segue:

	2020
Resultado líquido antes de impostos	827 418,35
Variações patrimoniais positivas	12 436,60
Custos não dedutíveis para efeitos fiscais	8 996,07
Proveitos não tributáveis	-5 908,78
	Lucro Tributável 842 942,24
Reporte Fiscal Dedutível	0,00
	Matéria coléctavel <u>842 942,24</u>
Taxa de imposto sobre rendimento em Portugal	177 017,87
Taxa de Derrama (normal) 1,50%	12 644,13
IRC + Derrama	189 662,00
Tributação autónoma	8 443,84
Gasto com impostos sobre o rendimento	<u>198 105,84</u>

Diferimentos Ativos

Em 2020 e em 2019 as rubricas do ativo corrente “Diferimentos” apresentavam a seguinte a composição do quadro infra.

O planeamento e contratação atempada de projetos de 2021 levou a algumas antecipações de pagamento que têm, como vantagem, a garantia da disponibilidade dos espetáculos a apresentar e a obtenção de preços mais vantajosos.

	2020	2019
Seguros	8 568,85	8 569,06
Rendas	2 082,50	2 570,00
Espetáculos Próximo Ano	405 174,20	124 656,84
Comunicação	0,00	783,69
Funcionamento Geral	7 885,73	3 693,51
	<u>423 711,28</u>	<u>140 273,10</u>

Instrumentos de Património líquido

Património/Capital

O capital estatutário, no montante de 1.000.000,00€, é totalmente detido pelo Estado Português e está integralmente realizado.

Reserva Legal

De acordo com a legislação comercial em vigor, pelo menos 5% do resultado líquido anual se positivo, tem de ser destinado ao reforço da reserva legal até que esta represente 20% do capital. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporada no capital. Em 2020 a reserva legal ascendia 97.802,63€.

Outras Reservas

No decurso do exercício findo em 2020, as “Outras Reservas” apresentaram o seguinte movimento:

	Reservas legais	Pagamentos a empregados com base em ações	Reserva de cobertura	Reserva de conversão cambial	Reserva estatutária	Outras	Total outras reservas
Quantia em 1-1-2020	84 368,37	0,00	0,00	0,00	0,00	1 902 988,87	1 987 357,24
<i>Aplicação de Resultados líquidos 2019</i>	13 434,26						13 434,26
							0,00
Quantia em 31-12-2020	<u>97 802,63</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>1 902 988,87</u>	<u>2 000 791,50</u>

Resultados Transitados

Quanto à distribuição do resultado líquido do exercício de 2019 (268.685,15€), foram transferidos 13.434,26€ (5%) para a rubrica de reservas legais e o restante para a rubrica de resultados transitados, ascendendo o seu saldo positivo a 938.659,78€.

Outras variações no património líquido

No decurso do exercício findo de 2020, a rubrica de outras variações no património líquido apresentava o montante de 356.815,51€. Esta conta diz respeito ao recebimento de subsídios ao

investimento cuja imputação em rendimento ocorre na medida e proporção dos gastos de depreciação, a saber:

- Apoio às obras no Posto de Transformação – recebido em 2013;
- Candidatura em *overbooking* – QREN – Reabilitação Urbana – recebido em 2018;
- Projeto ROSSIO – consórcio liderado pela Universidade Nova de Lisboa – recebido em 2018.

Fornecedores e Outras contas a pagar

Em 2020 e em 2019 as rubricas de “Fornecedores” e de “Outras contas a pagar” apresentavam a seguinte composição

	2020	2019
Fornecedores		
Fornecedores, conta corrente	45 411,54	44 293,99
	<u>45 411,54</u>	<u>44 293,99</u>
Outras contas a pagar		
Fornecedores de investimentos	0	350,55
Credores por acréscimos de gastos	428 553,60	424 016,37
Outros credores	861,50	4 213,64
	<u>429 415,10</u>	<u>428 580,56</u>
	<u>474 826,64</u>	<u>472 874,55</u>

A rubrica “Credores por acréscimos de gastos” traduz-se essencialmente pela especialização ao nível de encargos com férias e subsídio de férias, tendo o TNDM II provisionado, a este nível, o montante global de 399.125,29€. É de destacar ainda alguns gastos referentes ao Funcionamento Geral do Teatro em dezembro de 2020, mas cujas faturas apenas surgirão em 2021, destacando-se:

- Livros à Consignação – 11.882,33€;
- Energia e Fluídos – 5.074,93€
- Programação – 7.436,68€
- Seguros – 2.369,17€

Confrontando os saldos do Ativo e Passivo Corrente, o TNDM II apresenta, ao nível do seu ciclo de exploração, necessidades de fundo de maneiio no montante de 242.435,15€:

Necessidades de Fundo de Maneio	2020	2019
Ativo Corrente		
Inventários	92 213,25	91 801,69
Clientes	58 242,80	55 801,80
Estado e outros entes públicos	194 912,14	129 546,96
Outros créditos a receber	196 479,41	132 593,37
Diferimentos	423 711,28	140 273,10
Subtotal	965 558,88	550 016,92
Passivo Corrente		
Fornecedores	45 411,54	44 293,99
Estado e outros entes publicos	175 188,89	164 344,98
Outras dívidas a pagar	429 415,10	428 580,56
Diferimentos	557 978,50	199 845,08
Subtotal	1 207 994,03	837 064,61
Necessidades de Fundo de Maneio	-242 435,15	-287 047,69

Estado e outros entes públicos

Em 2020 e em 2019 as rubricas de “Estado e outros entes públicos” apresentavam a seguinte composição:

	2020		2019	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas		103 140,08		98 104,08
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares		481,88		4 495,87
Imposto sobre o valor acrescentado	194 912,14		129 546,96	
Contribuições para a Segurança Social		70 764,47		61 311,59
Outros Impostos		802,46		433,44
	<u>194 912,14</u>	<u>175 188,89</u>	<u>129 546,96</u>	<u>164 344,98</u>

Não existem quaisquer dívidas em situação de mora quer à Fazenda Pública, quer à Segurança Social ou a quaisquer outros Entes Públicos.

Diferimentos Passivos

Em 2020 e em 2019 a rubrica do passivo corrente “Diferimentos” apresentava a seguinte composição:

	2020	2019
Subsídios a exploração	454 353,57	113 971,80
Reposição Prémios de Gestão	19 990,19	19 990,19
Rendimentos a reconhecer	82 134,74	64 383,09
Caução Café Garrett	1 500,00	1 500,00
	<u>557 978,50</u>	<u>199 845,08</u>

De referir ainda a inclusão do montante de 19.990,19€ (inicialmente de 24.926,19€) referente à reposição dos prémios de gestão de 2009, pagos em 2011 às anteriores administradoras, o qual foi alvo de um pedido de reposição por parte da DGTF, tendo sido devolvida, sob a forma de crédito a favor do TNDM II, o montante de 4.936,00€, deduzido em sede de retenção de IRS, valor este referente à verba reposta pela Professora Maria João Brilhante em dezembro de 2012, nos cofres do estado. Até ao momento o TNDM II não foi ressarcido do restante valor reposto. Este montante comporta a parte líquida, a retenção em sede de IRS e a contribuição para a Segurança Social.

Fornecimentos e Serviços Externos

A rubrica de “Fornecimentos e serviços externos” nos exercícios findos em 2020 e em 2019 é detalhada conforme se segue:

	2020	2019
Subcontratos	1 068 993,00	1 406 390,78
Trabalhos especializados	92 126,33	95 215,45
Publicidade e propagação	224 252,05	270 600,68
Vigilância e Segurança	80 487,53	83 190,14
Honorários	228 961,04	233 955,59
Conservação e Reparação	64 067,22	67 018,12
Eletricidade	61 556,71	85 375,83
Rendas e Alugueres	41 031,07	47 742,27
Outros	205 388,48	179 141,22
	2 066 863,43	2 468 630,08

Numa ótica de gestão, e para uma melhor compreensão da repartição dos gastos com fornecimentos e serviços externos, apresenta-se o quadro seguinte, onde se pretende evidenciar a forma como os mesmos são distribuídos pelas diferentes áreas da atividade do TNM II, no que respeita ao exercício de 2020:

Programação	991 002,54	Comunicação e Imagem	215 436,71
Subcontratos	865 470,83	Publicidade e Propaganda	197 129,05
Honorários	114 809,21	Honorários	18 307,66
Outros	10 722,50	Outros	0,00
Royalties - Direitos de Autor	10 722,50		
Outros	0,00		
		Honorários de Apoio ao Funcionamento Geral	91 528,00
Funcionamento Geral	517 789,68	Honorários	36 740,00
Eletricidade	61 556,71	Trabalhos Especializados	22 440,00
Rendas e Alugueres	41 031,07	Outros	32 348,00
Trabalhos especializados	69 686,33		
Vigilância e Segurança	80 487,53	Difusões	250 021,88
Conservação e Reparação	64 067,22	Honorários	43 888,26
Honorários	14 165,91	Subcontratos	193 861,10
Outros	186 794,91	Royalties - Direitos de Autor	10 497,52
Deslocações, Estadas e Transportes	9 097,27	Outros	1 775,00
Outra Energia e Fluidos	21 619,92		
Comunicação	17 070,56	Pessoal	1 084,62
Seguros	15 374,04	Seguros	34,62
Material Escritório	9 454,93	Outros	1 050,00
Ferramentas e Utens. Desgaste Rápido	50 836,18		
Limpeza, Higiene e Conforto	52 932,83		
Outros	10 409,18	Total	2 066 863,43

A área da Programação foi responsável por 47,9% dos gastos com Fornecimentos e Serviços Externos. Destacam-se os Subcontratos, que correspondem à prestação dos mais variados serviços alocados diretamente à realização dos espetáculos, os Honorários que incorporam os gastos com o elenco artístico e os Direitos de Autor das peças exibidas. Todos estes gastos são de natureza exclusivamente variável.

No que respeita ao Funcionamento Geral, responsável por 25% dos gastos, destacam-se a Vigilância e Segurança, a Eletricidade e a Conservação e Reparação, refletindo as condições de funcionamento de um edifício que, quase 4 décadas após a sua reconstrução, necessita de diversas intervenções de fundo. Os Trabalhos Especializados reportam-se maioritariamente a serviços ligados aos sistemas de informação e informática.

Ao nível da Comunicação e Publicidade (10,4% dos gastos), o maior contributo advém dos recursos alocados a cada espetáculo, quer em termos de produção dos materiais, quer na sua divulgação junto dos diferentes meios de comunicação, garantindo simultaneamente as ações relativas à atividade geral do teatro e a publicidade institucional.

O agrupamento Honorários de Apoio ao Funcionamento Geral incorpora os encargos com o pessoal de apoio à estrutura permanente do TNDM II, nomeadamente ao nível jurídico, fiscal, responsável técnico pelas instalações elétricas, e fiscalização de obra, arquitetura, fotografia, design gráfico e produção de conteúdos, bem como a assessoria da Direção Artística. Este agrupamento regista também as contribuições para a Segurança Social das entidades contratantes referentes aos serviços prestados no ano anterior.

Gastos com o pessoal e membros dos órgãos Sociais

O número de trabalhadores ao serviço na empresa em 31 de dezembro de 2020 era de 107. A rubrica de "*Gastos com o pessoal*" no exercício de 2020 é detalhada conforme o quadro infra.

De modo a apurar os reais encargos com pessoal de estrutura, tornou-se necessário agrupar os custos com pessoal em grupos distintos: Pessoal de Estrutura; Contratações ao abrigo da Lei nº4/2008 e Estagiários; Contratações para o projeto ROSSIO e Custos de pessoal com programação (ajudas de custo).

O recurso a contratações ao abrigo da Lei n.º 4/2008 destina-se dar resposta à atividade artística, originando uma diminuição do peso do orçamento da programação em detrimento do orçamento de pessoal. A par desta obrigação, demos continuidade ao acolhimento de 6 jovens atores (por temporada), para o programa de estágio profissional em parceria com a ESTC.

À programação foi imputado o valor total de 58.458,67€, referente a ajudas de custo e trabalho suplementar para o acompanhamento dos espetáculos, nomeadamente com as difusões e Rede Eunice Ageas.

Em termos de gastos com pessoal permanente da estrutura, em 2020 o TNDM II teve um encargo total de 2.953.543,17€.

DESIGNAÇÃO DA CONTA		Real 2020	Real 2019
ORG. SOCIAIS	ORDENADOS	135 697,80	129 608,79
	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO	3 696,00	3 580,50
	DESPESAS DE REPRESENTAÇÃO	54 279,12	45 409,36
	AJUDAS DE CUSTO	1 473,60	2 183,54
	SUBSÍDIO DE FÉRIAS + FÉRIAS ESPECIALIZAÇÃO + FÉRIAS NÃO GOZADAS	11 308,17	7 827,84
	SUBSÍDIO DE NATAL + NATAL ESPECIALIZAÇÃO	11 308,16	11 164,62
	COMP. CESSÃO DE CONTRATO	0,00	0,00
	CONTRIB. SEG. SOCIAL ENT. PATRONAL	50 490,91	46 013,16
	SEG ACIDENTES TRABALHO	3 386,46	2 731,01
	MEDICINA NO TRABALHO	0,00	23,00
	FORMAÇÃO	340,00	1 580,00
	PRODUTOS ALIMENTARES	235,00	0,00
	ROC	16 440,37	15 656,75
OUTROS CUSTOS COM O PESSOAL	0,00	569,54	
SUBTOTAL ORGÃOS SOCIAIS		288 655,59	266 348,11
PESSOAL ESTRUTURA	ORDENADOS	1 445 476,62	1 343 501,74
	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO	92 884,00	88 154,00
	ISENÇÃO HORARIO TRABALHO	229 896,17	205 501,47
	TRABALHO SUPLEMENTAR	2 767,05	6 036,24
	AJUDAS DE CUSTO	874,26	2 261,95
	SUBSÍDIO DE FÉRIAS + FÉRIAS ESPECIALIZAÇÃO + FÉRIAS NÃO GOZADAS	158 310,82	129 582,66
	SUBSÍDIO DE NATAL + NATAL ESPECIALIZAÇÃO	121 699,70	115 251,06
	ABONO DE FAMILIA & FALHAS+OUTROS ABONOS+COM. SERV.+OUTRAS REMU.	5 524,01	5 246,55
	COMP. CESSÃO DE CONTRATO	45 024,05	48 411,27
	CONTRIB. SEG. SOCIAL ENT. PATRONAL	470 129,36	421 792,37
	SEG ACIDENTES TRABALHO	36 461,53	15 352,80
	MEDICINA NO TRABALHO	1 536,22	2 826,28
	HIGIENE E SEGURANÇA NO TRABALHO	6 962,70	23 006,84
	FORMAÇÃO	11 180,78	9 839,04
	FARDAMENTO	2 530,23	1 963,16
	ESTÁGIOS	0,00	0,00
	VOLUNTARIADO	21,96	467,84
	ANÁLISE QUALIDADE DO AR	6 821,00	0,00
	REALIZAÇÃO TESTES COVID	23 608,00	0,00
	RECRUTAMENTO	3 048,50	0,00
EVENTOS INTERNOS	0,00	4 270,38	
OUTROS CUSTOS COM O PESSOAL	130,63	1 485,70	
SUBTOTAL PESSOAL ESTRUTURA		2 664 887,58	2 424 951,35
TOTAL AGRUPAMENTO PESSOAL - ESTRUTURA		2 953 543,17	2 691 299,46
ESTAGIÁRIOS	ORDENADOS	39 800,00	40 094,64
	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO	3 140,50	0,00
	TRABALHO SUPLEMENTAR	651,90	0,00
	AJUDAS DE CUSTO	42,30	0,00
	HIGIENE E SEGURANÇA NO TRABALHO	819,65	0,00
	SEG ACIDENTES TRABALHO	806,58	0,00
OUTROS CUSTOS COM O PESSOAL	2 488,00	5 577,00	
SUBTOTAL ESTAGIÁRIOS		47 748,93	45 671,64
CONTRATAÇÃO LEI Nº 4/2008 (Programação)	ORDENADOS	385 217,66	220 767,68
	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO	17 803,50	18 106,00
	ISENÇÃO HORARIO TRABALHO	18 729,35	26 721,03
	SUBSÍDIO DE FÉRIAS + FÉRIAS ESPECIALIZAÇÃO + FÉRIAS NÃO GOZADAS	48 023,12	14 687,50
	SUBSÍDIO DE NATAL + NATAL ESPECIALIZAÇÃO	32 060,77	17 824,14
	CONTRIB. SEG. SOCIAL ENT. PATRONAL	112 590,96	74 084,32
	COMP. CESSÃO DE CONTRATO	186,58	245,49
	FORMAÇÃO	499,74	77,08
SEG ACIDENTES TRABALHO	7 650,01	0,00	
SUBTOTAL CONTRATAÇÃO LEI Nº 4/2008		622 761,69	372 513,24
CONTRATAÇÕES PROJETO ROSSIO	ORDENADOS	34 156,66	23 216,79
	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO	2 535,50	2 101,00
	SUBSÍDIO DE FÉRIAS + FÉRIAS ESPECIALIZAÇÃO + FÉRIAS NÃO GOZADAS	5 400,01	1 142,35
	SUBSÍDIO DE NATAL + NATAL ESPECIALIZAÇÃO	2 839,04	1 931,37
	SEG ACIDENTES TRABALHO	678,04	0,00
CONTRIB. SEG. SOCIAL ENT. PATRONAL	9 671,71	6 244,00	
SUBTOTAL Projeto ROSSIO		55 280,96	34 635,51
Programação	TRABALHO SUPLEMENTAR	15 659,56	12 181,07
	AJUDAS DE CUSTO	51 132,23	60 720,94
	CONTRIB. SEG. SOCIAL ENT. PATRONAL	1 626,88	1 306,25
	OUTROS CUSTOS COM O PESSOAL	40,00	0,00
SUBTOTAL PROGRAMAÇÃO		68 458,67	74 208,26
TOTAL GERAL REALIZADO		3 747 793,42	3 218 328,11

Os honorários totais faturados pelo Revisor Oficial de Contas relacionados com a Revisão legal das contas anuais ascenderam a 16.440,37€, montante líquido da redução remuneratória e acrescido de IVA à taxa legal em vigor.

Amortizações

A decomposição da rubrica de “Gastos / reversões de depreciação e de amortização” nos exercícios findos em 2020 e em 2019 é conforme se segue:

	2020	2019
Ativos fixos tangíveis	280 802,15	266 461,05
Intangíveis	19 691,37	18 042,61
	<u>300 493,52</u>	<u>284 503,66</u>

Outros Rendimentos

A decomposição da rubrica de “Outros rendimentos” nos exercícios findos em 2020 e em 2019 é conforme se segue:

	2020	2019
Rendimentos suplementares:		
Outros rendimentos suplementares	170 997,15	117 122,14
Ganhos em inventários	431,38	2 582,02
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	5 908,77	0,00
Mecenato e donativos	88 816,36	40 588,51
Subsidio ao investimento	34 340,89	27 641,10
Outros	8 732,22	10 545,50
	<u>309 226,77</u>	<u>198 479,27</u>

A rubrica “Outros rendimentos suplementares” comporta a refaturação de despesas incorridas pelo TNDM II, mas cuja comparticipação é da responsabilidade dos teatros que acolhem os espetáculos em digressão.

Outros Gastos

A decomposição da rubrica de “Outros gastos” nos exercícios findos em 2020 e em 2019 é conforme se segue:

	2020	2019
Impostos	4 553,55	7 390,41
Dívidas incobráveis	50,28	0,00
Perdas em inventários	568,97	1 606,66
Gastos e perdas em investimentos não financeiros	0,00	4,51
Outros	34 440,05	44 313,58
	<u>39 612,85</u>	<u>53 315,16</u>

Em outros inclui-se quotizações e gastos com POS (Multibanco).

10. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Face ao resultado líquido positivo do exercício no montante de 629.312,51€ (seiscentos e vinte e nove mil, trezentos e doze euros e cinquenta e um cêntimos), o Conselho de Administração propõe que seja distribuído da seguinte forma:

Para Reservas Legais 31.465,63€ (trinta e um mil quatrocentos e sessenta e cinco euros e sessenta e três euros)

Para Resultados Transitados 597.846,88€ (quinhentos e noventa e sete mil oitocentos e quarenta e seis euros e oitenta e oito cêntimos)

Lisboa, 27 de abril de 2021

O Conselho de Administração do TNDM II, E.P.E.,

Cláudia Belchior
(Presidente)

Sónia Teixeira
(Vogal)

Rui Catarino
(Vogal)

11. CONTABILIDADE E RELATO ORÇAMENTAL

No âmbito da NCP 26 – “Contabilidade e Relato Orçamental”, o TNDM II apresenta as Demonstrações Orçamentais de Relato (DOR), de modo a proporcionar informação sobre se os recursos foram obtidos e usados de acordo com o orçamento legalmente aprovado, visando proporcionar uma melhor compreensão do orçamento inicial, das alterações orçamentais ocorridas durante o ano de 2019, da execução das despesas e das receitas orçamentadas, bem como dos pagamentos/recebimentos e do desempenho orçamental.

De seguida evidenciamos as seguintes demonstrações:

- DOR1. Demonstração do desempenho orçamental
- DOR2. Demonstração de execução orçamental da receita
- DOR3. Demonstração de execução orçamental da despesa
- DOR4. Demonstração da execução do plano plurianual de investimentos
- DOR5. Anexo às demonstrações orçamentais:
 - DOR5.1. Alterações orçamentais da receita
 - DOR5.2. Alterações orçamentais da despesa
 - DOR5.3. Alterações ao plano plurianual de investimentos – sem alterações
 - DOR5.4. Operações de tesouraria
 - DOR5.5. Contratação administrativa - Situação dos contratos
 - DOR5.6. Contratação administrativa - Adjudicações por tipo de procedimento
 - DOR5.7. Transferências e subsídios - Receita
 - DOR5.8. Transferências e subsídios – Despesa – não aplicável
 - DOR5.9. Outras divulgações
 - DOR5.9.1. Encargos contratuais
 - DOR5.9.2. Dívidas por antiguidade de saldos

DOR1. DEMONSTRAÇÃO DO DESEMPENHO ORÇAMENTAL

Rubrica	Mapa do Desempenho Orçamental						Total	Total n+1
	Fontes de Financiamento							
	Receitas Próprias	Receitas Gerais	Financiamento EU	Empréstimos	Fundos Alheios			
Saldo de gerência anterior								
Operações orçamentais [1]	2 668 062,78	25 852,32	38 110,01	0,00	0,00	2 732 025,11	2 878 272,15	
Restituição de saldos de operações orçamentais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Operações de tesouraria [A]					0,00	0,00	-5,74	
Receita efetiva [2]	2 396 708,37	5 305 978,10	37 341,43	0,00	0,00	7 740 027,90	6 924 846,33	
Receita não efetiva [3]	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Soma [4]=[1]+[2]+[3]	5 064 771,15	5 331 830,42	75 451,44	0,00	0,00	10 472 053,01	9 803 118,48	
Recebimentos de operações de tesouraria [B]					0,00	0,00	5,74	
Despesa efetiva [5]	2 180 267,46	5 126 850,83	62 038,48	0,00	0,00	7 369 156,77	7 071 093,37	
Despesa não efetiva [6]	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Soma [7]=[5]+[6]	2 180 267,46	5 126 850,83	62 038,48	0,00	0,00	7 369 156,77	7 071 093,37	
Pagamentos de operações de tesouraria [C]					0,00	0,00	0,00	
Saldos para gerência seguinte								
Operações orçamentais [8]=[4]-[7]	2 884 503,69	204 979,59	13 412,96	0,00	0,00	3 102 896,24	2 732 025,11	
Operações de tesouraria [D]=[A]+[B]-[C]					0,00	0,00	0,00	
Saldo global [2]-[5]	216 440,91	179 127,27	-24 697,05	0,00	0,00	370 871,13	-146 247,04	
Despesa primária	2 180 267,46	5 126 850,83	62 038,48	0,00	0,00	7 369 156,77	7 071 093,37	
Saldo corrente	362 863,56	735 935,23	15 840,34	0,00	0,00	1 114 639,13	545 765,02	
Saldo de capital	-146 422,65	-556 807,96	-40 537,39	0,00	0,00	-743 768,00	-692 316,11	
Saldo primário	216 440,91	179 127,27	-24 697,05	0,00	0,00	370 871,13	-146 247,04	
Receita total [1]+[2]+[3]	5 064 771,15	5 331 830,42	75 451,44	0,00	0,00	10 472 053,01	9 803 118,48	
Despesa total [5]+[6]	2 180 267,46	5 126 850,83	62 038,48	0,00	0,00	7 369 156,77	7 071 093,37	

Mapa da Execução Orçamental - Receita																			
Orgânica	Fonte	Atividade	Programa	Económica	Descrição	Previsões Corrigidas	F Cbrar Ant	Receitas Liquidadas	Liquidações Anuladas	Cobradas brutas	Reembolsos Emitidos	Reembolsos Regos	Cobrada Lq. Ant.	Cobrada Lq. Per.	Cobrada Lq. Tot.	F/Cbrar Final	Grau Exec. Ant.	Grau Exec. Per.	
1	313	000	012036		Funcionamento normal														
1	313	000	012036	16	Saldo da gerência anterior														
1	313	000	012036	1601	Saldo orçamental														
1	313	000	012036	160101	Na posse do serviço														
						1 762,10	0,00	1 762,10	0,00	1 762,10	0,00	0,00	0,00	1 762,10	1 762,10		0,00	0,00	100,00
					Programa 012036	1 762,10	0,00	1 762,10	0,00	1 762,10	0,00	0,00	0,00	1 762,10	1 762,10		0,00	0,00	100,00
					Atividade 000	1 762,10	0,00	1 762,10	0,00	1 762,10	0,00	0,00	0,00	1 762,10	1 762,10		0,00	0,00	100,00
					Fonte 313	1 762,10	0,00	1 762,10	0,00	1 762,10	0,00	0,00	0,00	1 762,10	1 762,10		0,00	0,00	100,00
1	318	000	012036	06	Transferências correntes														
1	318	000	012036	0603	Administrações central														
1	318	000	012036	060301	Estado														
1	318	000	012036	0603014403	Estado														
						5 174 279,00	0,00	5 174 279,36	0,00	5 174 279,36	0,00	0,00	0,00	5 174 279,36	5 174 279,36		0,00	0,00	100,00
					Programa 012036	5 174 279,00	0,00	5 174 279,36	0,00	5 174 279,36	0,00	0,00	0,00	5 174 279,36	5 174 279,36		0,00	0,00	100,00
1	318	000	012095	06	Transferências correntes														
1	318	000	012095	0603	Administrações central														
1	318	000	012095	060301	Estado														
1	318	000	012095	0603014403	Estado														
						25 364,00	0,00	25 364,00	0,00	25 364,00	0,00	0,00	0,00	25 364,00	25 364,00		0,00	0,00	100,00
					Programa 012095	25 364,00	0,00	25 364,00	0,00	25 364,00	0,00	0,00	0,00	25 364,00	25 364,00		0,00	0,00	100,00
					Atividade 000	5 199 643,00	0,00	5 199 643,36	0,00	5 199 643,36	0,00	0,00	0,00	5 199 643,36	5 199 643,36		0,00	0,00	100,00
					Fonte 318	5 199 643,00	0,00	5 199 643,36	0,00	5 199 643,36	0,00	0,00	0,00	5 199 643,36	5 199 643,36		0,00	0,00	100,00
1	488	000	012036	16	Saldo da gerência anterior														
1	488	000	012036	1601	Saldo orçamental														
1	488	000	012036	160101	Na posse do serviço														
						24 593,88	0,00	24 593,88	0,00	24 593,88	0,00	0,00	0,00	24 593,88	24 593,88		0,00	0,00	100,00
					Programa 012036	24 593,88	0,00	24 593,88	0,00	24 593,88	0,00	0,00	0,00	24 593,88	24 593,88		0,00	0,00	100,00
					Atividade 000	24 593,88	0,00	24 593,88	0,00	24 593,88	0,00	0,00	0,00	24 593,88	24 593,88		0,00	0,00	100,00
					Fonte 488	24 593,88	0,00	24 593,88	0,00	24 593,88	0,00	0,00	0,00	24 593,88	24 593,88		0,00	0,00	100,00
1	513	000	012036	07	Venda de bens e serviços correntes														
1	513	000	012036	0701	Venda de bens														
1	513	000	012036	070108	Mercadorias														
1	513	000	012036	070108A0	Mercadorias														
1	513	000	012036	0702	Serviços														
1	513	000	012036	070201	Aluguer de espaços e equipamentos														
1	513	000	012036	070201A0	Aluguer de espaços e equipamentos														
1	513	000	012036	070208	Serviços sociais, recreativos, culturais e desporto														
1	513	000	012036	070208A0	Serviços sociais, recreativos, culturais e desporto														
1	513	000	012036	08	Outras receitas correntes														
1	513	000	012036	0801	Outras receitas correntes														
1	513	000	012036	080199	Outras														
						341 510,00	0,11	2 489,75	0,00	2 489,75	0,00	0,00	0,00	2 489,75	2 489,75		0,11	0,00	0,73
					Programa 012036	1 658 873,00	89 874,20	1 997 291,22	224 151,31	1 337 183,62	12 749,50	12 749,50	83 273,94	1 241 160,18	1 324 434,12	1 38 579,99		5,02	74,82
					Atividade 000	1 658 873,00	89 874,20	1 997 291,22	224 151,31	1 337 183,62	12 749,50	12 749,50	83 273,94	1 241 160,18	1 324 434,12	1 38 579,99		5,02	74,82
					Fonte 513	1 658 873,00	89 874,20	1 997 291,22	224 151,31	1 337 183,62	12 749,50	12 749,50	83 273,94	1 241 160,18	1 324 434,12	1 38 579,99		5,02	74,82
1	522	000	012036	16	Saldo da gerência anterior														
1	522	000	012036	1601	Saldo orçamental														
1	522	000	012036	160101	Na posse do serviço														
						2 663 534,21	0,00	2 663 534,21	0,00	2 663 534,21	0,00	0,00	0,00	2 663 534,21	2 663 534,21		0,00	0,00	100,00
					Programa 012036	2 663 534,21	0,00	2 663 534,21	0,00	2 663 534,21	0,00	0,00	0,00	2 663 534,21	2 663 534,21		0,00	0,00	100,00
					Atividade 000	2 663 534,21	0,00	2 663 534,21	0,00	2 663 534,21	0,00	0,00	0,00	2 663 534,21	2 663 534,21		0,00	0,00	100,00
					Fonte 522	2 663 534,21	0,00	2 663 534,21	0,00	2 663 534,21	0,00	0,00	0,00	2 663 534,21	2 663 534,21		0,00	0,00	100,00
1	540	000	012036	06	Transferências correntes														
1	540	000	012036	0603	Administrações central														
1	540	000	012036	060307	Serviços e Fundos Autónomos														
1	540	000	012036	0603075277	INSTITUTO DO TURISMO DE PORTUGAL L.P.I														
1	540	000	012036	0603075484	Fundo Fomento Cultural														
						113 000,00	0,00	33 808,34	0,00	33 808,34	0,00	0,00	0,00	33 808,34	33 808,34		0,00	0,00	29,92
						834 292,00	0,00	1 034 653,57	121 170,00	913 483,57	0,00	0,00	0,00	913 483,57	913 483,57		0,00	0,00	109,49
					Programa 012036	947 292,00	0,00	1 068 461,91	121 170,00	947 291,91	0,00	0,00	0,00	947 291,91	947 291,91		0,00	0,00	100,00
1	540	000	012095	06	Transferências correntes														
1	540	000	012095	0603	Administrações central														
1	540	000	012095	060307	Serviços e Fundos Autónomos														
1	540	000	012095	0603075484	Fundo Fomento Cultural														
						27 531,00	0,00	27 531,00	0,00	27 531,00	0,00	0,00	0,00	27 531,00	27 531,00		0,00	0,00	100,00
					Programa 012095	27 531,00	0,00	27 531,00	0,00	27 531,00	0,0								

Orgânica	Fonte	Atividade	Programa	Económica	Descrição	Mana da Evolução Orçamental - Docença													
						P/Pagar Ant.	Dotações Corrigidas	Cativos/Desc. ativos	Compromissos	Obrigações	Pagas Lq. Ant.	Pagas Lq. Per.	Pagas Lq. Tot.	Comp. a transitar	Obr. por pagar	Grau Exec. Ant.	Grau Exec. Per.		
111900600	318	106	012095	01	Despesas com o pessoal														
111900600	318	106	012095	0103	Segurança social														
111900600	318	106	012095	010310	Outras despesas de segurança social														
111900600	318	106	012095	01031000	Outras prestações familiares	0,00	13 646,00	0,00	13 468,40	13 468,40	0,00	11 005,80	11 005,80	0,00	2 462,60	0,00		80,65	
111900600	318	106	012095	02	Aquisição de bens e serviços														
111900600	318	106	012095	0201	Aquisição de bens														
111900600	318	106	012095	020104	Limpeza e higiene	0,00	1 287,00	0,00	1 286,54	1 286,54	0,00	1 286,54	1 286,54	0,00	0,00	0,00		99,96	
111900600	318	106	012095	020117	Ferramentas e utensílios	0,00	2 563,00	0,00	2 561,15	2 561,15	0,00	2 561,15	2 561,15	0,00	0,00	0,00		99,93	
111900600	318	106	012095	0202	Aquisição de serviços														
111900600	318	106	012095	020202	Limpeza e higiene	0,00	2 545,00	0,00	2 544,82	2 544,82	0,00	2 544,82	2 544,82	0,00	0,00	0,00		99,99	
111900600	318	106	012095	020209	Comunicações														
111900600	318	106	012095	020209F0	Outros Serviços de Comunicações	0,00	56,00	0,00	55,35	55,35	0,00	55,35	55,35	0,00	0,00	0,00		98,84	
111900600	318	106	012095	020217	Publicidade														
111900600	318	106	012095	020225	Outros serviços	0,00	2 454,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00	
111900600	318	106	012095	07	Aquisição de bens de capital														
111900600	318	106	012095	0701	Investimentos														
111900600	318	106	012095	070103	Edifícios														
111900600	318	106	012095	070103B0	Administração Central- SFA														
111900600	318	106	012095	070107	Equipamento de informática														
111900600	318	106	012095	070107B0	Administração central - SFA														
111900600	318	106	012095	070107B0C0	Outros	0,00	1 095,00	0,00	1 094,08	1 094,08	0,00	1 094,08	1 094,08	0,00	0,00	0,00		99,92	
111900600	318	106	012095	070110	Equipamento básico														
111900600	318	106	012095	070110B0	Administração Central - SFA														
111900600	318	106	012095	070110B0B0	Outros	0,00	1 718,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00	
Programa 012095						0,00	25 364,00	0,00	21 010,34	21 010,34	0,00	18 547,74	18 547,74	0,00	2 462,60	0,00	73,13		
Atividade 106						94 391,80	5 199 643,00	23 250,00	5 135 067,66	5 123 511,74	93 584,78	4 925 773,91	5 019 358,69	11 555,92	104 153,05	1,81	95,16		
Fonte 318						94 391,80	5 199 643,00	23 250,00	5 135 067,66	5 123 511,74	93 584,78	4 925 773,91	5 019 358,69	11 555,92	104 153,05	1,81	95,16		
111900600	513	106	012036	01	Despesas com o pessoal														
111900600	513	106	012036	0101	Remunerações certas e permanentes														
111900600	513	106	012036	010104	Pessoal dos quadros-Reg de contrato individual trabalho	0,00	12 661,00	0,00	434,07	434,07	0,00	434,07	434,07	0,00	0,00	0,00		3,43	
111900600	513	106	012036	010109	Pessoal em qualquer outra situação	0,00	8 395,00	0,00	8 392,71	8 392,71	0,00	7 401,40	7 401,40	0,00	991,31	0,00		88,16	
111900600	513	106	012036	010114	Subsídio de férias e de natal														
111900600	513	106	012036	010114SF	Subsídio de Férias	0,00	2 999,00	0,00	2 998,15	2 998,15	0,00	2 668,35	2 668,35	0,00	329,80	0,00		88,97	
111900600	513	106	012036	0102	Abonos variáveis ou eventuais														
111900600	513	106	012036	010212	Indemnizações por cessação de funções	0,00	5 000,00	0,00	5 000,00	5 000,00	0,00	5 000,00	5 000,00	0,00	0,00	0,00		100,00	
111900600	513	106	012036	02	Aquisição de bens e serviços														
111900600	513	106	012036	0201	Aquisição de bens														
111900600	513	106	012036	020117	Ferramentas e utensílios	0,00	3 256,00	565,00	694,06	694,06	0,00	694,06	694,06	0,00	0,00	0,00		21,32	
111900600	513	106	012036	0202	Aquisição de serviços														
111900600	513	106	012036	020203	Conservação de bens	0,00	9 113,00	0,00	9 112,15	9 095,23	0,00	9 095,23	9 095,23	16,92	0,00	0,00		99,81	
111900600	513	106	012036	020210	Transportes	0,00	427,00	345,00	74,10	74,10	0,00	74,10	74,10	0,00	0,00	0,00		17,35	
111900600	513	106	012036	020213	Deslocações e estadas	0,00	667,00	667,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00	
111900600	513	106	012036	020217	Publicidade														
111900600	513	106	012036	020217C0	Publicidade	5 109,99	326 873,00	52 599,00	269 379,18	269 212,21	5 109,99	263 984,22	269 094,21	166,97	118,00	1,56		80,76	
111900600	513	106	012036	020220	Outros trabalhos especializados														
111900600	513	106	012036	020220E0	Outros	0,00	8 616,00	2 154,00	4 146,61	4 032,69	0,00	4 032,69	4 032,69	113,92	0,00	0,00		46,80	
111900600	513	106	012036	020225	Outros serviços	11 580,95	1 119 101,00	174 166,00	882 086,21	868 060,47	4 891,70	854 843,58	859 735,28	14 025,74	8 325,19	0,44		76,39	
111900600	513	106	012036	06	Outras despesas correntes														
111900600	513	106	012036	0602	Diversas														
111900600	513	106	012036	060203	Outras														
111900600	513	106	012036	060203R0	Reservas	0,00	42 272,00	42 272,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00	
111900600	513	106	012036	07	Aquisição de bens de capital														
111900600	513	106	012036	0701	Investimentos														
111900600	513	106	012036	070103	Edifícios														
111900600	513	106	012036	070103B0	Administração Central- SFA														
111900600	513	106	012036	070103B0B0	Conservação ou reparação	0,00	67 208,00	0,00	67 207,20	67 207,20	0,00	67 207,20	67 207,20	0,00	0,00	0,00		100,00	
111900600	513	106	012036	070107	Equipamento de informática														
111900600	513	106	012036	070107B0	Administração central - SFA														
111900600	513	106	012036	070107B0C0	Outros	0,00	2 120,00	0,00	41,36	41,36	0,00	41,36	41,36	0,00	0,00	0,00		1,95	
111900600	513	106	012036	070110	Equipamento básico														
111900600	513	106	012036	070110B0	Administração Central - SFA														
111900600	513	106	012036	070110B0B0	Outros	0,00	50 167,00	0,00	50 104,70	50 104,70	0,00	50 104,70	50 104,70	0,00	0,00	0,00		99,88	
Programa 012036						16 690,94	1 658 875,00	272 768,00	1 299 670,50	1 285 346,95	10 001,69	1 265 580,96	1 275 582,65	14 323,55	9 764,30	0,60	76,29		
Atividade 106						16 690,94	1 658 875,00	272 768,00	1 299 670,50	1 285 346,95	10 001,69	1 265 580,96	1 275 582,65	14 323,55	9 764,30	0,60	76,29		
Fonte 513						16 690,94	1 658 875,00	272 768,00	1 299 670,50	1 285 346,95	10 001,69	1 265 580,96	1 275 582,65	14 323,55	9 764,30	0,60	76,29		

Mapa da Execução Orçamental - Despesa

Orgânica	Fonte	Atividade	Programa	Económica	Descrição	P/Pagar Ant.	Dotações Corrigidas	Cativos/Desc. ativos	Compromissos	Obrigações	Pagas Líq. Ant.	Pagas Líq. Per.	Pagas Líq. Tot.	Comp. a transitar	Obr. por pagar	Grau Exec. Ant.	Grau Exec. Per.
111900600	540	106	012036	02	Aquisição de bens e serviços												
111900600	540	106	012036	0202	Aquisição de serviços												
111900600	540	106	012036	020225	Outros serviços	2 651,69	895 909,00	54 445,00	811 032,53	793 866,61	2 651,69	787 549,67	790 201,36	17 165,92	3 665,25	0,30	87,91
111900600	540	106	012036	07	Aquisição de bens de capital												
111900600	540	106	012036	0701	Investimentos												
111900600	540	106	012036	070103	Edifícios												
111900600	540	106	012036	070103B0	Administração Central - SFA												
111900600	540	106	012036	070103B0B0	Conservação ou reparação	0,00	42 883,00	0,00	17 615,69	17 615,69	0,00	17 615,69	17 615,69	0,00	0,00	0,00	41,08
111900600	540	106	012036	070107	Equipamento de informática												
111900600	540	106	012036	070107B0	Administração central - SFA												
111900600	540	106	012036	070107B0C0	Outros	0,00	8 500,00	0,00	3 803,10	3 803,10	0,00	3 803,10	3 803,10	0,00	0,00	0,00	44,74
Programa 012036						2 651,69	947 292,00	54 445,00	832 451,32	815 285,40	2 651,69	808 968,46	811 620,15	17 165,92	3 665,25	0,28	85,40
111900600	540	106	012095	01	Despesas com o pessoal												
111900600	540	106	012095	0103	Segurança social												
111900600	540	106	012095	010310	Outras despesas de segurança social												
111900600	540	106	012095	01031000	Outras prestações familiares	0,00	7 996,00	0,00	7 995,85	7 995,85	0,00	7 995,85	7 995,85	0,00	0,00	0,00	100,00
111900600	540	106	012095	02	Aquisição de bens e serviços												
111900600	540	106	012095	0201	Aquisição de bens												
111900600	540	106	012095	020104	Limpeza e higiene	0,00	3 336,00	0,00	3 335,91	3 335,91	0,00	3 335,91	3 335,91	0,00	0,00	0,00	100,00
111900600	540	106	012095	020117	Ferramentas e utensílios	0,00	12 316,00	0,00	11 373,45	11 373,45	0,00	11 373,45	11 373,45	0,00	0,00	0,00	92,35
111900600	540	106	012095	0202	Aquisição de serviços												
111900600	540	106	012095	020202	Limpeza e higiene	0,00	3 277,00	0,00	3 276,41	3 276,41	0,00	3 276,41	3 276,41	0,00	0,00	0,00	99,98
111900600	540	106	012095	020203	Conservação de bens	0,00	370,00	0,00	369,27	369,27	0,00	369,27	369,27	0,00	0,00	0,00	99,80
111900600	540	106	012095	020209	Comunicações												
111900600	540	106	012095	020209F0	Outros Serviços de Comunicações	0,00	100,00	0,00	99,19	99,19	0,00	99,19	99,19	0,00	0,00	0,00	99,19
111900600	540	106	012095	020217	Publicidade												
111900600	540	106	012095	020217C0	Publicidade	0,00	120,00	0,00	120,00	120,00	0,00	120,00	120,00	0,00	0,00	0,00	100,00
111900600	540	106	012095	020225	Outros serviços	0,00	16,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Programa 012095						0,00	27 531,00	0,00	26 570,08	26 570,08	0,00	26 570,08	26 570,08	0,00	0,00	0,00	96,51
111900600	540	106	012096	02	Aquisição de bens e serviços												
111900600	540	106	012096	0202	Aquisição de serviços												
111900600	540	106	012096	020202	Limpeza e higiene	0,00	3 857,00	0,00	3 856,05	3 856,05	0,00	3 856,05	3 856,05	0,00	0,00	0,00	99,98
111900600	540	106	012096	020225	Outros serviços	0,00	55 011,00	0,00	54 987,93	54 987,93	0,00	54 987,93	54 987,93	0,00	0,00	0,00	99,96
111900600	540	106	012096	07	Aquisição de bens de capital												
111900600	540	106	012096	0701	Investimentos												
111900600	540	106	012096	070110	Equipamento básico												
111900600	540	106	012096	070110B0	Administração Central - SFA												
111900600	540	106	012096	070110B0B0	Outros	0,00	7 651,00	0,00	7 650,60	7 650,60	0,00	7 650,60	7 650,60	0,00	0,00	0,00	99,99
Programa 012096						0,00	66 519,00	0,00	66 494,58	66 494,58	0,00	66 494,58	66 494,58	0,00	0,00	0,00	99,96
Atividade 106						2 651,69	1 041 342,00	54 445,00	925 515,98	908 350,06	2 651,69	902 033,12	904 684,81	17 165,92	3 665,25	0,25	86,62
Fonte 540						2 651,69	1 041 342,00	54 445,00	925 515,98	908 350,06	2 651,69	902 033,12	904 684,81	17 165,92	3 665,25	0,25	86,62
Orgânica 01111900600						113 734,43	7 899 860,00	350 463,00	7 360 254,14	7 317 208,75	106 238,16	7 093 387,99	7 199 626,15	43 045,39	117 582,60	1,35	90,06

Mapa da Execução Orçamental - Despesa

Orgânica	Fonte	Atividade	Programa	Económica	Descrição	P/Pagar Ant.		Dotações Corrigidas	Cativos/Desc. ativos	Compromissos	Obrigações	Pagas Lq. Ant.	Pagas Lq. Per.	Pagas Lq. Tot.	Comp. a transitar	Obr. por pagar	Grau Exec. Ant.	Grau Exec. Per.		
						P/Pagar Ant.	Dotações													
118900600	359	000	012036		TNDM - Projetos															
1189006001068	359	000	012036		TNDM - Projeto ROSSIO															
1189006001068	359	000	012036	01	Despesas com o pessoal															
1189006001068	359	000	012036	0101	Remunerações certas e permanentes															
1189006001068	359	000	012036	010104	Pessoal dos quadros-Reg de contrato individual trabalho	16,80	970,00	0,00	221,75	221,75	16,80	190,02	206,82	0,00	14,93	1,73	19,59			
1189006001068	359	000	012036	010106	Pessoal contratado a termo	206,21	32 887,00	0,00	20 700,21	20 700,21	206,21	20 329,88	20 536,09	0,00	164,12	0,63	61,62			
1189006001068	359	000	012036	010113	Subsídio de refeição	0,92	2 564,00	0,00	1 522,22	1 522,22	0,92	1 520,53	1 521,45	0,00	0,77	0,04	59,30			
1189006001068	359	000	012036	010114	Subsídio de férias e de Natal															
1189006001068	359	000	012036	010114SF	Subsídio de Férias	58,60	3 222,00	0,00	2 802,79	2 802,79	58,60	2 733,39	2 791,99	0,00	10,80	1,82	84,84			
1189006001068	359	000	012036	010114SN	Subsídio de Natal	0,00	3 222,00	0,00	1 703,42	1 703,42	0,00	1 703,42	1 703,42	0,00	0,00	0,00	52,87			
1189006001068	359	000	012036	0103	Segurança social															
1189006001068	359	000	012036	010305	Contribuições p^a a segurança social															
1189006001068	359	000	012036	010305A0	Contribuições p^a a segurança social															
1189006001068	359	000	012036	010305A0B0	Segurança Social	569,85	10 031,00	0,00	5 871,18	5 871,18	569,85	4 922,00	5 491,85	0,00	379,33	5,68	49,07			
1189006001068	359	000	012036	010309	Seguros	0,00	72,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
1189006001068	359	000	012036	07	Aquisição de bens de capital															
1189006001068	359	000	012036	0701	Investimentos															
1189006001068	359	000	012036	070107	Equipamento de informática															
1189006001068	359	000	012036	070107B0	Administração central - SFA															
1189006001068	359	000	012036	070107B0C0	Outros	0,00	30 442,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
1189006001068	359	000	012036	070110	Equipamento básico															
1189006001068	359	000	012036	070110B0	Administração Central - SFA															
1189006001068	359	000	012036	070110B0B0	Outros	0,00	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
1189006001068	359	000	012036	070115	Outros investimentos	0,00	234 894,00	0,00	75 240,52	75 240,52	0,00	75 240,52	75 240,52	0,00	0,00	0,00	32,03			
Programa 012036						852,38	318 305,00	0,00	108 062,09	108 062,09	852,38	106 639,76	107 492,14	0,00	569,95	0,27	33,50			
Atividade 000						852,38	318 305,00	0,00	108 062,09	108 062,09	852,38	106 639,76	107 492,14	0,00	569,95	0,27	33,50			
Fonte 359						852,38	318 305,00	0,00	108 062,09	108 062,09	852,38	106 639,76	107 492,14	0,00	569,95	0,27	33,50			
Atividade 414						568,26	212 203,00	0,00	62 418,46	62 418,46	568,26	61 470,22	62 038,48	0,00	379,98	0,27	28,97			
Fonte 414						568,26	212 203,00	0,00	62 418,46	62 418,46	568,26	61 470,22	62 038,48	0,00	379,98	0,27	28,97			
Atividade 000						568,26	212 203,00	0,00	62 418,46	62 418,46	568,26	61 470,22	62 038,48	0,00	379,98	0,27	28,97			
Fonte 414						568,26	212 203,00	0,00	62 418,46	62 418,46	568,26	61 470,22	62 038,48	0,00	379,98	0,27	28,97			
Atividade 000						0,00	32 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fonte 530						0,00	32 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Orgânica 011189006001068						1 420,64	562 508,00	0,00	170 480,55	170 480,55	1 420,64	168 109,98	169 530,62	0,00	949,93	0,25	29,89			
Total Geral						115 155,07	8 462 368,00	350 463,00	7 530 734,69	7 487 689,30	107 658,80	7 261 497,97	7 369 156,77	43 045,39	118 532,53	1,28	86,05			

DOR 5. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS – EXERCÍCIO DE 2020
DOR 5.1. ALTERAÇÕES ORÇAMENTAIS – RECEITA

Orçânica	Fonte	Atividade	Programa	Económica	Alterações Receita				Previsões Iniciais	Inscrições/Ref. orç.	Diminuições/ Anuláb.ões	Créditos Especiais	Previsões Compétas
					Descrição								
088900610689	358	000	012036		Projeto Rossio								
088900610689	358	000	012036	16	Saldo da gerência anterior								
088900610689	358	000	012036	1601	Saldo orçamental								
088900610689	358	000	012036	160101	Na posse do serviço				0,00	24 090,22	0,00	0,00	24 090,22
								Programa 012036	0,00	24 090,22	0,00	0,00	24 090,22
								Atividade 000	0,00	24 090,22	0,00	0,00	24 090,22
								Fonte 358	0,00	24 090,22	0,00	0,00	24 090,22
088900610689	359	000	009036	06	Transferências correntes								
088900610689	359	000	009036	0603	Administrações central								
088900610689	359	000	009036	060307	Serviços e Fundos Autónomos								
088900610689	359	000	009036	060310	SFA - Participação portuguesa em projectos co-financiados								
								Programa 009036	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
088900610689	359	000	012036	06	Transferências correntes								
088900610689	359	000	012036	0603	Administrações central								
088900610689	359	000	012036	060307	Serviços e Fundos Autónomos								
088900610689	359	000	012036	0603075987	UNL - FUNDAÇÃO				318 305,00	0,00	0,00	0,00	318 305,00
088900610689	359	000	012036	060310	SFA - Participação portuguesa em projectos co-financiados								
								Programa 012036	318 305,00	0,00	0,00	0,00	318 305,00
								Atividade 000	318 305,00	0,00	0,00	0,00	318 305,00
								Fonte 359	318 305,00	0,00	0,00	0,00	318 305,00
088900610689	414	000	009036	06	Transferências correntes								
088900610689	414	000	009036	0609	Resto do Mundo								
								Programa 009036	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
088900610689	414	000	012036	06	Transferências correntes								
088900610689	414	000	012036	0609	Resto do Mundo								
088900610689	414	000	012036	060901	União Europeia - Instituições								
								Programa 012036	212 203,00	0,00	0,00	0,00	212 203,00
								Atividade 000	212 203,00	0,00	0,00	0,00	212 203,00
								Fonte 414	212 203,00	0,00	0,00	0,00	212 203,00
088900610689	488	000	012036	16	Saldo da gerência anterior								
088900610689	488	000	012036	1601	Saldo orçamental								
088900610689	488	000	012036	160101	Na posse do serviço								
								Programa 012036	0,00	13 516,13	0,00	0,00	13 516,13
								Atividade 000	0,00	13 516,13	0,00	0,00	13 516,13
								Fonte 488	0,00	13 516,13	0,00	0,00	13 516,13
088900610689	522	000	012036	16	Saldo da gerência anterior								
088900610689	522	000	012036	1601	Saldo orçamental								
088900610689	522	000	012036	160101	Na posse do serviço								
								Programa 012036	0,00	4 528,57	0,00	0,00	4 528,57
								Atividade 000	0,00	4 528,57	0,00	0,00	4 528,57
								Fonte 522	0,00	4 528,57	0,00	0,00	4 528,57
088900610689	530	000	012036	07	Venda de bens e serviços correntes								
088900610689	530	000	012036	0702	Serviços								
088900610689	530	000	012036	070208	Serviços sociais, recreativos, culturais e desporto								
088900610689	530	000	012036	070208A0	Serviços sociais, recreativos, culturais e desporto								
								Programa 012036	0,00	32 000,00	0,00	0,00	32 000,00
								Atividade 000	0,00	32 000,00	0,00	0,00	32 000,00
								Fonte 530	0,00	32 000,00	0,00	0,00	32 000,00
								Orgânica 02088900610689	530 508,00	74 134,92	0,00	0,00	604 642,92
1	313	000	012036		Funcionamento normal								
1	313	000	012036	16	Saldo da gerência anterior								
1	313	000	012036	1601	Saldo orçamental								
1	313	000	012036	160101	Na posse do serviço								
								Programa 012036	0,00	1 762,10	0,00	0,00	1 762,10
								Atividade 000	0,00	1 762,10	0,00	0,00	1 762,10
								Fonte 313	0,00	1 762,10	0,00	0,00	1 762,10
1	318	000	009036	06	Transferências correntes								
1	318	000	009036	0603	Administrações central								
1	318	000	009036	060301	Estado								
1	318	000	012036	06	Transferências correntes								
1	318	000	012036	0603	Administrações central								
1	318	000	012036	060301	Estado								
1	318	000	012036	0603014403	Estado								
								Programa 012036	5 199 643,00	15 163,00	40 527,00	0,00	5 174 279,00
								Atividade 000	5 199 643,00	15 163,00	40 527,00	0,00	5 174 279,00
1	318	000	012095	06	Transferências correntes								
1	318	000	012095	0603	Administrações central								
1	318	000	012095	060301	Estado								
1	318	000	012095	0603014403	Estado								
								Programa 012095	0,00	40 527,00	15 163,00	0,00	25 364,00
								Atividade 000	0,00	40 527,00	15 163,00	0,00	25 364,00
								Fonte 318	5 199 643,00	55 690,00	55 690,00	0,00	5 199 643,00
1	488	000	012036	16	Saldo da gerência anterior								
1	488	000	012036	1601	Saldo orçamental								
1	488	000	012036	160101	Na posse do serviço								
								Programa 012036	0,00	24 593,88	0,00	0,00	24 593,88
								Atividade 000	0,00	24 593,88	0,00	0,00	24 593,88
								Fonte 488	0,00	24 593,88	0,00	0,00	24 593,88
1	513	000	009036	07	Venda de bens e serviços correntes								
1	513	000	009036	0701	Venda de bens								
1	513	000	009036	070108	Mercadorias								
1	513	000	009036	0702	Serviços								
1	513	000	009036	070201	Aluguer de espaços e equipamentos								
1	513	000	009036	070208	Serviços sociais, recreativos, culturais e desporto								
1	513	000	009036	08	Outras receitas correntes								
1	513	000	009036	0801	Outras receitas correntes								
1	513	000	012036	07	Venda de bens e serviços correntes								
1	513	000	012036	0701	Venda de bens								
1	513	000	012036	070108	Mercadorias								
1	513	000	012036	070108A0	Mercadorias				22 790,00	0,00	0,00	0,00	22 790,00
1	513	000	012036	0702	Serviços								
1	513	000	012036	070201	Aluguer de espaços e equipamentos								
1	513	000	012036	070201A0	Aluguer de espaços e equipamentos				15 498,00	0,00	0,00	0,00	15 498,00
1	513	000	012036	070208	Serviços sociais, recreativos, culturais e desporto								
1	513	000	012036	070208A0	Serviços sociais, recreativos, culturais e desporto				1 279 077,00	0,00	0,00	0,00	1 279 077,00
1	513	000	012036	08	Outras receitas correntes								
1	513	000	012036	0801	Outras receitas correntes								
1	513	000	012036	080199	Outras								
								Programa 012036	271 510,00	0,00	32 000,00	0,00	341 510,00
								Atividade 000	1 690 875,00	0,00	32 000,00	0,00	1 658 875,00
								Fonte 513	1 690 875,00	0,00	32 000,00	0,00	1 658 875,00
1	522	000	012036	16	Saldo da gerência anterior								
1	522	000	012036	1601	Saldo orçamental								
1	522	000	012036	160101	Na posse do serviço								
								Programa 012036	0,00	2 663 534,21	0,00	0,00	2 663 534,21
								Atividade 000	0,00	2 663 534,21	0,00	0,00	2 663 534,21
								Fonte 522	0,00	2 663 534,21	0,00	0,00	2 663 534,21
1	540	000	009036	06	Transferências correntes								
1	540	000	009036	0603	Administrações central								
1	540	000	009036	060307	Serviços e Fundos Autónomos								
								Programa 009036	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1	540	000	012036	06	Transferências correntes								
1	540	000	012036	0603	Administrações central								
1	540	000	012036	060307	Serviços e Fundos Autónomos								
1	540	000	012036	0603075277	INSTITUTO DO TURISMO DE PORTUGAL I.P.				113 000,00	0,00	0,00	0,00	113 000,00
1	540	000	012036	0603075484	Fundo Fomento Cultural				727 000,00	0,00	94 050,00	201 342,00	834 292,00
								Programa 012036	840 000,00	0,00	94 050,00	201 342,00	947 292,00
1	540	000	012095	06	Transferências correntes								
1	540	000	012095	0603	Administrações central								
1	540	000	012095	060307	Serviços e Fundos Autónomos								
1	540	000	012095	0603075484	Fundo Fomento Cultural								
								Programa 012095	0,00	27 531,00	0,00	0,00	27 531,00
1	540	000	012096	06	Transferências correntes								
1	540	000	012096	0603	Administrações central								
1	540	000	012096	060307	Serviços e Fundos Autónomos								
1	540	000	012096	0603075484	Fundo Fomento Cultural								
								Programa 012096	0,00	66 519,00	0,00	0,00	66 519,00
								Atividade 000	840 000,00	94 050,00	94 050,00	201 342,00	1 041 342,00
								Fonte 540	840 000,00	94 050,00	94 050,00	201 342,00	1 041 342,00
								Orgânica 021	7 730 518,00	2 839 630,19	181 740,00	201 342,00	10 589 750,19
								Total Geral	8 261 026,00	2 913 765,11	181 740,00	201 342,00	11 194 393,11

DOR 5.2. ALTERAÇÕES ORÇAMENTAIS – DESPESA

Orgânica	Fonte	Atividade	Programa	Económica	Alterações Despesa Descrição	Dotações Iniciais	Inscrições/Reforços	Diminuições/Anulações	Créditos Especiais	Dotações Corrigidas
111900600	318	106	012036		TNDM - Atividades					
111900600	318	106	012036	01	Despesas com o pessoal					
111900600	318	106	012036	0101	Remunerações certas e permanentes					
111900600	318	106	012036	010102	Órgãos sociais	209 428,00	1 977,00	0,00	0,00	211 405,00
111900600	318	106	012036	010103	Pessoal dos quadros-Regime de	107 155,00	0,00	73 224,00	0,00	33 931,00
111900600	318	106	012036	010104	Pessoal dos quadros-Reg de cor	1 990 273,00	203 558,00	146 718,00	0,00	2 047 113,00
111900600	318	106	012036	010108	Pessoal aguardando aposentação	0,00	4 458,00	0,00	0,00	4 458,00
111900600	318	106	012036	010109	Pessoal em qualquer outra situaç	63 000,00	41 701,00	0,00	0,00	104 701,00
111900600	318	106	012036	010113	Subsídio de refeição	138 212,00	0,00	20 448,00	0,00	117 764,00
111900600	318	106	012036	010114	Subsídio de férias e de Natal					
111900600	318	106	012036	010114SF	Subsídio de Férias	171 472,00	51 036,00	0,00	0,00	222 508,00
111900600	318	106	012036	010114SN	Subsídio de Natal	171 472,00	0,00	6 356,00	0,00	165 116,00
111900600	318	106	012036	0102	Abonos variáveis ou eventuais					
111900600	318	106	012036	010202	Horas extraordinárias	7 091,00	0,00	3 730,00	0,00	3 361,00
111900600	318	106	012036	010204	Ajudas de custo	3 000,00	426,00	1 062,00	0,00	2 364,00
111900600	318	106	012036	010205	Abono p ^o falhas	6 131,00	0,00	2 474,00	0,00	3 657,00
111900600	318	106	012036	010206	Formação	12 000,00	1 750,00	1 182,00	0,00	12 568,00
111900600	318	106	012036	010210	Subsídio de trabalho nocturno	0,00	1 882,00	0,00	0,00	1 882,00
111900600	318	106	012036	010212	Indemnizações por cessação de	0,00	40 234,00	0,00	0,00	40 234,00
111900600	318	106	012036	0103	Segurança social					
111900600	318	106	012036	010305	Contribuições p^a a segurança social					
111900600	318	106	012036	010305AO	Contribuições p^a a segurança social					
111900600	318	106	012036	010305AOAO	Caixa geral de aposentações	12 315,00	13 895,00	0,00	0,00	26 210,00
111900600	318	106	012036	010305AOBO	Segurança Social	617 544,00	669,00	60 737,00	0,00	557 476,00
111900600	318	106	012036	010309	Seguros	46 628,00	4 946,00	0,00	0,00	51 574,00
111900600	318	106	012036	010310	Outras despesas de segurança social					
111900600	318	106	012036	010310CO	Outras prestações familiares	26 647,00	11 577,00	10 634,00	0,00	27 590,00
111900600	318	106	012036	02	Aquisição de bens e serviços					
111900600	318	106	012036	0201	Aquisição de bens					
111900600	318	106	012036	020102	Combustíveis e lubrificantes	7 000,00	0,00	0,00	0,00	7 000,00
111900600	318	106	012036	020104	Limpeza e higiene	13 671,00	2 769,00	2 715,00	0,00	13 725,00
111900600	318	106	012036	020108	Material de escritório					
111900600	318	106	012036	020108CO	Material de escritório	21 417,00	0,00	5 383,00	0,00	16 034,00
111900600	318	106	012036	020116	Mercadorias para a venda	4 770,00	3 794,00	0,00	0,00	8 564,00
111900600	318	106	012036	020117	Ferramentas e utensílios	41 001,00	25 207,00	16 443,00	0,00	49 765,00
111900600	318	106	012036	020118	Livros e documentação técnica	1 230,00	0,00	720,00	0,00	510,00
111900600	318	106	012036	020121	Outros bens	2 176,00	1 343,00	1 657,00	0,00	1 862,00
111900600	318	106	012036	0202	Aquisição de serviços					
111900600	318	106	012036	020202	Limpeza e higiene	38 004,00	30 436,00	8 492,00	0,00	59 948,00
111900600	318	106	012036	020203	Conservação de bens	83 844,00	17 613,00	30 963,00	0,00	70 494,00
111900600	318	106	012036	020204	Locação de edifícios					
111900600	318	106	012036	020204CO	Outros	44 140,00	13 549,00	33 856,00	0,00	23 833,00
111900600	318	106	012036	020206	Locação de material de transpor	15 054,00	3 491,00	3 304,00	0,00	15 241,00
111900600	318	106	012036	020208	Locação de outros bens	3 600,00	927,00	751,00	0,00	3 776,00
111900600	318	106	012036	020209	Comunicações					
111900600	318	106	012036	020209FO	Outros Serviços de Comunicaç	17 389,00	7 860,00	2 046,00	0,00	23 203,00
111900600	318	106	012036	020210	Transportes	18 736,00	295,00	10 228,00	0,00	8 803,00
111900600	318	106	012036	020211	Representação dos serviços	4 400,00	0,00	2 861,00	0,00	1 539,00
111900600	318	106	012036	020212	Seguros					
111900600	318	106	012036	020212BO	Outras	15 703,00	7 735,00	7 735,00	0,00	15 703,00
111900600	318	106	012036	020213	Deslocações e estadas	4 270,00	11 030,00	12 762,00	0,00	2 538,00
111900600	318	106	012036	020217	Publicidade					
111900600	318	106	012036	020217CO	Publicidade	0,00	5 107,00	1 903,00	0,00	3 204,00
111900600	318	106	012036	020218	Vigilância e segurança	99 740,00	10 186,00	3 230,00	0,00	106 696,00
111900600	318	106	012036	020219	Assistência técnica					
111900600	318	106	012036	020219CO	Assistência técnica	84 617,00	983,00	7 173,00	0,00	78 427,00
111900600	318	106	012036	020220	Outros trabalhos especializados					
111900600	318	106	012036	020220EO	Outros	14 999,00	11 250,00	5 155,00	0,00	21 094,00
111900600	318	106	012036	020225	Outros serviços	338 818,00	206 921,00	219 929,00	0,00	325 810,00
111900600	318	106	012036	06	Outras despesas correntes					
111900600	318	106	012036	0602	Diversas					
111900600	318	106	012036	060201	Impostos e taxas	101 330,00	92 000,00	0,00	0,00	193 330,00
111900600	318	106	012036	060203	Outras					
111900600	318	106	012036	060203IV	IVA a pagar	155 133,00	0,00	155 000,00	0,00	133,00
111900600	318	106	012036	07	Aquisição de bens de capital					
111900600	318	106	012036	0701	Investimentos					
111900600	318	106	012036	070103	Edifícios					
111900600	318	106	012036	070103BO	Administração Central - SFA Conservação ou reparação	148 320,00	27 315,00	81 477,00	0,00	94 158,00
111900600	318	106	012036	070107	Equipamento de informática					
111900600	318	106	012036	070107BO	Administração central - SFA					
111900600	318	106	012036	070107BOCO	Outros	17 870,00	21 992,00	3 877,00	0,00	35 985,00
111900600	318	106	012036	070108	Software informático					
111900600	318	106	012036	070108BO	Administração Central - SFA					
111900600	318	106	012036	070108BOBO	Outros	10 850,00	20 996,00	3 084,00	0,00	28 762,00
111900600	318	106	012036	070109	Equipamento administrativo					
111900600	318	106	012036	070109BO	Administração Central - SFA					
111900600	318	106	012036	070109BOBO	Outros	6 496,00	2 802,00	0,00	0,00	9 298,00
111900600	318	106	012036	070110	Equipamento básico					
111900600	318	106	012036	070110BO	Administração Central - SFA					
111900600	318	106	012036	070110BOBO	Outros	302 697,00	44 237,00	26 002,00	0,00	320 932,00
Programa 012036						5 199 643,00	947 947,00	973 311,00	0,00	5 174 279,00

Orgânica	Fonte	Atividade	Programa	Económica	Alterações Despesa Descrição	Dotações Iniciais	Inscrições/Refo rços	Diminuições/An ulações	Créditos Especiais	Dotações Corrigidas
111900600	318	106	012095	01	Despesas com o pessoal					
111900600	318	106	012095	0103	Segurança social					
111900600	318	106	012095	010310	Outras despesas de segurança social					
111900600	318	106	012095	01031000	Outras prestações familiares	0,00	13 646,00	0,00	0,00	13 646,00
111900600	318	106	012095	02	Aquisição de bens e serviços					
111900600	318	106	012095	0201	Aquisição de bens					
111900600	318	106	012095	020104	Limpeza e higiene	0,00	3 336,00	2 049,00	0,00	1 287,00
111900600	318	106	012095	020117	Ferramentas e utensílios	0,00	14 188,00	11 625,00	0,00	2 563,00
111900600	318	106	012095	0202	Aquisição de serviços					
111900600	318	106	012095	020202	Limpeza e higiene	0,00	8 918,00	6 373,00	0,00	2 545,00
111900600	318	106	012095	020203	Conservação de bens	0,00	12 165,00	12 165,00	0,00	0,00
111900600	318	106	012095	020209	Comunicações					
111900600	318	106	012095	020209FD	Outros Serviços de Comunicação	0,00	119,00	63,00	0,00	56,00
111900600	318	106	012095	020217	Publicidade					
111900600	318	106	012095	020217CD	Publicidade	0,00	250,00	250,00	0,00	0,00
111900600	318	106	012095	020225	Outros serviços	0,00	10 829,00	8 375,00	0,00	2 454,00
111900600	318	106	012095	07	Aquisição de bens de capital					
111900600	318	106	012095	0701	Investimentos					
111900600	318	106	012095	070103	Edifícios					
111900600	318	106	012095	07010380	Administração Central - SFA					
111900600	318	106	012095	07010380BD	Conservação ou reparação	0,00	9 791,00	9 791,00	0,00	0,00
111900600	318	106	012095	070107	Equipamento de informática					
111900600	318	106	012095	07010780	Administração central - SFA					
111900600	318	106	012095	07010780CD	Outros	0,00	1 095,00	0,00	0,00	1 095,00
111900600	318	106	012095	070110	Equipamento básico					
111900600	318	106	012095	07011080	Administração Central - SFA					
111900600	318	106	012095	07011080BD	Outros	0,00	7 651,00	5 933,00	0,00	1 718,00
Programa 012095						0,00	81 988,00	56 624,00	0,00	25 364,00
Atividade 106						5 199 643,00	1 029 935,00	1 029 935,00	0,00	5 199 643,00
Fonte 318						5 199 643,00	1 029 935,00	1 029 935,00	0,00	5 199 643,00
111900600	513	106	012036	01	Despesas com o pessoal					
111900600	513	106	012036	0101	Remunerações certas e permanentes					
111900600	513	106	012036	010104	Pessoal dos quadros-Reg de cor	0,00	29 055,00	16 394,00	0,00	12 661,00
111900600	513	106	012036	010109	Pessoal em qualquer outra situaç	0,00	8 395,00	0,00	0,00	8 395,00
111900600	513	106	012036	010114	Subsidio de férias e de Natal					
111900600	513	106	012036	010114SF	Subsidio de Férias	0,00	2 999,00	0,00	0,00	2 999,00
111900600	513	106	012036	0102	Abonos variáveis ou eventuais					
111900600	513	106	012036	010212	Indemnizações por cessação de	0,00	5 000,00	0,00	0,00	5 000,00
111900600	513	106	012036	02	Aquisição de bens e serviços					
111900600	513	106	012036	0201	Aquisição de bens					
111900600	513	106	012036	020117	Ferramentas e utensílios	3 764,00	2 423,00	2 931,00	0,00	3 256,00
111900600	513	106	012036	0202	Aquisição de serviços					
111900600	513	106	012036	020203	Conservação de bens	0,00	9 713,00	600,00	0,00	9 113,00
111900600	513	106	012036	020210	Transportes	2 297,00	0,00	1 870,00	0,00	427,00
111900600	513	106	012036	020213	Deslocações e estadas	2 666,00	0,00	1 999,00	0,00	667,00
111900600	513	106	012036	020217	Publicidade					
111900600	513	106	012036	020217CD	Publicidade	350 657,00	5 271,00	29 055,00	0,00	326 873,00
111900600	513	106	012036	020220	Outros trabalhos especializados					
111900600	513	106	012036	020220ED	Outros	8 616,00	0,00	0,00	0,00	8 616,00
111900600	513	106	012036	020225	Outros serviços	1 161 108,00	1 999,00	44 006,00	0,00	1 119 101,00
111900600	513	106	012036	06	Outras despesas correntes					
111900600	513	106	012036	0602	Diversas					
111900600	513	106	012036	060203	Outras					
111900600	513	106	012036	060203R0	Reservas	42 272,00	0,00	0,00	0,00	42 272,00
111900600	513	106	012036	07	Aquisição de bens de capital					
111900600	513	106	012036	0701	Investimentos					
111900600	513	106	012036	070103	Edifícios					
111900600	513	106	012036	07010380	Administração Central - SFA					
111900600	513	106	012036	07010380BD	Conservação ou reparação	115 073,00	2 302,00	50 167,00	0,00	67 208,00
111900600	513	106	012036	070107	Equipamento de informática					
111900600	513	106	012036	07010780	Administração central - SFA					
111900600	513	106	012036	07010780CD	Outros	4 422,00	0,00	2 302,00	0,00	2 120,00
111900600	513	106	012036	070110	Equipamento básico					
111900600	513	106	012036	07011080	Administração Central - SFA					
111900600	513	106	012036	07011080BD	Outros	0,00	50 167,00	0,00	0,00	50 167,00
Programa 012036						1 690 875,00	117 324,00	149 324,00	0,00	1 658 875,00
Atividade 106						1 690 875,00	117 324,00	149 324,00	0,00	1 658 875,00
Fonte 513						1 690 875,00	117 324,00	149 324,00	0,00	1 658 875,00

					Alterações Despesa					
Orgânica	Fonte	Atividade	Programa	Económica	Descrição	Dotações	Inscrições/Refo	Diminuições/An	Créditos	Dotações
111900600	540	106	012036	02	Aquisição de bens e serviços					
111900600	540	106	012036	0202	Aquisição de serviços					
111900600	540	106	012036	020225	Outros serviços	788 617,00	0,00	94 050,00	201 342,00	895 909,00
111900600	540	106	012036	07	Aquisição de bens de capital					
111900600	540	106	012036	0701	Investimentos					
111900600	540	106	012036	070103	Edifícios					
111900600	540	106	012036	070103B0	Administração Central - SFA					
111900600	540	106	012036	070103B0B0	Conservação ou reparação	42 883,00	0,00	0,00	0,00	42 883,00
111900600	540	106	012036	070107	Equipamento de informática					
111900600	540	106	012036	070107B0	Administração central - SFA					
111900600	540	106	012036	070107B0C0	Outros	6 500,00	0,00	0,00	0,00	6 500,00
Programa 012036						840 000,00	0,00	94 050,00	201 342,00	947 292,00
111900600	540	106	012095	01	Despesas com o pessoal					
111900600	540	106	012095	0103	Segurança social					
111900600	540	106	012095	010310	Outras despesas de segurança social					
111900600	540	106	012095	010310C0	Outras prestações familiares	0,00	7 996,00	0,00	0,00	7 996,00
111900600	540	106	012095	02	Aquisição de bens e serviços					
111900600	540	106	012095	0201	Aquisição de bens					
111900600	540	106	012095	020104	Limpeza e higiene	0,00	3 336,00	0,00	0,00	3 336,00
111900600	540	106	012095	020117	Ferramentas e utensílios	0,00	12 316,00	0,00	0,00	12 316,00
111900600	540	106	012095	0202	Aquisição de serviços					
111900600	540	106	012095	020202	Limpeza e higiene	0,00	3 277,00	0,00	0,00	3 277,00
111900600	540	106	012095	020203	Conservação de bens	0,00	370,00	0,00	0,00	370,00
111900600	540	106	012095	020209	Comunicações					
111900600	540	106	012095	020209F0	Outros Serviços de Comunicaç	0,00	100,00	0,00	0,00	100,00
111900600	540	106	012095	020217	Publicidade					
111900600	540	106	012095	020217C0	Publicidade	0,00	120,00	0,00	0,00	120,00
111900600	540	106	012095	020225	Outros serviços	0,00	27 531,00	27 515,00	0,00	16,00
Programa 012095						0,00	55 046,00	27 515,00	0,00	27 531,00
111900600	540	106	012096	02	Aquisição de bens e serviços					
111900600	540	106	012096	0202	Aquisição de serviços					
111900600	540	106	012096	020202	Limpeza e higiene	0,00	3 857,00	0,00	0,00	3 857,00
111900600	540	106	012096	020225	Outros serviços	0,00	66 519,00	11 508,00	0,00	55 011,00
111900600	540	106	012096	07	Aquisição de bens de capital					
111900600	540	106	012096	0701	Investimentos					
111900600	540	106	012096	070110	Equipamento básico					
111900600	540	106	012096	070110B0	Administração Central - SFA					
111900600	540	106	012096	070110B0B0	Outros	0,00	7 651,00	0,00	0,00	7 651,00
Programa 012096						0,00	78 027,00	11 508,00	0,00	66 519,00
Atividade 106						840 000,00	133 073,00	133 073,00	201 342,00	1 041 342,00
Fonte 540						840 000,00	133 073,00	133 073,00	201 342,00	1 041 342,00
Orgânica 0111900600						7 730 518,00	1 280 332,00	1 312 332,00	201 342,00	7 899 860,00

Orgânica	Fonte	Atividade	Programa	Económica	Alterações Despesa Descrição	Dotações	Inscrições/Refo	Diminuições/An	Créditos	Dotações
118900600	359	000	012036		TNDM - Projetos					
118900600	1359	000	012036		TNDM - Projeto ROSSIO					
118900600	1359	000	012036	01	Despesas com o pessoal					
118900600	1359	000	012036	0101	Remunerações certas e permanentes					
118900600	101359	000	012036	010104	Pessoal dos quadros - Reg de cor	33 857,00	0,00	32 887,00	0,00	970,00
118900600	101359	000	012036	010106	Pessoal contratado a termo	0,00	32 887,00	0,00	0,00	32 887,00
118900600	101359	000	012036	010113	Subsídio de refeição	2 564,00	0,00	0,00	0,00	2 564,00
118900600	1359	000	012036	010114	Subsídio de férias e de Natal					
118900600	101359	000	012036	010114SF	Subsídio de Férias	3 222,00	0,00	0,00	0,00	3 222,00
118900600	101359	000	012036	010114SN	Subsídio de Natal	3 222,00	0,00	0,00	0,00	3 222,00
118900600	1359	000	012036	0103	Segurança social					
118900600	1359	000	012036	010305	Contribuições p^a a segurança social					
118900600	1359	000	012036	010305A0	Contribuições p^a a segurança social					
118900600	101359	000	012036	010305A0B0	Segurança Social	10 031,00	0,00	0,00	0,00	10 031,00
118900600	101359	000	012036	010309	Seguros	72,00	0,00	0,00	0,00	72,00
118900600	1359	000	012036	07	Aquisição de bens de capital					
118900600	1359	000	012036	0701	Investimentos					
118900600	1359	000	012036	070107	Equipamento de informática					
118900600	1359	000	012036	070107B0	Administração central - SFA					
118900600	101359	000	012036	070107B0C0	Outros	30 442,00	0,00	0,00	0,00	30 442,00
118900600	1359	000	012036	070110	Equipamento básico					
118900600	1359	000	012036	070110B0	Administração Central - SFA					
118900600	101359	000	012036	070110B0B0	Outros	234 895,00	0,00	234 894,00	0,00	1,00
118900600	101359	000	012036	070115	Outros investimentos	0,00	234 894,00	0,00	0,00	234 894,00
Programa 012036						318 305,00	267 781,00	267 781,00	0,00	318 305,00
Atividade 000						318 305,00	267 781,00	267 781,00	0,00	318 305,00
Fonte 359						318 305,00	267 781,00	267 781,00	0,00	318 305,00
118900600	1414	000	012036	01	Despesas com o pessoal					
118900600	1414	000	012036	0101	Remunerações certas e permanentes					
118900600	101414	000	012036	010104	Pessoal dos quadros - Reg de cor	22 572,00	0,00	22 258,00	0,00	314,00
118900600	101414	000	012036	010106	Pessoal contratado a termo	0,00	22 258,00	0,00	0,00	22 258,00
118900600	101414	000	012036	010113	Subsídio de refeição	1 709,00	0,00	0,00	0,00	1 709,00
118900600	1414	000	012036	010114	Subsídio de férias e de Natal					
118900600	101414	000	012036	010114SF	Subsídio de Férias	2 148,00	0,00	0,00	0,00	2 148,00
118900600	101414	000	012036	010114SN	Subsídio de Natal	2 148,00	0,00	0,00	0,00	2 148,00
118900600	1414	000	012036	0103	Segurança social					
118900600	1414	000	012036	010305	Contribuições p^a a segurança social					
118900600	1414	000	012036	010305A0	Contribuições p^a a segurança social					
118900600	101414	000	012036	010305A0B0	Segurança Social	6 687,00	0,00	0,00	0,00	6 687,00
118900600	101414	000	012036	010309	Seguros	48,00	0,00	0,00	0,00	48,00
118900600	1414	000	012036	07	Aquisição de bens de capital					
118900600	1414	000	012036	0701	Investimentos					
118900600	101414	000	012036	070107	Equipamento de informática					
118900600	101414	000	012036	070107B0	Administração central - SFA					
118900600	101414	000	012036	070107B0C0	Outros	20 295,00	0,00	0,00	0,00	20 295,00
118900600	1414	000	012036	070110	Equipamento básico					
118900600	1414	000	012036	070110B0	Administração Central - SFA					
118900600	101414	000	012036	070110B0B0	Outros	156 596,00	0,00	156 596,00	0,00	0,00
118900600	101414	000	012036	070115	Outros investimentos	0,00	156 596,00	0,00	0,00	156 596,00
Programa 012036						212 203,00	178 854,00	178 854,00	0,00	212 203,00
Atividade 000						212 203,00	178 854,00	178 854,00	0,00	212 203,00
Fonte 414						212 203,00	178 854,00	178 854,00	0,00	212 203,00
118900600	1530	000	012036	07	Aquisição de bens de capital					
118900600	1530	000	012036	0701	Investimentos					
118900600	101530	000	012036	070115	Outros investimentos	0,00	32 000,00	0,00	0,00	32 000,00
Programa 012036						0,00	32 000,00	0,00	0,00	32 000,00
Atividade 000						0,00	32 000,00	0,00	0,00	32 000,00
Fonte 530						0,00	32 000,00	0,00	0,00	32 000,00
Orgânica 011189006001068						530 508,00	478 635,00	446 635,00	0,00	562 508,00
Total Geral						8 261 026,00	1 758 967,00	1 758 967,00	201 342,00	8 462 368,00

DOR 5.3. ALTERAÇÕES AO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

Referente a esta demonstração orçamental, não ocorreram quaisquer alterações.

DOR 5.4. OPERAÇÕES DE TESOURARIA

Código das Contas		Designação	Saldo Inicial	Recebimentos	Pagamentos	Saldo Final
Recebimentos	Pagamentos					
07		Operações de Tesouraria				
071	072	Recebimentos/pagamentos por operações de tesouraria				
0711	0721	Intermediação de fundos				
0712	0722	Receita por conta de outrem				
07121	07221	Receita fiscal				
071211	072211	Região Autónoma dos Açores				
071212	072212	Região Autónoma da Madeira				
071213	072213	Autarquias locais				
07122	07222	Receita não Fiscal				
0713	0723	Cauções e garantias				
0714	0724	Recursos próprios comunitários				
0715	0725	Receitas próprias - duplo cabimento				
0716	0726	Retenções - Transição para o SNC-AP				
0719	0729	Outras operações tesouraria		0,00	0,00	0,00
			0,00	0,00	0,00	0,00

DOR 5.5. CONTRATAÇÃO ADMINISTRATIVA – SITUAÇÃO DOS CONTRATOS

Demonstração referente à Situação dos Contratos encontra-se em anexo ao presente relatório.

DOR 5.6. CONTRATAÇÃO ADMINISTRATIVA – ADJUDICAÇÃO POR TIPO DE PROCEDIMENTO

Forma de Adjudicação	Objeto Contrato	Tipo Objeto (Descrição)	N.º de Contratos	Total		
Ajuste direto	Bens e serv. - Ajuste direto	Fornecimentos - Compra	10	50 943,46		
		Outros serviços	52	91 011,53		
		Serviços de carácter recreativo, cultural e desp.	36	624 310,53		
		Serviços de contabilidade, auditoria e de escrit.	4	1 600,00		
		Serviços de hotelaria e restauração	33	41 863,45		
		Serviços de investigação e de segurança	4	17 430,00		
		Serviços de manutenção e de reparação	15	9 531,53		
		Serviços de saúde e de carácter social	4	12 563,95		
		Serviços informáticos e afins	7	13 091,47		
		Serviços jurídicos	1	10 800,00		
		Serviços de telecomunicações	53	20 865,52		
		Serviços publicitários	6	13 353,93		
		Critérios materiais	Outros serviços	8	24 232,40	
	Serviços de carácter recreativo, cultural e desp.		66	750 895,81		
	Empreitadas - Ajuste direto	Serviços publicitários	13	32 627,16		
		Execução Obras	5	51 325,00		
	Ajuste direto simplificado	Bens e serv. - Ajuste direto	Fornecimentos - Aluguer	1	2 570,00	
Fornecimentos - Compra			615	428 509,67		
Outros serviços			176	89 232,25		
Serviços de arquitectura, serviços de engenharia			20	20 460,00		
Serviços de carácter recreativo, cultural e desp.			269	140 771,32		
Serviços de consultoria em gestão e afins			1	4 500,00		
Serviços de contabilidade, auditoria e de escrit.			17	19 140,30		
Serviços de educação e formação profissional			14	3 682,63		
Serviços de hotelaria e restauração			50	10 808,54		
Serviços de investigação e de segurança			2	356,96		
Serviços de limpeza de edifícios e serviços			4	7 685,78		
Serviços de manutenção e de reparação			62	39 248,89		
Serviços de saúde e de carácter social			1	1 500,00		
Serviços de transporte aéreo			4	2 656,59		
Serviços de transporte ferroviário			7	1 408,33		
Serviços de transporte terrestre			86	7 178,16		
Serviços financeiros : serviços de seguros			13	7 801,23		
Serviços informáticos e afins			13	9 095,26		
Serviços publicitários			77	32 503,90		
Transporte terrestre e aéreo de correio			22	1 472,70		
Empreitadas - Ajuste direto			Execução Obras	23	84 124,04	
			Serviços financeiros : serviços de seguros	19	64 721,53	
Concurso público			Bens e serv. - Concursos	Fornecimentos - Compra	32	27 621,05
Consulta Prévia			Bens e serv. - Consulta Prévia	Fornecimentos - Compra	11	180 343,04
				Outros serviços	80	101 392,75
				Serviços de arquitectura, serviços de engenharia	1	18 725,00
				Serviços de carácter recreativo, cultural e desp.	1	28 000,00
				Serviços de hotelaria e restauração	2	957,14
		Serviços de limpeza de edifícios e serviços		20	42 076,03	
	Serviços de telecomunicações	1		10 400,64		
	Serviços de manutenção e de reparação	1		15 857,81		
	Serviços de transporte aéreo	12		18 052,72		
	Serviços informáticos e afins	11		35 116,64		
	Serviços publicitários	1		79 315,89		
	Empreitadas - Consulta Prévia	Execução Obras		1	149 167,66	
		Critérios materiais		Não aplicável	56	88 731,31
	Excluído da parte II do CCP	Critérios materiais	Não aplicável	16	37 023,11	

DOR 5.7. TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS – RECEITA

Tipo de receita	Disposições legais	Finalidade	Entidade financiadora	Receita prevista	Receita recebida	Receita prevista e não recebida	Devolução de transferências/subsídios ocorrida no exercício	Observações
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)
Transferências correntes								
Indemnização Compensatória				4 905 324,00	4 905 323,92			
Fundo Fomento Cultural				727 000,00	1 007 533,57			
Total transferências correntes	-	-	-	5 632 324,00	5 912 857,49	0,00	0,00	
Transferências de capital								
Universidade Nova - ROSSIO				318 304,16	54 502,60			
Total transferências de capital	-	-	-	318 304,16	54 502,60	0,00	0,00	
Subsídios								
Câmara Municipal Lisboa - "Boca Aberta"				35 000,00	44 000,00			
Câmara Municipal Lisboa - "Presente!"					47 820,00			
APAP				19 965,20	27 000,00			
Instituto Goethe - "Ricardo III"				5 000,00				
Instituto Français - diversos espetáculos				3 000,00	3 000,00			
Instituto Cervantes - "Projeto NOS"				1 000,00				
AGEAS - patrocínio programação com unicão investimento				150 000,00	150 000,00			
SCML - "Boca Aberta"				34 400,00	20 000,00			
SCML - acessibilidade TNDM II				30 000,00	10 000,00			
Em bainada Austria - "Alltogether"					1 200,00			
Pro Helvetia - "Bejazzet", "Eurovisão"				8 000,00				
Infinitive - "Edição Stanislasvki"				2 250,00				
ASBL THEATRE DE LIEGE ASBL - apoio digressão "Catarina"					15 000,00			
Fundação BPI / La Caixa - apoio digressão "Catarina"					15 000,00			
Total subsídios	-	-	-	288 615,20	333 020,00	0,00	0,00	

DOR 5.8. TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS – DESPESA

Referente a esta demonstração orçamental, o TNDM II não tem nada a reportar.

DOR 5.9. OUTRAS DIVULGAÇÕES

DOR 5.9.1. ENCARGOS CONTRATUAIS

Demonstração referente aos Encargos Contratuais encontra-se em anexo ao presente relatório.

DOR 5.9.2. DÍVIDAS POR ANTIGUIDADE DE SALDOS

DÍVIDAS A TERCEIROS POR ANTIGUIDADE DE SALDOS

Designação	Dívida Vincenda		Intervalos de Antiguidade da dívida vencida (em dias)				Exceções	Pagamentos em Atraso	Total da Dívida por Natureza da Despesa		
	Curto Prazo	Médio/Longo prazo	< 90 dias	[90 - 180]	[180 - 365]	> 365 dias			Curto Prazo	Médio/Longo prazo	SOMA
DESPESAS CORRENTES	€ 106 974,45	€ -	€ 7 441,50	€ -	€ -	€ 363,57	€ 363,57	€ -	€ 114 779,52	€ -	€ 114 779,52
01 Despesas com o Pessoal	€ 62 294,51	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ 62 294,51	€ -	€ 62 294,51
0101 Remunerações Certas e Permanentes	€ 20 337,90							€ -	€ 20 337,90	€ -	€ 20 337,90
0102 Abonos Variáveis ou Eventuais	€ 36,15							€ -	€ 36,15	€ -	€ 36,15
0103 Segurança Social das quais:	€ 41 686,46	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ 41 686,46	€ -	€ 41 686,46
010301, 010302 Encargos com a Saúde	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -
010301.A0.00 Contribuição da Entidade Patronal para a ADSE								€ -	€ -	€ -	€ -
010301, 010302 Outros								€ -	€ -	€ -	€ -
010305 Contribuições de Segurança Social	€ 41 686,46	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ 41 686,46	€ -	€ 41 686,46
010305.A0.A0.CGA	€ -							€ -	€ -	€ -	€ -
010305.A0.B0 Segurança Social	€ 41 686,46							€ -	€ 41 686,46	€ -	€ 41 686,46
010305.C0.00 Outras								€ -	€ -	€ -	€ -
010303, 010304, 010306 a 010310 Outras	€ 234,00							€ -	€ 234,00	€ -	€ 234,00
02 Aquisições de Bens e Serviços	€ 44 679,94		€ 7 441,50	€ -		€ 363,57	€ 363,57	€ -	€ 52 485,01	€ -	€ 52 485,01
03 Juro e Outros Encargos								€ -	€ -	€ -	€ -
04 Transferências Correntes	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -
0403 a 0406 Administrações Públicas								€ -	€ -	€ -	€ -
0401, 0402, 0407 a 0409 Outras Transferências Correntes								€ -	€ -	€ -	€ -
05 Subsídios								€ -	€ -	€ -	€ -
06 Outras Despesas Correntes								€ -	€ -	€ -	€ -
DESPESAS DE CAPITAL	€ 375,55	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ 375,55	€ -	€ 375,55
07 Aquisição de Bens de Capital	€ 375,55							€ -	€ 375,55	€ -	€ 375,55
08 Transferências de Capital	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -
0803 a 0806 Administrações Públicas								€ -	€ -	€ -	€ -
0801, 0802, 0807 a 0809 Outras Transferências de Capital								€ -	€ -	€ -	€ -
09 Aquisição de ativos financeiros								€ -	€ -	€ -	€ -
10 Reembolsos de passivos financeiros								€ -	€ -	€ -	€ -
11 Outras Despesas de Capital								€ -	€ -	€ -	€ -
TOTAL	€107 350,00	€ -	€7 441,50	€ -	€ -	€363,57	€363,57	€ -	€115 155,07	€ -	€115 155,07

12. CONCILIAÇÃO ENTRE RELATO ORÇAMENTAL E PATRI- MONIAL

Demonstração dos Fluxos de Caixa em 12 de 2020		
RUBRICAS	NOTAS	2020
Conciliação entre caixa e seus equivalentes e saldo de gerência		
Caixa e seus equivalentes no início do período		2 732 025,11
- Equivalentes a caixa no início do período		0,00
- Variações cambiais de caixa no início do período		
Saldo da gerência anterior		2 732 025,11
De execução orçamental		2 732 025,11
De operações de tesouraria		0,00
Caixa e seus equivalentes no fim do período		3 102 896,24
- Equivalentes a caixa no fim do período		0,00
- Variações cambiais de caixa no fim do período		
Saldo para a gerência seguinte		3 102 896,24
De execução orçamental		3 102 896,24
De operações de tesouraria		0,00

ANEXO I – PROGRAMAÇÃO DE JANEIRO A DEZEMBRO 2020

PROGRAMAÇÃO
TNDM II

RICARDO III

31 dez 2019 – 2 e 3 jan

ter, 18h | qui e sex, 19h

Sala Garrett

Uma passagem de ano no Teatro Nacional? Sim. Para celebrarmos o poder fulgurante da palavra e da possibilidade de estarmos juntos, no Teatro. Chamamos o anonovo com uma daquelas peças que, sabemos-lo, vamos levar connosco para o futuro. A tragédia de Shakespeare encenada por Thomas Ostermeier marca a história do teatro europeu contemporâneo desde que estreou, em 2015, e confirma Lars Eidinger como um dos maiores performers do nosso tempo. Ator da mítica Schaubühne – que Ostermeier dirige, em Berlim – Eidinger faz crescer em palco um poderoso Ricardo III, um outsider que nos conquista, nos entretém e nos revolve as entranhas numa performance musculada, tão rigorosa quanto selvagem. Ostermeier cobre-lhe as deformidades de artefactos ortopédicos, microfones e outras próteses, e faz a cena pulsar ao ritmo da bateria, dos confettis e da lama, numa proximidade com a plateia que diz, assinalada desde o início do espetáculo.

encenação Thomas Ostermeier / Schaubühne (Alemanha)

texto William Shakespeare

com Bernardo Arias Porras, Carolin Haupt, Christoph Gawenda, David Ruland, Jenny König, Lars Eidinger, Moritz Gottwald, Robert Beyer, Thomas Bading, Thomas Witte

tradução Marius von Mayenburg

dramaturgia Florian Borchmeyer

música Nils Ostendorf

cenografia Jan Pappelbaum

figurinos Florence von Gerkan

colaboração figurinos Ralf Tristan Sczesny

desenho de luz Erich Schneider

marionetas criadas por Ingo Mewes, Karin Tiefensee

formação de manipulação de marionetas Dorothee Metz, Susanne Claus

coreografia de lutas René Lay

vídeo Sébastien Dupouey

produção Schaubühne Berlin

M/16 duração 2h30 sem intervalo Espectáculo estreado a 7 de fevereiro de 2015

Este evento conta com o apoio do Ministério Federal das Relações Externas da República Federal da Alemanha e do Goethe-Institut Portugal.

A MORTE DE DANTON

9 - 19 jan

qua e sáb, 19h | qui e sex, 21h | dom, 16h

Sala Garrett

Sabemos a importância de começar, de recomeçar. No D. Maria II o ano arranca com A Morte de Danton, primeira encenação de Nuno Cardoso enquanto Diretor Artístico do Teatro Nacional S. João e espetáculo de início da temporada que celebra o centenário daquela casa. Georg Büchner, dramaturgo alemão que viveu rápido, morreu jovem e nos deixou uma obra marcada pela coragem da desordem, escreveu-a para nos dar conta das convulsões da Revolução Francesa. Anatomia de um corpo ultrapassado pelo processo revolucionário em curso, lutando para lhe conferir sentido e propósito, *A Morte de Danton* oferece a Nuno Cardoso a possibilidade de

refletir em cena sobre a ideia fundadora de Revolução como motor da sociedade contemporânea. Colocado perante a iminência da morte, Danton é uma contradição em marcha, a meio caminho entre a impotência do lamento – "o mundo é o caos" – e a euforia do grito - "Para vencer, a audácia, a audácia, sempre a audácia!".

encenação Nuno Cardoso

texto Georg Büchner

tradução Francisco Luís Parreira

com Afonso Santos, Albano Jerónimo, António Parra, Joana Carvalho, João Melo, Mafalda Lencastre, Margarida Carvalho, Maria Leite, Mário Santos, Nuno Nunes, Paulo Calatré, Rodrigo Santos, Sérgio Sá Cunha

cenografia F. Ribeiro

figurinos Nelson Vieira

desenho de luz José Álvaro Correia

sonoplastia João Oliveira

vídeo Fernando Costa

voz Carlos Meireles

movimento Elisabete Magalhães

assistência de encenação Nuno M. Cardoso

produção TNSJ

M/12 duração 2h30 Espetáculo estreado a 18 de setembro de 2019, no Teatro Nacional São João, no Porto

CANTO DA EUROPA

10 - 26 jan

qua e sáb, 19h30 | qui e sex, 21h30 | dom, 16h30

Sala Estúdio

O Coro lança uma palavra à cabeça dos espectadores, e começa uma História feita de histórias. Cidadãos-deuses que se metamorfoseiam uns nos outros lembrando Ovídio mas também o futuro. Uma canção contando vinte e quatro horas na vida de uma cidade que é um continente. A Europa é um facto, uma história, uma ideia — poderá ser também a nossa revolução?

Deirdre é uma rapariga irlandesa que decide ser atriz ao ver passar na rua Michel Piccoli. O que lhe irá acontecer neste *Canto da Europa*? E a Robert, cuja filha fugiu para a Síria? E a Paola, que anda a aprender a ser avó? E à santa Ingrid, e à amiga Alice, e ao preso Manos, e à apaixonada Cátia, e ao Gabriel feliz?

Jacinto Lucas Pires escreve e dirige *Canto da Europa* à procura de um coro europeu, diverso e em busca de uma união.

texto e encenação Jacinto Lucas Pires

com Anabela Faustino, André Simões, Carolina Passos-Sousa, Diana Lara, Isaías Viveiros, Ivo Alexandre, Joana Pialgata, José Neves, Lúcia Maria, Paula Diogo, Paula Mora, Pedro Moldão

cenografia e figurinos Sara Amado

desenho de luz Nuno Meira

produção executiva Margarida de Lopes Grilo, Tiago da Câmara Pereira

coprodução TNDM II, Ninguém, Cine-Teatro Louletano, Teatro Aveirense

apoio à produção Convento São Francisco de Coimbra

M/12 duração 1h30

SUBITAMENTE NO VERÃO PASSADO

6 - 23 fev

qua e sáb, 19h30 | qui e sex, 21h30 | dom, 16h30

Sala Estúdio

Bruno Bravo e a companhia Primeiros Sintomas regressam ao palco do D. Maria II, depois de Lear, agora com a mais enigmática das peças de Tennessee Williams. *Subitamente no verão passado* inscreve-se no extravagante imaginário sulista dos Estados Unidos da América, mas é universal: o conceito de verdade como fenómeno mutável, indeterminado, sujeito a uma multiplicidade de versões – também na ténue relação entre realidade e ficção – é um dos temas fulcrais da peça. Sebastian, personagem central mas sem presença física (toda a peça se desenrola à volta do seu desaparecimento), é descrito pela mãe, a Sra. Venable, como um poeta luminoso, eternamente jovem, casto, sensível, torturado pela revelação de Deus nas manifestações cruéis, selvagens e implacáveis da natureza. Sebastian morre em circunstâncias misteriosas, em Espanha, acompanhado pela sua prima Catharine, que com ele viajou pela primeira vez. É ela a única testemunha da sua morte e a sua versão da verdade poderá mudar tudo.

encenação Bruno Bravo

texto Tennessee Williams

tradução Miguel Castro Caldas

com Alice Medeiros, Carolina Salles, Joana Campos, João Pedro Dantas, José Leite, Marina Albuquerque, Mónica Garnel

cenário e figurinos Stéphane Alberto

confeção de figurinos Atelier Oficina

construção de cenário David Paredes

assistência de cenografia Virginia Alves da Silva (Cuca)

desenho de luz Alexandre Costa

música e sonoplastia Sérgio Delgado

voz off Bruno Huca

produção executiva e assistência de encenação Leonardo Garibaldi

coprodução Teatro Nacional D. Maria II, Primeiros Sintomas

M/14 duração 1h30 Primeiros Sintomas é uma estrutura financiada pela República Portuguesa - Cultura / DGArtes

ROMEU E JULIETA

14 fev – 1 mar

qua e sáb, 19h | qui e sex, 21h | dom, 16h

Sala Garrett

Romeu e Julieta são dois jovens que avançam incessantemente com os olhos postos no futuro e atropelam o presente dos seus corpos que apenas se juntam na morte, ou seja, na ausência (ou no apogeu) da velocidade.

Para John Romão, trabalhar *Romeu e Julieta* de William Shakespeare é um processo que assenta na revelação, no contágio entre as imagens e o tempo. Apoia-se conceptualmente em elementos presentes de forma dual no texto de Shakespeare - antíteses que compreendem o Eros e Thanatos e o mito do encontro das duas personagens na morte - para reconstruir o corpo, a sua dor e as suas funções humanas.

Em *Romeu e Julieta* instala-se um ódio à Terra, a tudo o que sucumbe à gravidade e à nomeação, aos seus limites e fronteiras, num tempo marcado por uma vertiginosa velocidade que faz os corpos correrem para a morte.

texto William Shakespeare

versão John Romão, a partir da tradução de Filomena Vasconcelos*

encenação e cenografia John Romão

dramaturgia John Romão, Marta Bernardes

com João Arrais, João Cachola, João Jesus, Mariana Monteiro, Mariana Tengner Barros, Matamba Joaquim, Rodrigo Tomás, Rui Paixão e participação de Gonçalo Menino, Salvador Graça ou Vasco Venâncio

desenho de luz Rui Monteiro

desenho de som Daniel Romero

figurinos Carolina Queirós Machado

bandeiras Horácio Frutuoso

apoio à cenografia F. Ribeiro, Pedro Jardim

produção executiva Patrícia Soares | Produção d'Fusão

produção Colectivo 84

coprodução Teatro Nacional D. Maria II

residência artística O Espaço do Tempo

*editora Relógio D'Água e CETAPS – Centre for English, Translation and Anglo-Portuguese Studies.

M/12 duração 1h30 (aprox.) O Colectivo 84 é uma estrutura apoiada pelo Ministério da Cultura / Direção-Geral das Artes

A VIDA SEXUAL DAS ORQUÍDEAS

28 fev – 1 mar

sex, 21h30 | sáb, 19h30 | dom, 16h30

Sala Estúdio

Um monólogo de Sofia Teillet onde a botânica é usada, com humor e inesperada poesia, para falar da sexualidade e do amor.

Uma conferência-espetáculo em que uma atriz-conferencista disserta sobre as técnicas que as orquídeas inventaram, diferentes e mais elaboradas que as das outras flores, para assegurarem a fecundação: como o pólen se transforma de masculino em feminino, por exemplo, ou quais as estratégias de atração dos insetos. Tudo em camadas dramáticas e filosóficas que questionam as relações de colaboração, simbiose e comensalidade, por uma atriz que conhecemos do cinema e dos palcos franceses.

texto, conceção e interpretação Sofia Teillet

colaboração artística Charly Marty

produção executiva Camille Bono - l'Amicale

produção l'Amicale

coprodução Scène Nationale Le Carré – Centre d'art contemporain Pays de Château-Gontier, l'Atelier 210

apoios Institut français à Paris, Institut français du Portugal, Embaixada de França em Portugal, Théâtre de Poche, scène de territoire pour le théâtre / Bretagne romantique et Val d'Ille, La Maison Folie Wazemmes, Le Corridor, Le Centquatre

M/12 duração 60 min Espetáculo estreado a 7 de fevereiro de 2019 no L'Atelier 210, em Bruxelas.

A MENOR LÍNGUA DO MUNDO

5 - 15 mar

qua e sáb, 19h30 | qui e sex, 21h30 | dom, 16h30

Sala Estúdio

Em 2100, o mundo poderá ter perdido metade das suas línguas: dos 7000 idiomas falados atualmente, espera-se que 50% não sobrevivam até ao final do século. Ao caminharem para a extinção, levam consigo histórias, conhecimentos, identidades, diferenças. Em Portugal estão ameaçadas a língua gestual portuguesa, o mindérico, o aragonês, o barranquenho e o mirandês, entre outras.

Durante a criação de *A menor língua do mundo*, a equipa artística deste espetáculo viajou por diferentes regiões, estabelecendo encontros entre um grupo multidisciplinar de artistas e pessoas que ainda carregam consigo a memória e a prática de algumas destas línguas. O objetivo não era o de registar algo que foi, mas sim explorar possíveis vir-a-ser; menos um museu e mais uma feira. Uma trupe que atravessasse diferentes territórios de um futuro pós-apocalíptico a apresentar teimosamente um espetáculo de variedades com aquilo que recolheram na sua jornada: piadas e canções, coreografias burlescas e poemas épicos, referências eruditas e animais amestrados.

texto e encenação Alex Cassal, Paula Diogo

com Bibi Dória, Sílvia Filipe, Zia Soares e João Lopes Pereira

direção musical João Lopes Pereira

cenografia F. Ribeiro

desenho de luz Wilma Moutinho

assistência de cenografia Elsa Mencagli

registo audiovisual Leonor Castro Guerra

produção executiva Vanda Cerejo

apoio à pesquisa CIDLES Centro Interdisciplinar de Documentação Linguística e Social

apoio à criação Parque de Natureza de Noudar, Câmara Municipal de Miranda do Douro e Alkantara

residências artísticas Alkantara e Biblioteca de Marvila (CML).

produção Materiais Diversos

coprodução Teatro Nacional D. Maria II, Teatro Municipal do Porto

duração 1h15 (aprox.) M/12

À ESPERA DE GODOT

6 - 8 mar

sex, 21h | sáb, 19h | dom, 16h

Sala Garrett

Uma encenação de David Pereira Bastos do mais célebre texto de Samuel Beckett. Este espetáculo, saudado pelo público e pela crítica em 2018 aquando da sua estreia na Sala Estúdio do D. Maria II, ocupa agora o maior palco deste Teatro.

Esta é uma montagem de *À espera de Godot* assente no trabalho do ator e na escuta permanente do texto e da partitura proposta por Beckett. Todos os dias Gogo e Didi estão ali, à espera do Godot, e todos os dias Pozzo e Lucky passam por lá e têm um encontro. Um loop, um eterno retorno onde nada é real e tudo é pretexto para passar o tempo, por nenhum sentido que faça.

encenação David Pereira Bastos

texto Samuel Beckett

a partir da tradução de José Maria Vieira Mendes (*À espera de Godot*, edições Cotovia, 2000)

com Bruno Simão, David Pereira Bastos, Miguel Moreira, Rui M. Silva
cenografia e figurinos Bruno Simão
desenho de luz José Álvaro Correia
coordenação de produção Manuel Poças
produção Estado Zero
coprodução Teatro Nacional D. Maria II
apoio Fundação GDA

duração 2h20 (aprox.) com intervalo M/14

BY HEART

20 - 21 jun

sáb, 20h | dom, 18h

Sala Garrett

Estreado no Maria Matos Teatro Municipal em 2013, *By Heart* subiu pela primeira vez ao palco no D. Maria II em 2016, na Sala Estúdio. Três anos mais tarde, em fevereiro de 2019, regressou a este mesmo Teatro, para uma apresentação única na Sala Garrett, integrada no Festival Antena 2. Agora, mais de um ano depois, volta a esta Sala para duas apresentações, nos dias 20 e 21 de junho.

Neste espetáculo, Tiago Rodrigues ensina um poema a 10 pessoas. Essas 10 pessoas nunca viram o espetáculo e não fazem ideia que poema vão aprender de cor, à frente do público. Enquanto as ensina, ele vai desfiando histórias sobre a sua avó quase-cega misturadas com histórias sobre escritores e personagens de livros que, de algum modo, estão ligados à sua avó e a ele próprio. *By Heart* é uma peça sobre a importância da transmissão, do invisível contrabando de palavras e ideias, que apenas guardar um texto na memória pode oferecer. É sobre um teatro que se assume como esse lugar de transmissão do que não pode ser medido em metros, euros ou bytes. É sobre o esconderijo seguro que os textos proibidos sempre encontraram nos nossos cérebros e nos nossos corações, garantia de civilização mesmo nos tempos mais bárbaros e desolados. Em última análise, *By Heart* é uma recruta para a resistência, que só termina quando os 10 guerreiros souberem o poema de cor.

A receita de bilheteira das duas apresentações reverterá para um Fundo de Apoio aos Profissionais da Cultura.

criação e interpretação Tiago Rodrigues
com fragmentos e citações de George Steiner, Joseph Brodsky, Ray Bradbury, William Shakespeare, entre outros
cenografia, adereços e figurino Magda Bizarro

produção executiva na criação original Magda Bizarro, Rita Mendes
produção TNDMII a partir de uma criação original pela companhia Mundo Perfeito
coprodução O Espaço do Tempo, Maria Matos Teatro Municipal

M/12 duração 90 min. sem intervalo Projeto financiado pela República Portuguesa - Cultura / DGArtes.

A VIDA VAI ENGOLIR-VOS

Parte I

1, 3, 8, 10 set

19h – 23h30

São Luiz Teatro Municipal

Parte II

2, 4, 9, 11 set

19h – 23h30

Sala Garrett

Maratona (Partes I e II)

5 e 12 set

19h – 6h

Início no São Luiz Teatro Municipal - Fim na Sala Garrett

A mudança do velho para o novo, a falência dos velhos costumes, a libertação das velhas verdades. *A vida vai engolir-vos* é um espetáculo sobre mudança, que consiste na adaptação e montagem de quatro das principais peças de Anton Tchekhov: *A Gaivota*, *O Tio Vânia*, *Três Irmãs* e *O Ginjal*. Em todas estas peças somos confrontados com uma questão que persegue Tchekhov: Como será a humanidade no futuro? Através da insatisfação e da impotência das suas personagens, abre-se então a possibilidade para se pensar o absurdo da vida.

direção artística e adaptação Tónan Quito

textos Anton Tchekhov

tradução Nina Guerra, Filipe Guerra

com Álvaro Correia, Gonçalo Waddington, João Pedro Mamede, Leonor Cabral, Miguel Loureiro, Mónica Garnel, Rita Cabaço, Sílvia Filipe, Tónan Quito

cenografia F. Ribeiro

desenho de luz Daniel Worm

figurinos José António Tenente

desenho de som Pedro Costa

assistência de encenação Mirró Pereira

apoio à dramaturgia Miguel Loureiro

produção executiva Armando Valente, Cláudia Teixeira, Vanda Cerejo

produção HomemBala

coprodução Teatro Nacional D. Maria II, São Luiz Teatro Municipal, Teatro Municipal do Porto, Teatro Nacional São João

apoio O Espaço do Tempo

apoio ao espetáculo Sogrape

M/12 duração 4h30 com intervalo

AURORA NEGRA

3 - 13 set

qua e sáb, 19h30 | qui e sex, 21h30 | dom, 16h30

Sala Estúdio

O espetáculo vencedor da segunda edição da Bolsa Amélia Rey Colaço nasce da constatação da invisibilidade a que os corpos negros estão sujeitos nas artes performativas. A estes corpos é negado constantemente o acesso à construção das suas narrativas, quer seja pela sua ausência

nas criações da maioria vigente, ou pela sua presença que quando existente é muitas vezes justificada e remetida a estereótipos e preconceitos.

Em *Aurora Negra*, o canto começa na voz de uma mulher que fala. Fala crioulo. Fala tchokwe. Fala português. Em cena três corpos, três mulheres na condição de estrangeiras onde são faladas essas três línguas. Em cada mulher uma essência, personalidade e trajetória que se cruzam com a certeza de que nada voltará a ser igual. Nesta *Aurora Negra*, buscam as raízes mais profundas e originais dessas culturas celebrando o seu legado e projetando um caminho onde se afirmam como protagonistas das suas histórias.

projeto vencedor 2ª edição Bolsa Amélia Rey Colaço
criação e direção artística Cleo Tavares, Isabél Zuua, Nádía Yracema
com Cleo Tavares, Isabél Zuua, Nádía Yracema
cenografia Tony Cassanelli
figurinos José Capela
conceção de figurinos Maria dos Prazeres, Marina Tabuado
direção técnica, desenho de luz e mapeamento de vídeo Felipe Drehmer
composição original e sonoplastia Carolina Varela, Yaw Tembe
desenho de som Tuff Estúdios - João Santos
adereços e styling Eloisa d'Ascensão, Jorge Carvalhal
apoio à dramaturgia Sara Fonseca da Graça, Teresa Coutinho
apoio ao movimento Bruno Huca
apoio à pesquisa Melánie Petremont
apoio à criação Bruno Huca, Inês Vaz
direção de produção Maria Tsukamoto
assistência de produção Filipa Garcez
administração e produção Cama A.C Daniel Matos e Joana Duarte
produção Cama A.C
coprodução Teatro Nacional D. Maria II, Centro Cultural Vila Flor, O Espaço do Tempo, Teatro Viriato
apoios Alkantara, Casa Independente

M/12

DAMAS DA NOITE, UMA FARSA DE ELMANO SANCHO

17 - 27 set

qua e sáb, 19h30 | qui e sex, 21h30 | dom, 16h30

Sala Estúdio

Elmano Sancho evoca a conflituosa reviravolta de expectativas em torno do seu nascimento para levantar o véu de *Damas da noite*: os pais esperavam uma menina, de nome já destinado, Cléopâtre, mas nasceu um menino. O encenador pretende assim dar vida a esse outro desejado de si mesmo, como se este fosse uma espécie de duplo e existisse numa realidade paralela que *Damas da noite* encena.

Para erguer essa figura ficcionada chamada Cléopâtre, Elmano Sancho imergiu no mundo fascinante e provocador do transformismo. Os artistas transformistas "vestem a pele de um outro, tentam ser um outro". São "flores que abrem de noite", intérpretes de uma transformação "pautada pela transgressão, o desconforto, a ambiguidade, a brutalidade dos corpos e a violência das emoções".

Através dessa interpretação paradoxal da diferença, *Damas da noite* explora a presença ou ausência de fronteiras entre realidade e ficção, ator e personagem, homem e mulher, teatro e performance, tragédia e comédia, original e cópia, interior e exterior, dia e noite. Nesse jogo de relações, aposta-se a identidade como matéria fluida, "rimbaudiana", revelando o outro que somos, o estrangeiro que albergamos.

texto e encenação Elmano Sancho

com Dennis Correia aka Lexa Black, Elmano Sancho, Pedro Simões aka Filha da Mãe, Marie Carré (em vídeo)

espaço cénico Samantha Silva

desenho de luz Alexandre Coelho

fotografia Sofia Berberan

assistência de encenação Paulo Lage

figurino de Elmano Sancho Olga Amorim

figurino de Filha da Mãe Guilherme Gamito

figurino de Lexa Black Dennis Correia João Maria Oom

produção executiva Nuno Pratas

coprodução Teatro Nacional D. Maria II, Casa das Artes de Vila Nova de Famalicão, Culturproject, Loup Solitaire, Teatro Nacional São João

parcerias Abraço, Acegis, Associação Plano I

Projeto financiado pela República Portuguesa - Cultura / DGArtes

duração 1h (aprox.) M/16 Espetáculo estreado a 9 de maio de 2019, no Teatro Carlos Alberto - TNSJ (Porto)

SEIS MESES DEPOIS

18 - 20 set

sex, 21h | sáb, 19h | dom, 16h

Sala Garrett

Em 37 horas, 4 minutos e 12 segundos a Terra irá colidir com Júpiter. E lá se vai o microcosmos e o macrocosmos, o átomo, a molécula, os protões e os neutrões. Lá se vai a física quântica a epigenética e mais os rebuçados do Dr. Bayard. Lá se vão os genes homeóticos, a medicina ortomolecular e as radiações eletromagnéticas. Não haverá Chakra que nos valha nem coerência que nos salve. Não haverá chave genética que nos abra mais porta nenhuma.

Adeus, humanidade.

Se no seu último espetáculo, *Autópsia*, Olga Roriz refletia sobre o impacto negativo que o ser humano tem vindo a causar ao planeta, *Seis meses depois* parte de uma reflexão sobre a humanidade que perdura em cada um de nós. Num futuro próximo, humanos, semi-deuses ou heróis, imaginam a sua existência através de sete personagens escolhidas ao acaso. Zhora Fuji, Naoki 21, Dawnswir, Gael Bera Falin, Kepler 354, Priscilla Noir e Human Cat habitam a cidade de Tannhauser, o ano é 2307 no planeta Terra 3.

direção artística Olga Roriz

com André de Campos, Beatriz Dias, Bruno Alves, Catarina Câmara, Francisco Rolo, Marta Lobato Faria, Yonel Serrano

banda sonora João Rapozo

seleção musical João Rapozo, Olga Roriz

textos Bruno Alexandre, Bruno Alves, Francisco Rolo

cenografia e figurinos Ana Vaz, Olga Roriz

desenho de luz Cristina Piedade

vídeo João Rapozo

montagem e operação de luz e vídeo João Chicó | Contrapeso

montagem e operação de som PontoZurca

assistência de cenografia Daniela Cardante

assistência de figurinos Ana Sales

estagiárias assistentes de ensaios Ana de Oliveira e Silva, Andreia Alpuim

produção executiva António Quadros Ferro

gestão Magda Bull

produção Companhia Olga Roriz

coprodução Teatro Nacional D. Maria II, Casa das Artes de Vila Nova de Famalicão, Cineteatro Louletano

apoios 25 anos Companhia Olga Roriz SPA – Sociedade Portuguesa de Autores, CML – Câmara Municipal de Lisboa, RTP – Rádio Televisão Portuguesa

M/12 A Companhia Olga Roriz é financiada pela República Portuguesa - Cultura / DGArtes

EUROVISÃO DA CANÇÃO FILOSÓFICA

25 - 27 set

sex, 21h | sáb, 19h | dom, 16h

Sala Garrett

A *Eurovisão da Canção Filosófica* tem origem no espetáculo *1973*, criado no Festival d'Avignon em 2010, que consistia numa recriação do concurso Eurovisão da Canção desse ano da década de 70. Porque regressam agora Massimo Furlan e Claire de Raubepierre a esta ideia em torno do Festival da Canção? É que o concurso ajuda a compreender, não só a música pop, mas também as questões da identidade. A identidade dos diferentes países representados, bem como da Europa como comunidade, a qual tem sido crescentemente posta em causa.

A 11 pensadores (filósofos, historiadores, antropólogos, etc.) de 11 países europeus foi entregue a tarefa de escrever canções que desenvolvem uma reflexão sobre a relação da humanidade com os grandes temas da filosofia. Todas as canções são interpretadas na língua original do seu autor. Depois, um júri local, constituído por figuras de destaque de várias áreas da sociedade, faz a sua avaliação.

Com esta *Eurovisão da Canção Filosófica* espera-se colocar a música pop em relação com o pensamento filosófico, como resposta ao crescente desprezo dos discursos populistas relativamente aos intelectuais e o desaparecimento do pensamento no espaço público em detrimento do entretenimento. O objetivo é usar um Cavalo de Tróia, ou seja, introduzir o pensamento e a reflexão filosófica no coração do entretenimento.

conceito, encenação e cenografia Massimo Furlan

conceito e dramaturgia Claire de Raubepierre

apresentação Catarina Furtado, Massimo Furlan

júri Flávio Almada, Luísa Schmidt, Manuela Azevedo, Maria Manuel Mota, Mariana Mortágua, Pedro Penim, Pedro Santos Guerreiro

letras das canções Ande Somby (Noruega), Jean Paul Van Bendegem (Bélgica, Flandres), José Bragança de Miranda (Portugal), Kristupas Sabolius (Lituânia), Leon Engler (Alemanha), Michela Marzano (Itália), Mladen Dolar (Eslovénia), Mondher Kilani (Suíça), Philippe Artières (França), Santiago Alba Rico (Espanha), Vinciane Despret (Bélgica, Valónia)

composição musical Monika Ballwein (direção), Arno Cuendet, Bart Plugers, Davide De Vita, Dylan Monnard, Gwénolé Buord, Karin Sever, Lynn Maring, Maïc Anthoine

direção musical Mimmo Pisino, Steve Grant

coordenação e supervisão musical HEMU – University of Music Lausanne Laurence Desarzens, Thomas Dobler

com Dylan Monnard (voz), Lynn Maring (voz), François Cuennet (teclados), Martin Burger (guitarra), Mimmo Pisino (baixo), Hugo Dordor (precursão)

movimento Anne Delahaye

luz e cenografia Antoine Friderici

figurinos Severine Besson

vídeo Jérôme Vernez

maquilhagem/cabeleiras Julie Monot

técnica e construção do cenário Théâtre Vidy-Lausanne

assistente Nina Negri

produção Numero23Prod. Théâtre Vidy-Lausanne em colaboração com o departamento de música jazz e pop da HEMU – University of Music Lausanne

coprodução MC93, Maison de la Culture de Seine-Saint-Denis, Bobigny – Emilia Romagna Teatro Fondazione, Modène – Festival de Otoño, Madrid – NTGent, Gand – Lithuanian National Drama Theatre, Vilnius – Rosendal Teater, Trondheim – Théâtre de Liège, Mladinsko Theatre, Comédie de Genève – Équilibre-Nuithonie, Fribourg – Les 2 Scènes, Scène nationale de Besançon, Teatro Nacional D. Maria II, Teatro Municipal do Porto, Theater der Welt 2020, Düsseldorf

apoio Ville de Lausanne – État de Vaud – Pro Helvetia, Fondation Suisse pour la Culture – Loterie Romande – Fondation Leenaards – Pro Scientia et Arte – Fondation du Jubilé de la Mobilière

Produção apoiada pelo LaB E23, o Programa Interreg France-Switzerland 2014-2020 com o financiamento do FEDR

Com o apoio das equipas de produção, técnica, comunicação e administração do Théâtre Vidy-Lausanne

Espectáculo estreado a 5 de setembro de 2019 no Théâtre Vidy-Lausanne.

Equipa TNDM II

direção de cena Catarina Mendes

operação de luz Pedro Alves

operação de som João Pratas, Rui Antunes

maquinaria Paulo Brito

auxiliares de camarim Carla Torres, Sandra Margarido

produção executiva Pedro Pires

duração 2h15 M/12

TERRA NULLIUS

1 - 11 out

qua a dom, 19h

Percurso exterior com término no D. Maria II

Terra Nullius foi um termo criado pela lei internacional para definir territórios que não pertenciam a ninguém e por isso podiam ser ocupados. Ainda hoje existem territórios *Terra Nullius* como: Bir Tawill (uma faixa de terra entre o Egito e o Sudão), a Antártida, o mar internacional e a Lua. Mas *Terra Nullius* encerra também um significado poético. Uma ideia de território inexplorado, uma espécie de oásis de liberdade onde seria possível recomeçar e repensar a nossa ideia de sociedade.

Durante um ano, Paula Diogo esteve em Reiquejavique a desenvolver um projeto que tentava capturar uma ‘experiência do lugar’, cruzando-a com narrativas pessoais e coletivas. Como procedimento usou duas ações simples: caminhar e escrever. Nos dois últimos anos, *TERRA NULLIUS* iniciou a sua migração lenta da Islândia para Portugal, e chega agora ao D. Maria II em formato de audiocaminhada. Um projeto que transborda o espaço do teatro, ocupando a geografia urbana da cidade e o espaço virtual de discussão e pensamento.

criação e direção de projeto Paula Diogo

texto e voz Paula Diogo

criação sonora João Bento

desenho de luz Daniel Worm

apoio à criação Alfredo Martins, Estelle Franco, Renato Linhares

apoio à dramaturgia Alex Cassal

espaço cénico FRAME Colectivo (Agapi Dimitriadou e Gabriela Salazar) e Elsa Mencagli (estagiária Erasmus +)

fotografia de cena João Tuna
revisão Ana Macedo
design gráfico Masako Hattori
apoio à comunicação Carlos Alves
produção executiva Vanda Cerejo
produção Má-Criação
coprodução Teatro Nacional D. Maria II
parceiros Arquipélago – Centro de Artes Contemporâneas, Citemor, Alkantara, Galeria Zé dos Bois
residência de coprodução O Espaço do Tempo
apoio à residência artística Companhia Olga Roriz

Trabalho desenvolvido como bolseira da Fundação Calouste Gulbenkian e Fundo Cultural da GDA.
Projeto financiado pela República Portuguesa – Cultura / DGArtes.
A Má-Criação é uma estrutura apoiada pela Câmara Municipal de Lisboa.

M/12 duração aprox. 1h

PIN MY PLACES

1 - 16 out

qua e sáb, 19h30 | qui e sex, 21h30 | dom, 16h30
Sala Estúdio

*Bem vindas e bem vindos ao Pin My Places, uma viagem que estou a fazer mais ou menos há um ano até agora, até este exato momento. Assim começa a viagem por onde nos leva o texto de Mariana Ferreira. De uma atualidade surpreendente quando se percebe que foi escrito antes desta pandemia, Pin My Places relata um obsessivo percurso mental pelo Google Maps, um universo onde quase tudo é possível sem se sair da cadeira, um revisitar espacial e temporal das memórias, onde cada percurso que se faz é quase sempre ao lado daquele que se imagina. Uma viagem onde apenas se conhece o ponto de partida, deambulando pelos mapas digitais e pelas cartografias de um percurso sinuoso, banal, às vezes com contornos de *thriller*, mas sempre pousado em si.*

Perder-se para se reencontrar é algo que o coreógrafo Rui Horta conhece bem. Ao abordar este texto como encenador, viu-se a si mesmo confrontado com tantas das suas viagens deslocadas para o espaço cénico imóvel da máquina do tempo que é o teatro. Tal como nesta última frase do texto, devolvida pelo reflexo, que nos remete para o lugar da partida: *Vejo o meu reflexo na montra do café. Tenho vestida uma camisola amarela.*

texto Mariana Ferreira (Laboratório de escrita para teatro 2019)
encenação Rui Horta
com Ana Cris
música original Tiago Cerqueira
espaço cénico e desenho de luz Rui Horta
direção técnica Ana Carocinho
produção executiva Patrícia Carvalho, Susana Picanço
produção O Espaço do Tempo
coprodução Teatro Nacional D. Maria II
apoio Câmara Municipal de Montemor-o-Novo

M/14

ÚLTIMA HORA

8 out - 15 nov

qua a sáb, 18h | dom, 16h

Sala Garrett

Este jornal, o *Última hora*, mais a sua pobre, cercada e aterrorizada redação, vive o destino de todos os periódicos: uma grave crise e a aproximação do fim. A novidade mais fresca, a *breaking news*, a última hora será a notícia do seu fecho...

A entrada em cena da Internet e da partilha grátis de conteúdos, a fuga da publicidade e do público para as plataformas sociais, os ataques e manipulações políticas, a má-fé empresarial, o despedimento dos repórteres mais capazes, as planetárias mentiras publicadas (também ditas *fake news*) criaram, por assim dizer, uma realidade mais propícia à destruição.

É neste caldo de nervos sem tempo (24x24 horas, em ritmo acelerado) que os protagonistas deste espetáculo terão de tomar decisões absurdas, contraproducentes, caricatas, lamentáveis e, porque não?, comoventes, para salvarem o amor-próprio, a essência da sua profissão e tentarem levar pão à mesa dos filhos.

O que mais interessa em *Última Hora* – uma comédia, sublinha-se – é a própria humanidade. Os magníficos defeitos, virtudes, heroísmos, canalhices, jogos escondidos, amores secretos, vícios ou altruísmos fazem o universo daqueles que vivem para contar (e moldar) a realidade do mundo. Que última decisão é preciso tomar? Que mentira, se necessária, em nome da sobrevivência? Que teatro acontece todos os dias?

texto Rui Cardoso Martins

encenação Gonçalo Amorim

com Catarina Couto Sousa, Cláudio Castro, Ema Marli, Inês Córias, João Grosso, José Neves, Lúcia Maria, Manuel Coelho, Maria Rueff, Miguel Guilherme, Nadezhda Bocharova, Paula Mora e Pedro Moldão

música original Paulo Furtado aka The Legendary Tigerman

cenografia e figurinos Catarina Barros

desenho de luz Cárin Geada

desenho de som e sonoplastia João Neves

vídeo Eduardo Breda

assistência de encenação Eduardo Breda, Patrícia Gonçalves

assistência de cenografia e figurinos Susana Paixão

produção Teatro Nacional D. Maria II

parceria artística Teatro Experimental do Porto (TEP)

apoios Lusa - Agência de Notícias de Portugal, Público

duração 3h15 (com intervalo) M/12

F

28 out - 8 nov

qua a sáb, 19h30 | dom, 17h30

Sala Estúdio

A partir do momento em que este espetáculo começar, haverá outro com o mesmo título a decorrer, exatamente à mesma hora, no São Luiz Teatro Municipal. *F* consiste na defesa da identidade de uma companhia de teatro que se vê duplicada num outro lugar, por um outro grupo que alega ser o proprietário da assinatura do coletivo e desta ideia. Este espetáculo revela-se, portanto, como um teste aos limites de conceitos como fraude, verdade e identidade.

A proposta inicial dos *auééú* – Teatro consistia numa encenação do texto de Samuel Beckett, *Leão Marinho* (1951), que propõe a realização de um mesmo espetáculo em dois teatros diferentes a decorrer ao mesmo tempo. Segundo a companhia "divergências estéticas, políticas e pessoais no seio da companhia tornaram inevitável a sua separação. Assim, este espetáculo representa, mais do que um objeto teatral, uma tentativa de repor a verdade. Será provado que os *auééú* estão no D. Maria II e que os outros são meros dissidentes sem fala que não pretendem mais do que criar um simulacro".

criação *auééú* - Teatro

com Beatriz Brás, Filipe Velez, João Santos, Sérgio Coragem

apoio à produção Raquel Matos

residência de coprodução O Espaço do Tempo

produção *auééú* – Teatro

coprodução Teatro Nacional D. Maria II, São Luiz Teatro Municipal

apoio AGE COP / SPA

duração 1h50 M/12

ALKANTARA FESTIVAL

17 - 27 nov | vários locais

Em novembro, o Alkantara Festival volta a propor um espaço de encontro, partilha e discussão a partir de uma programação internacional e experimental de dança, teatro, conversas e debates. Num momento em que fragilidades e incertezas quanto ao presente e ao futuro se tornam ainda mais evidentes, o festival inaugura um novo ciclo e passa a acontecer anualmente em novembro.

A programação 2020 destaca projetos artísticos que investigam problemas socioambientais, contrariam a invisibilidade de identidades marginalizadas, reorganizam conhecimento e negociam sentimentos.

direção artística Carla Nobre Sousa, David Cabecinha

produção Alkantara

coprodução Centro Cultural de Belém, Culturgest, Teatro do Bairro Alto, São Luiz Teatro Municipal, Teatro Nacional D. Maria II

Alkantara é uma associação cultural sem fins lucrativos financiada pela República Portuguesa / Cultura – Direção Geral das Artes e pela Câmara Municipal de Lisboa.

SEXTA-FEIRA: O FIM DO MUNDO... OU ENTÃO NÃO

17 - 20 nov | ter, 21h > qua e qui, 19h | Sala Estúdio

Sexta-feira é o último dos dias úteis do ciclo *Sete Anos Sete Peças*. Esta peça fecha um ciclo menor dentro de um ciclo maior. A seguir vem o fim de semana, Sábado e Domingo.

Imaginar os dias de descanso tornou-se um luxo. O valor do trabalho evapora-se com o ar de fim dos tempos que assombra o mundo. A ideia de fim do mundo ameaça paralisar a ação e o pensamento. Pior ainda, a ideia de fim da história faz acelerar a corrida para decidir quem será o último homem, quem entra e quem fica de fora da barca da história. Mas a história ainda se move, o tempo ainda avança, inexorável. Em 1947, alguns dos cientistas do Projeto Manhattan, que tinham acabado de inventar a bomba atómica, criaram, em resposta aos massacres de

Hiroshima e Nagasaki e como alerta para a iminência do desterro nuclear, um relógio do fim do mundo, que marca o tempo que restaria para o apocalipse. Por exemplo, com a eleição de Trump, os ponteiros aproximaram-se mais da meia-noite. Nas contas entram a proliferação das armas nucleares, mas também as mudanças climáticas e a pandemia do Covid-19. Em 2020 estamos a 100 segundos da meia-noite simbólica. É o mais perto do fim que alguma vez o relógio marcou. Esta *Sexta-feira*, Cláudia Dias junta-se com os mais próximos para fechar a semana, imaginar o futuro imediato e passar a meia-noite. Talvez o fim deste mundo seja apenas o começo de um mundo novo.

criação Cláudia Dias

texto Cláudia Dias, com colaboração de Jorge Louraço Figueira e parcialmente a partir do artigo Capitalismo artístico: quando a arte e a cultura ocupam o centro, de João Teixeira

tradução Marta Prino Peres

música e direção musical Vasco Vaz e Miguel Pedro

desenhos digitais António Jorge Gonçalves

direção técnica e desenho de luz Nuno Borda de Água

vídeo Bruno Canas

fotografia Alípio Padilha

acompanhamento crítico Karas

produção Alkantara

coprodução Teatro Nacional D. Maria II, Teatro Municipal do Porto

residência de coprodução O Espaço do Tempo

apoio Companhia Olga Roriz e Pro.Dança

Cláudia Dias é artista associada do Espaço do Tempo.

Projeto financiado pela República Portuguesa - Cultura / DGArtes M/6

COREOGRAFIA

23 - 24 nov | seg e ter, 19h | Sala Garrett

Numa conferência-performance intitulada *Salário Máximo*, apresentada na Assembleia da República Portuguesa, em Lisboa, em 2014, Vera Mantero dizia que a dança lhe parecia a arte menos apropriada para falar do que quer que fosse. Segundo a artista, seria mais simples veicular uma ideia concreta no cinema ou na literatura. Esta afirmação sustenta uma ideia comum de que a dança não pode falar, sendo, no entanto, uma metáfora para o pensamento. O aparente conflito que aqui se espoleta aponta para a relação entre política e poética, que poderia ser expresso na dicotomia entre escrita de texto — permeável à tradução — e composição de gestos, ações e movimentos.

coreografia João dos Santos Martins

interpretação Adriano Vicente

música e interpretação ao vivo João Barradas

texto José Maria Vieira Mendes

texto em LGP Sofia Fernandes

luz Filipe Pereira

figurinos Constança Entrudo

produção executiva Claraluz Keiser/Associação Parasita e Association Mi-mai

produção Sofia Matos/Materiais Diversos

coprodução Alkantara, Associação Parasita, Centro Cultural Vila Flor, Materiais Diversos

residências artísticas Alkantara, Centro Cultural Malaposta, Estúdios Victor Córdon, 23 Milhas - Ílhavo
agradecimentos Sandra Gorete Coelho

duração 1h15 M/6 Projeto financiado pela República Portuguesa - Cultura / DGArtes

MOER O VENTO

24 - 27 nov | ter a sex, 21h | Sala Estúdio

Nesta conferência-performance, a artista visual palestina Dina Mimi investiga a história do seu bisavô, sujeito a testes médicos num hospital militar israelita em 1969. Este acontecimento é o ponto de partida para uma viagem por arquivos, história oral, sonhos e livros.

Motivada pelo desejo, Dina Mimi compara a sua pesquisa em torno dos aspetos performativos da cirurgia de coração aberto a um cirurgião que tem sonhos eróticos com a inserção de um dedo num coração durante uma cirurgia. O coração do seu bisavô, selado com mais de cem pontos do peito à cintura, é reduzido a cinzas no seu gesto final de autoimolação. A normalização e o controlo do corpo há muito que estão no cerne do colonialismo. No mistério que envolve o colapso do corpo do seu bisavô num arquivo inacessível, Dina Mimi sonda os vestígios da sua redução ao silêncio e ao protesto, mesmo na morte.

criação, vídeo e interpretação Dina Mimi

criação de som Bashar Suleiman, Maya Khaldi

duração 35 minutos M/12

Grinding the wind é um projeto comissariado por The Consortium Comissions - uma iniciativa de Mophradat.

O HOMEM RARO

26 - 27 nov | qui e sex, 19h | Sala Garrett

Em *O homem raro* (*L'Homme rare*), Nadia Beugré explora o constrangimento que surge quando os homens se movem de formas que são percebidas como "femininas", como se sacudir as nádegas ou balançar os quadris pudesse colocar em risco a sua masculinidade duramente conquistada. Cinco homens, com formação em diferentes estilos de dança, surgem apenas de costas, ondulando juntos ou explorando movimentos individuais. Encarando com frontalidade questões de género e de raça, Beugré dirige uma coreografia tensa que desafia a forma como olhamos os corpos. Esta é a primeira apresentação de Nadia Beugré em Portugal.

criação e coreografia Nadia Beugré

com Christian Kossa, Daouda Keita, Eric Nebie, Lucas Nicot, Nadim Bahsoun

luz e direção técnica Anthony Merlaud

olhar exterior Faustin Linyekula

produção Studios Kabako/Virginie Dupray com o apoio de Latitudes Contemporaines

coprodução Kunstenfestivaldesarts, Théâtre de la Ville/Festival d'Automne à Paris, Montpellier Danse, CCN2 Centre Chorégraphique National de Grenoble, Centre Chorégraphique National d'Orléans, Kunsten-centrum Vooruit, Musée de la Danse/Centre Chorégraphique National de Rennes et de Bretagne, BIT Theater garasjen

apoio L'échangeur CDCN Hauts-de France (Studio Libre)

duração 60 minutos M/16

FAKE

3 - 20 dez

qua a sex, 19h | sáb e dom, 10h30

Sala Garrett

Fake explora as tensões entre a verdade e a mentira, informação e desinformação, crenças individuais, coletivas e a nossa propensão para acreditarmos nos preconceitos que carregamos. Um espetáculo que gravita em torno da figura de Norma B., uma famosa escritora de romances policiais, em cuja bibliografia se encontra um título curioso: *Como Assassinar o seu Marido*. É esse título que lhe traz notoriedade, pela circunstância de, alguns anos depois, Norma ser detida e acusada pela misteriosa morte do seu próprio marido. A obra da autora é a prova irrefutável da sua culpa. Para a imprensa mundial, a criadora de um título tão sugestivo, só pode ter as piores das intenções. A verdade parece evidente, não?

Em *Fake*, o Teatro dialoga ainda com o Cinema, numa tentativa de destrinçar a verdade da mentira. A câmara faz o papel de um polígrafo implacável, procurando distinguir um bom ator de um mau mentiroso, num derradeiro *close-up*.

texto Inês Barahona e Miguel Fragata

encenação Miguel Fragata

com Anabela Almeida, Carla Galvão, Duarte Guimarães, João Nunes Monteiro e Beatriz Batarda, Isabel Abreu ou Sandra Faleiro

interpretação vídeo Beatriz Batarda, Cirila Bossuet, Isabel Abreu, Madalena Almeida, Márcia Breia, Sandra Faleiro, Sílvia Filipe e Teresa Madruga

música Hélder Gonçalves

cenografia Henrique Ralheta

figurinos José António Tenente

desenho de luz Rui Monteiro

desenho de som Nelson Carvalho

vídeo Tiago Guedes e João Gambino

direção técnica Cláudia Rodrigues

operação de som Tiago Correia

operação vídeo Bernardo Santos e Francisco Romão

construção da cenografia Thomas Kahrel

design gráfico Mariana Rosa e Rita Vieira

tradução para inglês Patrícia Azevedo da Silva

produção executiva Clara Antunes e Luna Rebelo / Formiga Atómica

produção Formiga Atómica

coprodução Teatro Nacional D. Maria II, Teatro Nacional São João, Cine-Teatro Louletano

apoio financeiro Câmara Municipal de Lisboa

apoio à residência artística Centro Cultural de Belém, Polo Cultural das Gaivotas | Boavista, Companhia Olga Roriz

apoio ETIC – Escola de Tecnologias, Inovação e Criação

M/16 duração 1h45 Projeto financiado pela República Portuguesa - Cultura / DGArtes

ATLÂNTICO

3 - 13 dez

3 dez, 20h30 | 4, 9, 10 e 11 dez, Sessão dupla: 18h30 e 20h30

Sala Estúdio

Atlântico parte de uma viagem de cruzeiro de Portugal em direção ao Brasil, percurso outrora desconhecido pelos portugueses, transformado nos dias de hoje em rota de férias. Turistas viajam pelo mesmo caminho que já foi trânsito de corpos escravizados ou de marinheiros obrigados a sair do seu país para explorar esse denominado "Novo Mundo". Esse oceano também é lugar de fábulas e monstros, desafios e superações. Que novo Atlântico é esse e que memórias revela quando passamos por ele?

Este é um espetáculo de Tiago Cadete, artista português que tem vivido entre Portugal e o Brasil e cujo trabalho se situa nas fronteiras entre as artes performativas e as artes visuais.

criação, interpretação e vídeo Tiago Cadete

música Bruno Pernadas

luz Rui Monteiro

figurino Carlota Lagido

apoio à dramaturgia Bernardo de Almeida

voz off Leonor Cabral

direção técnica Nuno Patinho

assessoria de imprensa Mafalda Simões

produção executiva Ana Lobato

produção Co-pacabana

coprodução Teatro Nacional D.Maria II, Teatro Municipal de Faro, Festival Citemor

parceria Antena 3

M/12 duração 55 minutos

ALL TOGETHER

18 - 19 dez

qui e sex, 19h30

Sala Estúdio

Em *All Together*, Michikazu Matsune, Frans Poelstra e Elizabeth Ward recordam em conjunto. Lembram-se dos nomes das pessoas que estão ou já foram próximas de si, algumas que cruzaram brevemente o seu caminho e outras que estiveram nas suas vidas por um longo período de tempo. Falam sobre amigos de infância e irmãos, professores e colegas, um primeiro amor ou o seu próprio filho. Falando sobre todos eles, os três artistas conseguem aproximá-los um pouco. Concebido e dirigido por Michikazu Matsune, *All Together* conecta o que está ausente com o que está presente e aqueles que não estão aqui com aqueles que estão. Num jogo subtilmente interligado que combina o imaginário e o real, o pessoal e o universal. Porque, em última análise, não importa se nos amamos ou nos odiamos ou se estamos ou não presentes; todos nós pertencemos juntos.

conceito e direção artística Michikazu Matsune

com Elizabeth Ward, Frans Poelstra, Michikazu Matsune

assistência à criação Almud Krejza

produção Michikazu Matsune

apoios Embaixada da Áustria, Embaixada do Japão

Projeto apoiado pela apap – Performing Europe 2020, no âmbito do programa Europa Criativa da União Europeia.

Este espetáculo contém cenas de nudez.

M/12 duração 65 minutos

PROGRAMAÇÃO
TNDM II
OUTRAS ATIVIDADES

VISITAS GUIADAS / GUIDED TOURS

jan a dez

seg, 11h

Vários espaços do D. Maria II

Já imaginou conhecer os camarins onde os atores se preparam para entrar em palco? Ou os corredores e passagens secretas de um teatro com mais de 170 anos de história? Sabia, por exemplo, que no último piso do teatro existe um ateliê de costura onde ainda se produzem trajes?

Venha descobrir o D. Maria II por dentro, numa visita guiada pelos vários espaços deste monumento nacional onde se cruzam história, teatro e arquitetura.

Poderão participar nas visitas guiadas utentes com mobilidade condicionada. O TNDM II reserva-se o direito de condicionar o acesso a alguns espaços, sempre que motivos artísticos ou técnicos o exijam.

idiomas disponíveis português, inglês, francês, castelhano, italiano e alemão

duração 1h (aprox.)

informação e reservas visitasguiadas@tndm.pt | 213 250 829

Comprar Bilhete

* exceto feriados e mês de agosto.

** as reservas para grupos deverão ser feitas até à 6.ª feira anterior à data da visita

PRÉMIO REVELAÇÃO AGEAS TEATRO NACIONAL D. MARIA II

15 dez

Sala Garrett

Uma parceria entre o Teatro Nacional D. Maria II e o Grupo Ageas Portugal, o Prémio Revelação Ageas Teatro Nacional D. Maria II pretende ser um incentivo ao desenvolvimento do trabalho artístico no âmbito teatral.

O Prémio Revelação Ageas Teatro Nacional D. Maria II é um galardão de carácter anual que pretende reconhecer e promover os talentos emergentes no panorama teatral, motivando os jovens a desenvolverem o seu percurso profissional neste setor.

O júri do Prémio Revelação Ageas Teatro Nacional D. Maria II é constituído por quinze profissionais, representativos de diversas áreas associadas ao meio artístico e cultural português: Albano Jerónimo, Álvaro Correia, Beatriz Batarida, Carlos Avilez, Catarina Barros, Cristina Carvalho, Inês Barahona, John Romão, José António Tenente, Marta Carreiras, Mónica Garnel, Nuno Cardoso, Rui Horta, Rui Pina Coelho e Tónan Quito.

O Prémio, no valor de 5000€, será atribuído a um profissional de teatro, que tenha até 30 anos de idade (completos até 31 de dezembro de 2019), e cujo trabalho artístico se tenha destacado no ano de 2019. O vencedor, eleito pelo júri, será anunciado no dia 15 de dezembro de 2020, antes da apresentação do espetáculo *Fake*, na Sala Garrett.

uma iniciativa Teatro Nacional D. Maria II, Grupo Ageas Portugal

TEATRA

moderação Mariana Oliveira

O novo verbo do D. Maria II pretende trazer mais espaço para conversar e pensar sobre a cultura, o teatro e as pessoas que o fazem. TEATRA é o podcast do D. Maria II. Mensalmente, Mariana Oliveira convoca diferentes personalidades para uma conversa sem guião.

convidado janeiro

Alexandre Farto aka Vhils

convidado fevereiro

Albano Jerónimo

convidada março

Olga Roriz

convidado abril

Nuno Lopes

convidada maio

Dulce Maria Cardoso

convidada junho

Rita Blanco

convidada julho

Isabel Abreu

convidado agosto

Miguel Guilherme

convidado setembro

Rui Mendes

convidada outubro

Paula Mora

convidada novembro

Mónica Calle

convidada dezembro

Sara Barros Leitão

CLUBE DOS POETAS VIVOS

coordenação Teresa Coutinho

parceria com Casa Fernando Pessoa

ter, 19h

Átrio do D. Maria II | Salão Nobre Ageas

O *Clube dos Poetas Vivos* traz-nos novas propostas de encontro e de conversa, ao ritmo de uma sessão por mês. Ao final do dia, a uma terça-feira, as portas do teatro abrem-se a quem quer ouvir as histórias e as palavras dos poetas.

4 fev

com a presença da autora Ana Paula Inácio

leituras por Catarina Rôlo Salgueiro e João Grosso

3 mar

com a presença da autora Catarina Nunes de Almeida

leituras por Raquel Marinho e José Neves.

20 out

com a presença do autor José Carlos Barros
leituras por Nuno Pinheiro e Sofia Dinger

17 nov

com a presença da autora Rita Taborda Duarte
leituras por Bruno Huca e Catarina Rôlo

15 dez

com a presença da autora Raquel Lima
leituras por Cláudia Semedo e Isabél Zuua

ENSAIO GERAL AO VIVO NO D. MARIA II

moderação Maria João Costa

parceria Renascença

ter, 18h

Livraria do Teatro e Estúdios da Rádio Renascença

Uma vez por mês, o *Ensaio Geral*, magazine da Renascença dedicado às artes e à cultura, vem até à Livraria do Teatro. Ao final do dia, a jornalista Maria João Costa senta-se com diversos convidados, para uma conversa informal sobre os mais variados temas ligados ao universo teatral.

31 jan

convidados Bruno Bravo e John Romão

28 fev

convidados Alex Cassal, Inês Barahona, Miguel Fragata e Paula Diogo

4 set

convidados Tónan Quito e Olga Roriz

9 out

convidados Rui Cardoso Martins e Rui Horta

20 nov

convidados Inês Barahona, Tiago Cadete e Sara de Castro

18 dez

convidados Carlos Avilez, Cláudia Belchior, Sara Barros Leitão e Teresa Thöbe

CONVERSA COM OS ARTISTAS

moderação Maria João Guardão

Os encontros entre público e artistas são momentos privilegiados de debate, participação e aprendizagem. Importantes para que as equipas artísticas possam auscultar o modo como o seu trabalho é recebido, são sobretudo um espaço para os espectadores poderem interpelar diretamente os artistas, aproveitando a oportunidade para colocar questões ou tecer comentários.

12 jan

A morte de Danton

25 jan

Canto da Europa

9 fev

Subitamente no verão passado

23 fev

Romeu e Julieta

8 mar

A menor língua do mundo

SESSÕES COM INTERPRETAÇÃO EM LÍNGUA GESTUAL PORTUGUESA

O D. Maria II disponibiliza, para o público surdo ou com deficiência auditiva, sessões com interpretação em Língua Gestual Portuguesa. A maior parte das conversas com artistas também dispõe de interpretação.

12 jan

A morte de Danton

26 jan

Canto da Europa

9 fev

Subitamente no verão passado

23 fev

Romeu e Julieta

8 mar

A menor língua do mundo

11 out

Pin my places

8 nov

Última hora

13 dez

Fake

SESSÕES COM AUDIODESCRIÇÃO

O D. Maria II tem sessões regulares com Audiodescrição destinadas ao público cego ou com deficiência visual, aos domingos à tarde. Uma hora antes da sessão, é ainda organizado um momento de reconhecimento prévio do espaço e aproximação tátil à cenografia e figurinos, assim como um encontro com os atores.

12 jan

A morte de Danton

1 mar

Romeu e Julieta

8 nov

Última hora

13 dez

Fake

SESSÕES DESCONTRAÍDAS

No D. Maria II disponibilizamos também Sessões Descontraídas – sessões com uma atmosfera mais acolhedora e com mais tolerância no que diz respeito ao movimento e ao barulho na plateia. Destinam-se a todas as famílias que preferem um ambiente mais descontraído, ou que dele beneficiam, como por exemplo, famílias com elementos com défice de atenção, com deficiência intelectual, com condições do espectro autista ou com deficiências sensoriais, sociais ou de comunicação.

SESSÕES DESCONTRAÍDAS

Todas as sessões

Boca Aberta*

7 nov – 12 dez

Onde é a guerra?

**Assumiremos todas as sessões do Boca Aberta nesta temporada como sessões descontraídas para famílias e escolas (com o devido acompanhamento prévio e durante as sessões).*

EXPOSIÇÕES

José Marques: Fotógrafo em Cena

27 mar – 30 dez 2020 | TNDM II

Fotógrafo incontornável da cena teatral portuguesa do século XX, José Marques (1924-2012) estabeleceu uma relação privilegiada com a companhia Rey Colaço – Robles Monteiro desde o final da década de 1950 até à sua extinção em 1974. Para lá do Nacional, fotografou nos Teatros do Parque Mayer, no Teatro da Trindade e no São Luiz Teatro Municipal, produziu um imenso testemunho da atividade de grupos como a Companhia Portuguesa de Comediantes, a Casa da Comédia, o Teatro Experimental de Cascais, o Teatro Estúdio de Lisboa, o Novo Grupo ou o Teatro Adoque, bem como de grupos de teatro amador. O seu espólio, adquirido pelo D. Maria II em 2013, conta com mais de 100 mil imagens de teatro e garante-lhe um lugar de referência nesta atividade. A modernidade da sua obra, convocando conceitos como o de dramaturgia da imagem, cinematografia, fragmentação da cena ou o fotógrafo no palco, permite olhar para a fotografia de teatro per se e refletir acerca do seu papel e da sua capacidade discursiva.

Descubra esta exposição numa Visita Guiada por um dos seus curadores

informações e reservas visitasguiadas@tndm.pt

preçário 4€ público em geral / 2€ estudantes

Pode ainda visitar a exposição

qua - dom, 30 min. antes do início dos espetáculos da Sala Garrett (para portadores de bilhete)

curadoria Cláudia Madeira, Filipe Figueiredo e Teresa Flores

parceiros Centro de Estudos de Teatro (FLUL), ICNOVA (FCSH-UNL), World Academy

EDIÇÕES

Lançamento de livro – 25 Anos Companhia Olga Roriz

19 set | Salão Nobre Ageas

Esta publicação que acompanha o percurso da COR de 1995 a 2020, reúne imagens de todos os espetáculos criados ao longo deste quarto de século dedicado à dança. É um reduto da memória coletiva, espólio da dança portuguesa. É também uma homenagem aos bailarinos bem como a toda a equipa que trabalhou nos bastidores de cada uma das peças.

intervenções de Maria Quintans, Olga Roriz

leituras por André de Campos, Beatriz Dias, Catarina Câmara, Francisco Rolo

edição Companhia Olga Roriz em parceria com o atelier Desisto

apoio Sociedade Portuguesa de Autores, Câmara Municipal de Lisboa

A Companhia Olga Roriz é uma estrutura financiada pela República Portuguesa - Cultura/Direção-Geral das Artes

Lançamento de livro – Biografia de Jorge de Faria

23 set | Livraria Linha de Sombra – Cinemateca Portuguesa

O décimo volume desta coleção é dedicado a Jorge de Faria (1888-1960), um nome de referência no universo da crítica teatral em Portugal. Entre os anos 20 e o final dos anos 50 do séc. XX, foi colaborador de vários jornais, aí publicando crónicas e críticas que revelam ser da maior importância para o conhecimento do nosso passado teatral. A sua perspetiva analítica pauta-se por uma observação metódica e uma argumentação sólida, assente numa profunda cultura, o que contribuiu para o lugar de destaque que lhe é reconhecido.

Colecionador compulsivo, principalmente de tudo o que dizia respeito ao teatro, Jorge de Faria possuía, no final da sua vida, milhares de documentos e uma imensa biblioteca. Parte deste espólio foi doado à Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra. Isabel Vidal, autora deste volume, narra circunstanciadamente esse processo, concluído com a cerimónia de inauguração, em 1965, da Sala Dr. Jorge de Faria, hoje Instituto de Estudos Teatrais/Sala Dr. Jorge de Faria, e sublinha a riqueza e importância desta coleção, "considerada por alguns a melhor de Portugal no seu tema e única na Europa".

intervenções de Isabel Vidal, Jorge Loureiro Figueira e Maria João Brilhante
de Isabel Vidal

coordenação científica Maria João Brilhante e Ana Isabel Vasconcelos (CET-FLUL)

edição Teatro Nacional D. Maria II, Teatro Nacional São João e IN-CM

Lançamento de livro – Última Hora

10 out | Salão Nobre Ageas

O jornal *Última Hora*, mais a sua pobre, cercada e aterrorizada redacção, vive o destino de todos os periódicos hoje em dia: uma grave crise. As *breaking news* neste caso são mesmo as notícias do seu fim.

Num verdadeiro caldo de nervos – agravado por coisas como a Internet e a partilha grátis de conteúdos nas redes sociais, as manipulações políticas, o despedimento dos repórteres mais capazes ou as *fake news* –, os protagonistas deste livro-espetáculo terão de tomar decisões absurdas, contraproducentes, caricatas, lamentáveis e, porque não?, comoventes, para salvarem o amor-próprio, a subsistência e até a essência da sua profissão.

intervenções de Adelino Gomes, Catarina Homem-Marques, Joaquim Furtado, Rui Cardoso Martins
de Rui Cardoso Martins
edição Tinta-da-China com o apoio TNDM II

Lançamento de livro – A Casa de Garrett

17 out | Salão Nobre Ageas

Um olhar múltiplo e especializado sobre a excecionalidade deste emblemático edifício, com testemunhos de Carlos Vargas, João Mascarenhas-Mateus, José Augusto-França, Luís Soares Carneiro, Manuel Alexandre, Milton Dias Pacheco, Paulo Prata Ramos, Pedro Costa, Pedro Fidalgo, Rui Dâmaso e Sérgio Henriques.

intervenções de Carlos Vargas e Rui Vieira Nery
editores Carlos Vargas e João Mascarenhas-Mateus
textos Carlos Vargas, João Mascarenhas-Mateus, José Augusto-França, Luís Soares Carneiro, Manuel Alexandre, Milton Dias Pacheco, Paulo Prata Ramos, Pedro Costa, Pedro Fidalgo, Rui Dâmaso, Sérgio Henriques
edição Teatro Nacional D. Maria II / IN-CM

Lançamento de livro – O Mundo de Orto

31 out | Salão Nobre Ageas

Orto procura o seu próprio discurso num espaço distorcido, criando uma visão singular das coisas que o rodeiam. Em *O mundo de Orto*, Jaime Rocha apresenta um conjunto de peças entre o real e o fantástico, onde cabem monólogos, diálogos, poemas, discussões e entrevistas.

intervenções de Jaime Rocha, Jorge Loureiro Figueira, Paulo Campos dos Reis
de Jaime Rocha
edição Relógio D'Água

Lançamento de livro – Preparação do papel pelo ator - Volume III

11 nov | Grande Auditório da Escola Superior de Teatro e Cinema

É o terceiro volume da trilogia de Stanislávski sobre a *Preparação do Ator*. Este livro, tal como já o segundo volume por nós publicado, não foi editado em vida do autor, e não só: a sua organização também lhe foi alheia, uma vez que se trata de materiais coligidos ao longo dos anos por Stanislávski e que ele destinava ao tema da *Preparação do Papel pelo Ator*.

de Konstantin Stanislávski

tradução Nina Guerra e Filipe Guerra

edição TNDM II / Bicho-do-Mato (Coleção Biblioteca Básica de Teatro)

FORMAÇÃO E PESQUISA

Masterclass com Thomas Ostermeier

3 jan | Salão Nobre Ageas

Quando se fala de teatro europeu contemporâneo, o seu nome é incontornável. A abrir 2020, Thomas Ostermeier estará no D. Maria II com o seu olhar sobre o clássico de Shakespeare, *Ricardo III*. Por essa altura, o diretor artístico da célebre Schaubühne de Berlim dará também uma masterclass com o tema "Mapear a democracia".

Que espaço têm a verdade e a transparência numa sociedade mercantilizada? Esta é uma das questões que se levanta em torno da peça de Henrik Ibsen, *Um inimigo do povo*. Na adaptação de Ostermeier de 2012 deste clássico, uma das cenas cruciais do espetáculo conduzia a uma discussão na qual o público podia participar. Uma equipa de vídeo acompanhou a digressão mundial do espetáculo e documentou diferentes reações do público, em diferentes partes do mundo. Nestes vídeos verifica-se que a presente situação social e política vivida em cada lugar tem um impacto direto na maneira como o público reage. Neles, pode observar-se a maneira como diferentes cidadãos expressam as suas expectativas e frustrações relativamente à influência que cada um terá na vida política do seu país, por vezes de uma forma surpreendentemente aberta e corajosa. Alguns destes vídeos serão exibidos durante a masterclass.

dirigido a artistas e estudantes das artes performativas número máximo de participan-
tes 100 preço 5€ seleção por ordem de inscrição, mediante pagamento.

Entre o fulgor e o furor: ler William Shakespeare

18 jan, 22 fev e 21 mar | Sala de Leitura

Um seminário para ler um autor fundador. Ao longo de 6 sessões, durante 6 meses, um sábado por mês, 6 horas por sábado, um pequeno grupo de leitores (12 no máximo) lerá, atentamente, uma peça de Shakespeare. Ao todo serão seis: uma "grande comédia" - *O Mercador de Veneza*, uma tragédia histórica romana - *Júlio César* -, três "grandes tragédias" - *O Rei Lear*, *Macbeth* e *Romeu e Julieta* - e uma "comédia romântica" - *A Tempestade*, talvez a peça mais poética do dramaturgo inglês.

Todos os textos dialogam com o nosso tempo. Por isso mesmo, o tiro de partida é dado por *O Mercador de Veneza*, essa comédia sombria, a mais negra e equívoca das "grandes comédias" de Shakespeare onde, desde logo, a figura de Shylock, o judeu, levanta questões fundamentais e profundamente atuais.

A leitura dos textos será feita em tradução portuguesa, embora se forneça o original e a ele se recorra, sempre que seja pertinente.

18 jan

O Mercador de Veneza

22 fev

Romeu

e

Julieta

21 mar

Macbeth

coordenação Ana Luísa Amaral

calendarização um sábado por mês duração 6 horas por módulo inscrição 25€ por módulo compra de 6 módulos 125€ (um módulo grátis) data limite de pagamento uma semana antes de cada sessão número máximo de participantes 12

Oficina para Educadores de Infância - Módulo II

9 - 10 mar

No primeiro módulo desta oficina para educadores de infância, o foco dirigiu-se para a voz e o corpo como recursos expressivos no contar de histórias e nas possibilidades do livro como objeto contador. Neste segundo módulo, além de aprofundar estes conteúdos será abordada a relação com o outro, com o espaço e com outros objetos como forma de enriquecer o ato de contar.

número máximo de participantes 20 dirigida por Catarina Requeijo, Manuela Pedroso
parceria Câmara Municipal de Lisboa, Santa Casa da Misericórdia de Lisboa integrada no Boca Aberta

"A teimosia, às vezes heróica, de existir" – Leitura de textos de Bernardo Santareno

19 dez | Salão Nobre Ageas

Juntar palavras não é exatamente escrever. O exercício de colocar uma palavra detrás da outra não se pode classificar exatamente como escrever. E não era isso que fazia Bernardo Santareno, um dos maiores segredos da literatura dramática europeia do século XX. Mas juntar uma coisa depois da outra, um pedaço de uma peça depois do pedaço de uma outra peça, é isso que será feito nesta leitura de textos. Serão usados pedaços da escrita de Bernardo Santareno para convocar fantasmas. Fantasmas de alguns dos mais pungentes momentos da nossa história do teatro. Há quem veja no teatro, em qualquer espetáculo, um mundo habitado por fantasmas. Há

quem entenda, portanto, o teatro como uma máquina da memória, permanentemente assombrado por coisas que já aconteceram. E talvez seja difícil encontrar na literatura dramática portuguesa um autor tão assombrado por fantasmas como Santareno.

guião Rui Pina Coelho, Teresa Faria

leituras por Catarina Couto Sousa, Cláudio Castro, Cirila Bossuet, João Grosso, Lúcia Maria, Rui Mendes

duração 1h15 No âmbito das Comemorações Nacionais do Centenário de Bernardo Santareno

INFÂNCIA E JUVENTUDE

Boca Aberta

Espectáculos para a infância

Surgiu em 2015 e desde aí só tem vindo a crescer. *Boca aberta* são espetáculos pensados para a infância, que se apresentam tanto em jardins de infância da envolvente do Teatro, como no Salão Nobre Ageas do D. Maria II para escolas e famílias, como ainda em espaços como o Hospital Dona Estefânia. Nestes espetáculos, são trabalhados textos que integram o Plano Nacional de Leitura, assim como clássicos da literatura e obras de autores portugueses e estrangeiros em vários géneros: do romance ao conto, do teatro à poesia.

em parceria com Câmara Municipal de Lisboa, Centro Hospitalar de Lisboa Central - Hospital de S. José e Santa Casa de Misericórdia de Lisboa

ONDE É A GUERRA?

7 nov – 12 dez

sáb, 11h / Salão Nobre

O muro está construído, as armas estão preparadas e há um soldado de cada lado. São inimigos. Com dois inimigos, a guerra pode começar. Por causa do inimigo, passa-se fome e não se consegue dormir. O inimigo tem de ser destruído. É horrível, cheira mal da boca e não toma banho. Pelo menos, é assim que cada soldado imagina o outro. E se conseguissem ver-se? O que aconteceria à guerra?

conceção e seleção de textos Inês Fonseca Santos, Maria João Cruz

encenação Catarina Requeijo

com Luís Godinho, Victor Yovani

cenografia Ana Limpinho

produção Teatro Nacional D. Maria II

parceria Câmara Municipal de Lisboa, Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, Centro Hospitalar Universitário de Lisboa Central

duração aprox. 30 minutos

M/3

REDE EUNICE AGEAS

FEVEREIRO

Um outro fim para a menina Júlia - 1 - Centro Cultural do Cartaxo – Cartaxo

Um outro fim para a menina Júlia - 15 - Teatro Municipal de Bragança – Bragança

Um outro fim para a menina Júlia - 21 - Centro de Artes do Espetáculo de Portalegre – Portalegre

MARÇO

Antígona - 7 - Teatro Municipal de Portimão – Portimão

OUTUBRO

Fake - 17 - Centro Cultural do Cartaxo – Cartaxo

Fake - 17 - Teatro Municipal de Bragança – Bragança

DIGRESSÕES

|

NACIONAIS

JANEIRO

Sopro - 11-12 - Teatro Joaquim Benite – Almada

SETEMBRO

Catarina e a beleza de matar fascistas - 19 - Centro Cultural Vila Flor – Guimarães

OUTUBRO

Seis meses depois - 3 - Casa das Artes de Vila Nova de Famalicão – Famalicão

Seis meses depois - 31 - Cineteatro Louletano – Loulé

DEZEMBRO

Catarina e a beleza de matar fascistas - 9-10 - Centro Cultural de Belém, Lisboa – Portugal

DIGRESSÕES | INTERNACIONAIS

JANEIRO

António e Cleópatra - 10-11 - Espaces Pluriels, Pau – França

By Heart - 15-18 - Festival Santiago a Mil, Santiago do Chile – Chile

By Heart - 21-22 - Festival Cielos Infinitos, Puerto Natales e Punta Arenas – Chile

Sopro - 23-24 - Le Quartz, Brest – França

Sopro - 29-30 - Brandhaarden Festival, ITA - Internationaal Theatre Amsterdam – Holanda

FEVEREIRO

Sopro - 6 - Croatian National Theatre, Zagreb – Croácia

By Heart - 7-8 - Croatian National Theatre, Zagreb – Croácia

By Heart - 11-12 - Triennale Teatro dell'Arte, Milão – Itália

Sopro - 13-14 - Triennale Teatro dell'Arte, Milão – Itália

Pur Présent - 13-14 - Théâtre de Grasse – França

By Heart - 18-19 - Kunstencentrum Vooruit, Gante – Bélgica

By Heart - 21-22 - Le Quai - CDN Angers Pays De La Loire, Angers – França

MARÇO

By Heart - 10-12 - MITsp 2020 – Mostra Internacional de Teatro de São Paulo – Brasil

Sopro - 13-15 - Mostra Internacional de Teatro de São Paulo – Brasil

JUNHO

Catarina e a beleza de matar fascistas - 19-20 - Printemps des Comédiens, Montpellier – França

SETEMBRO

Catarina e a beleza de matar fascistas - 11-12 - BIT Teatergarasjen, Bergen – Noruega

Catarina e a beleza de matar fascistas - 30 - Théâtre Vidy-Lausanne, Lausanne – Suíça

OUTUBRO

By Heart - 1-2 - Théâtre Le Reflet, Vevey – Suíça

Catarina e a beleza de matar fascistas - 1-3 - Théâtre Vidy-Lausanne, Lausanne – Suíça

Sopro - 7-8 - Festival d'Automne à Paris, Theatre 71 Scène Nationale Malakoff, França

Sopro - 10 - Festival d'Automne à Paris, Théâtre Jean-Vilar – França

Sopro - 13 - Festival d'Automne à Paris, Points Communs - Théâtre des Louvrais – França

Sopro - 15-16 - Festival d'Automne à Paris, Espace 1789 – França

By Heart - 20-25 - Théâtre de Liège – Bélgica

Sopro - 23-25 - Théâtre de Liège – Bélgica

Catarina e a beleza de matar fascistas - 26-31 - Festival d'Automne à Paris, Théâtre de la Bastille, Paris – França

By Heart - 28-29 - Les Théâtres de la Ville de Luxembourg – Luxemburgo

Sopro - 29-30 - Les Théâtres de la Ville de Luxembourg – Luxemburgo

By Heart - 30 - Cour de justice de l'Union européenne – Luxemburgo

DEZEMBRO

Catarina e a beleza de matar fascistas - 1-19 - Festival d'Automne à Paris, Théâtre de la Bastille, Paris – França

By Heart - 1-19 - Festival d'Automne à Paris, Théâtre de la Bastille, Paris – França

PROGRAMAÇÃO

D. MARIA II EM CASA

SALA ONLINE

Às sextas e sábados, às 21h, estreamos na Sala Online um novo espetáculo, selecionado de entre as dezenas de produções e coproduções que subiram ao palco do D. Maria II nos últimos anos. Os espetáculos ficam depois disponíveis, para ver ou rever a qualquer altura.

MONTANHA RUSSA

21 mar

sáb, 21h | Sala Online

Montanha-Russa é um espetáculo da dupla Miguel Fragata e Inês Barahona, à qual se junta a dupla Hélder Gonçalves e Manuela Azevedo. Um espetáculo em que o teatro e a música disputam o palco, desafiando as convenções do "teatro musical", como quem desafia as leis da gravidade num loop.

Montanha-Russa mergulha vertiginosamente na adolescência. Retira-a do lugar dos lugares-comuns e procura aproximá-la da dimensão da intimidade. Uma dimensão secreta, privada, interior, mas que vive no desejo de ganhar um palco onde se possa exhibir.

Montanha-Russa é o diário deixado em cima da mesa, o diário destilado nas redes sociais, ou o diário perigosamente transportado para o liceu: uma intimidade a gritar "leiam-me!", uma geração a querer fazer-se ouvir, ao som da música.

de Inês Barahona e Miguel Fragata (Formiga Atómica)

encenação Miguel Fragata

dramaturgia Inês Barahona

texto e letras Miguel Fragata e Inês Barahona

música original Hélder Gonçalves

com Anabela Almeida, Bernardo Lobo Faria, Carla Galvão, Miguel Fragata e (música ao vivo) Hélder Gonçalves, Manuela Azevedo, Miguel Ferreira, Nuno Rafael

movimento Marta Silva

desenho de som Nelson Carvalho

desenho de luz José Álvaro Correia

cenografia F. Ribeiro

figurinos José António Tenente

vídeo Henrique Frazão

mediação de públicos e comunicação Ana Pereira

produção executiva Clara Antunes e Sara Cipriano / Formiga Atómica

coprodução TNDM II, TNSJ, Teatro Virgínia, Formiga Atómica

coprodução fase de pesquisa Festival Terres de Paroles

apoio ao espetáculo madpizza, Mega Hits

duração 1h50 M/12

A ORIGEM DAS ESPÉCIES

27 mar

sex, 21h | Sala Online

Porque estamos aqui? Porque existimos? Como surgiu toda a complexidade de espécies? Darwin questionou e foi à procura de respostas numa viagem. Durante essa travessia descobriu inúmeros animais e as maravilhas da vegetação dos trópicos. Esta curiosidade infindável, que o acompanhou desde criança, mudou a nossa maneira de ver o mundo.

E agora de regresso dessa aventura, transformamo-nos em colecionadores, primatas e espécies luminescentes, cientistas, biólogos, amantes de pássaros e curiosos, cheios de perguntas que não nos deixam descansar.

a partir de Charles Darwin
criação e interpretação Carla Maciel, Crista Alfaiate, Marco Paiva, Paula Diogo
cenografia F. Ribeiro
figurinos Catarina Graça
desenho de som Miguel Lima
desenho de luz Nuno Meira
assistente de desenho de luz Cárin Geadá
música original e sonoplastia Bruno Pernadas
vídeo Mário Melo Costa
apoio à dramaturgia Gonçalo Waddington
apoio ao movimento Vânia Rovisco
produção TNDM II
parceria Museu Nacional de História Natural e da Ciência
apoios Restart, Teatro da Trintade - Fundação Inatel, Lisbon Film Commission - Câmara Municipal de Lisboa

M/6

SOPRO

27 mar

sex, 21h | Sala Online

Tendo estreado no Festival de Avignon, *Sopro*, de Tiago Rodrigues, foi descrito pelo jornal francês, *Le Figaro*, como "uma homenagem vibrante ao teatro e àqueles que o fazem". Em 2017, chegou à Sala Garrett, palco atrás do qual a sua protagonista, Cristina Vidal, ponto do D. Maria II há mais de 25 anos, tantas vezes se manteve incógnita. Neste espetáculo, esta guardiã de uma profissão em vias de extinção aparece pela primeira vez sob os holofotes, acompanhada por cinco atores e centenas de fantasmas. Consigo, são evocadas as histórias reais e ficcionais de um teatro agora em ruínas. Que teatro habita a sua imaginação e a sua memória? Que mundo nos pode dar a ver, usando apenas o seu sopro invisível?

de Tiago Rodrigues
com Beatriz Brás, Cristina Vidal, Isabel Abreu, João Pedro Vaz, Sofia Dias, Vítor Roriz
cenografia e desenho de luz Thomas Walgrave
figurinos Aldina Jesus
sonoplastia Pedro Costa
assistente de encenação Catarina Rôlo Salgueiro
produção TNDM II
coprodução ExtraPôle Provence-Alpes-Côte d'Azur, Festival d'Avignon, Théâtre de la Bastille, La Criée Théâtre national de Marseille, Le Parvis Scène nationale Tarbes Pyrénées, Festival Terres de Paroles Seine-Maritime – Normandie, Théâtre Garonne scène européenne, Teatro Viriato
apoio Onda

M/12

FREI LUÍS DE SOUSA

28 mar

sáb, 21h | Sala Online

Referência fundamental do cânone português, Frei Luís de Sousa, de Almeida Garrett, apresenta-se na casa que este fundou para o Teatro Nacional, e na sala que leva o seu nome. O ator e encenador Miguel Loureiro confronta-se com este clássico da nossa dramaturgia: "Como pode um 'homem de teatro' português desenvolver a sua poética de cena sem se ver confrontado com um momento-mor do que foi, e ainda é, considerado um dos monumentos teatrais do romantismo e mesmo de todo o teatro escrito em Portugal?"

Relido como drama, ou encenado como tragédia, o Frei Luís de Sousa continua a exercitar uma medida para teatro que sempre foi nossa, que sempre nos serviu, não só na correspondência literária, mas sobretudo no imaginário". Entre reconhecimento e questionamento, Miguel Loureiro encena com uma intenção clara: "darmo-nos a ler através deste legado".

texto Almeida Garrett

encenação Miguel Loureiro

com Álvaro Correia, Ângelo Torres, Carolina Amaral, Gustavo Salvador Rebelo, João Grosso, Maria Duarte, Rita Rocha, Sílvio Vieira, Tónan Quito

cenografia André Guedes

figurinos José António Tenente

desenho de luz José Álvaro Correia

desenho de som Sérgio Henriques

assistência de encenação Gonçalo Ferreira de Almeida

direção de produção José Luís Ferreira

produção Antunes Fidalgo Unipessoal

coprodução TNDM II

duração 2h15 (aprox.) M/12

IFIGÉNIA

3 abr

sex, 21h | Sala Online

Estacionados na cidade de Áulis, à espera que o vento favorável lhes permita navegar para Troia e resgatar Helena, os gregos são surpreendidos por um terrível oráculo: Agamémnon, rei de Argos, teria que sacrificar a sua filha Ifigénia para que se voltasse a sentir o sopro capaz de mover as velas. Na reescrita de Tiago Rodrigues do texto de Eurípides, é pelas ondas da sua própria memória que vogam as personagens na tentativa de contar a história. Alguém se lembra do que estava a acontecer em Áulis quando tudo começa?

texto e encenação Tiago Rodrigues

com Ana Tang, Ana Valente, Flávia Gusmão, Isabel Abreu, João Grosso, José Neves, Lúcia Maria, Marco Mendonça, Maria Amélia Matta, Miguel Borges, Sandra Pereira

música original Gabriel Ferrandini

cenografia Ângela Rocha

figurinos Magda Bizarro, Ângela Rocha

desenho de luz Nuno Meira

desenho de som e sonoplastia Sérgio Henriques

assistente de encenação Filipa Matta

produção TNDM II

coprodução Teatro Viriato

M/12

ALICE NO PAÍS DAS MARAVILHAS

4 abr

sáb, 21h | Sala Online

Alice no País das Maravilhas é a obra mais conhecida de Charles Lutwidge Dodgson, publicada em 1865, sob o pseudónimo de Lewis Carroll. É uma das mais célebres obras do género Non-sense e do Absurdo.

Uma menina chamada Alice é atraída através da sua curiosidade para uma toca de coelho, onde cai e é transportada para um lugar fantástico, povoado por criaturas particulares e onde impera uma lógica absurda e paralela à do nosso quotidiano.

É um retrato crítico da Inglaterra Vitoriana, a partir de figuras reais do meio por onde Lewis Carroll se move.

A linguagem criada por Lewis Carroll, numa constante fuga e crítica ao racionalismo, faz com que esta obra se desvie do padrão literário da época. O nonsense como linguagem, representa de certa maneira a libertação de um modelo de discurso ou de normas literárias pré-definidas, bem como da rigidez social que impera na Era Vitoriana.

adaptação Ricardo Neves-Neves, a partir de Lewis Carroll

encenação Maria João Luís e Ricardo Neves-Neves

tradução Margarida Vale de Gato

direção musical Rita Nunes

direção vocal João Henriques

com Ana Amaral, Beatriz Frazão, Beatriz Maia, Helena Caldeira, Inês Dias, Joana Campelo, José Leite, Leonor Wellenkamp Carretas, Márcia Cardoso, Maria João Luís, Patrícia Andrade, Pedro Lacerda, Rafael Gomes, Sílvia Figueiredo

orquestra Ana Cláudia Santos (Flauta), Fernando Matias (Baixo-eléctrico), Ivo Rodrigues (Trompete), José Massarrão (Saxofone), Marcos Lázaro (Violino), Paulo Lafaia (Bateria), Pedro Ferro (Piano), Rita Nunes (Saxofone), Xavier Ribeiro (Trombone)

cenografia Ângela Rocha

figurinos Rafaela Mapril

caracterização Cidália Espadinha

desenho de luz Pedro Domingos

desenho de som e sonoplastia Sérgio Delgado

vídeo TEMPER Creative Agency

assistência de encenação Rafael Gomes, Helena Canhoto e Diana Vaz

assessoria ao trabalho plástico e operação vídeo Daniela Cardante e Rita Capelo

confeção de figurinos Bárbara Madail, Carla Geraldês, Lúcia Garrido, Madalena de Aires Mateus, Margarida Castro, Maria Afonso, Maria Helena Salgueiro

assistência de caracterização Bárbara Fernandes, Beatriz Pessoa, Gabriel Pessoa, Maria Eugénia Espadinha, Ricardo Corte Real e Tomás Fernandes

direção de produção Pedro Domingos e Ricardo Neves-Neves

produção executiva Tadeu Faustino

produção e comunicação Mafalda Simões

vídeo promocional Eduardo Breda

produção Teatro do Eléctrico e Teatro da Terra

coprodução TNDM II, Cineteatro Louletano e TNSJ

apoios ao espetáculo Antena 2, biclas.com, BillyBoom, Candy Cloud, CML/Pelouro da Cultura no âmbito do RAAML, Fresco Produções, Infraestruturas de Portugal, Leroy Merlin, Make It Happen, Misterius, Pecosita Pepito, Pollux, Polo Cultural Gaivotas/ CML, Turismo de Lisboa

duração 1h45 (aprox.) M/12

AGAMÉMNON

10 abr

sex, 21h | Sala Online

Dez anos foi o tempo que durou a longa ausência de Agamémnon, rei de Argos, na Guerra de Troia. Neste período, Clitemnestra comandou os destinos da cidade ao lado de Egisto, seu amante, e velho rival de Agamémnon. Apenas o regresso do antigo rei prometia limpar o nevoeiro cerrado que se abatia sobre os cidadãos de Argos. Porém, Clitemnestra não esqueceu o sacrifício da filha Ifigénia. Em dez anos, foi alimentando a sua ira contra Agamémnon, que finalmente regressa. Esta é a história da sua desventurada festa de boas-vindas.

texto e encenação Tiago Rodrigues

com Ana Água, Ana Tang, Ana Valente, Flávia Gusmão, Isabel Abreu, João Grosso, José Neves, Lúcia Maria, Manuel Coelho, Marco Mendonça, Maria Amélia Matta, Miguel Borges, Paula Mora, Sandra Pereira, Victor Yovani

interpretação musical ao vivo Gabriel Ferrandini (bateria e percussão), Pedro Sousa (saxofones)

música original Gabriel Ferrandini

cenografia Ângela Rocha

figurinos Magda Bizarro, Ângela Rocha

desenho de luz Nuno Meira

desenho de som e sonoplastia Sérgio Henriques

assistente de encenação Filipa Matta

produção TNDM II

coprodução Teatro Viriato

M/12

RICARDO III

11 abr

sáb, 21h | Sala Online

Ocupado pelo débil Eduardo IV, que cedo perde a vida, o trono de Inglaterra estava longe de se destinar a Ricardo. Precediam-no, na linha de sucessão, o irmão mais velho, Duque de Clarence, e o jovem sobrinho Eduardo, Príncipe de Gales, cuja guarda lhe havia sido confiada. Porém, para chegar à coroa, Ricardo experimenta um caminho carregado de pérfidos esquemas, minando a corte inglesa de falsidades e conduzindo os seus opositores à morte.

de William Shakespeare

tradução Rui Carvalho Homem

direção artística Tónan Quito

com António Fonseca, Márcia Breia, Miguel Loureiro, Miguel Moreira, Miguel Sobral Curado, Paulo Pinto, Raquel Castro, Romeu Runa, Sofia Marques, Teresa Sobral, Tónan Quito

elenco juvenil Carolina Cabrita, Leonor Cabrita, Maria Abreu, Mariana Rala, Nuno Represas, Tiago Carvalho

interpretação musical ao vivo Gonçalo Marques (trompete), João Lopes Pereira, Joel Silva (percussão)

cenografia F. Ribeiro

figurinos José António Tenente

desenho de luz Daniel Worm

música original Gonçalo Marques (trompete) e João Lopes Pereira (percussão)

desenho de som Pedro Costa

assistência de encenação Filipa Matta

coordenação do elenco juvenil Luís Godinho

produção HomemBala

coprodução TNDM II, Centro Cultural Vila Flor, Stage One
residência artística Espaço Alkantara
apoio à tradução CETAPS, Faculdade de Letras da Universidade do Porto, FCT
apoio Htecnic, Murganheira, Servilusa, Câmara Municipal de Lisboa, Quinta da Murta

M/12

TEATRO

13 abr

seg, 21h | Sala Online

Teatro-dentro-do-teatro-dentro-do-teatro, para onde é chamada a família (a que se escolhe e a que não se escolhe), a dedicação a um ofício, a violência, o desamor e até o INEM. Pascal Rambert mergulha nas memórias de atores portugueses, numa peça em *loop*, para ouvir como uma canção.

texto, encenação e espaço cénico Pascal Rambert
com Beatriz Batarda, Cirila Bossuet, João Grosso, Lúcia Maria, Rui Mendes
figuração Daniel Tapadas, Francisco Moiteiro
elenco infantil Ásia Borralho Galante, Maria Abreu e Sara Barbosa
apoio ao elenco infantil Sandra Pereira
assessoria artística Pauline Roussille
tradução e apoio à dramaturgia Joana Frazão
apoio Institut Français à Paris, Institut Français du Portugal, Embaixada de França em Portugal, Companhia Olga Roriz, Infraestruturas de Portugal
produção TNDM II

duração 2h10 (aprox.) M/12

ELECTRA

17 abr

sex, 21h | Sala Online

Electra nunca perdoou a mãe, a rainha Clitemnestra, pelo assassínio do pai, Agamémnon. Reduzida à escravatura e a viver nos arrabaldes que circundavam Argos, Electra via na chegada de seu irmão Orestes, do qual havia sido separada na infância, a última esperança para finalmente saciar a sua sede de justiça. Mas o que acontece quando, para honrar a morte do pai, um filho é levado a tirar a vida à própria mãe? No reino de todas as questões, só a vingança trará algumas respostas.

texto e encenação Tiago Rodrigues
com Ana Água, Flávia Gusmão, Lúcia Maria, Manuel Coelho, Marco Mendonça, Maria Amélia Matta, Miguel Borges, Paula Mora, Sandra Pereira, Victor Yovani
música original Gabriel Ferrandini
cenografia Ângela Rocha
figurinos Magda Bizarro, Ângela Rocha
desenho de luz Nuno Meira
desenho de som e sonoplastia Sérgio Henriques
assistente de encenação Filipa Matta
produção TNDM II
coprodução Teatro Viriato

M/12

LEAR

18 abr

sáb, 21h | Sala Online

Lear é o pai, a mãe, o rei, a rainha. O velho Ocidente e a velha Europa. Decide, ainda vivo, dividir pelas filhas o seu legado e o trono que lhe pesa na idade. Em troca, pede-lhes boas falas sobre o amor e a devoção que lhe devem. Cordélia, a mais nova, não encontra palavras que iluminem o que sente – talvez não as haja – e acaba por dizer: nada. "Nada" assombrará para sempre o longo poema *Rei Lear* de Shakespeare. Os filhos matam os pais, que matam os filhos. Anuncia-se o princípio e o fim das coisas – com coros e tempestades.

a partir de *Rei Lear* de William Shakespeare

encenação Bruno Bravo

tradução João Paulo Esteves da Silva

com Ana Brandão, António Mortágua, Carla Galvão, Carolina Salles, Joana Campos, João Pedro Dantas, José Redondo, Miguel Sopas, Paula Só

coro Ana Brandão, Carla Galvão, João Paulo Esteves da Silva, Sérgio Delgado com a participação especial de Maria Varandas, Valter Teixeira

música Sérgio Delgado

cenário e figurinos Stéphane Alberto

desenho de luz Alexandre Costa

assistente de encenação Diana Costa e Silva

apoio à dramaturgia Dean Radovanovic (estagiário Primeiros Sintomas)

assistente de cenografia Virginia Alves da Silva (Cuca)

assistente de figurinos Beatriz Rodrigues

construção de cenário David Paredes

escultura José Queiroz, Nuno Tomáz

pintura Nuno Simão

horse tailor Nuno Mega

produção executiva Paula Fernandes

assistente de produção Teresa Rouxinol

produção Primeiros Sintomas

coprodução TNDM II

duração 1h45 M/12

ANTÍGONA

24 abr

sex, 21h | Sala Online

Antígona por Mónica Garnel, um texto fundador por uma artista carismática. A partir de uma cidade que vai adoecendo, a atriz e encenadora propõe um espetáculo que procura a vertigem à medida que o conflito sobe. Às medidas impostas tendo em vista o bem e a proteção da cidade, opõe-se a voz discordante de Antígona, refletindo a tensão entre os direitos humanos e os direitos do poder instituído. O que é afinal a justiça? Às questões intemporais que o texto levanta, Garnel acresce outras, igualmente decisivas: "Interessa-me tratar este clássico na sua atualidade, por um lado, e na sua humanidade, por outro."

encenação Mónica Garnel

texto Sófocles

com André Simões, Carolina Passos-Sousa, Diana Lara, Isaiás Viveiros, João Grosso, Joana Pialgata, Laura Aguilar, Lúcia Maria, Manuel Coelho, Maurice, Paula Mora, Pedro Moldão e Pedro Russo

tradução Marta Várzeas

música original Vitória
cenografia e figurinos Marta Carreiras com captação de imagem de João Ferro Martins e edição de imagem de António MV
desenho de luz Rui Monteiro
sonoplastia e desenho de som João Diogo Pratas
voz, piano e guitarra Vitória
bateria Humberto J. Dias
saxofone João Marques aka Johnny
piano e guitarra baixo João Diogo Pratas
apoio à dramaturgia Mónica Calle
consultoria artística e assistência de encenação Inês Vaz
assistente de cenografia, adereços e figurinos Mafalda Rodrigues, Tomas Serrano
vídeo João Gambino
produção TNDM II

duração 1h55 M/12

COLECÇÃO DE AMANTES

25 abr

sáb, 21h | Em direto no Facebook do Teatro Nacional D. Maria II

Colecionando encontros, Raquel encontra-se com pessoas desconhecidas em apartamentos desconhecidos, juntos tiram pelo menos uma fotografia que comprove uma intimidade.

Desde a estreia em 2015 até fevereiro de 2020 já colecionou 261 amantes, entre Lisboa, Ponta Delgada, Rio de Janeiro, Loulé, Minde, Paredes de Coura, Sever do Vouga, Ovar, Manaus, Barreiro, Bergen, Stavanger, Oslo, Varsóvia, Cincinnati, Portland, Guimarães, Viana do Castelo, Covilhã, Santiago do Chile, Buenos Aires, Angra do Heroísmo, Genebra, Dro, Dublin, Montpelier, Lima e Cusco.

Pessoas de todas as nacionalidades, géneros, idades, backgrounds sociais e políticos.

Segredos, revelações, provocações e muitas perguntas: Se amante é quem ama, o que é o Amor? Pode uma intimidade ser listada, descrita ou dissecada? O que guarda uma imagem? Se fosse um homem a colecionar amantes o que mudaria? O que é intimidade?

Esta Coleção apresenta-se em espetáculo, livro, exposição, conferência, revela-se infinita nos seus desdobramentos e agora estreará a sua versão online.

Este trabalho faz parte do projeto *Colecção de Pessoas: Colecção de Amantes, Colecção de Coleccionadores, Colecção de Artistas e Colecção de Espectadores*.

conceito e direção Raquel André

criação António Pedro Lopes, Bernardo de Almeida e Raquel André

música noiserv

desenho de luz Rui Monteiro

adaptação de luz e direção técnica em tour Eduardo Abdala, Carin Geada, Carolina Caramelo

desenho de som João Neves

produção executiva Missanga

coprodução TNDM II, TEMPO_Festival das Artes (BR)

apoio Pontual 2015 Direção Geral das Artes, Governo de Portugal e apap-Performing Europe 2020 - a project co-founded by Creative Europe Programme of the European Union

apoios digressões Fundação Calouste Gulbenkian, Fundação GDA, FLAD - Fundação Luso Americana para o Desenvolvimento e Instituto Camões

M/16

O GRANDE DIA DA BATALHA

1 mai

sex, 21h | Sala Online

Como viver quando o abismo da precariedade, da miséria e da desgraça cada dia mais se abre debaixo dos nossos pés, neste agónico capitalismo em que nos afundamos?

Em *Albergue Nocturno*, que escreveu em 1902, peça que abriu a hipótese de um realismo coral, Máximo Gorki descreve um mundo em ruptura com a lei, social e moral, lembra gente que quer sobreviver, inventar um futuro. Submissos ou revoltados, nostálgicos de um passado que se foi, febris, vivem numa batalha selvagem contra si próprios.

variações sobre o *Albergue Nocturno* de Máximo Gorki e Jorge Silva Melo

com Vânia Rodrigues, Paula Mora, Rúben Gomes, Hugo Tourita, Figueira Cid, André Loubet, José Neves, Simon Frankel, Ricardo Aibéo, Inês Pereira, Gonçalo Carvalho, João Pedro Mamede, Pedro Baptista, Tiago Matias, Gonçalo Egito, João Estima, Diana Narciso, Rita Delgado, Miguel Galamba, Sara Inês Gigante

cenografia e figurinos Rita Lopes Alves

construções Thomas Kharel

som André Pires

apoio musical Rui Rebelo

luz Pedro Domingos

fotografias Jorge Gonçalves

produção Artistas Unidos

coprodução TNDM II

patrocinador acessibilidade Santa Casa da Misericórdia de Lisboa

M/12

UM LIBRETO PARA FICAREM EM CASA SEUS ANORMAIS

2 mai

sáb, 21h | Sala Online

Na sua versão original, *Tivessem ficado em casa seus anormais* de Rodrigo García, expunha, através de uma linguagem trôpega e violenta, histórias contadas através de um prisma pessoal.

A teatronacional²¹ parte deste texto, mas não se circunscreve a ele. Cruza um outro imaginário, o de Werner Herzog na sua obra-prima *Fitzcarraldo*: história de um alemão melómano, que enceta uma empresa de exploração de borracha para gerar lucro que lhe permita realizar o seu sonho, construir um Teatro de Ópera na Amazónia.

Neste espetáculo, Albano Jerónimo mistura estes dois universos para tecer a sua própria ficção: interpretar uma espécie de Fitzcarraldo que procura montar uma ópera em Portugal, no D. Maria II. Nela, ensina aos músicos princípios revolucionários, ora para cumprir o seu "sonho" de melómano, ora para instigá-los a revoltarem-se contra a classe política nacional.

Criando um jogo insolente, a fúria desta ópera combate a seriedade mórbida das máscaras sociais e a cristalização dos "lugares comuns". O "exagero" como medida justa e necessária, revela-nos, por fim, uma arte frágil, inquieta, de reflexão e de combate.

a partir do texto de Rodrigo García

criação e encenação Albano Jerónimo

tradução e assessoria artística John Romão

libreto e adaptação Mickaël de Oliveira

intérpretes/músicos Albano Jerónimo / Anabela Moreira, Ana Celeste Ferreira, Ana Lopes Gomes, Ana Rosa Teixeira, António Coutinho, António Parra, Carolina Sousa Mendes, Cláudia Lucas Chéu, Eliana Veríssimo, Helena Guerreiro, Joana Onório, Leonor Devlin, Luís Puto, Margarida Antunes, Maria Ladeira, Nuno Reis, Ricardo Gageiro, Rui Fonseca, Sofia Duarte Silva, Solange Freitas, Tiago Duarte, Vitor Rua
bailarinos Francisco Rolo / Gonçalo Andrade
composição musical/ópera Vitor Rua
cenografia e figurinos Tiago Pinhal Costa
execução de cenografia Filipe Dominguez
desenho de luz Rui Monteiro
vídeo Oskar & Gaspar
spot vídeo Tom and Jelly
assistência de encenação Cláudia Lucas Chéu
coordenação de produção Francisco Leone
produção executiva Luís Puto
produção teatronacional21
coprodução TNDM II, Casa das Artes de Famalicão, Projecto Crinabel Teatro, Teatro Municipal do Porto

M/14 Espetáculo criado com o apoio da República Portuguesa / Cultura, Direção Geral das Artes

CASIMIRO E CAROLINA

8 mai

sex, 21h | Sala Online

Uma peça que fala sobre as sequelas da crise de 1929, a fazer lembrar esta que ainda atravessamos. A depressão é grande, mas, apesar das medidas de austeridade, as personagens encontram-se numa festa da cerveja para se divertirem, beberem e esquecerem os problemas, celebrando o acre da cerveja. Beber e sonhar, tudo lhes é permitido.

Neste espetáculo, seguimos um casal que se ama — ele desempregado, desesperado, ela trabalha e quer, por uns momentos, viver tudo o que a festa tem para dar. Até que entram em rutura. O desespero do qual fugiam torna-se visível. Seguimos ainda outros personagens, todos a quererem o mesmo: sobreviver. Como ficaremos quando estas políticas passarem? Vão passar? Será possível amar em tempos de crise?

estreia absoluta de Ödön von Horváth

direção Tónan Quito

tradução Maria Adélia Silva Melo

aconselhamento artístico Patrícia Costa

versão cénica e interpretação Diana Narciso, Elizabete Francisca, Joana Bárcia, Miguel Moreira, Óscar Silva, Pedro Gil, Rita Delgado, Rita Rocha Silva e Tónan Quito

cenografia F. Ribeiro

desenho de luz Daniel Worm

figurinos José António Tenente

música Pedro Costa

assistência de encenação Otelio Lapa

produção HomemBala

coprodução TNDM II, Teatro Municipal do Porto, Centro Cultural Vila Flor

duração 1h45 M/12

À ESPERA DE GODOT

9 mai

sáb, 21h | Sala Online

Uma encenação de David Pereira Bastos do mais célebre texto de Samuel Beckett. Esta é uma montagem de *À espera de Godot* assente no trabalho do ator e na escuta permanente do texto e da partitura proposta por Beckett. Todos os dias Gogo e Didi estão ali, à espera do Godot, e todos os dias Pozzo e Lucky passam por lá e têm um encontro. Um loop, um eterno retorno onde nada é real e tudo é pretexto para passar o tempo, por nenhum sentido que faça.

encenação David Pereira Bastos

texto Samuel Beckett

a partir da tradução de José Maria Vieira Mendes (*À espera de Godot*, edições Cotovia, 2000)

com Bruno Simão, David Pereira Bastos, Miguel Moreira, Rui M. Silva

cenografia e figurinos Bruno Simão

desenho de luz José Álvaro Correia

coordenação de produção Manuel Poças

produção Estado Zero

coprodução Teatro Nacional D. Maria II

apoio Fundação GDA

duração 2h (aprox.) M/14

WORST OF

15 mai

sex, 21h | Sala Online

Não é incomum, ao longo dos tempos, escutar-se a opinião de um atraso crónico do teatro português, por comparação com as outras artes. *Worst of* propõe-se a passar os olhos pela história do teatro nacional à sombra desta impressão. Para isso, um "best of" de atores nacionais dará voz às lamúrias com a ajuda de exemplos que confirmam o desalento. *Worst of* não é uma celebração.

criação Teatro Praga

com textos de Gil Vicente, Correia Garção, Almeida Garrett, Francisco Gomes de Amorim, Júlio Dantas, Alfredo Cortês, André Brun, Luís de Sttau Monteiro, Bernardo Santareno e J. M. Vieira Mendes

interpretação Cláudia Jardim, Diogo Bento, Márcia Breia, Patrícia da Silva, Pedro Penim, Rogério Samora, São José Correia e Vítor Silva Costa

cenografia Joana Sousa

figurinos Joana Barrios

desenho de luz Daniel Worm d'Assumpção

desenho de som Miguel Lucas Mendes

assistente de encenação Pedro Barreiro

assistente de guarda-roupa Andreia Mayer

assistente de cena Tiago Barbosa, Victor Gonçalves

direção de produção Andreia Carneiro

assistente de produção Alexandra Baião

produção Teatro Praga coprodução TNDM II, Teatro Municipal do Porto – Rivoli

apoio Infraestruturas de Portugal, Antónia Rosa, Griffehairstyle, L'Oréal, Lux Frágil, Storytailors: João Branco e Luís Sanchez, Sumol + Compal, Teatradançando, Teatro do Bairro, Teatro Experimental de Cascais, Teatro Nacional de São Carlos, Vicente Trindade

duração 2h10 (aprox.) M/12

QUARTO MINGUANTE

16 mai

sáb, 21h | Sala Online

Sete personagens em situações muito diferentes, mas unidos pelo mesmo impasse: não estão bem, e nem por isso fazem algo por mudar. Temem que o novo seja ainda pior. Qual é o papel da imaginação na resolução de impasses coletivos? *Quarto Minguante* foi escrito no contexto da primeira edição do Laboratório de Escrita para Teatro do D. Maria II, transformando-se, agora, na primeira produção do Teatro fruto deste projeto.

encenação Álvaro Correia

texto Joana Bértholo

com Cristina Carvalhal, Gustavo Salvador Rebelo, José Neves, Manuel Coelho, Paula Mora, Rita Rocha, Sílvio Vieira

cenografia e figurinos André Guedes

estampados e assistência de figurinos Mafalda Fialho

desenho de luz José Álvaro Correia

sonoplastia/desenho de som Sérgio Henriques

apoio ao movimento Miguel Pereira

assistente de encenação Catarina Rabaça

produção TNDM II

duração 1h40 M/14

Neste espetáculo são lidos excertos de textos de Antonin Artaud, Diógenes Laércio, Franz Kafka, Mahatma Gandhi, Malcolm X, Mario Vargas-Llosa, Marquês de Sade e Voltaire.

AMORES PÓS COLONIAIS

22 mai

sex, 21h | Sala Online

Amores Pós-Coloniais quer saber o que significava amar no espaço colonial e pós-colonial, refletindo sobre o amor enquanto espaço político e utópico. Quer retratar as políticas do amor no espaço colonial e perceber como a violência do colonialismo condicionava as relações amorosas. Cruzando a pesquisa de arquivo e a recolha de testemunhos reais, este espetáculo de teatro documental ouve antigos soldados Portugueses brancos que tiveram filhos com mulheres africanas negras no tempo da guerra, portuguesas brancas que se apaixonaram por africanos negros pertencentes aos movimentos de Libertação, e ouve, ainda, os filhos destas relações. Com este espetáculo, a companhia Hotel Europa inicia um novo capítulo na sua investigação sobre o colonialismo, escrutinando o amor durante o período Colonial e Pós-Colonial.

criação André Amálio cocriação/movimento Tereza Havlíčková

com André Amálio, Júlio Mesquita, Laurinda Chiungue, Pedro Salvador, Romi Anauel e Tereza Havlíčková

criação musical Pedro Salvador e Romi Anauel

cenografia Pedro Silva e Hugo Migata

desenho de luz e direção técnica Carlos Arroja

colaboração Selma Uamusse e Toni Fortuna

produção executiva Joana Costa Santos

produção Hotel Europa

coprodução TNDM II

apoio de residências Materiais Diversos e DEVIR/CAPA

duração 2h (aprox.) M/14 Projeto financiado pela República Portuguesa - Cultura / DGArtes.

A MATANÇA RITUAL DE GORGE MASTROMAS

23 mai

sáb, 21h | Sala Online

Tiago Guedes regressa a Dennis Kelly, o dramaturgo britânico com quem já foi feliz na descida vertiginosa aos infernos da complexidade humana.

Depois de *Órfãos*, o realizador e encenador aborda agora *A matança ritual de Gorge Mastromas*, texto de 2013 sobre a banalidade do mal na pessoa do homem que a peça de Kelly escrutina em retrospectiva: "A existência não é aquilo que até este momento pensaste que era. Não é honesta, não é gentil, não é justa. A maior parte do mundo não faz ideia disso, acreditam em Deus, ou no paizinho ou em Marx ou na mão invisível do mercado ou em honestidade ou bondade. Atravessam a vida, de olhos fechados, a levar porrada e ser lixados. Ele é assim. Tu és assim. Mas uma ínfima parte de nós, chamemo-nos a resistência, sabemos a verdadeira natureza da vida. É-nos dado o mundo. Somos poderosos e ricos e temos tudo, porque faremos tudo o que for preciso."

encenação Tiago Guedes

texto original Dennis Kelly

com António Fonseca, Beatriz Maia, Bruno Nogueira, Inês Rosado, José Neves, Luís Araújo, Rita Cabaço

cenário Fernando Ribeiro com assistência de Carolina Caetano

desenho de luz Nuno Meira com assistência de Manuel Abrantes

sonoplastia João Pratas

figurinos Ângela Rocha

coordenação de produção Manuel Poças

assistência de encenação Sara Inês Gigante

coprodução TNDM II, Pueblozito, Teatro Viriato

apoio Decenio

patrocinador acessibilidade Santa Casa da Misericórdia de Lisboa

M/14

O DUELO

29 mai

sex, 21h | Sala Online

Na celebração dos 20 anos do Útero, Miguel Moreira traz à Sala Garrett o seu olhar sobre *O Duelo* de Bernardo Santareno.

Em cena, sete intérpretes e cocriadores "cospem" palavras, acompanhados pela música de Pedro Carneiro. Os seus corpos, oprimidos, tentam libertar-se. Vocábulos e vidas saem deles à procura de outros lugares. A animalidade de quem convive com os touros é ligada à dificuldade de estabelecer relações. Neste duelo, não há receio em acentuar os elementos rurais que, hoje, julgamos terem desaparecido. Permanecem traços de um outro tempo. Um tempo onde corpos, cheios de instintos primários, tentam sonhar outra vida.

a partir de Bernardo Santareno

encenação Miguel Moreira/Útero em cocriação com Beatrice Cordier, Camilla Morello, Cláudia Andrade, Francisco Camacho, Romeu Runa, Sandra Rosado e Sofia Skavotski

com Ana Ribeiro, Beatrice Cordier, Camilla Morello, Francisco Camacho, Romeu Runa, Sandra Rosado, shadoWMan e Sofia Skavotski

conceção plástica Jorge Rosado com colaboração nos figurinos de Aldina Jesus

música original Pedro Carneiro

assistência de encenação Carlos António e Catarina Félix

produção Útero

coprodução TNDM II, Centro Cultural Vila Flor, Casa das Artes de Famalicão, Teatro Aveirense, Teatro Cine de Torres Vedras, Cine Teatro Avenida

duração 1h45 (aprox.) M/16 O Útero é uma companhia apoiada pelo Estado Português – Direção Geral das Artes

OSMARINA PERNAMBUCO NÃO CONSEGUE ESQUECER

30 mai

sáb, 21h | Sala Online

Brasileira, nascida em 1919, Osmarina Pernambuco foi uma mulher comum que registou, durante toda a sua vida, o seu quotidiano em diários. Coisa de todos os dias, mesmo: quantas batatas, quantas camisas, quantos filhos, os nomes de cada um, um a um. Coisas pequenas e grandes, a minúcia das relações, um ritual que dá a ver gente e vida. Criado a partir do encontro com estes diários, este espetáculo espreita o mundo através das anotações que ali resistem e projeta, no extraordinário compromisso desta mulher com a escrita, uma aprendizagem contra o esquecimento.

Osmarina Pernambuco não consegue esquecer é um texto da atriz e dramaturga brasileira Keli Freitas, escrito no âmbito do terceiro Laboratório de Escrita para Teatro do D. Maria II.

texto, encenação e interpretação Keli Freitas

cenografia e figurino Elsa Romero

desenho de luz Anáisa Guerreiro

canção original João Bittencourt

apoio à criação Cláudia Gaiolas, Elsa Romero

apoio musical Mariana Ricardo

construção de cenografia Saulo Santos

costureira Elisabeth Pereira

produção executiva Vanda Cerejo

produção Associação Cultural TRUTA

coprodução TNDM II

apoio Polo Cultural Gaivotas | Boavista, Sociedade Filarmónica Comércio e Indústria da Amadora

duração 1h30 (aprox.) M/14

INSUFLÁVEL

1 jun

seg, 14h | Sala Online

Esta é a história de uma grande aventura, ou melhor, três; uma para cada uma das personagens que foram parar a um mundo temporário, cuja natureza só se desvenda no final da viagem. Nem elas sabem bem o que são e o que estão ali a fazer, mas vão descobrir que o que as leva ali é de suprema importância. Trata-se da força que comanda a vida, o sopro que gera as coisas novas. Insuflar pode dar forma, e pode dar vida. Os deuses da antiguidade clássica insuflavam os humanos com o *sopro da vida*.

São curiosas, as palavras: *aspiração* significa movimento respiratório que absorve o ar, mas também desejo ou anseio. Podemos insuflar os nossos sonhos como quem enche um balão? E se os largarmos, será que voam? Onde vão parar?

criação e encenação João de Brito

dramaturgia Joana Bértholo e João de Brito

com João Pedro Dantas, Leonor Keil e Manuela Pedroso

cenografia Virgínia Silva (Cuca)
desenho de luz Carlos Arroja
sonoplastia Fernando Mota
fotografia e vídeo Diogo Simão
operação técnica Carlos Arroja e Alexandre Costa
design gráfico Bruno Bua (LAMA)
produção executiva Margarida Mata
comunicação Patrícia Lages
produção LAMA
coprodução TNDM II, Teatro Virgínia
apoio Município de Faro
patrocinador acessibilidade Santa Casa da Misericórdia de Lisboa

um espetáculo apresentado no âmbito das comemorações do Dia Mundial da Criança
uma iniciativa Teatro Nacional D. Maria II e Grupo Ageas Portugal

M/6 Estrutura financiada pela República Portuguesa - Cultura / DGArtes e apoiada pela Câmara Municipal de Faro

BEAUMARCHAIS

5 jun

sex, 21h | Sala Online

Beaumarchais resulta de uma parceria da mala voadora com o compositor, maestro e musicólogo Pedro Amaral, e com a Orquestra Gulbenkian. É uma ópera que se desenvolve a partir de três textos de Beaumarchais – *O Barbeiro de Sevilha*, *As Bodas de Fígaro* e *A Mãe Culpada* – que já foram, todos eles, adaptados para ópera no passado.

As três novas versões vão ser gravadas em estúdio, sendo esse estúdio montado no palco do D. Maria II. Lá estará a devida cabina de gravação insonorizada, os microfones, mesas de mistura, monitores, todas as infraestruturas, o catering, os técnicos, a equipa de limpeza, o pessoal da portaria, o relações públicas, tudo. Haverá verdadeiros trabalhadores – elementos da classe trabalhadora que, cumprindo a sua vocação política e social, reivindicarão os seus direitos, lutarão, farão revoluções, lincharão os opressores. Este espetáculo poderia chamar-se *Tumultos Revolucionários na Deutsche Grammophon*, ou Luta de Classes na Decca (este é menos glamoroso). *Beaumarchais* haveria de gostar.

A obra musical é uma encomenda da Fundação Calouste Gulbenkian.

texto original e encenação Jorge Andrade
libreto, composição e direção musical Pedro Amaral
música Orquestra Gulbenkian
pianista Joana Gama
maestrina assistente Rita Castro Blanco
com (intérpretes) Anabela Almeida, Bruno Huca, Isabél Zuaa, Jorge Andrade, Marco Paiva e Tânia Alves
cantores (1º elenco) André Henriques, Carolina Figueiredo, Eduarda Melo, Joana Seara, Luís Rodrigues, Manuel Rebelo, Marco Alves dos Santos, Pedro Cachado
cantores (2º elenco) Filipa Passos, José Bruto da Costa, Lucinda Gerhardt, Manuel Gamito, Pedro Casanova, Sara Afonso, Tiago Gomes
cenografia José Capela com assistência de Henrique Margarido e edição de imagem de António MV
figurinos José Capela
luz Daniel Worm d'Assumpção
desenho de som Sérgio Martins
fotografia de cena José Carlos Duarte

imagem de divulgação António MV
direção de produção Joana Costa Santos
apoio à produção e comunicação Jonathan da Costa
gestão e programação cultural Vânia Rodrigues
coprodução TNDM II, Fundação Calouste Gulbenkian, mala voadora
agradecimentos António MV, Bernardo Azevedo Gomes, Bruno Reis, Pedro Leite, Sérgio Henriques, Teatro Nacional São Carlos, Teatro Nacional São João, Teatro Praga
patrocinador acessibilidade Santa Casa da Misericórdia de Lisboa

duração 1h40 (aprox.) M/12

PARLAMENTO ELEFANTE

6 jun

sáb, 21h | Sala Online

Três datas de nascimento abrem caminho a uma reflexão sobre o século XX. De Che Guevara ao Capitão América, dos Beatles aos United Nations, de Gandhi a Quentin Tarantino, dos atores ao público, todos se reúnem para forjar leis universais, colaborar em conflitos de interesse, manipular massas, falsificar assinaturas e outros planos maléficos. Agachados numa trincheira ou sentados numa conferência das Nações Unidas, o assunto mantém-se: Democracia.

Articulando a reflexão política e histórica, a proposta dramatúrgica de *Parlamento Elefante* foi a vencedora da muito concorrida primeira edição da Bolsa Amélia Rey Colaço (2018), criada com o objetivo de promover a renovação da criação teatral portuguesa, numa aliança construída entre o Teatro Nacional D. Maria II, o Centro Cultural Vila-Flor, O Espaço do Tempo e, na edição de 2019, também o Teatro Viriato.

criação Eduardo Molina, João Pedro Leal e Marco Mendonça
com Eduardo Molina, João Pedro Leal, Marco Mendonça e Mestre André
cenografia e figurinos António MV
desenho de luz Rui Monteiro
sonoplastia Mestre André
apoio à dramaturgia Alex Cassal
assistência ao desenho de luz Teresa Antunes
direção de produção Mónica Talina (Teatro do Vão)
direção técnica e apoio à produção Carolina Caramelo
produção Teatro do Vão
coprodução TNDM II, Centro Cultural Vila Flor e O Espaço do Tempo
apoio à criação Fundação GDA

M/12 Espetáculo criado com o apoio da Bolsa Amélia Rey-Colaço, uma iniciativa do TNDM II, Teatro do Vão, Centro Cultural Vila Flor e O Espaço do Tempo

SWEET HOME EUROPA

12 jun

sex, 21h | Sala Online

O abismo da relação entre dois seres humanos é a fronteira entre os países. Nesta fábula, o amor é o ato político que calibra o bem-estar económico da comunidade; cada indivíduo, a memória de um povo; o capital, o prato na mesa.

Sweet home Europa é um projeto da Europa em crise – sentimos o tremor da sua estrutura e é-nos revelada a sua singularidade. Davide Carnevali descreve o extremo em que a Europa se encontra, o crepúsculo, talvez o sítio de onde podemos ver melhor de onde vimos e para onde estamos a ir, numa visão cáustica do sonho Europeu.

texto Davide Carnevali
encenação João Pedro Mamede
tradução Tereza Bento
com João Vicente, Isabel Costa, João Pedro Mamede
música Daniel Bernardes
cenografia Ângela Rocha
figurinos Gonçalo Quirino
desenho de luz João Cachulo
sonoplastia e desenho de som André Pires
assistência de encenação Catarina Rôlo Salgueiro
produção TNDM II

duração 1h40 (aprox.) M/14

TIRANOSSAURO REX

13 jun

sáb, 21h | Sala Online

Para este espetáculo, Alex Cassal imaginou a memória como uma espécie de biblioteca-arquivo onde todas as etiquetas foram trocadas. Neste lugar, poderíamos encontrar livros de ficção científica na secção de historiografia e fotos de um filme de detetives coladas num álbum de família; caixas que acumulam recordações de viagens, receitas médicas, obituários de pugilistas, vestígios de seres pré-históricos e um cinzeiro de porcelana em formato de casa. Suponham, agora, que um pesquisador pouco criterioso tentava escrever uma biografia das pessoas que possuíam aquele acervo. Que relato espantoso e acidentado resultaria daí?

Em *Tiranossauro Rex - Procedimento básico de memorização e esquecimento*, uma série de narrativas são oferecidas ao público em diferentes locais do Teatro. Um quebra-cabeças onde cada espectador vai receber fragmentos dessas histórias e, no final, talvez possa chegar a diferentes conclusões sobre o que acabou de ouvir.

texto e encenação Alex Cassal
com Alfredo Martins, António Pedrosa, Cláudia Gaiolas, Márcia Lança, Marco Paiva, Paula Diogo, Tónan Quito
pesquisa Joana Frazão
assistência de encenação Renato Linhares
produção TNDM II
apoio Sporting Clube de Portugal

M/12

TERRENO SELVAGEM

19 jun

sex, 21h | Sala Online

Uma sala confortável, mobilada com bom gosto mas sem luxo. Ao fundo à direita, a porta que conduz ao *hall*. À esquerda, a porta que dá para o escritório. Entre as duas, um piano. No centro

da parede, uma janela. Perto da janela, uma mesa redonda com uma poltrona e um sofá. No chão uma planta. Junto à parede da direita, mais recuada, um pequeno móvel com uma televisão e alguns objetos decorativos. Ao lado, uma estante com DVDs e livros. A criança adormeceu no sofá. A mãe está lá dentro, o pai está lá fora. Nas paredes, gravuras e um cartaz de um filme. Em *Terreno selvagem*, Miguel Castro Caldas, Pedro Gil e Raquel Castro mergulham numa história sem fim à vista.

cocriação Miguel Castro Caldas, Pedro Gil e Raquel Castro
texto Miguel Castro Caldas
com Pedro Gil, Raquel Castro e Joana Bárcia
espaço cénico Pedro Silva
som Pedro Costa
luz João Gambino
produção executiva Francisca Rodrigues
apoio à criação Duarte Águas
registo vídeo Maria Joana
produção Raquel Castro e Pedro Gil
coprodução TNDM II, Barba Azul, Teatro Viriato
residência artística O Espaço do Tempo, mala voadora.porto

M/14 Espetáculo criado com o apoio do Governo de Portugal / DGArtes

A DIVINA COMÉDIA - INFERNO

20 jun

sáb, 21h | Sala Online

O Teatro O Bando, em coprodução com o D. Maria II, enfrenta esta quimérica missão de levar à cena *Inferno*, primeira estação de *A Divina Comédia*, poema épico da literatura mundial, obra maior do italiano Dante Alighieri.

O Inferno está no meio de nós. Cá fora. Cá dentro. Questionamo-nos sobre a existência e a humanidade possíveis nos dias que hoje atravessamos. Viajamos. Abrimos as portas inferiores. Alteramos escalas e níveis de percepção. Observamos de muito longe. Vemos ao microscópio. Ouvimos as vozes. Os gritos. Os risos. Experimentamos todas as distâncias. Os medos. As penitências. Procuramos a ajustada imagem da realidade.

texto Dante Alighieri criação Teatro O Bando
dramaturgia e encenação João Brites
com Ana Brandão, Bruno Bernardo, Carolina Dominguez, Catarina Claro, Cirila Bossuet, Diego Borges, Guilherme Noronha, João Grosso, João Neca, José Neves, Juliana Pinho, Lara Matos, Lúcia Maria, Manuel Coelho, Paula Mora, Raul Atalaia, Rita Brito, Rita Gonçalves, Sara Belo, Sara de Castro, Tomás Varela
dramatografia João Brites, Rui Francisco dramatofonia e música Jorge Salgueiro
cenografia Rui Francisco
figurinos e adereços Clara Bento
desenho de luz João Cachulo
desenho de som Sérgio Milhano
direção de fotografia Alexandre Nobre
corporalidade e video design Stephan Jürgens
investigação histórica Susana Mateus
assistência de encenação Diego Borges
produção Teatro O Bando coprodução TNDM II, TNSJ, Câmara Municipal de Coimbra - Convento São Francisco

M/12

E TODAS AS CRIANÇAS SÃO LOUCAS

26 jun

sex, 21h | Sala Online

O D. Maria II volta a apostar nos projetos das mais jovens companhias e criadores em Portugal. Na 4.ª edição do Ciclo Recém-nascidos, trazemos as criações destes jovens artistas para a Sala Estúdio.

O Coronel foi um dos mais notáveis oficiais que o país alguma vez produziu. Uma mente brilhante em todos os aspetos, um homem humanitário e de bom humor. Porém, as suas ideias e métodos tornaram-se doentios. A empresa escolheu o Capitão e deixou claro: é urgente eliminar o Coronel.

Numa epopeia de gente inquieta, numa terra desesperada, confronta-se o mito e projetam-se possibilidades. Inspirado no romance *Coração das Trevas*, de Joseph Conrad, e no filme que Francis Ford Coppola realizou a partir deste, *Apocalypse Now*, *E todas as crianças são loucas* é o primeiro espetáculo da companhia de teatro As Crianças Loucas, fundada em 2017.

texto João Cachola, inspirado em *Coração das trevas*, de Joseph Conrad e *Apocalypse Now*, de Francis Ford Coppola

criação e luz As Crianças Loucas

música original Fernão Biu e João Sala

com Bruno Ambrósio, Fernão Biu, João Cachola, João Sala, Rodrigo Tomás, Sílvio Vieira e Vicente Wallenstein

cenário Madalena Castro Wallenstein

figurinos Madalena Martins

apoio à cenografia Diogo Guerreiro, Inês Martinho, Rita António, Sofia dos Reis

produção As Crianças Loucas

produção executiva Mariana Magalhães

comunicação Henrique Mota Lourenço

design gráfico Francisco Ferreira

fotografia Leonor Fonseca

vídeo António Mendes

apoios ao espetáculo Aldo Shoes, Escola de Mulheres, Largo Residências e Nelson Oliveira Footwear

M/16

ROMEU E JULIETA

27 jun

sáb, 21h | Sala Online

Romeu e Julieta são dois jovens que avançam incessantemente com os olhos postos no futuro e atropelam o presente dos seus corpos que apenas se juntam na morte, ou seja, na ausência (ou no apogeu) da velocidade.

Para John Romão, trabalhar *Romeu e Julieta* de William Shakespeare é um processo que assenta na revelação, no contágio entre as imagens e o tempo. Apoia-se conceptualmente em elementos presentes de forma dual no texto de Shakespeare - antíteses que compreendem o Eros e Thanatos e o mito do encontro das duas personagens na morte - para reconstruir o corpo, a sua dor e as suas funções humanas.

Em *Romeu e Julieta* instala-se um ódio à Terra, a tudo o que sucumbe à gravidade e à nomeação, aos seus limites e fronteiras, num tempo marcado por uma vertiginosa velocidade que faz os corpos correrem para a morte.

texto William Shakespeare

versão John Romão, a partir da tradução de Filomena Vasconcelos*

encenação e cenografia John Romão

dramaturgia John Romão, Marta Bernardes

com João Arrais, João Cachola, João Jesus, Mariana Monteiro, Mariana Tengner Barros, Matamba Joaquim, Rodrigo Tomás, Rui Paixão e participação de Gonçalo Menino, Salvador Graça ou Vasco Venâncio

desenho de luz Rui Monteiro

desenho de som Daniel Romero

figurinos Carolina Queirós Machado

bandeiras Horácio Frutuoso

apoio à cenografia F. Ribeiro, Pedro Jardim

produção executiva Patrícia Soares | Produção d'Fusão

produção Colectivo 84

coprodução Teatro Nacional D. Maria II

residência artística O Espaço do Tempo

patrocinador acessibilidade Santa Casa da Misericórdia de Lisboa

duração 1h30 (aprox.) M/12

*editora Relógio D'Água e CETAPS – Centre for English, Translation and Anglo-Portuguese Studies.

O Colectivo 84 é uma estrutura apoiada pelo Ministério da Cultura / Direção-Geral das Artes

SALINHA ONLINE

Mais de 20 histórias para a infância

A pensar nas famílias com crianças entre os 3 e os 8 anos, criámos a Salinha Online. Aos sábados e domingos, às 11h, abrimos as portas à imaginação com leituras de textos de autores portugueses e estrangeiros, dedicados aos mais novos. As leituras ficam disponíveis, para ver ou rever a qualquer altura.

uma iniciativa Teatro Nacional D. Maria II e Grupo Ageas Portugal
em parceria com Câmara Municipal de Lisboa e Santa Casa de Misericórdia de Lisboa
seleção de textos da Salinha Online Catarina Requeijo e Manuela Pedroso

A GRANDE VIAGEM DO PEQUENO MI

18 abr

sáb, 11h | Salinha Online

O Pequeno Mi dá-se conta de que, aparentemente, perdeu algo, mas não sabe o que foi. Passa por uma série de obstáculos e peripécias para encontrar o que perdeu e, no fim, chega à conclusão que, afinal, não perdeu: a imaginação.

A grande viagem do pequeno Mi, de Sandro William Junqueira é um livro recomendado pelo Plano Nacional de leitura, para o 2º ano de escolaridade, destinado a leitura orientada na sala de aula.

texto Sandro William Junqueira
intérprete Luís Godinho

O PAÍS DOS CONTRÁRIOS

19 abr

dom, 11h | Salinha Online

Em *O País dos contrários*, conhecemos um país onde tudo acontece ao contrário. Os rios correm do mar para a nascente e os gatos são do tamanho dos bois.

O País dos contrários é uma das histórias de *Estranhões & Bizarrocos: Estórias para Adormecer Anjos*, de José Eduardo Agualusa. Um livro recomendado pelo Plano Nacional de leitura, para o 2º ano de escolaridade, e vencedor do Prémio Gulbenkian de Literatura Infantil 2002.

texto José Eduardo Agualusa
intérprete Victor Yovani

O COMPADRE SIMPLÓRIO TEM OS PÉS TORTOS

25 abr

sáb, 11h | Salinha Online

O compadre Simplório tem os pés tortos e outras histórias é uma obra de José de Lemos, publicada em 1959 pelas Edições Ática. Com humor e algum nonsense, José de Lemos conta histórias do bairro e da aldeia, pequenos enganar e costumes tradicionais. *O compadre Simplório tem os pés tortos* conta-nos a história do distraído Zé Simplório e dos seus pés "trocados".

texto José de Lemos
intérprete João Reixa

A SEMENTE

26 abr

dom, 11h | Salinha Online

Em *O País dos contrários*, conhecemos um país onde tudo acontece ao contrário. Os rios correm do mar para a nascente e os gatos são do tamanho dos bois.

O País dos contrários é uma das histórias de *Estranhões & Bizarrocos: Estórias para Adormecer Anjos*, de José Eduardo Agualusa. Um livro recomendado pelo Plano Nacional de leitura, para o 2º ano de escolaridade, e vencedor do Prémio Gulbenkian de Literatura Infantil 2002.

texto Tim Bowley
intérprete Helena Caldeira

O ESCURO

2 mai

sáb, 11h | Salinha Online

O Lucas vive numa casa grande e fria, com paredes despidas, tetos que rangem e uma cave sombria. O escuro vive na mesma casa que o Lucas. Esconde-se em cantos escuros e estende-se à noite por todos os espaços da casa. Numa destas noites, o escuro visita o Lucas no seu quarto e convida-o a visitar a cave, onde uma bela surpresa estará à espera dele...

O Escuro é um livro de Lemony Snicket, vencedor do prémio de Melhor Livro Ilustrado 2013, pelo The New York Times, e recomendado pelo Plano Nacional de Leitura para alunos do 1º ano de escolaridade.

texto Lemony Snicket

intérprete Victor Yovani

UMA HISTÓRIA QUE COMEÇA PELO FIM

3 mai

dom, 11h | Salinha Online

Uma história que começa pelo fim é uma das histórias do livro *Histórias que me contaste tu*, de Manuel António Pina, publicado pela primeira vez em 1999. Conta-nos a história de um príncipe e de uma princesa que casaram e que foram felizes para sempre, mas cuja felicidade começou a ser "um pouco aborrecida". Uma história que começa verdadeiramente pelo fim... E como será que vai terminar?

texto Manuel António Pina

intérprete Luís Godinho

O GATO E O ESCURO

9 mai

sáb, 11h | Salinha Online

Em *O gato e o escuro*, Mia Couto aborda o tema do escuro e os temores e medos que ele provoca. São tão graves que o próprio escuro se assusta consigo próprio. Quem o salva? É o gatinho desobediente, que, contra o que lhe disse a mãe gata, não resiste e passa para o lado escuro do dia, e fica escuro... A inventividade a que Mia Couto nos acostumou e o seu domínio da língua, numa história para crianças, ou também para adultos partilharem com as crianças. As ilustrações de Danuta Wojciechowska complementam este universo maravilhoso. Para perder o medo do escuro.

O gato e o escuro é um livro recomendado pelo Plano Nacional de Leitura para o 4º ano de escolaridade, destinado a leitura autónoma.

texto Mia Couto

intérprete Mónica Garnel

SÁBIOS COMO OS CAMELOS

10 mai

dom, 11h | Salinha Online

Sábios como os camelos é uma das histórias de *Estranhões & Bizarros: Estórias para Adormecer Anjos*, de José Eduardo Agualusa. Um livro recomendado pelo Plano Nacional de Leitura para o 2º ano de escolaridade e vencedor do Prémio Gulbenkian de Literatura Infantil 2002.

Sábios como os camelos é uma história passada há muitos anos na Pérsia, sobre um grão-vizir (chefe de governo) que gostava muito de ler. E sobre os seus sábios camelos.

texto José Eduardo Agualusa

intérprete João Reixa

BURROS

16 mai

sáb, 11h | Salinha Online

Burros conta-nos a história enternecedora de um casal de burros que celebra o aniversário das suas bodas de prata. Porém, uma pequena discussão e muita casmurrice fazem com que cada um siga o seu caminho em busca de novo parceiro. Depois de vários encontros e desencontros, percebem que não é assim tão fácil substituírem-se um ao outro...

Uma história de amor, teimosia e reconciliação, contada com humor por Adelheid Dahimène, e com a forte expressividade gráfica de Heid Stollinger.

texto Adelheid Dahimene

intérprete Inês Vaz

A HISTÓRIA QUE SE CONTA COM A BOCA FECHADA

17 mai

dom, 11h | Salinha Online

A história que se conta com a boca fechada é uma das histórias do livro *Histórias que me contaste tu*, de Manuel António Pina, publicado pela primeira vez em 1999. Neste conto, o Escaravelho fala-nos de uma história que se conta com a boca fechada: Mmmmmmmmmmmmm. Há quem ache esta história muito interessante, mas o Escaravelho considera-a um pouco monótona. Porque será?

texto Manuel António Pina

intérprete Victor Yovani

A ZEBRA CAMILA

23 mai

sáb, 11h | Salinha Online

"Ali, no fim do mundo, no país onde o vento dá a volta, vivia uma pequena zebra chamada Camila. Como naquele sítio o vento era tão revirado, Camila tinha de andar com muito cuidado para não perder as suas roupas..." (Marisa Nuñez, *A Zebra Camila*). Mas um dia, ao sair de casa, o vento bandido levou-lhe as sete riscas do seu vestido, deixando-a muito triste. Felizmente, uma serpente, um caracol, uma aranha e outros animais irão ajudar a Zebra Camila a esquecer as suas penas...

A Zebra Camila é um livro escrito em tom poético por Marisa Núñez, que conta com as ilustrações simples e expressivas de Óscar Villán.

texto Marisa Núñez

intérprete Laura Aguilar

HERBERTO

24 mai

dom, 11h | Salinha Online

Herberto é uma lesma e para ele a vida não podia correr melhor. A sua ocupação diária: comer montanhas de alface com os seus amigos até a sua barriga ficar cheia e ser hora de dormir.

No entanto, um dia, um dia mais em busca da alface mais saborosa que possa encontrar, Herberto cruza-se com alguns animais muito ocupados nas suas criações, que demonstram capacidades extraordinárias. Admirado com o que fazem, Herberto elogia estes verdadeiros artesãos, enquanto secretamente deseja criar como eles. Mas não consegue. Pelo menos assim o pensa. As boas notícias serão dadas por uma mariposa.

texto Lara Hawthorne

intérprete Vicente Wallenstein

O INCRÍVEL RAPAZ QUE COMIA LIVROS

30 mai

sáb, 11h | Salinha Online

O Henrique adorava livros. Mas não exatamente como nós adoramos livros... O Henrique adorava comer livros! Um dia, assim por acaso, o Henrique descobre esta estranha paixão, que se transforma numa mania constante e deliciosa. E eis a parte melhor: quanto mais livros devora, mais esperto fica. O Henrique sonha tornar-se a pessoa mais esperta do mundo. Até que um dia as coisas começam a correr mal...

Uma história de Oliver Jeffers, que venceu o Prémio de Melhor Livro Infantil 2007, atribuído pelo Irish Book Awards. *O incrível rapaz que comia livros* é um livro recomendado Plano Nacional de Leitura para crianças dos 3 aos 8 anos.

texto Oliver Jeffers

intérprete Pedro Russo

HAVEMOS DE LÁ CHEGAR

31 mai

dom, 11h | Salinha Online

Havemos de lá chegar é a história de Zuca e Bazaruca, dois compadres que caminhavam juntos por uma estrada muito comprida, até se depararem com uma cerejeira carregadina de cerejas apetecíveis. Mas o tronco da cerejeira era muito alto. Será que Zuca e Bazaruca vão conseguir lá chegar?

texto José de Lemos

intérprete Luís Godinho

PARECE UM PÁSSARO

1 jun

seg, 11h | Salinha Online

David Machado é autor de diversos romances e também de vários livros infantis, de entre os quais Parece um pássaro. Em *Parece um pássaro*, conhecemos a história de uma criança que tem um chapéu muito original. Parece mesmo um pássaro... mas é um chapéu.

texto David Machado

intérprete Pedro Russo

O PAI QUE SE TORNOU MÃE

1 jun

seg, 11h | Salinha Online

O pai que se tornou mãe é uma das histórias de *Estranhões & Bizarros: Estórias para Adormecer Anjos*, de José Eduardo Agualusa. Um livro recomendado pelo Plano Nacional de Leitura para o 2º ano de escolaridade e vencedor do Prémio Gulbenkian de Literatura Infantil 2002.

O pai que se tornou mãe é uma incrível história de amor. "O fim talvez seja um pouco triste. Mas é sempre assim: as histórias de amor só são felizes quando não as contamos até ao fim". Esta é a história de Mário e Maria, um casal de cavalos-marinhos que vivia no mar. E é a história de um pai que cria os seus filhos dentro da barriga e que dá à luz.

texto José Eduardo Agualusa

intérprete Inês Vaz

A GRANDE VIAGEM

6 jun

sáb, 11h | Salinha Online

Em *A Grande Viagem*, um menino pensa numa grande viagem fantástica. Sulcará o mundo, atravessará países em guerra, resgatará animais em situação de perigo... para regressar como um herói. Esta história de Anna Castagnoli dá-nos a ver a viagem como a metáfora da vida, onde o protagonista, através da imaginação e da fantasia, descobre o mundo e toma partidos, resolvendo conflitos em circunstâncias difíceis. O jovem viajante tece peripécias, inventa situações e constrói a sua identidade. *A Grande Viagem* é um livro recomendado pelo Plano Nacional de Leitura para crianças dos 9 aos 10 anos.

texto Anna Castagnoli

intérprete Inês Vaz

PRESOS

7 jun

dom, 11h | Salinha Online

Tudo começou quando o papagaio do Óscar ficou preso numa árvore. Mas o verdadeiro problema surgiu quando ele atirou um sapato para soltar o papagaio e este também ficou preso na árvore. Seguiram-se uma escada, um balde de tinta, um orangotango e uma baleia, que se encontrava no sítio errado à hora errada. E isto foi apenas o início de tudo. Se ao menos o rapaz conseguisse ter uma ideia que o ajudasse a resolver as coisas...

Uma história cheia de peripécias, contada com humor por Oliver Jeffers, *Presos* é um livro recomendado pelo Plano Nacional de Leitura para crianças dos 3 aos 5 anos.

texto Oliver Jeffers

intérprete Mónica Garnel

O GATO COMILÃO

13 jun

sáb, 11h | Salinha Online

Era uma vez uma velha que tinha um gato. O gato era muito comilão e andava sempre a ver se surripiava alguma coisa... comia tudo o que lhe aparecia à frente.

Um livro de Paracrúa Gomez com ilustrações de Oliveiro Dumas, *O Gato Comilão* é uma adaptação a partir de um conto popular. É um livro recomendado pelo Plano Nacional de Leitura, destinado ao Ensino Pré-Escolar.

texto Paracrúa Gomez
intérprete Victor Yovani

TIO LOBO

14 jun

dom, 11h | Salinha Online

Tio Lobo, de Xosé Ballesteros, é uma adaptação de um conto tradicional italiano, da zona do Friol. Com um texto politicamente incorreto e escrito em tom divertido, esta história adverte os primeiros leitores para as consequências de determinados comportamentos. Uma história para ser contada em voz alta (e com companhia), *Tio Lobo* apresenta uma narrativa em crescendo, que culmina num final inesperado...

Tio Lobo foi selecionado pela Internationale Jugend Bibliothek de Munique (Alemanha) para a lista "The White Ravens", como um dos melhores livros publicados no mundo inteiro em 2001.

texto Xosé Ballesteros
intérprete Laura Aguilar

FÁBULA DO PORCALEÃO E DO LABORDEIRO

20 jun

sáb, 11h | Salinha Online

Fábula do Porcaleão e do Labordeiro é uma das histórias do livro *Contos de Lápis Verde*, de Álvaro Magalhães, que nos fala de dois animais esquisitos: o porcaleão – metade porco e metade leão; e o labordeiro – metade lobo e metade cordeiro.

texto Álvaro Magalhães
intérprete Luís Godinho

O VOO DO GOLFINHO

27 jun

sáb, 11h | Salinha Online

E se todos tivéssemos o dom de mudar de corpo ao longo da vida? E se voar fosse mesmo possível para todos os que sempre desejaram ter asas? Esta é a história de um golfinho que queria ser passarinho...

Uma história de Ondjaki, *O voo do Golfinho* é um livro recomendado pelo Plano Nacional de Leitura para o 2º ano de escolaridade, destinado a leitura orientada.

texto Ondjaki
intérprete Laura Aguilar

O CHAPELEIRO E O VENTO

28 jun

dom, 11h | Salinha Online

Esta é a história de um chapeleiro e dos chapéus que este cria com distinção. Contudo, o chapeleiro tem uma incapacidade: nunca conseguiu fazer um chapéu que se perdesse ou voasse com o vento. Aquilo que se revela, aos olhos dos clientes, como uma mais-valia pela sua funcionalidade, representa uma falha para o chapeleiro. *O Chapeleiro e o Vento* é um livro com texto e ilustrações de Catarina Sobral.

texto Catarina Sobral

intérprete Pedro Russo

PROGRAMAÇÃO
D. MARIA II EM CASA
OUTRAS ATIVIDADES

CLUBE DOS POETAS VIVOS

coordenação Teresa Coutinho

parceria com Casa Fernando Pessoa

O Clube dos Poetas Vivos continua a propor-nos um encontro em torno de poetas e das suas palavras.

Agora numa versão online e a um ritmo semanal, Teresa Coutinho convida diversos atores para leituras de poemas que irão ecoar pela casa de todos os portugueses. Tudo isto em direto no Instagram do D. Maria II.

27 mar

Maratona Clube dos Poetas Vivos – Dia Mundial do Teatro

7 abr

tema Poetas dramaturgos: de Samuel Beckett a Kate Tempest

leituras por André Sousa, Carolina Passos Sousa e Manuel Coelho

14 abr

tema Geração beat e resistência

leituras por Isabel Abreu, Rui M. Silva e Sara Barros Leitão

21 abr

tema Poesia brasileira: de Hilda Hilst a Angélica Freitas

leituras por Beatriz Maia, Pedro Gil, João Grosso e Romeu Costa

28 abr

tema Poesia & Revolução: O dia inteiro e limpo

leituras por António Fonseca, Beatriz Maia, Carolina Passos Sousa, Isabel Abreu e Rui M. Silva

5 mai

tema Poesia Queer

leituras por António Fonseca, Joana Pialgata, Marco Mendonça, Romeu Costa e Sara Barros Leitão

participação especial Ana Luísa Amaral e André Tecedreiro

12 mai

tema Os poetas do café Gelo

leituras por António Fonseca, Beatriz Maia, Isabel Abreu, João Grosso e Manuel Coelho

19 mai

tema Poesia & Feminismo

leituras por António Fonseca, Beatriz Maia, Carolina Passos Sousa, Isabel Abreu, Romeu Costa e Rui M Silva

26 mai

tema Poesia Negra Norte Americana

leituras por Diana Lara, Gisela Casimiro, João Grosso, Manuel Coelho, Marco Mendonça e Pedro Moldão

1 jun

tema Poesia & Sonho: As crianças é que sabem

leituras por Catarina Loureiro, Cláudia Gaiolas, Crista Alfaiate, Manuela Pedroso, Marco Paiva e Teresa Sobral

9 jun

tema Poesia Experimental Portuguesa

leituras por Carolina Passos Sousa, Joana Pialgata, João Grosso, José Neves e Paula Mora

16 jun

tema Letrista é poeta: de Buarque a Dylan

leituras por André Simões, Isaiás Viveiros, Manuel Coelho e Carolina Passos Sousa

23 jun

tema Poesia erótica e satírica: de Natália Correia a Drummond de Andrade

leituras por André Simões, Carolina Passos Sousa, Isafias Viveiros, Joana Pialgata, João Grosso, Manuel Coelho, Paula Mora e Pedro Moldão

CONVERSA COM OS ARTISTAS ONLINE

moderação Maria João Guardão

local Youtube do D. Maria II

3 mai

Um libreto para ficarem em casa seus anormais

10 mai

À espera de Godot

16 mai

Quarto Minguante

12 mai

Parlamento Elefante

23 mai

A matança ritual de Gorge Mastromas

31 mai

Osmarina Pernambuco não consegue esquecer

31 mai

Insuflável

6 jun

Parlamento Elefante

13 jun

Tiranossauro Rex

21 jun

A Divina Comédia - Inferno

28 jun

Romeu e Julieta

**SESSÕES COM INTERPRETAÇÃO EM LÍNGUA GESTUAL PORTUGUESA –
SALA ONLINE**

1 mai

O grande dia da batalha

23 mai

A matança ritual de Gorge Mastromas

1 jun

Insuflável

5 jun

Beaumarchais

27 jun

Romeu e Julieta

SESSÕES COM AUDIODESCRIÇÃO – SALA ONLINE

23 mai

A matança ritual de Gorge Mastromas (Sala Online)

27 jun

Romeu e Julieta (Sala Online)

OS LUSÍADAS COMO NUNCA OS OUVIU

10 jun

A partir das 10h | Em direto no Facebook e YouTube do D. Maria II

A juntar-se a outras datas icónicas cuja celebração teve este ano que ser reinventada, o 10 de Junho, Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades contará com uma ação especial do D. Maria II.

Verso por verso, estrofe por estrofe, episódio por episódio, canto por canto, uma leitura integral e comentada de *Os Lusíadas* será realizada do Rossio para o mundo, numa transmissão via Facebook e YouTube. Ao leme desta aventura, estará António Fonseca, ator que desde 2008 se tem atirado à epopeia de Camões para refrescar na memória coletiva este marco do património cultural português.

E se estes são tempos de mudança, lembremo-nos que, do final do século XV até meados do século XVI, o tamanho do Mundo, para um europeu, mais que duplicou. Essa mudança deu-se em menos de 50 anos e está registada n' *Os Lusíadas*. Mas *Os Lusíadas* são também uma súpula do saber que resistiu ao tempo e que continua a resistir: os factos são históricos ou poético/históricos, mas as suas profundas motivações são de todos os tempos. E a precisão e agudeza com que Camões as formula podem deixar-nos o resto da vida a meditar.

de Luís de Camões

encenação e interpretação António Fonseca

uma iniciativa do Teatro Nacional D. Maria II e Grupo Ageas Portugal

DE QUE FALAMOS QUANDO FALAMOS DE ESTRANHO?

24 jun

qua, 18h | Facebook e YouTube do D. Maria II

A poeta, romancista e ensaísta Ana Luísa Amaral, tradutora de Shakespeare e Emily Dickinson, entre outros, cuja obra está por sua vez traduzida pelo mundo e foi várias vezes premiada nas suas diversas declinações, vem à casa online do D. Maria II conversar sobre isso de que falamos quando falamos de estranho.

Académica cuja área de investigação se estende das Poéticas Comparadas aos Estudos Feministas e Estudos Queer, Ana Luísa debate com a jornalista Maria João Guardão os tempos que atravessamos, fala da barbárie e da solidariedade, de sexualidades e de teoria queer, da arte como estranhamento, transtorno e transformação, de extremismos e colonialismos, de poesia, teatro e política, de resistência e de Macbeth – que, como a Covid-19, parou o tempo.

Enquanto não regressa ao Teatro com o seminário *Entre o fulgor e o furor: ler William Shakespeare*, Ana Luísa Amaral brinda-nos com as suas incisivas e afetuosas análises do mundo e do tempo em que vivemos, numa conversa cheia de notas de rodapé.

Uma conversa que poderá acompanhar no Facebook e Youtube do D. Maria II.

uma conversa com Ana Luísa Amaral
moderada por Maria João Guardão

INFÂNCIA E JUVENTUDE

FESTIVAL PANOS - PALCOS NOVOS PALAVRAS NOVAS

28 mai | Youtube do Teatro Nacional D. Maria II

O *PANOS - palcos novos palavras novas* é um projeto que visa cruzar o teatro escolar e juvenil com as novas dramaturgias. Para isso, encomenda, anualmente, peças originais a escritores reconhecidos, com o objetivo de serem representadas por adolescentes. Este ano, Dulce Maria Cardoso, Gonçalo Waddington e Pascal Rambert foram os autores de três textos originais, dirigidos especialmente aos diferentes grupos.

Por esta altura, 6 das 30 encenações destes textos estariam em cena no D. Maria II, teatro onde este projeto se instalou definitivamente, depois de 12 anos a ser desenvolvido na Culturgest. No entanto, devido às medidas de segurança adotadas em consequência da crise pandémica que atravessamos, o PANOS terá este ano a sua primeira versão online, fruto do trabalho destes jovens, que decidiram utilizar as ferramentas digitais ao seu dispor para criar uma nova forma de atuar.

O SENTIDO DA VIDA

de Dulce Maria Cardoso

O DRAGÃO ENTRE O CÉU E A TERRA

de Gonçalo Waddington

O LAGO

de Pascal Rambert

coordenação Sandro William Junqueira

grupos de teatro juvenil Anzol Castiço, ART'J Escola Profissional de Artes Performativas da Jobra, ATA Ação Teatral Artimanha, Clube de Teatro "O Gilteatro" do Agrupamento de Escolas de Alcochete, (En)cena - Escola Secundária de Serpa, Escola Secundária Dr. Manuel Fernandes, Grupo de Teatro Juvenil do Virgínia, Grupo de Teatro Na Xina Lua da Escola Secundária de Tondela, Oficina Teatro Jovem - Cia. do Jogo (Albergaria-a-Velha), Teatro Amanhã

O projeto PANOS – palcos novos palavras novas, foi desenvolvido na Culturgest entre 2005 e 2017.

ANEXO II – MAPAS FINANCEIROS DETALHADOS

TEATRO NACIONAL D. MARIA II EPE
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS 2015-2020

Designação	Real 2010	Real 2011	Real 2012	Real 2013	Real 2014	Real 2015	Real 2016	Real 2017	Real 2018	Real 2019	Real 2020
CASTOS											
Custos Variáveis	1 939 932,08	1 825 722,56	654 476,33	853 726,12	850 031,31	1 287 339,83	1 366 256,22	1 516 416,76	1 564 829,56	2 001 719,41	1 590 426,80
C.M.M.C.	20 148,22	16 162,17	7 010,38	14 015,29	10 957,07	19 189,06	15 207,55	17 064,82	15 921,38	17 973,12	11 748,75
Programação	1 325 972,61	1 211 678,68	493 400,66	682 148,32	655 378,19	952 833,88	991 949,74	1 066 229,63	1 009 050,51	1 413 537,52	1 006 235,33
Difusões e Redes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	75 286,82	126 518,79	141 409,77	259 504,86	242 611,28	311 087,38
Internacionalização	0,00	28 032,97	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Comunicação e Imagem	298 990,19	271 540,23	117 723,08	156 080,43	178 885,21	237 359,80	229 194,06	219 839,59	246 307,41	278 940,73	216 144,71
Eventos Externos	3 330,56	745,46	1 190,67	1 162,49	0,00	766,49	3 082,23	5 472,65	0,00	0,00	0,00
Indemniz. Acordo de Cessação de Cont. Trab.	100 760,54	117 504,73	35 151,54	319,59	4 840,84	1 903,78	3 323,85	66 402,00	35 045,40	48 656,76	45 110,63
Perdas por Imparidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Provisões do Período	190 729,96	180 058,32	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Custos Fixos	3 661 216,84	3 192 742,78	2 974 814,56	3 106 790,38	3 167 498,81	3 237 105,43	3 333 736,91	3 512 631,71	3 734 177,78	4 041 041,95	4 576 085,17
Funcionamento Geral	633 158,70	515 839,44	466 482,95	447 395,73	508 375,02	497 919,16	487 716,69	471 484,57	501 129,46	533 564,50	521 073,89
Honorários de Apoio ao Func. Geral	162 342,00	128 794,02	76 537,69	92 733,35	85 959,12	94 287,61	112 963,80	104 670,98	94 056,50	91 185,00	91 528,00
Gastos Pessoal	2 579 032,15	2 216 848,75	2 196 162,99	2 333 260,21	2 332 260,21	2 384 822,40	2 445 144,86	2 631 034,11	2 846 902,72	3 094 638,37	3 634 648,38
Gastos de Depreciação e Amortização	248 657,26	267 226,84	198 209,00	205 901,02	225 971,55	240 045,45	256 195,28	273 830,43	263 215,35	284 503,66	300 493,52
Outros Gastos e Perdas	41 799,94	63 089,87	36 475,75	25 652,62	13 323,83	18 035,73	26 866,80	26 243,01	28 873,75	37 150,42	28 341,38
Custos e Perdas Extraordinárias	1 226,79	933,86	946,18	1 728,98	1 604,08	1 995,08	4 749,48	5 368,61	0,00	0,00	0,00
Gastos Financeiros											
Imposto s/ rendimento do exercício	4 767,16	9 521,08	7 145,57	8 480,26	24 023,10	20 609,47	79 408,77	87 416,13	24 635,14	110 945,08	198 105,84
Total Gastos	5 605 916,08	5 027 985,42	3 636 436,46	3 868 996,76	4 041 553,22	4 545 054,73	4 779 401,90	5 116 464,60	5 323 642,48	6 153 706,44	6 364 617,81
RENDIMENTOS											
Livraria	30 084,38	24 469,39	19 888,53	19 985,41	16 432,77	23 443,68	20 896,31	24 793,35	22 067,54	24 935,42	15 492,63
Bilheteira	381 516,97	363 868,19	176 224,46	153 934,21	189 387,44	255 677,12	163 684,10	205 610,90	195 703,48	394 656,03	237 038,11
Indemnização Compensatória (sem IVA)	4 905 323,45	3 900 000,00	2 926 725,64	2 926 725,63	3 151 858,42	3 151 858,42	3 309 791,15	3 688 789,32	3 722 417,76	4 799 600,00	4 905 323,92
Outros Projeitos de Actividade + Venda Espetáculos	63 024,11	5 585,59	5 926,24	24 668,86	3 154,47	11 073,45	213 240,66	243 456,67	235 482,06	443 398,95	485 142,33
Aluguer de Espaços	33 933,70	37 000,00	41 645,68	4 032,56	1 198,41	3 500,00	6 625,00	8 350,00	15 025,63	24 159,60	4 931,55
Subsídios (Investimento)	4 903,80	4 903,80	4 495,00	1 250,00	15 000,00	15 000,00	15 000,00	15 000,00	29 830,38	27 641,10	34 340,89
Subsídio à Exploração - FFC	0,00	531 909,56	612 005,85	751 669,44	834 233,40	1 024 579,45	1 100 000,00	1 000 000,00	1 009 000,00	454 000,00	727 000,00
Apoios à Exploração (Diversos co-produtores, parceiros e outros apoios)	68 275,35	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	46 973,17	155 338,23	44 035,82	200 230,25	401 227,55
Meccenato	102 684,62	75 000,00	0,00	11 811,50	2 500,00	4 000,00	6 865,00	1 530,32	0,00	40 363,64	88 816,36
Reversões	64 641,56	481 725,38	26 077,00	0,00	0,00	0,00	129 356,32	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Rendimentos e Ganhos	47 242,59	1 949,87	63 906,78	24 657,41	28 110,18	4 487,01	5 371,03	32 031,42	91 529,06	13 406,60	94 616,58
Rendimentos Financeiros	4 324,85	15 764,22	5 117,26	3 947,53	1 132,02	1 048,19	4 233,33	729,38	0,00	0,00	0,00
Total Rendimentos	5 705 955,38	5 442 176,00	3 882 012,44	3 922 312,55	4 243 007,11	4 600 667,32	5 012 046,07	5 375 628,59	5 365 091,73	6 422 391,59	6 993 930,32
RESULTADOS											
EBITDA	345 365,66	676 107,14	446 759,47	165 478,52	454 380,40	321 437,04	572 574,37	625 049,78	329 299,74	664 133,89	1 127 911,87
Resultado Operacional	107 013,21	408 880,30	248 550,47	-40 422,50	228 408,85	81 433,55	316 379,09	351 219,35	66 084,39	379 630,23	827 418,35
Resultado Líquido do Exercício	100 039,30	414 189,58	245 575,98	-46 684,21	201 453,89	55 612,59	232 644,17	259 163,99	41 449,25	268 685,15	629 312,51
Fonte: DAF - Contabilidade Geral e Analítica											
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Indemnização Compensatória Bruta	5 175 000,00	4 134 000,00	3 307 200,00	3 307 200,00	3 561 600,00	3 561 600,00	3 740 064,00	4 168 331,93	4 206 332,07	5 087 576,00	5 199 643,96
Indemnização Compensatória Líquida	4 905 323,45	3 900 000,00	2 926 725,66	2 926 725,66	3 151 858,42	3 151 858,42	3 309 791,15	3 688 789,32	3 722 417,76	4 799 600,00	4 905 323,92

Discriminação dos Gastos com Pessoal

DESIGNAÇÃO DA CONTA	Real 2020	Orçamento 2020	Desvio 2020		Real 2019	Desvio 2020/2019	
			Valor	%		Valor	%
ORG. SOCIAIS							
ORDENADOS	135 697,80	135 697,85	-0,05	0,0%	129 608,79	6 089,01	4,7%
SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO	3 696,00	3 811,50	-115,50	-3,0%	3 580,50	115,50	3,2%
DESPESAS DE REPRESENTAÇÃO	54 279,12	54 279,12	0,00	0,0%	45 409,36	8 869,76	19,5%
AJUDAS DE CUSTO	1 473,60	1 500,00	-26,40	-1,8%	2 183,54	-709,94	-32,5%
SUBSÍDIO DE FÉRIAS + FÉRIAS ESPECIALIZAÇÃO	11 308,17	11 308,15	0,02	0,0%	7 827,84	3 480,33	44,5%
SUBSÍDIO DE NATAL + NATAL ESPECIALIZAÇÃO	11 308,16	11 308,15	0,01	0,0%	11 164,62	143,54	1,3%
COMP. CESSÃO DE CONTRATO	0,00	0,00	0,00	n.a.	0,00	0,00	n.a.
CONTRIB. SEG. SOCIAL ENT. PATRONAL	50 490,91	50 490,90	0,01	0,0%	46 013,16	4 477,75	9,7%
SEG ACIDENTES TRABALHO	3 386,46	3 462,48	-76,02	-2,2%	2 731,01	655,45	24,0%
MEDICINA NO TRABALHO	0,00	111,84	-111,84	-100,0%	23,00	-23,00	-100,0%
FORMAÇÃO	340,00	0,00	340,00	n.a.	1 580,00	-1 240,00	-78,5%
PRODUTOS ALIMENTARES	235,00	1 000,00	-765,00	-76,5%	235,00	n.a.	n.a.
ROC	16 440,37	15 813,46	626,91	4,0%	15 656,75	783,62	5,0%
OUTROS CUSTOS COM O PESSOAL	0,00	0,00	0,00	n.a.	569,54	-569,54	-100,0%
SUBTOTAL ORGÃOS SOCIAIS	288 655,59	288 783,46	-127,87	0,0%	266 348,11	22 307,48	8,4%
PESSOAL ESTRUTURA							
ORDENADOS	1 445 476,62	1 517 436,00	-71 959,38	-4,7%	1 343 501,74	101 974,88	7,6%
SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO	92 884,00	106 722,00	-13 838,00	-13,0%	88 154,00	4 730,00	5,4%
ISENÇÃO HORARIO TRABALHO	229 896,17	242 427,00	-12 530,83	-5,2%	205 501,47	24 394,70	11,9%
TRABALHO SUPLEMENTAR	2 767,05	7 090,55	-4 323,50	-61,0%	6 036,24	-3 269,19	-54,2%
AJUDAS DE CUSTO	874,26	1 500,00	-625,74	-41,7%	2 261,95	-1 387,69	-61,3%
SUBSÍDIO DE FÉRIAS + FÉRIAS ESPECIALIZAÇÃO	158 310,82	126 302,35	32 008,47	25,3%	129 582,66	28 728,16	22,2%
SUBSÍDIO DE NATAL + NATAL ESPECIALIZAÇÃO	121 699,70	126 302,35	-4 602,65	-3,6%	115 251,06	6 448,64	5,6%
ABONO DE FAMILIA & FALHAS+OUTROS ABON	5 524,01	6 130,80	-606,79	-9,9%	5 246,55	277,46	5,3%
COMP. CESSÃO DE CONTRATO	45 024,05	0,00	45 024,05	n.a.	48 411,27	-3 387,22	-7,0%
CONTRIB. SEG. SOCIAL ENT. PATRONAL	470 129,36	477 037,11	-6 907,75	-1,4%	421 792,37	48 336,98	11,5%
SEG ACIDENTES TRABALHO	36 461,53	34 005,13	2 456,40	7,2%	15 352,80	21 108,73	137,5%
MEDICINA NO TRABALHO	1 536,22	3 102,02	-1 565,80	-50,5%	2 826,28	-1 290,06	-45,6%
HIGIENE E SEGURANÇA NO TRABALHO	6 962,70	591,00	6 371,70	1078,1%	23 006,84	-16 044,14	-69,7%
FORMAÇÃO	11 180,78	12 000,00	-819,22	-6,8%	9 839,04	1 341,74	13,6%
FARDAMENTO	2 530,23	3 000,00	-469,77	-15,7%	1 963,16	567,07	28,9%
ESTÁGIOS	0,00	3 000,00	-3 000,00	-100,0%	0,00	0,00	n.a.
VOLUNTARIADO	21,96	2 316,67	-2 294,71	-99,1%	467,84	-445,88	-95,3%
ANÁLISE QUALIDADE DO AR	6 821,00	7 000,00	-179,00	-2,6%	6 821,00	n.a.	n.a.
REALIZAÇÃO TESTES COVID	23 608,00	0,00	23 608,00	n.a.	23 608,00	n.a.	n.a.
RECRUTAMENTO	3 048,50	0,00	3 048,50	n.a.	3 048,50	n.a.	n.a.
EVENTOS INTERNOS	0,00	1 500,00	-1 500,00	-100,0%	4 270,38	-4 270,38	-100,0%
OUTROS CUSTOS COM O PESSOAL	130,63	1 200,00	-1 069,37	-89,1%	1 485,70	-1 355,07	-91,2%
SUBTOTAL PESSOAL ESTRUTURA	2 664 887,58	2 678 662,97	-13 775,39	-0,5%	2 424 951,35	239 936,23	9,9%
TOTAL AGRUPAMENTO PESSOAL - ESTRUTURA	2 953 543,17	2 967 446,43	-13 903,26	-0,5%	2 691 299,46	262 243,71	9,7%
ESTAGIÁRIOS							
ORDENADOS	39 800,00	41 400,00	-1 600,00	-3,9%	40 094,64	-294,64	-0,7%
SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO	3 140,50	7 953,00	-4 812,50	-60,5%	5 577,00	-2 436,50	-43,7%
TRABALHO SUPLEMENTAR	651,90	n.a.	651,90	n.a.	651,90	n.a.	n.a.
AJUDAS DE CUSTO	42,30	n.a.	42,30	n.a.	42,30	n.a.	n.a.
SUBSÍDIO DE FÉRIAS + FÉRIAS ESPECIALIZAÇÃO + FÉRIAS NÃO GOZADAS	0,00	n.a.	0,00	n.a.	0,00	n.a.	n.a.
SUBSÍDIO DE NATAL + NATAL ESPECIALIZAÇÃO	0,00	n.a.	0,00	n.a.	0,00	n.a.	n.a.
CONTRIB. SEG. SOCIAL ENT. PATRONAL	0,00	n.a.	0,00	n.a.	0,00	n.a.	n.a.
HIGIENE E SEGURANÇA NO TRABALHO	819,65	852,60	-32,95	-3,9%	819,65	n.a.	n.a.
SEG ACIDENTES TRABALHO	806,58	839,00	-32,43	-3,9%	806,58	n.a.	n.a.
OUTROS CUSTOS COM O PESSOAL	2 488,00	n.a.	2 488,00	n.a.	2 488,00	n.a.	n.a.
SUBTOTAL ESTAGIÁRIOS	47 748,93	51 044,60	-3 295,68	-6,5%	45 671,64	2 077,29	4,5%
CONTRATAÇÃO LEI Nº 4/2008 (Programação)							
ORDENADOS	385 217,66	352 701,64	32 516,02	9,2%	220 767,68	164 449,98	74,5%
SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO	17 803,50	19 840,59	-2 037,09	-10,3%	18 106,00	-302,50	-1,7%
ISENÇÃO HORARIO TRABALHO	18 729,35	5 652,00	13 077,35	231,4%	26 721,03	-7 991,68	-29,9%
TRABALHO SUPLEMENTAR	0,00	0,00	0,00	n.a.	0,00	0,00	n.a.
AJUDAS DE CUSTO	0,00	0,00	0,00	n.a.	0,00	0,00	n.a.
SUBSÍDIO DE FÉRIAS + FÉRIAS ESPECIALIZAÇÃO	48 023,12	29 391,80	18 631,32	63,4%	14 687,50	33 335,62	227,0%
SUBSÍDIO DE NATAL + NATAL ESPECIALIZAÇÃO	32 060,77	29 391,80	2 668,97	9,1%	17 824,14	14 236,63	79,9%
CONTRIB. SEG. SOCIAL ENT. PATRONAL	112 590,96	102 395,99	10 194,97	10,0%	74 084,32	38 506,64	52,0%
COMP. CESSÃO DE CONTRATO	186,58	0,00	186,58	n.a.	245,49	-58,91	-24,0%
FORMAÇÃO	499,74	0,00	499,74	n.a.	77,08	422,66	548,3%
MEDICINA NO TRABALHO	0,00	2 098,57	-2 098,57	-100,0%	0,00	0,00	n.a.
SEG ACIDENTES TRABALHO	7 650,01	7 004,28	645,73	9,2%	7 650,01	n.a.	n.a.
OUTROS CUSTOS COM O PESSOAL	0,00	0,00	0,00	n.a.	0,00	0,00	n.a.
SUBTOTAL CONTRATAÇÃO LEI Nº 4/2008	622 761,69	548 476,68	74 285,01	13,5%	372 513,24	250 248,45	67,2%
CONTRATAÇÕES PROJETO ROSSIO							
ORDENADOS	34 156,66	57 240,00	-23 083,34	-40,3%	23 216,79	10 939,87	47,1%
SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO	2 535,50	4 158,00	-1 622,50	-39,0%	2 101,00	434,50	20,7%
TRABALHO SUPLEMENTAR	0,00	0,00	0,00	n.a.	0,00	0,00	n.a.
AJUDAS DE CUSTO	0,00	0,00	0,00	n.a.	0,00	0,00	n.a.
SUBSÍDIO DE FÉRIAS + FÉRIAS ESPECIALIZAÇÃO	5 400,01	4 470,00	930,01	20,8%	1 142,35	4 257,66	372,7%
SUBSÍDIO DE NATAL + NATAL ESPECIALIZAÇÃO	2 839,04	4 470,00	-1 630,96	-36,5%	1 931,37	907,67	47,0%
MEDICINA NO TRABALHO	0,00	154,04	-154,04	-100,0%	0,00	0,00	n.a.
SEG ACIDENTES TRABALHO	678,04	1 136,27	-458,23	-40,3%	678,04	n.a.	n.a.
CONTRIB. SEG. SOCIAL ENT. PATRONAL	9 671,71	16 653,08	-6 981,37	-41,9%	6 244,00	3 427,71	54,9%
OUTROS CUSTOS COM O PESSOAL	0,00	0,00	0,00	n.a.	0,00	0,00	n.a.
SUBTOTAL Projeto ROSSIO	55 280,96	88 281,40	-33 000,43	-37,4%	34 635,51	20 645,45	59,6%
PROGRAMAÇÃO							
ORDENADOS	0,00	0,00	0,00	n.a.	0,00	0,00	n.a.
SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO	0,00	0,00	0,00	n.a.	0,00	0,00	n.a.
TRABALHO SUPLEMENTAR	15 659,56	0,00	15 659,56	n.a.	12 181,07	3 478,49	28,6%
AJUDAS DE CUSTO	51 132,23	47 439,40	3 692,83	7,8%	60 720,94	-9 588,71	-15,8%
SUBSÍDIO DE FÉRIAS + FÉRIAS ESPECIALIZAÇÃO	0,00	0,00	0,00	n.a.	0,00	0,00	n.a.
SUBSÍDIO DE NATAL + NATAL ESPECIALIZAÇÃO	0,00	0,00	0,00	n.a.	0,00	0,00	n.a.
CONTRIB. SEG. SOCIAL ENT. PATRONAL	1 626,88	0,00	1 626,88	n.a.	1 306,25	320,63	24,5%
OUTROS CUSTOS COM O PESSOAL	40,00	0,00	40,00	n.a.	40,00	0,00	n.a.
SUBTOTAL PROGRAMAÇÃO	68 458,67	47 439,40	21 019,27	44,3%	74 208,26	-5 749,59	-7,7%
TOTAL GERAL REALIZADO	3 747 793,42	3 702 688,51	45 104,91	1,2%	3 218 328,11	529 465,31	16,5%

Fonte: DAF - Contabilidade Geral e Analítica

Discriminação dos Gastos com FSE – Funcionamento Geral

Unidade: €

Encargos com Funcionamento Geral (Componente FSE's)	Real 2020	Orçamento 2020	Desvio 2020		Peso % 2020	Exec.Orç. % 2020
			Valor	%		
- Eletricidade	61 557	88 739	-27 182	-30,6%	11,8%	69,4%
- Água	10 155	13 923	-3 768	-27,1%	1,9%	72,9%
- Combustíveis	4 155	7 000	-2 846	-40,7%	0,8%	59,4%
- Gás e Outros Fluidos	7 260	17 512	-10 252	-58,5%	1,4%	41,5%
- Ferramentas e Utensílios	39 366	37 394	1 972	5,3%	7,6%	105,3%
- Ferramentas Técnicas	17 642	12 000	5 642	47,0%	3,4%	147,0%
- Ferramentas Informáticas	2 376	244	2 132	874,0%	0,5%	974,0%
- Ferramentas Administrativas	5 307	500	4 807	961,5%	1,0%	1061,5%
- Outras Ferramentas	14 042	24 650	-10 609	-43,0%	2,7%	57,0%
- Livros e Documentação Técnica	563	1 000	-437	-43,7%	0,1%	56,3%
- Aquisições para Biblioteca	322	500	-178	-35,6%	0,1%	64,4%
- Restantes Departamentos	241	500	-259	-51,9%	0,0%	48,1%
- Material de Escritório	9 870	17 412	-7 542	-43,3%	1,9%	56,7%
- Economato	3 018	6 000	-2 982	-49,7%	0,6%	50,3%
- Consumíveis de Informática	2 304	6 789	-4 485	-66,1%	0,4%	33,9%
- Leitura de Cópias	4 537	4 623	-85	-1,8%	0,9%	98,2%
- Outros	10	0	10	n.a.	0,0%	n.a.
- Material de Embalagem	1 526	1 200	326	27,1%	0,3%	127,1%
- Artigos para Oferta	0	600	-600	-100,0%	0,0%	0,0%
- Rendas e Alugueres	41 031	62 121	-21 090	-34,0%	7,9%	66,0%
- Armazém do Cacem	23 773	44 140	-20 368	-46,1%	4,6%	53,9%
- ALD de Viaturas	14 950	15 054	-105	-0,7%	2,9%	99,3%
- Aluguer de Espaço de Ensaio		0	0	n.a.	0,0%	n.a.
- Outros Alugueres	2 309	2 927	-618	-21,1%	0,4%	78,9%
- Despesas de Representação	934	4 400	-3 466	-78,8%	0,2%	21,2%
- Comunicações	17 678	15 035	2 643	17,6%	3,4%	117,6%
- Comunicações Fixas	7 306	525	6 781	1291,1%	1,4%	1391,1%
- Comunicações Dados	4 020	3 710	310	8,4%	0,8%	108,4%
- Comunicações Móvel	5 639	6 000	-361	-6,0%	1,1%	94,0%
- Correspondência	712	4 800	-4 088	-85,2%	0,1%	14,8%
- Livraria/Biblioteca	320	800	-480	-60,1%	0,1%	39,9%
- Serviços Comuns	393	4 000	-3 607	-90,2%	0,1%	9,8%
- Seguros	15 374	15 703	-328	-2,1%	3,0%	97,9%
- Seguro Multi-Risco	9 697	12 100	-2 403	-19,9%	1,9%	80,1%
- Seguro Responsab.Civil	5 677	3 253	2 425	74,6%	1,1%	174,6%
- Seguro Transp.Materiais		0	0	n.a.	0,0%	n.a.
- Seguro Viaturas		0	0	n.a.	0,0%	n.a.
- Outros Seguros		350	-350	-100,0%	0,0%	0,0%
- Contencioso e Notariado	2 978	4 525	-1 547	-34,2%	0,6%	65,8%
- Limpeza Higiene e Conforto	44 724	42 381	2 343	5,5%	8,6%	105,5%
- Aquisição bens/serviços prevenção Covid	23 482	0	23 482	n.a.	4,5%	n.a.
- Deslocações e Transportes	6 166	17 992	-11 826	-65,7%	1,2%	34,3%
- Transporte de Material	1 473	6 700	-5 228	-78,0%	0,3%	22,0%
- Transporte de Pessoas	4 693	11 292	-6 599	-58,4%	0,9%	41,6%
- Estádias e Refeições	1 573	6 936	-5 364	-77,3%	0,3%	22,7%
- Alojamento	1 208	5 946	-4 738	-79,7%	0,2%	20,3%
- Refeições	63	840	-778	-92,5%	0,0%	7,5%
- Outras Despesas	301	150	151	101,0%	0,1%	201,0%
- Trabalhos Especializados	83 428	87 994	-4 566	-5,2%	16,0%	94,8%
- Tecnologias de Informação	59 736	68 795	-9 058	-13,2%	11,5%	86,8%
- Consultoria		0	0	n.a.	0,0%	n.a.
- Outros Trab.Especializados	23 692	19 199	4 493	23,4%	4,5%	123,4%
- Vigilância e Segurança	80 444	81 089	-645	-0,8%	15,4%	99,2%
- Conservação e Reparação	64 328	68 250	-3 922	-5,7%	12,3%	94,3%
- Viaturas	139	450	-311	-69,0%	0,0%	31,0%
- Edifícios + Sist.Eléctricos	9 517	14 000	-4 483	-32,0%	1,8%	68,0%
- Eq. Técnico	54 672	53 800	872	1,6%	10,5%	101,6%
- Outros Serviços Especializados	1 327	1 500	-173	-11,5%	0,3%	88,5%
- Outros Gastos e Perdas	3 157	0	3 157	n.a.	0,6%	n.a.
	521 074	592 706	-71 632	-12,1%	100,0%	87,9%

Fonte: DAF - Contabilidade Geral e Analítica

Discriminação dos Gastos Programação

1. Comparação execução e orçamento

	Custos Programação	Pessoal lei n ^o 4 / Estagiários	Receita Própria	Apoios & Coproduções	Refaturação Despesas	Global Programação
"Sala Garret"	641 683,30	0,00	163 103,14	10 000,00	1 438,62	-467 141,54
- Ricardo III	147 737,30	0,00	17 008,44	10 000,00		-120 728,86
- A morte de Danton	5 897,09	0,00	20 343,15			14 446,06
- A Grande Serpente	0,00	0,00				0,00
- Romeu e Julieta	63 874,18	0,00	35 126,17			-28 748,01
- À espera de Godot	13 360,47	0,00	7 482,25			-5 878,22
- Fake	80 861,42	0,00	17 493,56			-63 367,86
- Seis Meses depois	29 446,31	0,00	4 163,11			-25 283,20
- Please Please Please	0,00	0,00				0,00
- As Bacantes	0,00	0,00				0,00
- FIMFA - Festival de Marionetas	10 000,00	0,00				-10 000,00
- PANOS	2 731,94	0,00				-2 731,94
- Catarina	1 547,07	0,00	183,02			-1 364,05
- ESTC - exercício final	0,00	0,00				0,00
- Bajazet	0,00	0,00				0,00
- A vida vai engolir-vos	75 895,80	0,00	5 775,57		108,75	-70 011,48
- École des Maîtres 2020	4 170,00	0,00				-4 170,00
- Eurovisão da canção filosófica	76 835,87	0,00	2 516,51		1 329,87	-72 989,49
- Última Hora	95 728,07	0,00	44 837,11			-50 890,96
- Alkantara Festival	28 510,59	0,00	4 877,84			-23 632,75
- Ensaio para uma Cartografia	0,00	0,00				0,00
- Conferência Científica	0,00	0,00				0,00
- By Heart	4 659,69	0,00	3 296,41			-1 363,28
- By Heart - IMM	427,50	0,00				-427,50
- Projeto a designar	0,00	0,00				0,00
"Sala Estúdio"	190 044,72	0,00	23 310,10	4 666,67	0,00	-162 067,95
- Canto da Europa	18 525,68	0,00	3 215,22			-15 310,46
- Subitamente no verão passado	22 565,74	0,00	5 495,65			-17 070,09
- A vida sexual das Orquídeas	10 202,22	0,00	1 574,27	4 666,67		-3 961,28
- A menor língua do Mundo	16 807,08	0,00	757,05			-16 050,03
- Damas da Noite	26 326,44	0,00	1 910,00			-24 416,44
- Dias Contados	0,00	0,00				0,00
- All Together	11 336,50	0,00	561,31			-10 775,19
- Madalena	0,00	0,00				0,00
- Aurora Negra	12 854,25	0,00	2 607,10			-10 247,15
- PANOS	0,00	0,00				0,00
- Tempo para refletir	0,00	0,00				0,00
- Projeto NÓS	0,00	0,00				0,00
- K CENA, 2ª Edição	2 461,63	0,00				-2 461,63
- F, de Auéééu	14 785,00	0,00	2 365,20			-12 419,80
- Projeto a definir	0,00	0,00				0,00
- Alkantara Festival	24 787,98	0,00	1 654,01			-23 133,97
- O bom combate	0,00	0,00				0,00
- Pin my places	14 969,23	0,00	2 174,29			-12 794,94
- Projeto Atlântico	14 422,97	0,00	996,00			-13 426,97
- Projeto a definir	0,00	0,00				0,00
"Outros Projetos / Espaços"	60 180,32	0,00	971,45	54 340,91	177,98	-4 689,98
- Despesas Delegado Segurança	0,00	0,00				0,00
- Entrada Livre	0,00	0,00				0,00
- Projeto a indicar, de Miguel Seabra	0,00	0,00				0,00
- Reveillon 2019/2020	15 931,45	0,00				-15 931,45
- Prémio Direitos Humanos & Integra	75,00	0,00				-75,00
- Terra Nullius	14 522,38	0,00	971,45		177,98	-13 372,95
- Presente!	24 021,49	0,00		54 340,91		30 319,42
- The angel of history	5 000,00	0,00				-5 000,00
- Reforços Pontuais (prestação de serviços)	630,00	0,00				-630,00
Atividades Regulares	113 381,68	0,00	3 791,96	61 454,55		-48 135,17
Difusões & Redes	311 087,38	0,00	412 928,65	100 489,74	89 673,20	292 004,21
- Rede Eunice	65 071,59	0,00	8 027,35			-57 044,24
- Digressões	246 015,79	0,00	404 901,30	100 489,74	89 673,20	349 048,45
Programação não Alocada	945,31	738 969,28	26 542,20		200,00	-713 172,39
TOTAL	1 317 322,71	738 969,28	630 647,50	230 951,87	91 489,80	-1 103 202,82

Fonte: DAF - Contabilidade Geral e Analítica

2. Gastos e rendimentos detalhados pelas diferentes tipologias

Discriminação dos Gastos com Comunicação e Marketing

Unidade: €

Comunicação e Marketing	Real	Orçamento	Desvio 2020		Exec.Orç. % 2020
	2020	2020	Valor	%	
Salas	41 647,13	62 254,20	-20 607,07	-33,1%	66,9%
- A Morte de Danton	311,85	2 904,00	-2 592,15	-89,3%	10,7%
- Canto da Europa	2 974,94	3 045,00	-70,06	-2,3%	97,7%
- A Grande Serpente	0,00	333,00	-333,00	-100,0%	0,0%
- Subitamente no verão passado	2 976,54	3 052,00	-75,46	-2,5%	97,5%
- Romeu e Julieta	8 730,26	8 404,50	325,76	3,9%	103,9%
- A vida sexual das orquídeas	207,38	402,00	-194,62	-48,4%	51,6%
- A menor língua do mundo	319,00	349,00	-30,00	-8,6%	91,4%
- À Espera de Godot	257,42	341,00	-83,58	-24,5%	75,5%
- Boca Aberta	146,71	1 188,70	-1 041,99	-87,7%	12,3%
- Fake	11 000,33	8 521,50	2 478,83	29,1%	129,1%
- Damas da noite	199,00	3 128,00	-2 929,00	-93,6%	6,4%
- Ciclo Danço Logo Existo	1 600,00	913,00	687,00	75,2%	175,2%
- Madalena	0,00	260,00	-260,00	-100,0%	0,0%
- FIMFA Lx20	0,00	400,00	-400,00	-100,0%	0,0%
- Festival PANOS	0,00	412,00	-412,00	-100,0%	0,0%
- ESTC	0,00	332,00	-332,00	-100,0%	0,0%
- Aurora Negra	583,00	432,00	151,00	35,0%	135,0%
- Catarina	24,30	2 907,00	-2 882,70	-99,2%	0,8%
- Bajazet	0,00	1 792,00	-1 792,00	-100,0%	0,0%
- Tempo para reflectir	0,00	3 128,00	-3 128,00	-100,0%	0,0%
- Tchékhovs	0,00	1 978,00	-1 978,00	-100,0%	0,0%
- Projeto Nós	0,00	260,00	-260,00	-100,0%	0,0%
- K Cena	0,00	236,00	-236,00	-100,0%	0,0%
- Eurovisão da Canção Filosófica	1 873,21	1 883,00	-9,79	-0,5%	99,5%
- Última Hora	7 650,81	8 609,50	-958,69	-11,1%	88,9%
- F for Fake	189,84	3 135,00	-2 945,16	-93,9%	6,1%
- A via vai engolir-vos	1 960,53	0,00	1 960,53	n.a.	n.a.
- Alkantara Festival	177,77	576,00	-398,23	-69,1%	30,9%
- Pin my places	99,84	0,00	99,84	n.a.	n.a.
- Projeto Atlântico	59,84	0,00	59,84	n.a.	n.a.
- Seis meses depois	88,88	0,00	88,88	n.a.	n.a.
- All Together	115,84	0,00	115,84	n.a.	n.a.
- Terra Nullius	99,84	0,00	99,84	n.a.	n.a.
- Projeto a definir	0,00	346,00	-346,00	-100,0%	0,0%
- Ensaio para uma cartografia	0,00	2 986,00	-2 986,00	-100,0%	0,0%
Entrada Livre	0,00	6 400,00	-6 400,00	-100,0%	0,0%
Publicidade - Programação não alocada	67 521,07	78 119,38	-10 598,31	-13,6%	86,4%
Comunicação Geral do Teatro	106 976,51	143 746,42	-36 769,91	-25,6%	74,4%
Total Custos	216 144,71	290 520,00	-74 375,29	-25,6%	74,4%

Fonte: DAF - Contabilidade Geral e Analítica

Discriminação dos Investimentos

Unidade: €

Investimento	Real	Orçamento	Desvio 2020		Exec.Orç. % 2020
	2020	2020	Valor	%	
Edifício e Outras Construções					
Remodelação da Sala Garrett	6 220,00	0,00	6 220,00	n.a.	n.a.
Remodelação da Sala Estudio	18 317,45	0,00	18 317,45	n.a.	n.a.
Remodelação Edifício	58 410,50	93 555,00	-35 144,50	-37,6%	62,4%
Remodelação Armazém do Cacém	6 693,65	0,00	6 693,65	n.a.	n.a.
Remodelação novo Armazém		20 000,00	-20 000,00	-100,0%	0,0%
Sistemas Elétricos - Outros	17 140,41	35 365,85	-18 225,44	-51,5%	48,5%
Sistema AVAC - Outros	22 789,00	38 390,24	-15 601,24	-40,6%	59,4%
Segurança do Edifício - Outros	4 968,73	26 829,27	-21 860,54	-81,5%	18,5%
Total Edifício e Outras Construções	134 539,74	214 140,37	-79 600,62	-37,2%	62,8%
Equipamento Básico					
Mecânica de Cena	50 880,33	168 990,00	-118 109,67	-69,9%	30,1%
Equipamento de Iluminação	46 794,35	10 000,00	36 794,35	367,9%	467,9%
Equipamento de Som e Vídeo	46 266,75	10 000,00	36 266,75	362,7%	462,7%
Equipamento Maquinaria e Palco	55 880,95	10 000,00	45 880,95	458,8%	558,8%
Equipamento de Manutenção	96 605,77	32 431,90	64 173,87	197,9%	297,9%
Equipamento de Cena	3 991,52	2 113,82	1 877,70	88,8%	188,8%
Equipamento de Documentação e Património	94 128,38	319 139,79	-225 011,41	-70,5%	29,5%
Equipamento Básico - Comunicações	5 162,00	6 504,07	-1 342,07	-20,6%	79,4%
Equipamento Básico - Outros		5 200,00	-5 200,00	-100,0%	0,0%
Total Equipamento Básico	399 710,05	564 379,58	-164 669,52	-29,2%	70,8%
Equipamento de Transporte					
Viaturas		0,00	0,00	n.a.	n.a.
Total Equipamento de Transporte	0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
Equipamento Administrativo					
Equipamento Informático	33 177,28	55 777,91	-22 600,63	-40,5%	59,5%
Equipamento Mobiliário	6 301,61	5 281,63	1 019,98	19,3%	119,3%
Equipamento prevenção Covid	10 201,45	0,00	10 201,45	n.a.	n.a.
Abates Equipamento Administrativo		0,00	0,00	n.a.	n.a.
Total Equipamento Administrativo	49 680,34	61 059,53	-11 379,19	-18,6%	81,4%
Imob. Incorpóreas					
SW - DIESE	12 830,00	9 850,00	2 980,00	30,3%	130,3%
SW - Sistema documental	4 542,00	0,00	4 542,00	n.a.	n.a.
SW - Outros	6 030,00	813,01	5 216,99	641,7%	741,7%
Aquisição SW Loja On-Line	1 905,00	0,00	1 905,00	n.a.	n.a.
Total Imob. Incorpóreas	25 307,00	10 663,01	14 643,99	137,3%	237,3%
Apoios para Investimentos					
Bilheteira totalmente acessível - SCML		3 595,03	-3 595,03	-100,0%	0,0%
Ecrã interativo átrio Teatro - SCML	1 257,20	0,00	1 257,20	n.a.	n.a.
Instalação plataforma elevatória SN - T.Acessível	25,00	0,00	25,00	n.a.	n.a.
Instalação de corrimãos de acesso ao Salão Nobre - T.Acessível		4 674,80	-4 674,80	-100,0%	0,0%
Instalação de corrimãos de acesso plateia - T. Acessível		14 325,20	-14 325,20	-100,0%	0,0%
Bilheteira totalmente acessível - T. Acessível		6 910,57	-6 910,57	-100,0%	0,0%
Outras aquisições espaços TNDM - T. Acessível	5 995,00	0,00	5 995,00	n.a.	n.a.
Acessibilidade site TNDM II - T.Acessível	7 500,00	0,00	7 500,00	n.a.	n.a.
Projeto sinalética inclusiva - T. Acessível		15 864,23	-15 864,23	-100,0%	0,0%
Total Apoios para Investimento	14 777,20	45 369,83	-30 592,62	-67,4%	32,6%
Total Investimento	624 014,34	895 612,31	-271 597,97	-30,3%	69,7%
Total Investimento Bruto (sem Abates)	624 014,34	895 612,31	-271 597,97	-30,3%	69,7%

Fonte: DAF - Contabilidade Geral e Analítica

ANEXO III – Autorizações da Tutela

**REPÚBLICA PORTUGUESA**
GABINETE DO SECRETÁRIO DE ESTADO DO TESOURO

*A D. Ana
Paula Santiago*

SARA GIL
Chefe do Gabinete

Exma. Senhora
Chefe de Gabinete de Sua Excelência a
Ministra da Cultura
Dra. Sara Gil
Palácio Nacional da Ajuda
1300-018 Lisboa

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
		Nº: 5660/2019 ENT.:5353 de 07-11-19 PROC. Nº: 24.767/19 - 15.01.35/19	19-12-2019

ASSUNTO: Conversão de 7 contratos a termo, em CTI, TNDM II

Encarrega-me Sua Excelência o Secretário de Estado do Tesouro de remeter a V. Exa., para conhecimento, cópia da Informação nº INFSE_DGTF/2019/229 - DSJC/ jbernardino e anexo, de 21 de outubro de 2019, da DGTF - Direção-Geral do Tesouro e Finanças, sobre o assunto mencionado em epígrafe, após ter sido exarado o seguinte despacho:

DESPACHO Nº 1403/19 - SET
"Atento o informado e o processo PREVPAP, autorizo a conversão de 5 contratos de trabalho a termo certo em contratos de trabalho por tempo indeterminado, exclusivamente para as áreas de Produção, de Direção de Cena e de Som e Audiovisual. Dê-se conhecimento a S. Exa a MC.
Álvaro Novo
18.12.2019"

Com os melhores cumprimentos,

PA Chefe do Gabinete, *a moshly*

Deborah Rodrigues
Ana Brandão

RS

GABINETE DA MINISTRA DA CULTURA
Ent. N.º 6114 P.º 02.12
20/12/2019

Gabinete do Secretário de Estado do Tesouro
Av. Infante D. Henrique, 1, 1149-009 Lisboa, PORTUGAL
TEL + 351 21 881 68 00 FAX + 351 21 881 72 09 EMAIL gabinete.set@mf.gov.pt www.portugal.gov.pt



REPÚBLICA
PORTUGUESA

GABINETE DO SECRETÁRIO DE ESTADO
DO TESOIRO

1. AO TNDM II

para os ditos
efeitos

2. A' Dia. Anu Paul

San'tupio para
conhecimento

30.11.19

Exma. Senhora
Chefe do Gabinete de Sua Excelência a
Ministra da Cultura
Dra. Sara Gil
Palácio Nacional da Ajuda
1300 - 018 Lisboa

SUA REFERÊNCIA
SARA GIL
Chefe do Gabinete

SUA COMUNICAÇÃO DE

NOSSA REFERÊNCIA
Nº: 5294/2019
ENT.: 5314 de 05-11-2019
PROC. Nº: 15.01.36/19 e
24.757/19

DATA
27-11-2019

ASSUNTO: Celebração de 13 contratos de trabalho a termo resolutivo certo, TNDM II

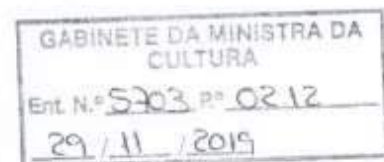
Encarrega-me Sua Excelência o Secretário de Estado do Tesouro de remeter a V. Exa. cópia da Informação Nº INFSE_DGTF/2019/230 - DSJC/ jbernardino, de 21 de outubro de 2019, sobre o assunto mencionado em epígrafe, após ter sido exarado o seguinte despacho:

DESPACHO Nº 1328/19 - SET
"Atento o informado, autorizo.
Dê-se conhecimento a S. Exa a MC.
Álvaro Novo
27.11.2019"

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe do Gabinete,

Ana Brandão





REPÚBLICA
PORTUGUESA

GABINETE DO SECRETÁRIO DE ESTADO
DO TESOIRO

A Dra. Ribeira Lima e
à Dra. Ana Santiago,
U. Chefe do Gabinete
(em substituição)

26/12/19

Dar conhecimento da autorização ao TNDMII, EPE

Nota: Dar e nota apenas da autorização, não remeter informação técnica inerente.
Obj. RL. 27/12/2019
(Resolva depois de anexado p.f.)

Exma. Senhora
Chefe de Gabinete
de Sua Excelência a Ministra da Cultura
Dra. Sara Gil
Palácio Nacional da Ajuda
1300-018 LISBOA

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
3655	29-10-2019	Nº: 5765/2019 ENT.: 5752 de 29-11-19 PROC. Nº: 24.828/19 - 15.01.39/19	23-12-2019

ASSUNTO: Inf_CTST para técnico da Direção de Manutenção do TNDMII, EPE

Encarrega-me Sua Excelência o Secretário de Estado do Tesouro de remeter a V. Exa. cópia da Informação nº INFSE_DGTF/2019/296 - DSJC/ jbernardino, de 27 de novembro, da Direção-Geral do Tesouro e Finanças, sobre o assunto mencionado em epígrafe, após ter exarado o seguinte despacho:

DESPACHO Nº 1452/19 - SET
"Atento o informado, autorizo.
Dê-se conhecimento a S.Exa a MC.
Álvaro Novo
20.12.2019"

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe do Gabinete, subshy



Debora Rodrigues
Ana Branção

CN.-



DESPACHO N.º 311/2020 - SET

Aprovo o Relatório da UTAM e autorizo as exceções, nos termos propostos no ponto B. do mesmo, quanto a:

- (i) Contratação de 13 trabalhadores a termo resolutivo certo, ao abrigo da Lei n.º 4/2008, para reforço do pessoal nas áreas técnico-artísticas;
- (ii) Contratação de 1 trabalhador a termo resolutivo certo, no âmbito do Projeto Rossio;
- (iii) Contratação de 5 trabalhadores por tempo indeterminado, para substituição das saídas;
- (iv) Aumento dos Gastos com Pessoal em 552.724€ em 2020;
- (v) Aumento nos gastos com deslocações, ajudas de custo e alojamento, bem como os associados à frota automóvel em 12.300€, em 2020.

Atenta a situação excecional que o país vive, o Conselho de Administração deverá ajustar o PAO às necessidades que daí possam surgir, garantida que esteja a boa execução financeira e operacional da empresa. Estas alterações ao PAO agora aprovado, estão elas própria sujeitas à aprovação, nos termos do art.º 25 do RJSPE, devendo ser reportadas tão cedo quanto possível e analisadas pela UTAM. Desvios significativos ao agora aprovado devem ser reportados à UTAM e devidamente fundamentados.

Remeta-se a S. Exa. a MC.

Dê-se conhecimento à DGTF.

Lisboa, 30 de junho de 2020

O Secretário de Estado do Tesouro

Miguel Cruz

Código	Descrição	2020/01/01	2020/01/31	2020/02/28	2020/03/31	2020/04/30	2020/05/31	2020/06/30	2020/07/31	2020/08/31	2020/09/30	2020/10/31	2020/11/30	2020/12/31	2021/01/31	2021/02/28	2021/03/31	2021/04/30	2021/05/31	2021/06/30	2021/07/31	2021/08/31	2021/09/30	2021/10/31	2021/11/30	2021/12/31
F505990301	BUCELGÁFICA	Bens e serv.	-	173,00	173,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F507262300	CONHEÇA COM ARTES GRÁFICAS LDA	Bens e serv.	-	300,00	300,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F503290002	PUBIFAST - MEIOS PUBLICITÁRIOS	Bens e serv.	-	45,00	45,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F503290003	PUBIFAST - MEIOS PUBLICITÁRIOS	Bens e serv.	-	11,90	11,90	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R207479620	MAGDA SOFIA MILHEIRO BIZARRO	Bens e serv.	-	11,90	11,90	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R216915500	TÍAGO ROCHA RODRIGUES	Bens e serv.	-	350,60	350,60	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F503583300	LOPES - PRODUTOS DE HIGIENE - LDA	Bens e serv.	-	100,86	100,86	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F503583300	Previdendo, Lda	Bens e serv.	-	142,40	142,40	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F50402383100	Detachape Semco Unipessoal LDA	Bens e serv.	-	122,25	122,25	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F500006080	Tonelelpelegraispecial Stab	Bens e serv.	-	45,00	45,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F5000510700	Câmara Municipal de Lisboa	Bens e serv.	-	96,00	96,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F5000676200	Orelario, D. Maria, Nazareno e Livros, Lda	Bens e serv.	-	100,90	100,90	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F5002211030	Porto Editora Distribuidor	Bens e serv.	-	87,50	87,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F5036931200	Castelobranco - Edição e Artes Gráficas, SA	Bens e serv.	-	118,28	118,28	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R1127532400	Pedro Miguel Teixeira Filipe	Bens e serv.	-	196,85	196,85	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F505990302	BUCELGÁFICA	Bens e serv.	-	400,00	400,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F5033092600	LOPES - PRODUTOS DE HIGIENE - LDA	Bens e serv.	-	596,00	596,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F5016385700	Chiptec - Informática, Lda	Bens e serv.	-	173,90	173,90	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F5049456600	CARLOS FILIPE DESIGN - DECR ART PLASTIC, LDA	Bens e serv.	-	369,67	369,67	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R2307887150	Alexandre Miguel Ribeiro Frutuoso da Costa	Bens e serv.	-	50,00	50,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F510897500	Luana Genevieve, Unip. Lda	Bens e serv.	-	270,00	270,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R2129652930	Gonçalo Emanuel dos Santos Moraes	Bens e serv.	-	180,00	180,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F510899640	Maltez Amaro & Neto - Soc. de Advogados	Bens e serv.	-	90,00	90,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F514802300	Do Senec Solutions, Lda	Bens e serv.	-	175,00	175,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F514802300	Do Senec Solutions, Lda	Bens e serv.	-	161,20	161,20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F51312193070	WAVELAN LDA	Bens e serv.	-	185,11	185,11	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F000000040	Farmel Concreto, S.L	Bens e serv.	-	101,80	101,80	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R2432815570	Margarida Inês Oliveira Brito	Bens e serv.	-	1.000,00	200,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F5035983100	ITMA - Companhia Miquina de Movimentação, S.A.	Bens e serv.	-	4.600,00	4.600,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F5134099710	HUB, S.A.	Bens e serv.	-	150,00	150,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F501221890	LICEUJO ALUMINUM PARA ESPECTACULOS	Bens e serv.	-	142,00	142,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F5147723600	Practical Anywhere Ltd	Bens e serv.	-	192,00	192,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R2307887150	Alexandre Miguel Ribeiro Frutuoso da Costa	Bens e serv.	-	135,00	135,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R2326652930	Gonçalo Emanuel dos Santos Moraes	Bens e serv.	-	135,00	135,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R2326652930	Tiago Miguel Digo Alves	Bens e serv.	-	180,00	180,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R2327165180	Renato Monteiro de Sá	Bens e serv.	-	180,00	180,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R2307887150	Alexandre Miguel Ribeiro Frutuoso da Costa	Bens e serv.	-	45,00	45,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R232652930	Gonçalo Emanuel dos Santos Moraes	Bens e serv.	-	46,00	46,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R504539200	GARAFARFA S&O - COMERCIO DE BOSTAS LDA	Bens e serv.	-	238,32	238,32	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F501891450	Mecaniza Piedraes, Lda	Bens e serv.	-	604,00	604,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F514800950	Yelbor Culturas, Artes e Invenções Culturais	Bens e serv.	-	280,00	280,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F5033092600	LOPES - PRODUTOS DE HIGIENE																									

F500781901	Armando de Portugal, Lda	Bens e serv. - Ajuste direto	28/05/2019	80,40	0,00	18/06/2019	98,89	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F500986010	CP - Combos de Portugal, E.P.E	Bens e serv. - Ajuste direto	28/05/2019	1.592,00	0,00	31/07/2019	1.068,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R138999101	Neusa Faria Alexandre	Bens e serv. - Ajuste direto	28/05/2019	0,00	0,00	30/05/2019	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R186821370	SILVIA CLAUDIA DO CARMO PLACIDO	Bens e serv. - Ajuste direto	28/05/2019	100,00	0,00	30/05/2019	123,60	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F504356401	CARLOS FILIPE DESIGN - DECC ART PLÁSTIC, LDA	Bens e serv. - Ajuste direto	30/05/2019	332,30	0,00	13/06/2019	240,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R220360061	RUI ANDRÉ CATAZINO FERNANDES RODRIGOS GONCALVES	Bens e serv. - Ajuste direto	30/05/2019	79,89	0,00	05/06/2019	84,68	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F500781901	Armando de Portugal, Lda	Bens e serv. - Ajuste direto	30/05/2019	486,70	0,00	27/06/2019	428,90	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F500233661	AGROCLIMA - CONSULTAÇÃO E CONSULTORIA IND, LDA	Bens e serv. - Ajuste direto	30/05/2019	2.840,00	0,00	30/05/2019	2.693,10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F600118201	Escola Secundária 2º JP Cido do EB de Felgueiras	Bens e serv. - Ajuste direto	30/05/2019	200,00	0,00	13/06/2019	200,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R502388401	Directoria - Mobiliza e DecoraçõEs, Lda	Bens e serv. - Ajuste direto	30/05/2019	332,30	0,00	15/07/2019	495,96	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R500549401	ESISTEMAS - Consult. Sistemas de Comunicaçao, Lda	Bens e serv. - Ajuste direto	30/05/2019	779,02	0,00	12/07/2019	958,19	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F500287520	NAUÇON - EQUIP NAVEGAÇÃO TEM, LDA	Bens e serv. - Ajuste direto	30/05/2019	1.180,00	0,00	28/06/2019	1.451,40	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R501155601	INELA, SA	Bens e serv. - Ajuste direto	30/05/2019	3.532,00	0,00	28/06/2019	4.232,75	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R225716180	Renardo Monteiro Gonçalves	Bens e serv. - Ajuste direto	31/05/2019	45,00	0,00	11/07/2019	45,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F510130330	Bokoro - Unipessoal Lda	Bens e serv. - Ajuste direto	31/05/2019	1.160,00	0,00	18/10/2019	1.426,81	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F514802501	De Sentei, Souto, Lda	Bens e serv. - Ajuste direto	31/05/2019	595,00	0,00	31/05/2019	731,85	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R500549401	ESISTEMAS - Consult. Sistemas de Comunicaçao, Lda	Bens e serv. - Ajuste direto	31/05/2019	324,42	0,00	27/06/2019	399,04	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R207748010	ANA CARLA PINHO CORSEIA DE ALMEIDA MIRÁ	Bens e serv. - Ajuste direto	31/05/2019	80,00	0,00	05/06/2019	88,40	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F500723201	COREIA ART GRAFICAS LDA	Bens e serv. - Ajuste direto	31/05/2019	75,00	0,00	12/07/2019	92,25	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F500174501	ALITE - Soc. de Empreendimentos Turisticos	Bens e serv. - Ajuste direto	31/05/2019	162,88	0,00	05/06/2019	170,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R1866340501	Henra João Galvão da Silva Guardado	Bens e serv. - Ajuste direto	31/05/2019	500,00	0,00	07/06/2019	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R217695501	Catarina Filipa Raibeza Silva	Bens e serv. - Ajuste direto	31/05/2019	137,50	0,00	31/06/2019	137,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R191671320	LAURO MANUEL DOS SANTOS CORREIA	Bens e serv. - Ajuste direto	31/05/2019	150,00	0,00	13/07/2019	137,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R191561541	Crastina Maria Melo Rato Cavalhal	Bens e serv. - Ajuste direto	31/05/2019	137,50	0,00	26/06/2019	137,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F500115040	HERCULANUS CREATIVAS LDA	Bens e serv. - Ajuste direto	31/05/2019	812,50	0,00	29/07/2019	999,36	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F504356401	CARLOS FILIPE DESIGN - DECC ART PLÁSTIC, LDA	Bens e serv. - Ajuste direto	31/05/2019	40,00	0,00	13/06/2019	43,66	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F504356401	CARLOS FILIPE DESIGN - DECC ART PLÁSTIC, LDA	Bens e serv. - Ajuste direto	31/05/2019	52,10	0,00	13/06/2019	55,12	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F501402370	PRN INFORMATICA Lda	Bens e serv. - Ajuste direto	02/06/2019	99,26	0,00	27/06/2019	159,26	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F503637301	HIGIENE PLUS LDA	Bens e serv. - Ajuste direto	03/06/2019	342,00	0,00	26/06/2019	421,40	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F513051370	PRO MOBIS COOPERATIVA CRL	Bens e serv. - Ajuste direto	06/06/2019	845,70	0,00	07/06/2019	1.040,21	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R220024301	Gonçalo José Tabaes Freitas	Bens e serv. - Ajuste direto	04/06/2019	245,00	0,00	26/06/2019	301,32	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R207747920	MAGDA SOFIA MILHEIRO BEZARDO	Bens e serv. - Ajuste direto	04/06/2019	250,20	0,00	26/06/2019	250,20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F514317151	SOFIA DÍAZ NETO PEREIRA, LDA	Bens e serv. - Ajuste direto	04/06/2019	220,00	0,00	26/06/2019	220,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R162561610	BERTA ERLICH ALTMEYER	Bens e serv. - Ajuste direto	04/06/2019	110,40	0,00	18/06/2019	110,40	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R217932101	CARLA ALEXANDRA FORSEGA GAGDA	Bens e serv. - Ajuste direto	04/06/2019	147,20	0,00	19/09/2019	147,20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F500498010	CP - Combos de Portugal, E.P.E	Bens e serv. - Ajuste direto	04/06/2019	49,20	0,00	04/06/2019	49,20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F503502310	RNE Rede Nacional de Expressos	Bens e serv. - Ajuste direto	04/06/2019	16,04	0,00	31/08/2019	17,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F510899640	Malta Antonio Neto - Soc. de Advogados	Bens e serv. - Ajuste direto	04/06/2019	245,00	0,00	23/06/2019	245,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F5088319901	OLMAR - ARTIGOS DE PAPEARIA LDA	Bens e serv. - Ajuste direto	04/06/2019	65,80	0,00	27/06/2019	80,93	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R503637301	HIGIENE PLUS LDA	Bens e serv. - Ajuste direto	04/06/2019	189,60	0,00	26/06/2019	232,21	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F500025831	CORREIA - ANTONIO PERES, LDA	Bens e serv. - Ajuste direto	04/06/2019	55,10	0,00	04/06/2019	66,75	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F504779070	Nunatan Unipessoal, Lda	Bens e serv. - Ajuste direto	04/06/2019	55,10	0,00	09/08/2019	67,77	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F547727301	Practical Anywhere Lda	Bens e serv. - Ajuste direto	04/06/2019	500,00	0,00	07/06/2019	668,80	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F600000540	SMA - SERVIÇOS MUNICIP. DE ÁGUA E SANEAM SINTRA	Bens e serv. - Ajuste direto	05/06/2019	24,53	0,00	09/06/2019	25,03	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F504615940	MEO - Serv. Comunicações e Multimédia, SA	Bens e serv. - Ajuste direto	05/06/2019	22,25	0,00	05/06/2019	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F510899640	Malta Antonio Neto - Soc. de Advogados	Bens e serv. - Ajuste direto	05/06/2019	49,20	0,00	23/06/2019	49,20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F507262301	COREIA ART GRAFICAS LDA	Bens e serv. - Ajuste direto	05/06/2019	60,00	0,00	12/07/2019	73,80	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F5001708901	LUSANDIA EXCLUSÕES E TURISMO LDA	Bens e serv. - Ajuste direto	05/06/2019	1.153,00	0,00	27/06/2019	1.153,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F5001708901	LUSANDIA EXCLUSÕES E TURISMO LDA	Bens e serv. - Ajuste direto	05/06/2019	3.450,00	0,00	27/06/2019	3.450,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F513947520	Dream Rooms - Dec. de Interiores, Unip. Lda	Bens e serv. - Ajuste direto	05/06/2019	320,38	0,00	11/06/2019	394,80	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F500051070	Câmara Municipal de Lourenço Marques, SA	Bens e serv. - Ajuste direto	05/06/2019	102,00	0,00	12/06/2019	102,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F5001708901	LUSANDIA EXCLUSÕES E TURISMO LDA	Bens e serv. - Ajuste direto	05/06/2019	916,00	0,00	12/07/2019	916,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F500051070	Câmara Municipal de Loubo	Bens e serv. - Ajuste direto	07/06/2019	102,00	0,00	25/07/2019	102,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F500001170	Concoro Edições e Graficas, SA	Bens e serv. - Ajuste direto	07/06/2019	23,57	0,00	19/06/2019	23,57	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F5105278901	Limpitex Unip. Lda	Bens e serv. - Ajuste direto	07/06/2019	430,65	0,00	07/06/2019	420,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5091316501	Gabriel Paes	Bens e serv. - Ajuste direto	07/06/2019	3.000,00	0,00	26/06/2019	3.690,00	0,00	0,00	0,00	0,00</						

ANEXO V – Parecer do Fiscal Único e Certificação Legal das Contas

A anexar posteriormente à aprovação